



REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA 2019

Município de Vila Nova da Barquinha

Outubro, 2019

Elementos do Executivo Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA (CMVNB)

Fernando Freire (Presidente da Câmara)

Rui Martins (Vereador e Vice-Presidente)

Marina Honório (Vereadora)

Lurdes Gil (Técnica na Divisão de Desenvolvimento Social)

Elementos da equipa da Universidade de Aveiro

GRUPO DE ESTUDOS EM TERRITÓRIO E INOVAÇÃO (GETIN-UA)

João Marques (coordenação científica)

Gonçalo Barros

Jan-Hendrik Wolf

Joana Duarte

José Manuel Martins

Susana Santos

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA (DEP)

Jorge Adelino Costa (coordenação científica)

Ana V. Rodrigues

Diana Oliveira

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. OBJETIVOS	3
2. ESTRUTURA	5
I. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÓMICA	13
1. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL.....	13
2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA.....	21
3. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA.....	29
3.1. Condições Sociais e Económicas	29
3.2. Padrões de Especialização do Emprego	36
II. CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS	50
1. CARACTERIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL.....	50
1.1. Caracterização geral	51
1.2. Níveis de educação e ensino.....	69
1.3. Ofertas Educativas e Formativas	78
1.4. Corpo Docente e Não Docente.....	80
2. CARACTERIZAÇÃO DAS DINÂMICAS E APOIOS SOCIOEDUCATIVOS.....	94
2.1. Desempenho Escolar	94
2.2. Apoios socioeducativos e complementos	119
III. ESTUDO PROSPETIVO E PROPOSTAS	144
1. PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS PARA 2040.....	144
1.1. Objetivos e metodologia	145
1.2. Resultados	147
2. CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO PARA A REDE EDUCATIVA.....	151
2.1. Projeção da população em idade escolar	151
2.1. Ajustamento da rede de equipamentos escolares	157
ANEXOS	166
I – FREQUÊNCIA DE CRIANÇAS E JOVENS DGEEC E FORMULÁRIOS	166
II – ALTERAÇÕES AOS DIPLOMAS LEGAIS NO ÂMBITO DAS APRENDIZAGENS 2012-2016...	169
III – MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS POR ANO DE ESCOLARIDADE.....	172
IV – DISCIPLINAS COM AVALIAÇÃO EXTERNA	183
V- DADOS DO OBSERVATÓRIO DO AE DE VNB.....	189
1 – Caracterização Geral do Agrupamento.....	189
2 – Desempenho Escolar	196

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: ENQUADRAMENTO REGIONAL DO MUNICÍPIO	14
FIGURA 2: LIMITES ADMINISTRATIVOS E OCUPAÇÃO DO SOLO	16
FIGURA 3: EQUIPAMENTOS GERAIS	17
FIGURA 4: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO, HISTÓRICO-CULTURAIS, DESPORTIVOS/LAZER, DE SAÚDE E SOCIAIS	18
FIGURA 5: DENSIDADE POPULACIONAL EM 2011 POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA	23
FIGURA 6: PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO EM 2001 E 2011	25
FIGURA 7: DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO COMPARADA COM O PAÍS (2010-16)	43
FIGURA 8: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ESTABELECIMENTOS EDUCATIVOS MUNICIPAIS - 2017/18	52
FIGURA 9: OFERTAS EDUCATIVAS DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES MUNICIPAIS - 2017/18	52
FIGURA 10: ESTABELECIMENTOS COM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 2017/18.....	69
FIGURA 11: ESTABELECIMENTOS COM 1º CEB, 2017/18	72
FIGURA 12: ESTABELECIMENTOS COM 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO, 2017/18	74
FIGURA 13: PERCURSOS DO TRANSPORTE ESCOLAR – 2017/18	125
FIGURA 14: ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS ESTABELECIMENTOS DE 1ºCEB	125
FIGURA 15: EVOLUÇÃO DO ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE E DA TAXA DE MIGRAÇÃO, 2000-2016	145
FIGURA 16: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM VILA NOVA DA BARQUINHA	148
FIGURA 17: SALDOS MIGRATÓRIOS MUNICIPAIS ENTRE 1991-2000 E 2001-2010	149
FIGURA 18: PIRÂMIDES ETÁRIAS DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO, 2011 E 2040	149
FIGURA 19: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ATÉ 2040 – CENÁRIO 2	150
FIGURA 20: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL REAL E DOS “ESTUDANTES DEMOGRÁFICOS” EM VNB.....	154
FIGURA 21: CENÁRIO 1 – MANUTENÇÃO DA REDE DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES ATUAL.....	159
FIGURA 22: CENÁRIO 2 – REAJUSTAMENTO DA REDE EDUCATIVA MUNICIPAL NUM HORIZONTE TEMPORAL DE 3 ANOS LETIVOS	160

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO 1950-2011.....	22
GRÁFICO 2: TAXAS DE CRESCIMENTO NATURAL E MIGRATÓRIO 2001-2011 (%)	24
GRÁFICO 3: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2011	25
GRÁFICO 4: TAXA DE VARIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS CLÁSSICAS 2001-2011	28
GRÁFICO 5: PODER DE COMPRA PER CAPITA INDEXADO AO VALOR NACIONAL	31
GRÁFICO 6: TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO EM 2011	32
GRÁFICO 7: DESEMPREGO REGISTRADO A NÍVEL MUNICIPAL (VALORES ABSOLUTOS)	33
GRÁFICO 8: DESEMPREGO REGISTRADO E PESSOAS OCUPADAS A NÍVEL MUNICIPAL (VALORES ABSOLUTOS)	34
GRÁFICO 9: EVOLUÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO POR RAMO DE ATIVIDADE ENTRE 2010 E 2016 (%)..	40
GRÁFICO 10: QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL POR RAMO DE ATIVIDADE (2016)	41
GRÁFICO 11: Nº DE INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL PÚBLICA E PRIVADA, 2007/08-2017/18	55
GRÁFICO 12: Nº DE INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL 2007/08- 2017/18	56
GRÁFICO 13: Nº DE CRIANÇAS INSCRITAS NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES PRIVADAS, 2007/08-2017/18	57
GRÁFICO 14: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO (%)	58
GRÁFICO 15: TAXA BRUTA DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO (%)	71
GRÁFICO 16: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 1º CEB (%)	73
GRÁFICO 17: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 2º CEB (%)	76
GRÁFICO 18: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 3º CEB (%)	77
GRÁFICO 19: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO (%)	77
GRÁFICO 20: ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DOS DOCENTES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO (%)....	82
GRÁFICO 21: EVOLUÇÃO DO N.º DE PROFISSIONAIS NÃO DOCENTES NA REDE PÚBLICA E PRIVADA.....	83
GRÁFICO 22: TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO ENSINO BÁSICO (%)	94
GRÁFICO 23: TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO 1º CEB (%).....	95
GRÁFICO 24: TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO 2º CEB (%).....	95
GRÁFICO 25: TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO 3º CEB (%).....	96
GRÁFICO 26: TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO ENSINO SECUNDÁRIO (%)	96
GRÁFICO 27: TAXA DE ABANDONO PRECOCE DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO POR NUTS II (2011-2017)..	101
GRÁFICO 28: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM VNB, 2040	150
GRÁFICO 29: EVOLUÇÃO DAS COORTES JOVENS POR GRUPOS ETÁRIOS QUINQUENAIS, VNB	151
GRÁFICO 30: EVOLUÇÃO DO Nº DE NADOS-VIVOS INDEXADO AO VALOR DE 2011, 2011-2018.....	152

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1: FREGUESIAS ANTES E APÓS A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (2013).....	15
TABELA 2: EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS, 2001-2011	19
TABELA 3: EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS POR ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO (%)	20
TABELA 4: TAXA DE VARIAÇÃO DO N.º DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS 2001-2011	20
TABELA 5: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE 1991-2011	21
TABELA 6: DENSIDADE POPULACIONAL EM 2011	22
TABELA 7: TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO 2001-2011	26
TABELA 8: POPULAÇÃO RESIDENTE EM VNB POR GRUPOS ETÁRIOS QUINQUENAIS - 1991, 2001 E 2011	26
TABELA 9: INDICADORES DE ENVELHECIMENTO (%).....	27
TABELA 10: BENEFICIÁRIOS DE RSI POR MIL HABITANTES EM IDADE ATIVA	30
TABELA 11: VARIAÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO 2001-2011	32
TABELA 12: PROPORÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO ATIVA (%)	34
TABELA 13: DESEMPREGO REGISTADO PELO IEFP POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE – FINAL DO MÊS DE JAN	35
TABELA 14: TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)	35
TABELA 15: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA 2001-2011	36
TABELA 16: POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA POR SEXO E POR SETOR DE ATIVIDADE, 2011	37
TABELA 17: EVOLUÇÃO E PROPORÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA (%)	38
TABELA 18: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA ...	38
TABELA 19: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR RAMO DE ATIVIDADE, 2016	39
TABELA 20: ANÁLISE SHIFT-SHARE PARA O EMPREGO POR RAMO DE ATIVIDADE (2010-2016)	42
TABELA 21: REDE EDUCATIVA ATUAL EM 2017/18	51
TABELA 22: ALTERAÇÕES À REDE ESCOLAR MUNICIPAL	53
TABELA 23: N.º DE INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL PÚBLICA E PRIVADA, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2007/08-2017/18	57
TABELA 24: MOVIMENTOS PENDULARES DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL (2011)	60
TABELA 25: PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA DAS CRIANÇAS E JOVENS INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES MUNICIPAIS - 2016/17 E 2017/18.....	61
TABELA 26: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	63
TABELA 27: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO NO 1º CEB	64
TABELA 28: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO NO 2º CEB	64
TABELA 29: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO NO 3º CEB	65
TABELA 30: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO	66
TABELA 31: APETRECHAMENTO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO, 2017/18.....	68
TABELA 32: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - REDE PÚBLICA E PRIVADA	70
TABELA 33: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1º CEB	73
TABELA 34: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º CEB	75
TABELA 35: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 3º CEB	75
TABELA 36: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO ENSINO SECUNDÁRIO	76
TABELA 37: OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA 2017/18 NO AE DE VNB.....	78
TABELA 38: OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA 2016/17 NO AE DE VNB.....	79
TABELA 39: SAÍDAS PROFISSIONAIS	79
TABELA 40: DOCENTES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2006/07-2016/17	80
TABELA 41: N.º MÉDIO DE CRIANÇAS E JOVENS POR DOCENTE, 2006/07-2016/17	81
TABELA 42: DOCENTES POR IDADE, QUALIFICAÇÕES E ORIGEM GEOGRÁFICA, 2017/2018.....	82
TABELA 43: PROFISSIONAIS NÃO DOCENTES POR IDADE, ORIGEM GEOGRÁFICA E VÍNCULO, 2017/2018	84
TABELA 44: N.º DE PROFISSIONAIS, ALUNOS E TURMAS, 2017/18.....	85

TABELA 45: FORMAÇÕES PARA DOCENTES E NÃO DOCENTES, 2017/18.....	86
TABELA 46: TAXA DE TRANSIÇÃO POR CICLO E ANO DE ESCOLARIDADE.....	97
TABELA 47: TAXAS DE SUCESSO ESCOLAR.....	98
TABELA 48: TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (%), 2001-2011	100
TABELA 49: ABANDONO ESCOLAR (Nº).....	101
TABELA 50: SÍNTESE DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS INTERNAS – 1º CEB (DE 1 A 5).....	104
TABELA 51: SÍNTESE DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS INTERNAS – 2º CEB (DE 1 A 5).....	105
TABELA 52: SÍNTESE DA MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS INTERNAS - 3º CEB (DE 1 A 5).....	106
TABELA 53: SÍNTESE DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS INTERNAS – ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR (1-20)	108
TABELA 54: SÍNTESE DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS INTERNAS – ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL (1- 20).....	109
TABELA 55: PROVAS DE AFERIÇÃO - 2º ANO DE ESCOLARIDADE (CONSEGUIRAM, %).....	112
TABELA 56: RESULTADOS EM PROVAS FINAIS - 4º ANO DE ESCOLARIDADE.....	113
TABELA 57: PROVAS DE AFERIÇÃO - 5º ANO DE ESCOLARIDADE (CONSEGUIRAM, %).....	114
TABELA 58: RESULTADOS EM PROVAS FINAIS - 6º ANO DE ESCOLARIDADE.....	115
TABELA 59: PROVAS DE AFERIÇÃO - 8º ANO DE ESCOLARIDADE (CONSEGUIRAM, %).....	116
TABELA 60: RESULTADOS EM PROVAS FINAIS - 9º ANO DE ESCOLARIDADE.....	117
TABELA 61: RESULTADOS EM EXAMES NACIONAIS - 11º ANO DE ESCOLARIDADE (0-20 VALORES)	118
TABELA 62: RESULTADOS EM EXAMES NACIONAIS - 12º ANO DE ESCOLARIDADE (0-20 VALORES)	118
TABELA 63: AUXÍLIOS ECONÓMICOS.....	120
TABELA 64: CRIANÇAS E JOVENS SUBSIDIADOS – 2016/17 E 2017/18	121
TABELA 65: CRIANÇAS E JOVENS A UTILIZAR TRANSPORTE ESCOLAR – 2016/17 E 2017/18.....	123
TABELA 66: Nº DE CRIANÇAS/JOVENS TRANSPORTADOS, EB DA PRAIA DO RIBATEJO E EB DE VNB - 2017/18	124
TABELA 67: ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - 2017/18.....	126
TABELA 68: COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) - 2017/18	127
TABELA 69: ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) - 2017/18.....	128
TABELA 70: NÚMERO DE JOVENS QUE FREQUENTAM AS AEC	128
TABELA 71: ESTRUTURA MACRO DO PLANO DE AÇÃO EDUCATIVA DO AE DE VNB	129
TABELA 72: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO “2 GERAÇÕES EM TERRA DE SORRISOS”	134
TABELA 72: ATENDIMENTO SOCIAL NAS FREGUESIAS	137
TABELA 73: HORÁRIO E PARCEIROS DA INICIATIVA DA LOJA SOCIAL.....	138
TABELA 74: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO DO MUNICÍPIO (%).....	153
TABELA 75: PROCURA REAL ATÉ 2017/18, ESTIMATIVA PARA 2020 E PROJEÇÕES ATÉ 2040	156
TABELA 76: VARIAÇÕES ESTIMADAS DA PROCURA POR CICLO DE ESTUDOS	156
TABELA 77: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 2007/08-2017/18..	166
TABELA 78: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE JOVENS NO 1º CEB, 2007/08-2017/18.....	167
TABELA 79: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE JOVENS NO 2º E 3º CEB E NO ENSINO SECUNDÁRIO, 2007/08- 2017/18	168
TABELA 80: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 1º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)	172
TABELA 81: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 2º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)	172
TABELA 82: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 3º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)	173
TABELA 83: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 4º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)	173
TABELA 84: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 5º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)	174

TABELA 85: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 6º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)	175
TABELA 86: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 7º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)	176
TABELA 87: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 8º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)	177
TABELA 88: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 9º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)	178
TABELA 89: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 10º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 0 A 20)	179
TABELA 90: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 11º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 0 A 20)	180
TABELA 91: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 12º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 0 A 20)	181
TABELA 92: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 12º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO PROFISIONAL, POR DISCIPLINA (DE 0 A 20)	182
TABELA 93: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 2º ANO DE ESCOLARIDADE - 2015/16, 2016/17 E 2017/18	183
TABELA 94: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE - 2013/14 E EM 2014/15.....	184
TABELA 95: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 5º ANO DE ESCOLARIDADE - 2015/16, 2016/17 E 2017/18	185
TABELA 96: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 6º ANO DE ESCOLARIDADE - 2013/14 E EM 2014/15.....	186
TABELA 97: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 8º ANO DE ESCOLARIDADE - 2015/16, 2016/17 E 2017/18	186
TABELA 98: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 9º ANO DE ESCOLARIDADE - 2013/14 A 2017/18.....	187
TABELA 99: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 11º ANO DE ESCOLARIDADE - 2013/14 A 2017/18.....	187
TABELA 100: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 12º ANO DE ESCOLARIDADE - 2013/14 A 2017/18.....	188
TABELA 101: NÚMERO TOTAL DE ALUNOS POR CICLO	189
TABELA 102: NÚMERO TOTAL DE DOCENTES POR CICLO	189
TABELA 103: NÚMERO TOTAL DE NÃO DOCENTES POR CICLO	189
TABELA 104: NÚMERO TOTAL DE DOCENTES E DE NÃO DOCENTES POR CLASSE ETÁRIA	190
TABELA 105: NÚMERO DE ALUNOS SEGUNDO O SEXO E TIPO DE OFERTA	190
TABELA 106: NÚMERO DE ALUNOS SUBSIDIADOS E UTILIZADORES DE TRANSPORTE ESCOLAR POR ANO DE ESCOLARIDADE.....	191
TABELA 107: NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS COM NEE POR ANO DE ESCOLARIDADE E ANO LETIVO	193
TABELA 108: N.º DE JOVENS QUE CONCLUÍRAM OU PROSSEQUIRAM ESTUDOS E ENTRARAM NA VIDA ATIVA	193
TABELA 109: HABILITAÇÕES DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	193
TABELA 110: SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	193
TABELA 111: N.º DE PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO QUE CONTACTARAM O EDUCADOR/PTT/DT	194
TABELA 112: N.º DE PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO QUE ESTIVERAM PRESENTES NAS REUNIÕES DE PAIS CONVOCADAS PELO EDUCADOR/PTT/DT OU PELO AGRUPAMENTO	195
TABELA 113: PERCENTAGEM DE ALUNOS COM APOIO/COMPLEMENTO/REFORÇO EDUCATIVO COM MELHORIA NAS AVALIAÇÕES DE DISCIPLINAS COM APOIO	196
TABELA 114: NÚMERO DE ALUNOS COM PLANOS DE ACOPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL E (IN)SUCESSO DECORRENTE	197

TABELA 115: NÚMERO DE ALUNOS COM PLANOS DE DESENVOLVIMENTO.....	197
TABELA 116: SEGURANÇA E DISCIPLINA NO AGRUPAMENTO	198
TABELA 117: NÚMERO DE TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS PARA OUTROS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	199
TABELA 118: TAXAS DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO 1º CEB	199
TABELA 119: TAXAS DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO 2º CEB	200
TABELA 120: TAXAS DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO 3º CEB	200
TABELA 121: TAXAS DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR.....	200
TABELA 122: TAXAS DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL	201
TABELA 123: TAXAS DE TRANSIÇÃO DOS ALUNOS COM NEE.....	201
TABELA 124: TAXA DE TRANSIÇÃO, POR DISCIPLINA, NO 1º CEB.....	201
TABELA 125: TAXA DE TRANSIÇÃO, POR DISCIPLINA, NO 2º CEB.....	202
TABELA 126: TAXA DE TRANSIÇÃO, POR DISCIPLINA, NO 3º CEB.....	202
TABELA 127: TAXA DE TRANSIÇÃO, POR DISCIPLINA, NO ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR	203
TABELA 128: TAXA DE TRANSIÇÃO, POR DISCIPLINA, NO FINAL DO CURSO DE ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL	203
TABELA 129: TAXA DE ALUNOS COM APROVEITAMENTO GLOBAL BOM OU MUITO BOM NO 1º CEB ...	204
TABELA 130: TAXA DE ALUNOS COM APROVEITAMENTO GLOBAL MÉDIO SUPERIOR E IGUAL A 4 NO 2º CEB.....	204
TABELA 131: TAXA DE ALUNOS COM APROVEITAMENTO GLOBAL MÉDIO SUPERIOR E IGUAL A 4 NO 3º CEB.....	204
TABELA 132: TAXA DE ALUNOS COM APROVEITAMENTO GLOBAL MÉDIO SUPERIOR E IGUAL A 4 NO ENSINO SECUNDÁRIO	205
TABELA 133: QUADRO DE EXCELÊNCIA	205
TABELA 134: NÚMERO DE ALUNOS COLOCADOS EM ESTÁGIO	205
TABELA 135: VALOR REAL.....	206
TABELA 136: VALOR ESPERADO	206
TABELA 137: NÚMERO DE ALUNOS QUE FICAM EM SITUAÇÃO DE REPETIÇÃO DE ANO	207
TABELA 138: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA PELOS ALUNOS INTERNOS NA AVALIAÇÃO EXTERNA (1ª FASE).....	207

LISTA DE SIGLAS/ABREVIATURAS

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família
AE – Agrupamento de Escolas
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
CAF – Componente de Apoio à Família
CCH – Cursos Científico-Humanísticos
CE – Carta Educativa
CEAC – Centro de Estudos de Arte Contemporânea
CEF – Cursos de Educação e Formação
CEB – Ciclo de Ensino Básico
CEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional
CIAAR – Centro de Arqueologia do Alto Ribatejo
CIEC – Centro Integrado de Educação em Ciências
CP – Cursos Profissionais
DGEEC – Direção Geral de Estatísticas de Educação e Ciência
DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DL – Decreto-Lei
EB – Escola Básica
ECV – Escola Ciência Viva
EE – Encarregado de Educação
EFA – Educação e Formação de Adultos
EPE – Educação Pré-Escolar
ES – Escola Secundária
FOS – Formação Ocupacional de Seniores
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
JI – Jardim de Infância
MEC – Ministério de Educação e Ciência
NEE – Necessidades Educativas Especiais
NEEcp - Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente
PCA – Percursos Curriculares Alternativos
PEEM- Plano Estratégico Educativo Municipal
PEL – Projeto Educativo Local
RVCC- Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

SPO – Serviço de Psicologia e Orientação

TA – Taxa de Abandono

TD – Taxa de Desistência

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação

UO – Unidades Orgânicas

VNB – Vila Nova da Barquinha



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS

O documento de Revisão da Carta Educativa apresentado resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e a Universidade de Aveiro. O histórico de colaboração entre as duas instituições em projetos na área da Educação¹ tem contribuído para o estreitamento das relações interinstitucionais e para o desenvolvimento de novos projetos tais como a Revisão da Carta Educativa e o Plano Estratégico Educativo Municipal. O primeiro assume-se como um instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo da rede escolar, já o segundo como instrumento de construção de estratégias e políticas educativas locais. Apesar de serem instrumentos educativos desenvolvidos de forma separada, a sua leitura deve ser articulada uma vez que as estratégias definidas em cada um se complementam.

Porém, e conforme descrito anteriormente, o presente documento versa sobre a Revisão da Carta Educativa do Município de Vila Nova da Barquinha que, segundo o Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio², é obrigatória quando se verifica uma desconformidade da rede educativa local “*com os princípios, objetivos e parâmetros técnicos do ordenamento da rede educativa*” (n.º 2, do artigo 20.º)³. Em verdade, já se passaram mais de 10 anos desde a elaboração da primeira Carta Educativa. Durante esse período houve uma alteração do comportamento de diversos indicadores demográficos e socioeconómicos que vêm justificar a necessidade de se fazer esta Revisão uma vez que tem impactos diretos na reconfiguração da rede educativa. Para além destes desafios, importa ainda acrescentar aqueles que diretamente dizem respeito ao domínio educativo, tais como a escolarização de jovens e adultos que não seguiram um percurso formativo convencional e a sua integração no mercado de trabalho⁴, assim como a desertificação do território educativo municipal, a saída de alunos para concelhos limítrofes e a formação ao longo da vida.

A emergência destes desafios e a necessidade de responder de forma atempada e eficaz às aspirações da comunidade educativa local impelem os agentes educativos a repensar a atual

¹ A este nível, importa destacar a conceção, o desenvolvimento e a implementação do CIEC (Centro Integrado de Educação em Ciências) através do CIDTFF (Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores) uma estrutura de investigação da Universidade de Aveiro, sediada no Departamento de Educação e Psicologia.

² À data da celebração do contrato da Revisão da Carta Educativa entre a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e a Universidade de Aveiro estava em vigor o Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio. A janeiro de 2019, momento em que ainda estavam a decorrer os trabalhos de Revisão da Carta Educativa foi publicado o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, que veio revogar o anterior Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio.

³ De acordo com o Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio, deve ser feita uma reavaliação obrigatória, de 5 em 5 anos, da necessidade de revisão da Carta Educativa (número 3, do artigo 20º). A recente publicação do novo Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, indica que a Carta Educativa seja revista num período decenal (número 3, do artigo 15.º).

⁴ Ibidem.

organização da rede educativa do Concelho e a construir estratégias para a sua reconfiguração atendendo à rede atual de ofertas e às necessidades educativas e formativas que se antecipam.

Deste modo, elaborou-se um **Diagnóstico Estratégico do Território Educativo Municipal** a fim de retratar o perfil demográfico, socioeconómico e educativo do Concelho, considerando as dinâmicas de evolução históricas, mas também as esperadas para o futuro, percecionadas através do desenvolvimento da componente prospetiva. Este estudo, ainda em desenvolvimento, parte de indicadores de base para estimar os níveis de procura da população estudantil no futuro.

O processo de revisão da Carta Educativa mais abrangente que aqui se apresenta tem como principal intuito o desenho de um modelo de reconfiguração do parque escolar que seja igualmente partilhado e reconhecido pela comunidade educativa. Assim, a componente **de auscultação aos agentes educativos locais** – ainda que faça parte dos tramites de elaboração do Plano Estratégico Educativo – é também uma peça fundamental para o diagnóstico, dado que permite a recolha de contributos que o enriquecem. As propostas de reconfiguração que serão apresentadas para a rede educativa de Vila Nova da Barquinha resultarão da combinação das duas peças referidas – os processos de diagnóstico e de auscultação.

2. ESTRUTURA

O **primeiro capítulo** deste trabalho comporta um retrato das dinâmicas territoriais, demográficas e socioeconómicas do Concelho de Vila Nova da Barquinha:

- Ao nível da **caracterização territorial**, faz-se o enquadramento geográfico do Concelho no contexto regional e nacional e a caracterização das principais acessibilidades e equipamentos existentes no território municipal;
- Na **análise demográfica** faz-se um retrato evolutivo dos diferentes segmentos populacionais do concelho, face às unidades geográficas de referência. A componente demográfica é uma das principais peças do diagnóstico, uma vez que permite perceber os desafios e perspetivar soluções associadas à população relevante deste trabalho: a população em idade normal de frequência dos ciclos de estudo;
- O último ponto deste capítulo centra-se na **análise do perfil socioeconómico** do Município, nomeadamente no que concerne às condições sociais e económicas das famílias e aos setores de especialização do tecido produtivo. Esta componente é igualmente fundamental, dado que permite auxiliar no diagnóstico das necessidades formativas das empresas e contribuir para o desenvolvimento económico e a empregabilidade no Concelho.

O **segundo capítulo** debruça-se sobre o **contexto educativo** do Município:

- No **primeiro ponto** é feita uma caracterização geral da rede educativa municipal, assim como da procura atual de estabelecimentos de educação e ensino municipais. Nesta secção, é feita ainda uma análise geral dos seguintes indicadores: as taxas de escolarização da população residente, os movimentos pendulares de estudantes e o nível de ocupação, apetrechamento e estado de conservação dos equipamentos escolares. O retrato por nível de educação e ensino em cada estabelecimento escolar compreende, por sua vez, uma análise da rede de ofertas educativas e formativas direcionadas à população estudantil jovem assim como a públicos interessados com idade adulta. A informação associada ao corpo docente e não docente foi também trabalhada neste ponto, dada a sua importância no processo de ensino-aprendizagem;
- No **segundo ponto**, é dado enfoque a indicadores de caracterização das dinâmicas educativas locais e das respostas de apoio socioeducativo. Este ponto reúne informação sobre as taxas de retenção/transição e abandono escolar e sobre os resultados da avaliação interna e externa das aprendizagens. Ao nível dos apoios socioeducativos e

respostas educativas complementares, são analisados conteúdos que permitem perceber o que tem sido feito para nivelar as condições de acesso e permanência de crianças e jovens no sistema de ensino e orientar as suas escolhas em termos de formação.

Importa aqui salientar que as questões territoriais, demográficas, socioeconómicas e educativas espelhadas nos capítulos I e II da Revisão da Carta Educativa permitiram alimentar o desenvolvimento dos trabalhos do Plano Estratégico Educativo Municipal, uma vez que o Diagnóstico Estratégico é um elemento comum aos dois instrumentos educativos.

O **terceiro capítulo** inclui o estudo prospetivo e a definição de propostas de reconfiguração da rede educativa. O **estudo prospetivo** contém a elaboração de projeções demográficas a 20 anos, através das quais foi possível desenhar cenários para a evolução expectável da população do Concelho. A importância da componente prospetiva justifica-se pela necessidade de antever os impactos no médio e longo prazo das decisões que são tomadas no presente, visando responder às necessidades atuais e futuras. Este estudo serviu de base para a construção de **propostas** de reorganização da rede educativa no sentido de melhorar a educação no Concelho no que concerne à gestão e organização da rede educativa e, simultaneamente, articular com as medidas definidas ao nível do Plano Educativo Municipal de Vila Nova da Barquinha.



CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÓMICA

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

ENQUADRAMENTO REGIONAL

Concelhos limítrofes

Tomar (Norte)
Abrantes e Constância (Este)
Chamusca (Sul)
Golegã, Entroncamento e Torres Novas (Oeste)

Freguesias

1) Atalaia
2) Praia do Ribatejo
3) Tancos e
4) Vila Nova da Barquinha
(resultante da agregação das freguesias de Vila Nova da Barquinha e Moita do Norte)

Área → 49,5 km²

População Censos (2011) → 7322

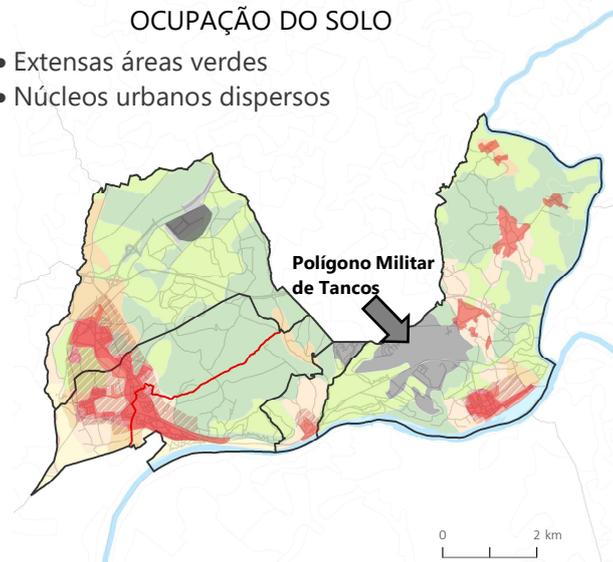
População estimada INE (2016) → 7314



0 10 20 40 km

OCUPAÇÃO DO SOLO

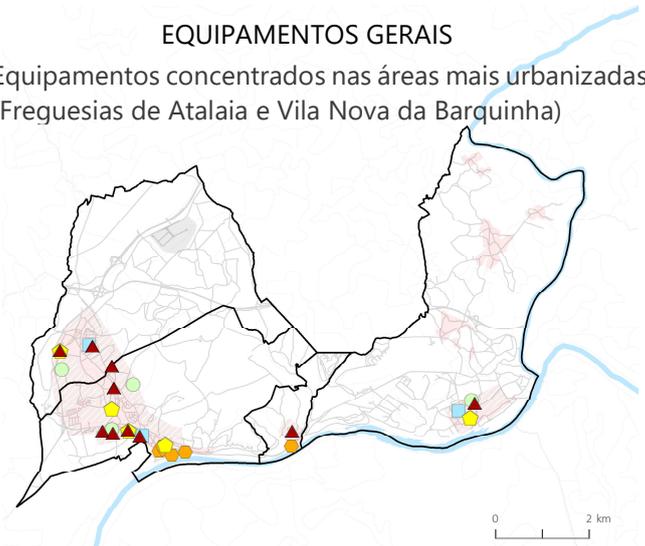
- Extensas áreas verdes
- Núcleos urbanos dispersos



0 2 km

EQUIPAMENTOS GERAIS

- Equipamentos concentrados nas áreas mais urbanizadas (Freguesias de Atalaia e Vila Nova da Barquinha)



0 2 km

EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS

Unidades Geográficas	Total de Edifícios e Alojamentos em 2011			Taxa de Variação 2001-2011 (%)		
	Edifícios	Alojamentos	Alojamentos Familiares Clássicos ²⁰	Edifícios	Alojamentos	Alojamentos Familiares Clássicos
Portugal	3544389	5878756	5859540	12,2	16,3	16,7
Centro	1111952	1448644	1443886	12,1	15,5	15,7
Médio Tejo	107291	137712	137072	9,3	12,6	12,8
Vila Nova da Barquinha	3414	4114	4096	7,2	8,4	8,9
Atalaia	789	858	856	8,8	10,9	11,0
Praia do Ribatejo	997	1085	1075	3,2	1,9	2,6
Tancos	143	150	149	14,4	4,9	4,9
Vila Nova da Barquinha	1485	2021	2016	8,6	11,4	12,0

Taxa de crescimento dos edifícios e alojamentos inferior à das unidades geográficas de referência

Taxa de crescimento menor

Taxa de crescimento maior devendo-se, em grande parte, à proximidade ao Entroncamento

EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS POR ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO

Unidades Geográficas	Edifícios construídos por época de construção (%)							
	Até 1919	1919 a 1945	1946 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	2001 a 2011
Portugal	5,8	8,6	10,9	11,5	16,6	16,3	15,8	14,4
Centro	5,2	9,0	11,7	12,1	17,3	15,8	15,0	13,9
Médio Tejo	6,2	11,6	14,4	12,9	15,6	13,9	13,3	12,1
Vila Nova da Barquinha	7,0	9,3	12,2	14,1	18,8	14,1	13,2	11,4
Atalaia	1,9	2,2	8,6	23,1	19,8	22,1	12,3	10,1
Praia do Ribatejo	6,7	16,3	19,1	14,8	12,8	11,2	12,8	6,1
Tancos	18,9	15,4	11,2	4,2	5,6	8,4	15,4	21,0
Vila Nova da Barquinha	8,7	7,7	9,5	9,8	23,6	12,3	13,7	14,7

Até 1980 a construção de edifícios no Concelho de Vila Nova da Barquinha foi superior à média nacional.

Em 2011, mais de metade dos edifícios existentes no concelho (61,4%) tinham idade igual ou superior a 31 anos

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

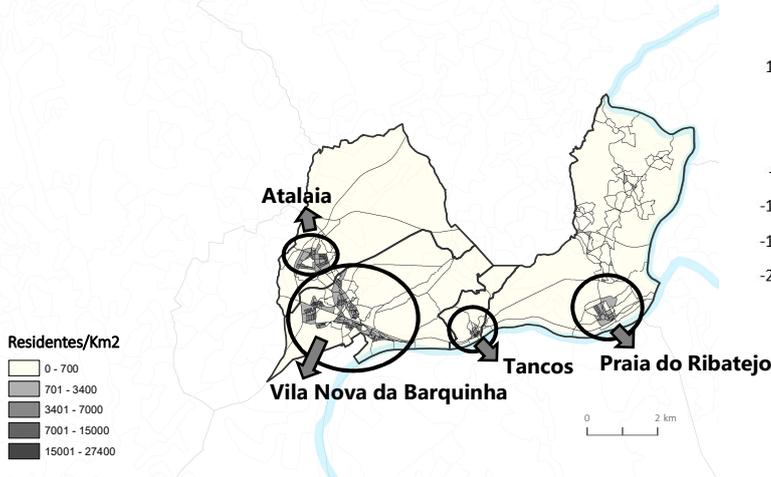
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO



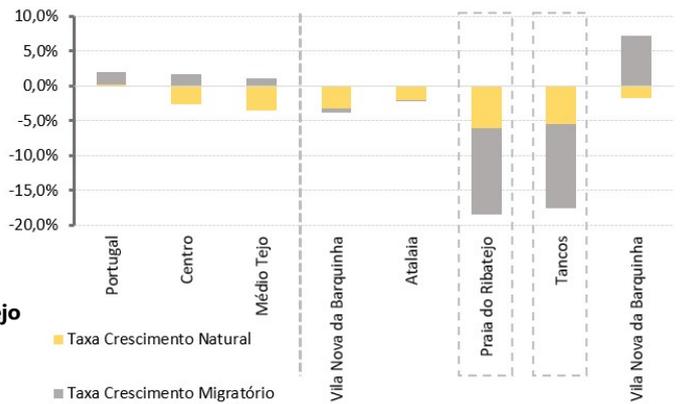
TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Unidades Geográficas	Período de Referência dos dados (n.º)			Taxa de Variação	
	1991	2001	2011	91-01	01-11
Portugal	9867147	10356117	10562178	5,0	2,0
Centro	2258768	2348397	2327755	4,0	-0,9
Médio Tejo	221419	226090	220661	2,1	-2,4
Vila Nova da Barquinha	7553	7610	7322	0,8	-3,8
Atalaia	1676	1735	1697	3,5	-2,2
Praia do Ribatejo	2238	2087	1702	-6,7	-18,4
Tancos	301	295	243	-2,0	-17,6
Vila Nova da Barquinha	3338	3493	3680	4,6	5,4

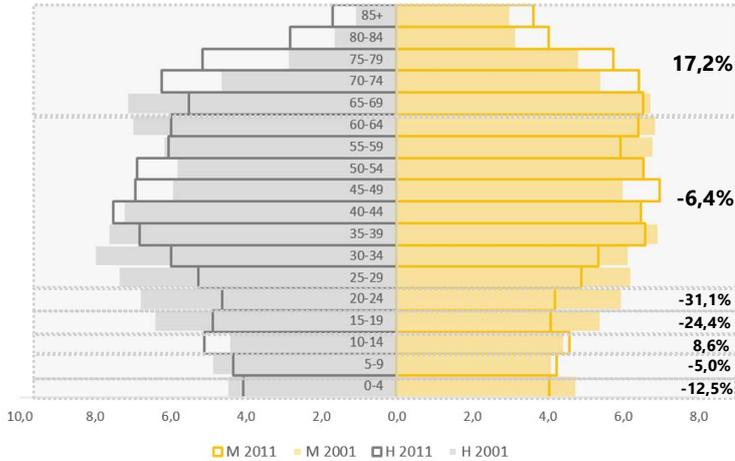
DENSIDADE POPULACIONAL EM 2011



TAXA DE CRESCIMENTO NATURAL E MIGRATÓRIO 2001-2011



PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO



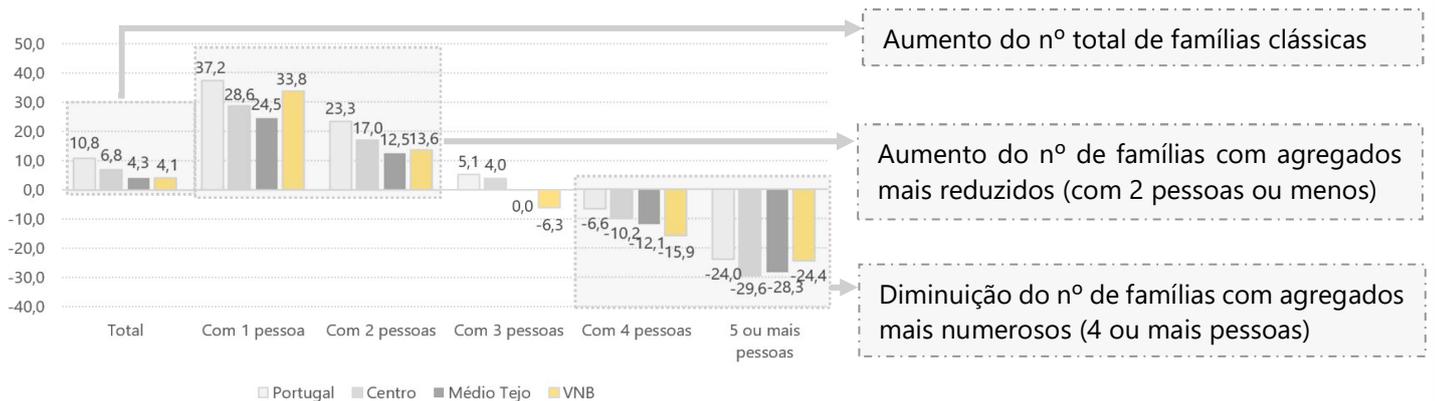
INDICADORES DE ENVELHECIMENTO (%)

Unidades Geográficas	Índice de Envelhecimento		Índice de dependência de idosos		Índice de sustentabilidade potencial	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	102,2	127,8	24,2	28,8	413,7	347,2
Centro	129,6	163,4	29,7	35,1	337,1	285,0
Médio Tejo	142,8	174,1	32,4	38,2	308,8	261,6
Vila Nova da Barquinha	150,4	181,8	31,0	40,5	322,9	246,9
Atalaia	118,1	178,4	23,1	38,0	432,7	263,0
Praia do Ribatejo	167,2	261,4	38,2	52,0	261,8	192,2
Tancos	160,0	270,8	33,5	42,2	298,4	236,9
Vila Nova da Barquinha	155,4	151,1	30,8	36,6	324,2	273,5

Índice de envelhecimento e de dependência de idosos no município, em 2001 e 2011, superior ao das unidades geográficas de referência

Pop. ativa
Pop. idosa

VARIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS CLÁSSICAS 2001-2011



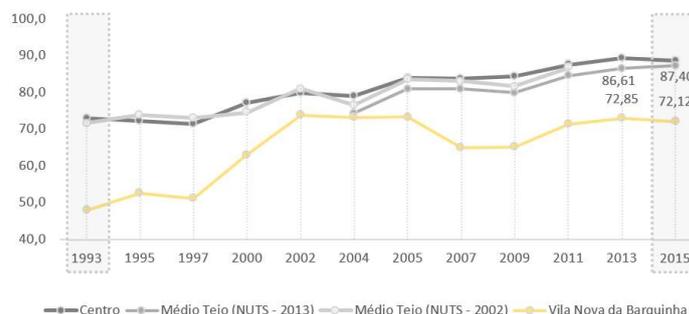
CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA

CONDIÇÕES SOCIAIS E ECONÓMICAS

BENEFICIÁRIOS DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)

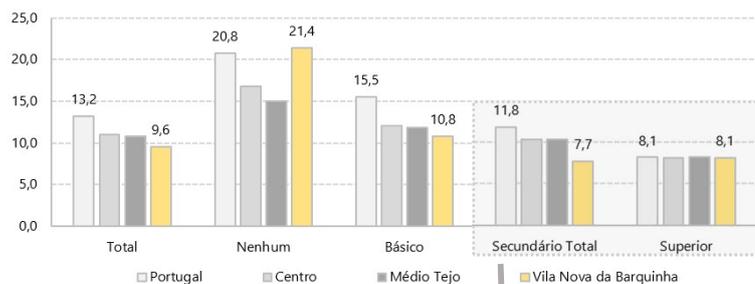
Unidades Geográficas (NUTS - 2013)	Beneficiários de RSI (%)						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Portugal	50,0	47,0	40,4	36,1	33,3	32,4	32,5
Centro	31,3	30,6	27,0	24,6	22,6	22,1	22,3
Médio Tejo	26,2	26,0	22,3	21,1	19,8	19,7	20,7
Abrantes	34,8	35,7	34,1	34,9	33,2	33,6	37,1
Alcanena	26,6	24,5	16,2	12,3	9,2	11,7	11,5
Constância	34,5	32,9	24,0	17,4	27,7	30,7	35,1
Entroncamento	30,7	30,8	25,4	22,8	24,2	20,1	22,2
Ferreira do Zêzere	23,7	21,1	16,2	19,9	16,9	15,0	16,5
Mação	12,2	17,0	15,0	15,1	19,8	23,5	23,7
Ourém	12,9	13,1	9,8	9,5	8,1	7,0	6,9
Sardoal	42,3	52,2	36,5	42,4	33,8	38,9	39,7
Sertã	29,8	29,5	25,0	22,8	22,1	20,6	23,4
Tomar	31,2	30,5	29,6	26,4	25,3	25,2	24,3
Torres Novas	23,8	23,2	18,2	17,2	14,0	14,0	14,1
Vila de Rei	24,4	21,8	14,5	9,8	4,1	5,7	12,5
Vila Nova da Barquinha	30,6	26,6	24,8	22,7	23,8	29,6	29,2

PODER DE COMPRA PER CAPITA



Apesar das oscilações verificadas, o comportamento das unidades territoriais apresentadas, principalmente o Município, teve uma evolução significativa considerando os valores de 1993.

TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO 2011

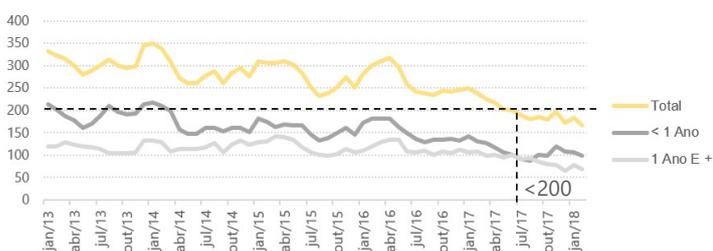


VARIAÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO EM PONTOS PERCENTUAIS

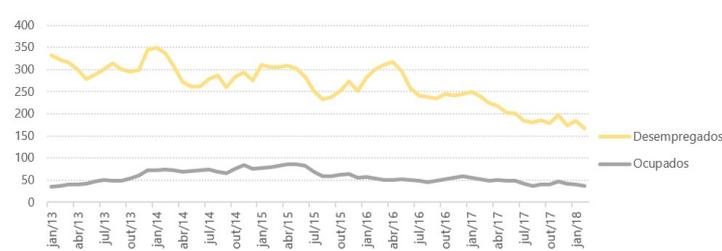
Unidades Geográficas	Variação da taxa de desemprego (2001-2011)				
	Total	Nenhum	Básico	Sec. Total	Superior
Portugal	6,4	13,2	8,2	5,8	3,1
Centro	5,2	10,9	6,1	5,0	3,2
Médio Tejo	4,4	8,6	5,1	4,3	3,0
Vila Nova da Barquinha	1,6	11,0	2,6	0,3	1,5
Atalaia	0,8	-11,9	2,4	-0,6	1,4
Praia do Ribatejo	2,6	16,3	1,8	3,3	3,1
Tancos	3,3	-10,0	7,1	0,9	-13,9
Vila Nova da Barquinha	1,4	16,1	2,8	-0,5	1,6

Taxa de desemprego mais baixa nos níveis de qualificações mais elevados

DESEMPREGO REGISTRADO A NÍVEL MUNICIPAL (IEFP)



DESEMPREGO REGISTRADO E PESSOAS OCUPADAS (IEFP)



PROPORÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO ATIVA

Unidades Geográficas	Proporção das qualificações da pop. ativa em 2011			
	Nenhum	Básico	Secundário Total	Superior
Portugal	2,5	54,6	19,1	23,8
Centro	2,3	56,7	18,9	22,1
Médio Tejo	2,1	55,6	21,0	21,4
Vila Nova da Barquinha	1,4	52,0	25,0	21,6
Atalaia	0,8	55,3	24,2	19,7
Praia do Ribatejo	1,8	61,4	22,4	14,3
Tancos	4,7	54,7	19,8	20,9
Vila Nova da Barquinha	1,3	46,9	26,6	25,2

TAXA DE ANALFABETISMO

Unidades Geográficas	Taxa de analfabetismo (%)				
	1991	2001	2011		
			Total	Homens	Mulheres
Portugal	11,0	9,0	5,2	3,5	6,8
Centro	14,0	10,9	6,4	4,0	8,5
Médio Tejo	13,1	10,0	5,8	3,5	7,9
Abrantes	14,7	11,5	6,2	3,6	8,6
Alcanena	10,6	8,5	5,2	3,7	6,5
Constância	12,5	10,5	6,4	4,1	8,5
Entroncamento	5,2	4,1	2,6	1,2	3,8
Ferreira do Zêzere	19,3	16,4	9,3	6,3	11,9
Sardoal	15,4	12,0	6,5	3,9	9,0
Tomar	12,5	9,7	5,7	3,3	7,8
Torres Novas	10,3	8,3	4,9	3,0	6,7
Vila Nova da Barquinha	9,73	8,7	5,1	2,7	7,3
Ourém	16,9	11,7	7,1	4,2	9,7

População ativa cada vez mais qualificada
Tendência para o aumento das qualificações ao nível do ensino secundário e ensino superior
Diminuição do desemprego entre jan de 2013 e jan de 2018

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA

PADRÕES DE ESPECIALIZAÇÃO DO EMPREGO

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA 2001-2011

Unidades Geográficas	Pop. Ativa 2011	População Empregada em 2011						Variação da População Empregada 2001-11 (%)				
		Total	Primário		Secundário		Terciário		Total	Prim.	Sec.	Ter.
			N.º	%	N.º	%	N.º	%				
Portugal	5023367	4361187	133386	3,1	1154709	26,5	3073092	70,5	-6,2	-42,4	-29,3	10,3
Centro	1056225	940211	35018	3,7	282800	30,1	622393	66,2	-6,6	-48,9	-26,3	12,3
Médio Tejo	97006	86535	1995	2,3	24482	28,3	60058	69,4	-7,7	-41,3	-25,4	4,4
Vila Nova da Barquinha	3027	2737	32	1,2	466	17,0	2239	81,8	-9,6	-48,4	-36,9	0,4
Atalaia	712	648	3	0,5	114	17,6	531	81,9	-13,9	-76,9	-43,3	-1,5
Praia do Ribatejo	607	547	20	3,7	131	23,9	396	72,4	-27,5	-39,4	-39,6	-21,4
Tancos	86	77	1	1,3	14	18,2	62	80,5	-34,2	-66,7	-67,4	-12,7
Vila Nova da Barquinha	1622	1465	8	0,5	207	14,1	1250	85,3	4,3	-38,5	-25,3	12,1

Diminuição da população empregada nos setores primário e secundário

Aumento do nº de pessoas empregadas no setor terciário

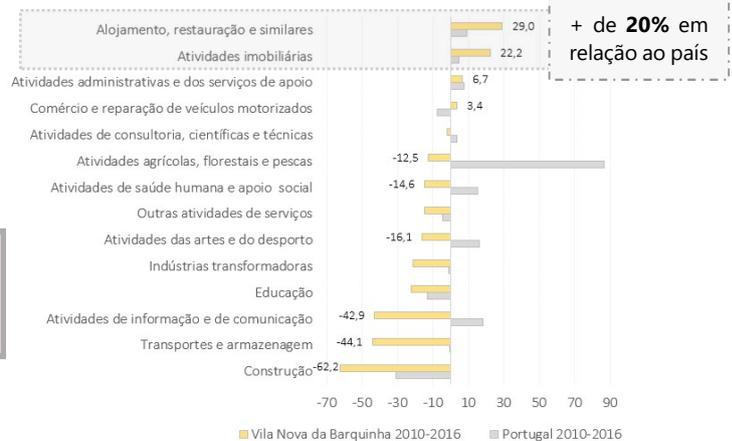
EVOLUÇÃO E PROPORÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS 2010-2016

Setores de atividade económica	Evolução do Emprego entre 2010-2016 (%)				Emprego por setor de atividade face ao total em 2016 (%)			
	Portugal	Centro	Médio Tejo (NUTS - 2013)	VNB	Portugal	Centro	Médio Tejo (NUTS - 2013)	VNB
Sector primário	86,3	81,4	32,1	-12,5*	5,3	6,5	5,0	-2,3*
Sector secundário	-11,7	-10,7	-19,2	-43,8*	27,8	35,0	33,9	16,3
Sector terciário	1,2	-1,4	-8,8	-0,3	66,9	58,5	61,1	81,5
TOTAL	-0,5	-2,0	-11,3	-11,8	100,0	100,0	100,0	100*

Diminuição do nº total de pessoas ao serviço

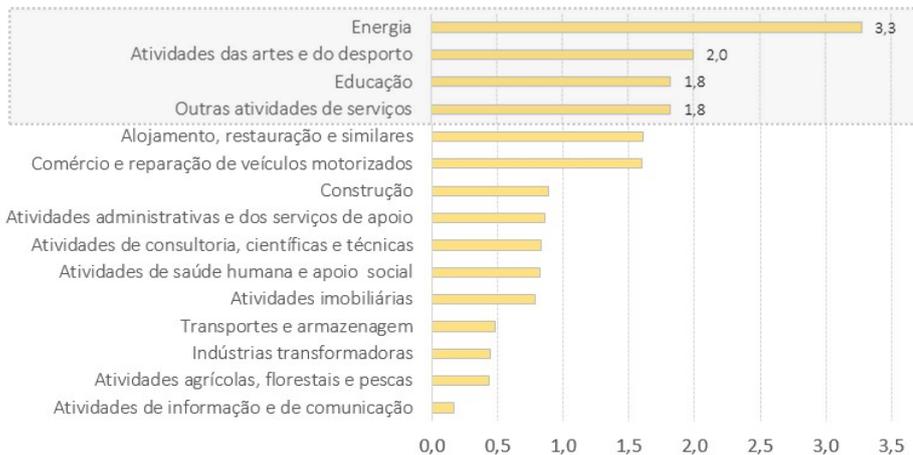
+ pessoas ao serviço no setor terciário

EVOLUÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS 2010-2016



+ de 20% em relação ao país

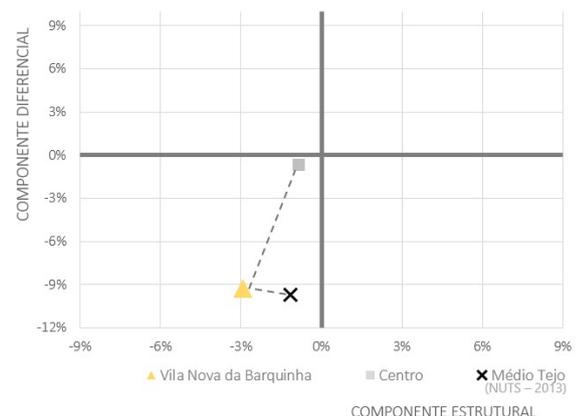
QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL



O ramo da **energia**, apesar do reduzido número de pessoas ao serviço em 2016 (10), assume um peso relativo superior ao do País (3,3%), seguindo-se as **atividades das artes e do desporto** (2,0%) e o ramo da **educação** (1,8%) e de outras atividades de serviços (1,8%).

ANÁLISE SHIFT-SHARE COM BASE NAS PESSOAS AO SERVIÇO DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA 2010-2016 PARA O EMPREGO 2010-2016

Ramos de atividade	Vila Nova da Barquinha				Médio Tejo (NUTS - 2013)			
	Estrutural		Locacional		Estrutural		Locacional	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Atividades agrícolas, florestais e pescas	21	86,8	-24	-98,8	2114	86,8	-1321	-54,2
Indústrias extrativas	0	*	*	*	-35	-23,4	24	15,8
Indústrias transformadoras	0	-0,5	-19	-20,1	-73	-0,5	-1619	-10,2
Energia	0	*	*	*	90	28,8	92	29,3
Água, saneamento e gestão de resíduos	*	*	*	*	47	6,0	-61	-7,8
Construção	-53	-30,6	-54	-31,2	-3076	-30,6	-488	-4,9
Comércio e reparação de veículos motorizados	-21	-7,3	33	11,2	-1283	-7,3	-307	-1,8
Transportes e armazenagem	0	0,1	-15	-43,7	3	0,1	-811	-21,4
Alojamento, restauração e similares	9	9,4	20	20,0	518	9,4	-485	-8,8
Atividades de informação e comunicação	1	18,5	-4	-60,9	77	18,5	312	75,2
Atividades imobiliárias	0	4,8	2	17,9	42	4,8	-111	-12,7
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	2	4,0	-3	-5,5	135	4,0	-397	-11,8
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	7	7,8	-1	-0,7	403	7,8	-1755	-33,9
Educação	-7	-12,6	-5	-9,2	-235	-12,6	-101	-5,4
Atividades de saúde humana e apoio social	6	15,5	-12	-29,7	375	15,5	41	1,7
Atividades das artes e do desporto	5	16,6	-10	-32,3	132	16,6	-170	-21,3
Outras atividades de serviços	-2	-4,3	-5	-10,1	-72	-4,3	80	4,9
Total	-31	-2,9	-97	-9,2	-838	-1,1	-7078	-9,7



I. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL, DEMOGRÁFICA E SOCIOECONÓMICA

A natureza dinâmica das componentes demográfica e socioeconómica coloca desafios ao planeamento dos territórios, com repercussões ao nível do território educativo municipal. O retrato nacional, tendencialmente pautado por baixas taxas de natalidade e elevados índices de envelhecimento, acaba por traduzir a realidade que se verifica a uma escala mais micro. No entanto, o comportamento dos indicadores não pode ser generalizado a todos os municípios de forma linear, dado que cada território tem as suas especificidades. Este diagnóstico emerge assim como peça fundamental que pode ajudar a perceber como tem evoluído e qual a evolução expectável para Vila Nova da Barquinha, ao nível dos seus contextos específicos e comparativamente às unidades territoriais de referência.

1. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL

Este ponto versa sobre o enquadramento territorial de Vila Nova da Barquinha e sobre a análise de alguns dos seus principais elementos – como os eixos viários, os núcleos urbanos e os equipamentos que integram a rede estruturante. Os limites administrativos do concelho abraçam um conjunto de características biofísicas e recursos que devem ser considerados visando a sua otimização. Esta é uma das razões que justifica a importância da caracterização territorial no diagnóstico estratégico, dado que as ações a definir futuramente no âmbito da Educação incidem sobre a realidade específica do Município.

O Concelho de Vila Nova da Barquinha tem uma área de aproximadamente 49,5 km², pertence atualmente à Região Centro e à Sub-região do Médio Tejo⁵ e à data dos censos de 2011 registava 7322 residentes⁶.

O Município é delimitado a Norte pelo concelho de Tomar, a Este pelos concelhos de Constância e Abrantes, a Sul pelo concelho da Chamusca e a Oeste pelos concelhos de Golegã, Entroncamento e Torres Novas. O Rio Tejo e o Rio Zêzere são dois grandes recursos naturais que acentuam os limites do Concelho a Sul e a Este, respetivamente⁷. Estes dois rios fazem parte da estrutura ecológica e conferem uma beleza paisagística ao território pela fixação de variadas espécies de fauna e flora ao longo das suas margens⁸.

⁵ A Sub-região do Médio Tejo, segundo as NUTS de 2002, era constituída por 10 Municípios. Em 2013 os Municípios de Mação, Sertã e Vila de Rei passaram a integrar esta Sub-região totalizando 13 Municípios.

⁶ Segundo as estimativas anuais da população residente calculadas pelo INE, estimou-se que, em 2017, haveria no Concelho de Vila Nova da Barquinha, 7381 residentes (+59 residentes face aos dados dos censos de 2011).

⁷ Fonte: Carta Educativa do Concelho de Vila Nova da Barquinha (2006), p. 11.

⁸ Fonte: 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Vila Nova da Barquinha. Estudos Setoriais - Sistema Biofísico (2017), pp. 5, 6, 27 e 28.

No respeitante às acessibilidades importa reter que o Concelho é atravessado por importantes eixos viários que permitem fazer a ligação do concelho a outros territórios como a A23⁹ e a A13¹⁰. A A23, no sentido Oeste, permite aceder à A1¹¹ que confere ligação aos dois maiores centros urbanos do país – Porto (a Norte) e Lisboa (a Sul). No sentido Este confere acesso à Estrada Nacional n.º2 (EN2) que liga Faro a Chaves, e ao Itinerário Principal do Interior (IP2) que passa por Évora e Beja¹². A A13 faz ligação a Tomar e Coimbra e o IC3 à Golegã. Já as estradas municipais como a EM 542 permitem aceder às vias que conferem acesso ao exterior do concelho¹³. Se por um lado as vias existentes facilitam a comunicação e o acesso para além dos limites Concelhios, por outro, o Rio Tejo constitui-se como uma barreira natural no estabelecimento de ligações e de relações a Sul deste¹⁴.

Para além das infraestruturas rodoviárias, o município é servido por um troço da Linha Ferroviária composta por três estações de comboio (Barquinha, Almourol e Praia do Ribatejo) e um apeadeiro (Tancos) com uma extensão de aproximadamente 11,5 km¹⁵.

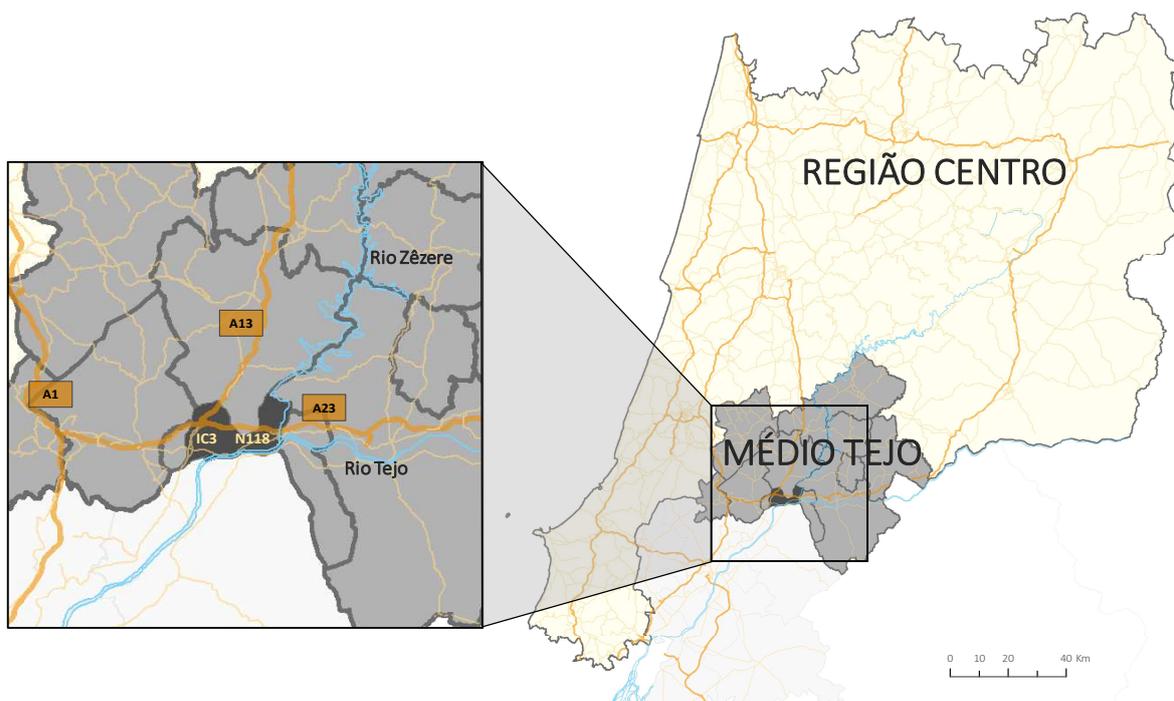


FIGURA 1: ENQUADRAMENTO REGIONAL DO MUNICÍPIO
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, OPENSTREETMAP E DGT)

⁹ Auto-Estrada da Beira Interior

¹⁰ Auto-Estrada do Pinhal Interior.

¹¹ Auto-Estrada do Norte.

¹²Fonte: Carta Educativa do Concelho de Vila Nova da Barquinha (2006), p. 12 e Fundamentos e Termos de Referência para a Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Vila Nova da Barquinha (2006), p. 21.

¹³ Fonte: Fundamentos e Termos de Referência para a Revisão do PDM de Vila Nova da Barquinha (2006), p. 41.

¹⁴ Fonte: Revisão do PDM de Vila Nova da Barquinha (2010) – Estudos sectoriais: Enquadramento, p. 14.

¹⁵ Ibidem.

Ao nível da organização das freguesias, o Concelho foi alvo de algumas alterações com o surgimento da Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro. Antes da reorganização administrativa de 2013, o Concelho tinha cinco freguesias. Com a implementação do referido diploma legal foram agregadas duas freguesias – Moita do Norte e Vila Nova da Barquinha – dando origem a uma só freguesia que adotou o nome da sede de Concelho (freguesia de Vila Nova da Barquinha). Assim, atualmente fazem parte deste território quatro freguesias.

TABELA 1: FREGUESIAS ANTES E APÓS A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA (2013)

Antes da reorganização administrativa das freguesias	Após a reorganização administrativa das freguesias
1- Freguesia de Atalaia	1- Freguesia de Atalaia
2- Freguesia de Praia do Ribatejo	2- Freguesia de Praia do Ribatejo
3- Freguesia de Tancos	3- Freguesia de Tancos
4- Freguesia de Vila Nova da Barquinha	4- Freguesia de Vila Nova da Barquinha
5- Freguesia de Moita do Norte	

FONTES: GETIN_UA

A análise da figura seguinte, ilustrativa do padrão de ocupação do território de Vila Nova da Barquinha, mostra que grande parte do Município se encontra coberto por extensas áreas verdes resultantes da densificação das áreas florestais. O tecido urbano ocupa uma pequena parte do território concelhio, correspondendo a pequenos núcleos urbanos dispersos pelas diferentes freguesias. No entanto, entre Atalaia e Vila Nova da Barquinha é evidente um aglomerado urbano contínuo.

As características biofísicas do território, a disposição dos principais eixos rodoviários, assim como a instalação de algumas atividades económicas e do Polígono Militar de Tancos¹⁶ influenciaram a distribuição urbana que atualmente se verifica. Junto aos núcleos urbanos existem algumas manchas ocupadas por culturas permanentes e temporárias e áreas agrícolas heterogéneas. Este é um dos Concelhos da Região do Médio Tejo que conserva características tipicamente rurais¹⁷.

Na Freguesia da Praia do Ribatejo a grande mancha assinalada a cinzento é maioritariamente ocupada pelo Aeródromo Militar de Tancos, uma unidade instalada no Polígono Militar de Tancos na referida freguesia. A Brigada de Reação Rápida usufrui destas instalações¹⁸.

¹⁶ O Aeródromo Militar de Tancos foi ativado no ano 1919 (fonte: mediotejo.net, “Valorizar o Médio Tejo”, por Fernando Freire, site: <http://www.mediotejo.net/voz-aos-autarcas-valorizar-o-medio-tejo-por-fernando-freire/>).

¹⁷ Fonte: Médio Tejo 2020: Plano Estratégico de Desenvolvimento 2014-2020, p. 24.

¹⁸ Fonte: Revisão do PDM de Vila Nova da Barquinha (2010) – Estudos setoriais: Suporte Biofísico, p. 67.

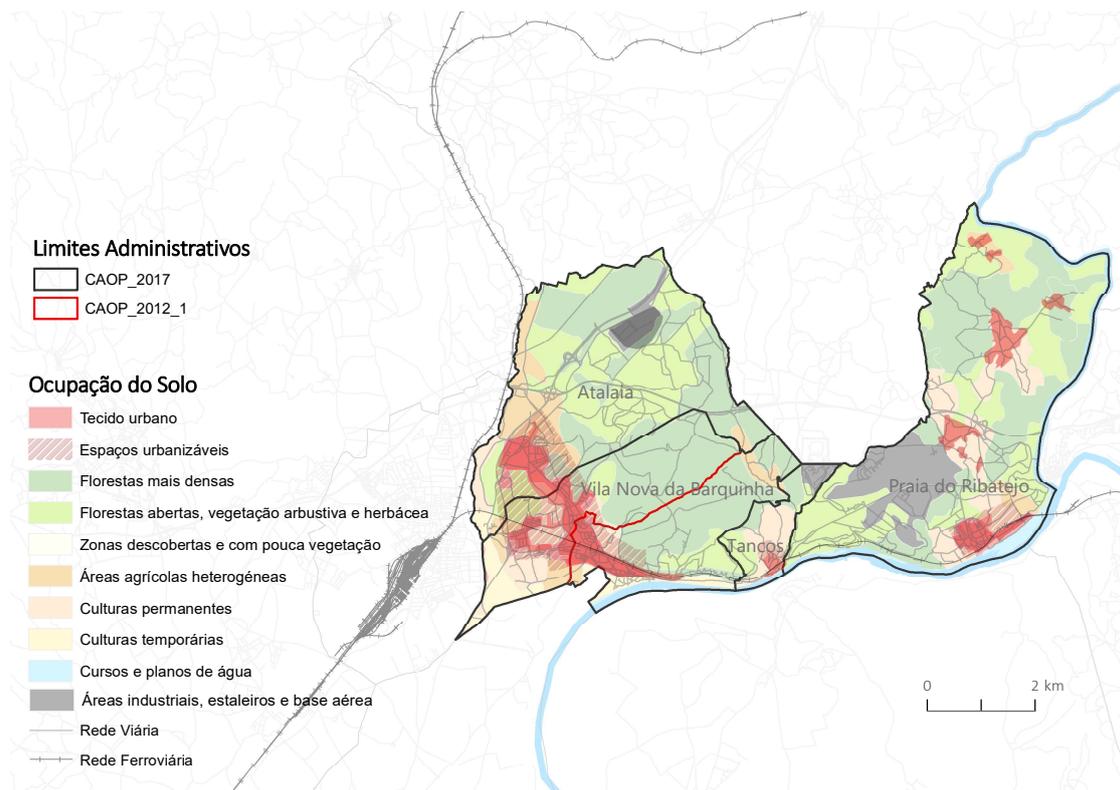


FIGURA 2: LIMITES ADMINISTRATIVOS E OCUPAÇÃO DO SOLO
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, CLC 2012, OPENSTREETMAP E DGT)

Apesar da reduzida dimensão do Concelho (49,5 km²) existe uma grande riqueza e diversidade de espaços e equipamentos que visam a satisfação das necessidades da comunidade local assim como da população que o visita.

Na figura que se segue, no domínio dos **equipamentos de educação**, encontram-se mapeados 10 estabelecimentos de educação e ensino que oferecem valências desde a creche até ao ensino secundário. Estes equipamentos concentram-se sobretudo nas áreas mais densamente povoadas e urbanizadas. O Centro de Estudos Politécnicos de Vila Nova da Barquinha (CEPBARQ) é uma estrutura recente resultante de um protocolo de cooperação estabelecido entre o Município e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) a junho de 2018. Este centro funciona nas instalações do Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo (CIAAR) e do Centro de Estudos de Arte Contemporânea (CEAC) e oferece formações e cursos especializados nas áreas mais relevantes para o desenvolvimento socioeconómico e cultural do Município¹⁹.

Ao nível dos **equipamentos histórico-culturais** foram considerados os espaços que visam a promoção e preservação do património histórico e o enriquecimento cultural da comunidade. Os

¹⁹ Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha (2018). Protocolo de cooperação para a criação do Centro de Estudos Politécnicos de Vila Nova da Barquinha.

equipamentos histórico-culturais mapeados concentram-se em grande parte na zona ribeirinha. Nos **equipamentos desportivos e de lazer** identificaram-se os espaços que visam o fomento de práticas desportivas, mas também o estabelecimento de relações socioambientais. Estes equipamentos são uma mais-valia ao nível das práticas educativas, nomeadamente na realização de atividades lúdico-desportivas pela população estudantil e de atividades que promovam as relações intergeracionais e sociais. Estes espaços encontram-se distribuídos em diferentes partes do território nomeadamente nas proximidades das áreas mais urbanas. No que concerne aos **equipamentos de saúde** foram identificados três estabelecimentos responsáveis por prestar cuidados de saúde que se localizam em três das quatro freguesias municipais: Atalaia, Vila Nova da Barquinha e Praia do Ribatejo. Ao nível dos **equipamentos sociais** foram mapeadas as instituições que dão respostas de Lar, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Centro de Acolhimento Temporário (CAT). Estas estruturas assumem grande importância na promoção do bem-estar da comunidade mais envelhecida. A ação destas respostas sociais, sempre que se justifique, pode ser estendida aos habitantes de territórios vizinhos. Estes equipamentos encontram-se localizados nas áreas mais urbanizadas das freguesias de Atalaia, Vila Nova da Barquinha e Praia do Ribatejo.

De forma complementar ao mapeamento dos equipamentos municipais da FIGURA 3, apresenta-se também uma sistematização mais detalhada das várias categorias de equipamentos que pautam o território municipal (FIGURA 4).

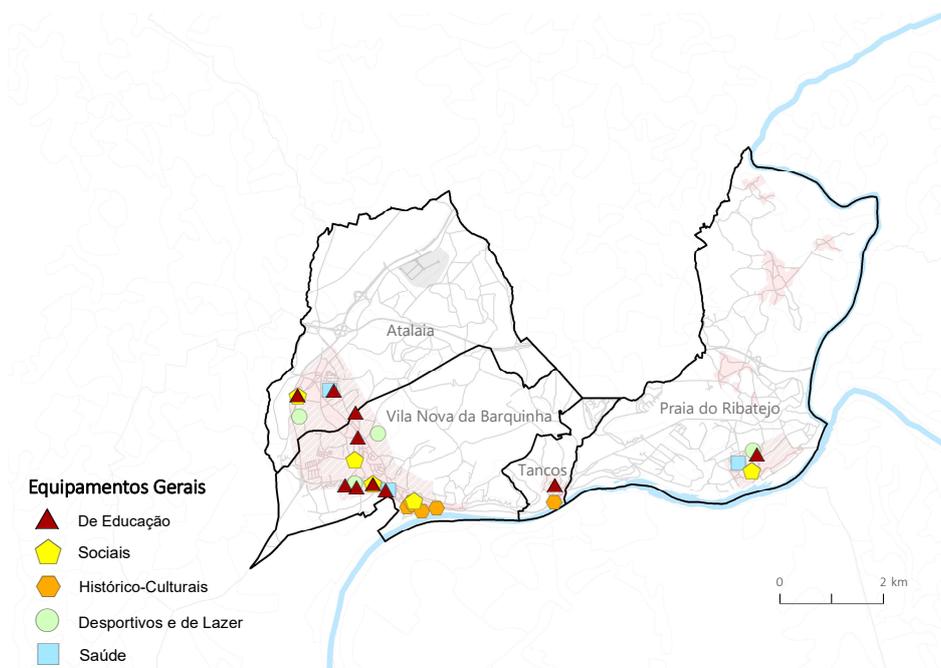


FIGURA 3: EQUIPAMENTOS GERAIS
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, OPENSTREETMAP E DGT)



Equipamentos mapeados

FIGURA 4: EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO, HISTÓRICO-CULTURAIS, DESPORTIVOS/LAZER, DE SAÚDE E SOCIAIS²⁰

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB)

²⁰Fonte: Equipamentos histórico-culturais: Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha – espaços culturais, site: <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/municipio/espacos-municipais/115-espacos-culturais> e <http://cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/visitar-2/museus> e <http://cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/servicos-2/cultura#bibliotecas-municipais>.

Equipamentos desportivos e de lazer: Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha – equipamentos desportivos, site: <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/municipio/espacos-municipais/116-espacos-desportivos> e <http://cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/viver/desporto#escola-municipal-de-futebol>, espaços de lazer <http://cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/viver/espacos-de-lazer#barquinha-parque> e <http://cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/viver/espacos-de-lazer#parques-urbanos-e-infantis>.

Relativamente ao parque habitacional do Município, a tabela que a seguir se apresenta mostra como evoluiu o parque habitacional no último período intercensitário nas diferentes unidades geográficas apresentadas (Tabela 2). Pela análise dos valores da taxa de variação dos edifícios e alojamentos, percebe-se que houve um crescimento urbano no Concelho, nomeadamente ao nível dos alojamentos familiares clássicos que apresentaram a taxa de variação mais elevada (8,9%).

Apesar deste comportamento, comparativamente com as unidades geográficas de referência, verifica-se que o Concelho de Vila Nova da Barquinha apresenta uma taxa de crescimento inferior para os edifícios e para os alojamentos. Quando se analisam os valores ao nível da freguesia, observa-se que a Praia do Ribatejo apresenta as menores taxas de crescimento, porém é a segunda freguesia, a seguir a Vila Nova da Barquinha, com mais edifícios e alojamentos em 2011.

O notório desenvolvimento urbano da freguesia de Vila Nova da Barquinha, nomeadamente ao nível dos alojamentos familiares clássicos, deve-se, em grande parte, à proximidade ao Entroncamento²¹. Segundo as estimativas do INE, no Município de Vila Nova da Barquinha havia, em 2017, 4168 alojamentos familiares clássicos, mais 72 face a 2011.

TABELA 2: EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS, 2001-2011

Unidades Geográficas	Total de Edifícios e Alojamentos em 2011			Taxa de Variação 2001-2011 (%)		
	Edifícios	Alojamentos ²²	Alojamentos Familiares Clássicos	Edifícios	Alojamentos	Alojamentos Familiares Clássicos
Portugal	3544389	5878756	5859540	12,2	16,3	16,7
Centro	1111952	1448644	1443886	12,1	15,5	15,7
Médio Tejo	107291	137712	137072	9,3	12,6	12,8
Vila Nova da Barquinha	3414	4114	4096	7,2	8,4	8,9
Atalaia	789	858	856	8,8	10,9	11,0
Praia do Ribatejo	997	1085	1075	3,2	1,9	2,6
Tancos	143	150	149	14,4	4,9	4,9
Vila Nova da Barquinha	1485	2021	2016	8,6	11,4	12,0

FORNTE: INE, 2011

No que respeita à proporção de edifícios construídos em cada um dos períodos apresentados na TABELA 3, percebe-se que até 1980 a construção de edifícios no Concelho de Vila Nova da Barquinha foi superior à média nacional. Nas décadas seguintes, assistiu-se a uma inversão desta realidade.

²¹ Fonte: Fundamentos e Termos de Referência para a Revisão do PDM de Vila Nova da Barquinha (2006), p. 20.

²² Segundo o INE, a categoria dos alojamentos inclui aqueles que estão cobertos e "cercados por paredes de tipo clássico ou de outro tipo" permitindo "a uma pessoa ou a um grupo de pessoas dormir, preparar refeições ou abrigar-se".

Em 2011, mais de metade dos edifícios existentes no concelho (61,4%) tinham idade igual ou superior a 31 anos tratando-se, portanto, de edifícios antigos dado o período em que foram construídos.

À escala da freguesia, verifica-se que Tancos apresenta um menor desenvolvimento urbano, dado o número reduzido de edifícios em 2011 (143) explicado pelas características físicas do local e pela proximidade à zona militar²³. Esta freguesia é a que regista, contudo, o valor relativo mais elevado de edifícios construídos entre 2001 e 2011.

TABELA 3: EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS POR ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO (%)

Unidades Geográficas	Edifícios construídos por época de construção (%)							
	Até 1919	1919 a 1945	1946 a 1960	1961 a 1970	1971 a 1980	1981 a 1990	1991 a 2000	2001 a 2011
Portugal	5,8	8,6	10,9	11,5	16,6	16,3	15,8	14,4
Centro	5,2	9,0	11,7	12,1	17,3	15,8	15,0	13,9
Médio Tejo	6,2	11,6	14,4	12,9	15,6	13,9	13,3	12,1
Vila Nova da Barquinha	7,0	9,3	12,2	14,1	18,8	14,1	13,2	11,4
Atalaia	1,9	2,2	8,6	23,1	19,8	22,1	12,3	10,1
Praia do Ribatejo	6,7	16,3	19,1	14,8	12,8	11,2	12,8	6,1
Tancos	18,9	15,4	11,2	4,2	5,6	8,4	15,4	21,0
Vila Nova da Barquinha	8,7	7,7	9,5	9,8	23,6	12,3	13,7	14,7

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

A taxa de variação do número de alojamentos familiares clássicos no período de 2001 a 2011 mostra, de uma forma geral, um crescimento mais significativo ao nível dos alojamentos vagos (alojamentos para venda, alugar, demolir e outros). Tancos foi a freguesia que apresentou o maior crescimento de alojamentos vagos neste período (207,7%, de 13 alojamentos vagos em 2001 para 40 em 2011). Apesar do crescimento evidenciado ao nível dos alojamentos vagos, os alojamentos familiares clássicos de residência habitual continuam a registar o maior peso relativo em 2011.

TABELA 4: TAXA DE VARIAÇÃO DO N.º DE ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS 2001-2011

Unidades Geográficas	Taxa de variação segundo forma de ocupação 2001-2011 (%)			Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos em 2011 (%)		
	Residência habitual	Uso sazonal ou secundário	Alojamentos Vagos	Residência Habitual	Uso sazonal ou secundário	Alojamentos Vagos
Portugal	12,4	22,6	35,2	68,1	19,3	12,5
Centro	8,0	21,4	51,6	61,9	24,5	13,6
Médio Tejo	5,3	19,1	44,6	62,8	22,0	15,2
Vila Nova da Barquinha	5,9	6,5	27,9	70,6	13,6	15,8
Atalaia	5,7	20,8	49,2	75,8	13,6	10,6
Praia do Ribatejo	-4,7	9,0	28,3	62,8	19,1	18,1
Tancos	-15,5	-15,4	207,7	58,4	14,8	26,8
Vila Nova da Barquinha	13,3	0,5	14,7	73,5	10,6	15,9

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

²³ Fonte: Fundamentos e Termos de Referência para a Revisão do PDM de Vila Nova da Barquinha (2006), p. 20.

2. CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

O aumento do índice de envelhecimento, a diminuição da taxa de natalidade e as alterações nos fluxos migratórios são alguns dos desafios que o País tem vindo a atravessar. Deste modo, a componente demográfica surge como peça fundamental do Diagnóstico Estratégico da Revisão da Carta Educativa, visto que os fenómenos demográficos que caracterizam o território educativo de Vila Nova da Barquinha naturalmente que terão impactos na gestão da rede escolar municipal.

De forma a perceber o comportamento evolutivo da população residente do Concelho e das suas freguesias é apresentada, na Tabela 5, a população residente à data dos Censos de 1991, 2001 e 2011, assim como a taxa de variação da população nos períodos intercensitários.

Os valores revelam que a nível nacional houve um crescimento, embora ligeiro, da população residente em ambos os períodos intercensitários (de 1991 a 2001 e de 2001 a 2011). Nos territórios supramunicipais referidos (Região Centro e Médio Tejo), assim como no Município, entre 1991 e 2001 registou-se também um aumento populacional, ainda que pouco significativo em Vila Nova da Barquinha (0,8%). No período intercensitário seguinte estes territórios viram uma inversão do comportamento demográfico, registando valores negativos.

Uma análise mais fina, mostra que a diminuição da população residente foi mais significativa nas freguesias da Praia do Ribatejo e de Tancos, com decréscimos mais acentuados entre 2001 e 2011 (-18,4% e -17,6%, respetivamente). Estas duas freguesias correspondem, simultaneamente, às freguesias cuja percentagem de alojamentos familiares clássicos vagos, em 2011, foi mais elevada, fenómeno que pode ser explicado pela migração de população residente para outros territórios.

A única freguesia a registar um aumento do número residentes foi Vila Nova da Barquinha (sede do concelho). Este crescimento, porém, não foi suficiente para atenuar os decréscimos populacionais registados nas restantes freguesias. Por esta razão, o crescimento efetivo do Município no último período intercensitário foi negativo (-3,8%).

TABELA 5: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE 1991-2011

Unidades Geográficas	Período de Referência dos dados (n.º)			Taxa de Variação	
	1991	2001	2011	91-01	01-11
Portugal	9867147	10356117	10562178	5,0	2,0
Centro	2258768	2348397	2327755	4,0	-0,9
Médio Tejo	221419	226090	220661	2,1	-2,4
Vila Nova da Barquinha	7553	7610	7322	0,8	-3,8
Atalaia	1676	1735	1697	3,5	-2,2
Praia do Ribatejo	2238	2087	1702	-6,7	-18,4
Tancos	301	295	243	-2,0	-17,6
Vila Nova da Barquinha	3338	3493	3680	4,6	5,4

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

O gráfico que se segue mostra a evolução da população de 1950 a 2011 em Vila Nova da Barquinha. O ano de 1981 assinala o maior pico de população registada no Município (8167 efetivos populacionais). Este ano corresponde também ao período em que se verificou uma maior percentagem de edifícios construídos no Concelho (18,8% de 1971 a 1980). Nas décadas seguintes verificou-se uma oscilação deste comportamento.

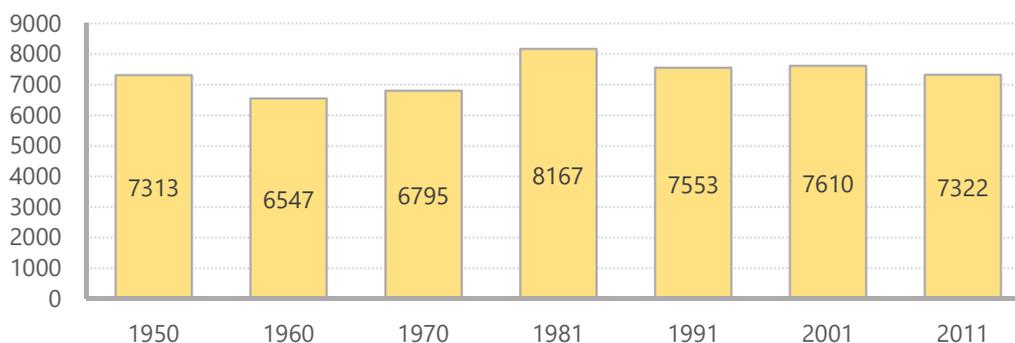


GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO 1950-2011

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE – RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO, 1950-2011)

Dados relativos a 2011 mostram que o Município tinha uma densidade populacional superior às unidades geográficas de referência (147,8 hab./km²)²⁴. Ao nível da freguesia, a Praia do Ribatejo surge com a densidade populacional mais baixa (84 hab./km²). A freguesia sede de Concelho, por outro lado, apresenta a maior concentração de população por área (286,8 hab./km²), acima dos valores de referência. No entanto, considerando a distribuição de residentes por subsecção estatística, observam-se padrões bastante heterogéneos dentro de cada freguesia, em que a concentração de habitantes acontece quase exclusivamente nos núcleos urbanos que acompanham a principal linha de água, o Rio Tejo (Tabela 6).

TABELA 6: DENSIDADE POPULACIONAL EM 2011

Unidades Geográficas	2011		
	População Residente	Km ²	Densidade Populacional (N.º hab./km ²)
Portugal	10562178	92246,1	114,5
Centro	2327755	28181,1	82,6
Médio Tejo	220661	2305,8	95,7
Vila Nova da Barquinha	7322	49,5	147,8
Atalaia	1697	14,4	117,9
Praia do Ribatejo	1702	20,3	84
Tancos	243	2,0	118,9
Vila Nova da Barquinha	3680	12,8	286,8

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

²⁴ Segundo o INE, a densidade populacional estimada para o Município de Vila Nova da Barquinha em 2017 foi de 149,0 hab./km².

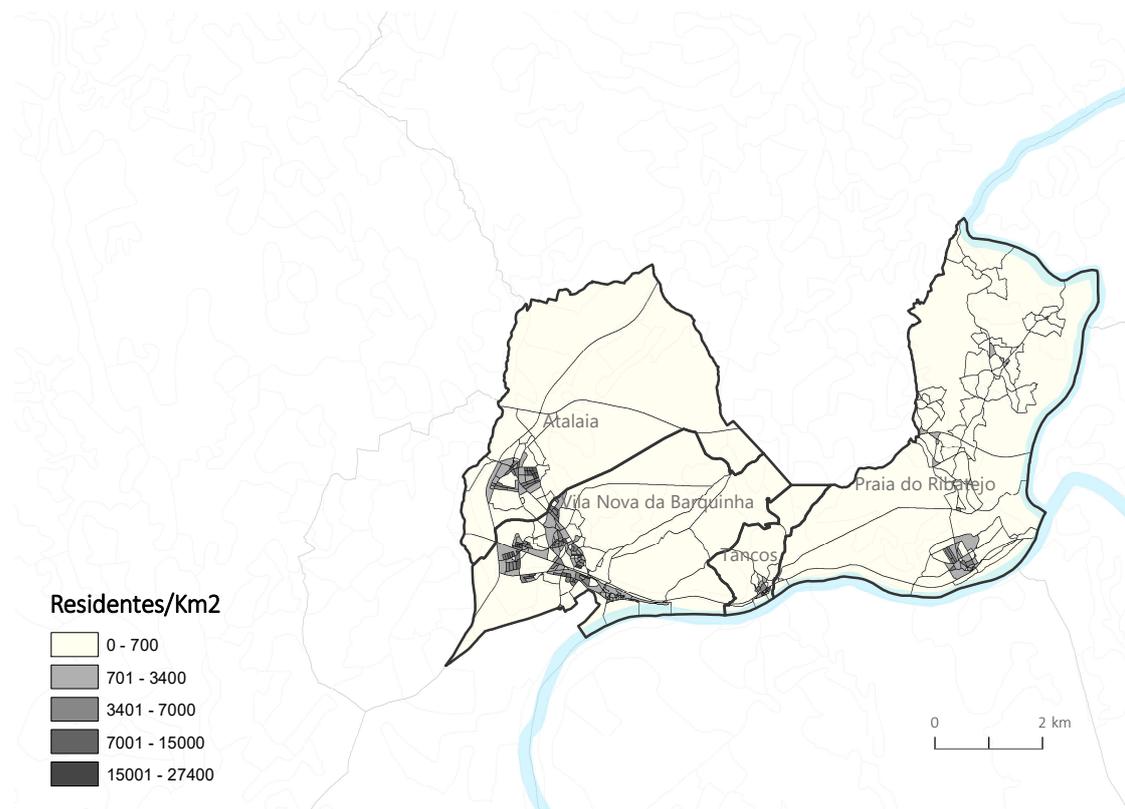


FIGURA 5: DENSIDADE POPULACIONAL EM 2011 POR SUBSECÇÃO ESTATÍSTICA
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

Entre 1991 e 2011, o concelho de Vila Nova da Barquinha e as suas freguesias registaram taxas de crescimento natural negativas (-3,3% de 1991-2001 e -3,2% de 2001-2011). Entre 2001 e 2011, a Praia do Ribatejo e Tancos assinalaram a taxa de crescimento natural negativa mais significativa (-6,1% e -5,4%, respetivamente), verificando-se o mesmo comportamento nas taxas de crescimento migratório. A única freguesia do concelho a registar uma taxa de crescimento migratório positiva foi Vila Nova da Barquinha (7,2% em 2011). Este concelho, é um dos territórios da região do Médio Tejo mais afetado pelo fenómeno da emigração e do envelhecimento populacional²⁵.

²⁵ Fonte: Médio Tejo 2020: Plano Estratégico de Desenvolvimento 2014-2020, p. 24.

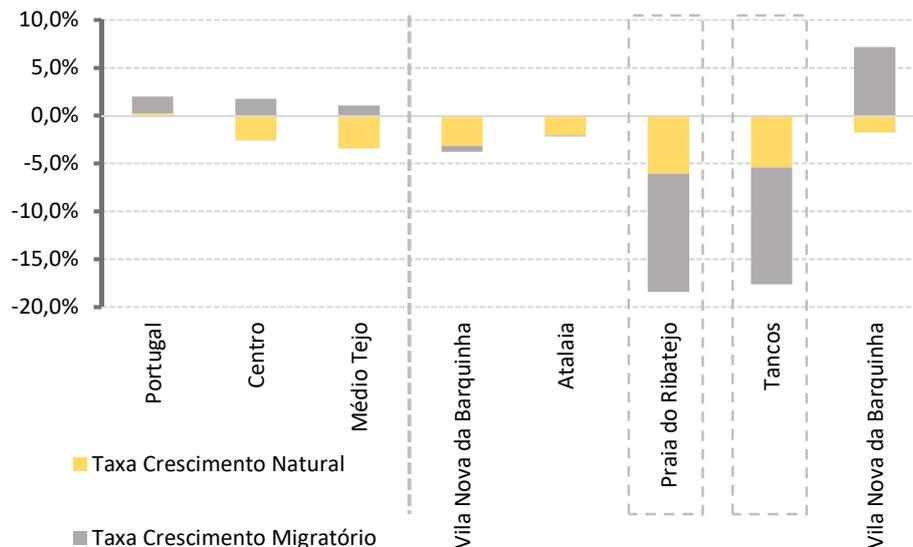


GRÁFICO 2: TAXAS DE CRESCIMENTO NATURAL E MIGRATÓRIO 2001-2011 (%)
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

As pirâmides etárias de 2001 e 2011, por grupos quinquenais, mostram que houve uma redução da população concelhia nas faixas etárias mais jovens (0-24 anos) de 25,9% para 22,9%. Por outro lado, é visível um progressivo envelhecimento populacional dado o aumento da população nas faixas etárias mais envelhecidas (65-85+) de 20,4% para 24,8%.

A estrutura etária da população residente por freguesia, mostra uma maior expressão do fenómeno de envelhecimento na Praia do Ribatejo (30,3%). Por outro lado, a freguesia de Vila Nova da Barquinha registou a maior percentagem de população jovem (24,4% dos 0 aos 24 anos).

A redução da população jovem é um dos principais desafios que vem justificar a necessidade de reconfiguração e/ou ajustamento do parque escolar e da rede de ofertas educativas e formativas. Deste modo, a evolução demográfica por grupos etários é um dos principais indicadores considerados no diagnóstico estratégico para fundamentar as propostas de alteração à rede.

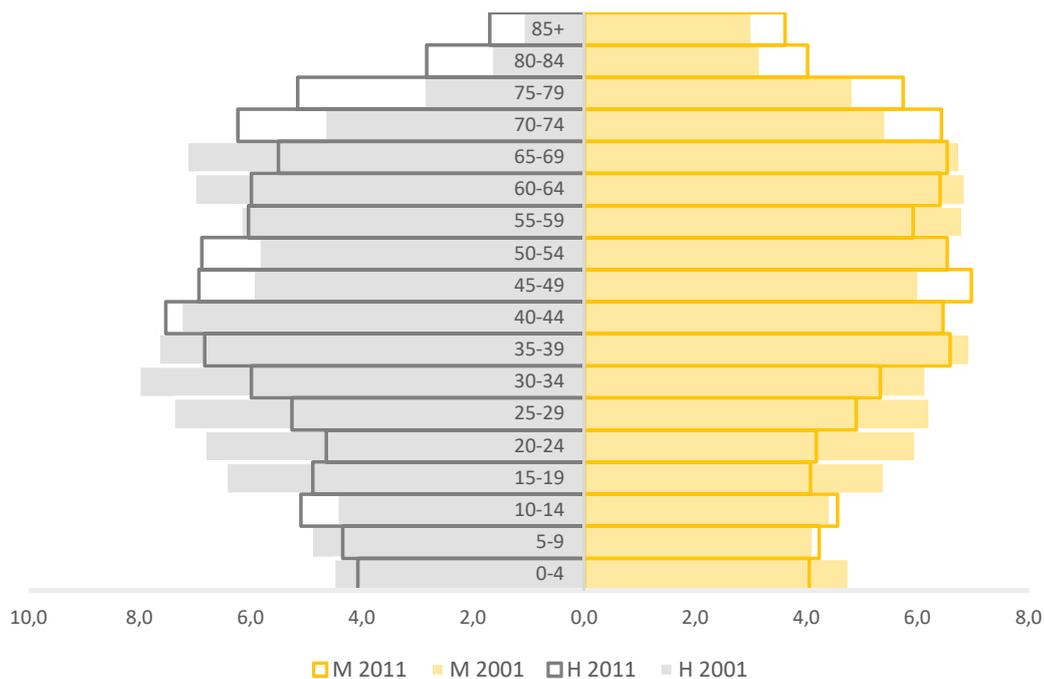


FIGURA 6: PIRÂMIDE ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO EM 2001 E 2011
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2001 E 2011)

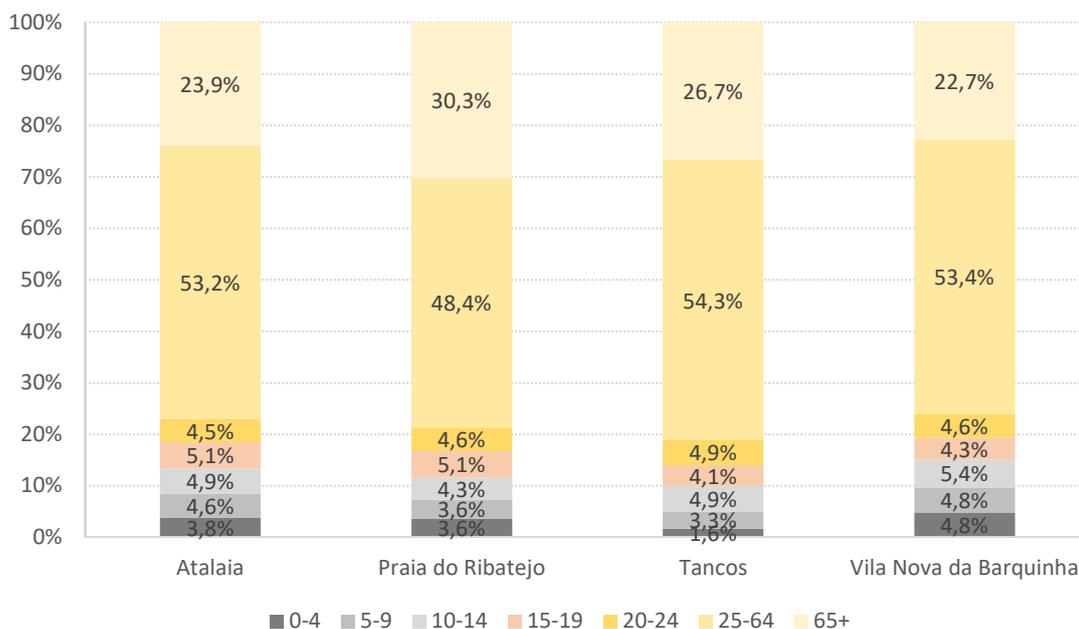


GRÁFICO 3: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2011
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

A leitura dos dados demográficos, por grandes grupos etários, mostra que entre 2001 e 2011 houve um aumento da população residente com idades compreendidas entre os 10 e 14 anos (8,6%) e idade igual ou superior a 65 anos (17,2%). Este aumento de população jovem no concelho está em contraciclo com o comportamento registado nas unidades geográficas de referência. Apesar do aumento populacional no concelho nestas faixas etárias, face às unidades supralocais, verificou-se uma perda mais acentuada de residentes em valores relativos (-3,8%).

O crescimento populacional observado na freguesia de Vila Nova da Barquinha (5,4%) é justificado pelo comportamento positivo nos segmentos etários dos 0 aos 14 anos e com mais de 25 anos. Já as perdas populacionais registadas nas freguesias da Praia do Ribatejo e de Tancos são explicadas pela diminuição significativa de população jovem dos 0 aos 24 anos (com exceção do grupo etário dos 10-14 anos na freguesia de Tancos). Estes dados mostram que o comportamento verificado a nível nacional, caracterizado pela diminuição gradual da população jovem e em idade ativa e pelo aumento da população envelhecida, é transversal ao concelho de Vila Nova da Barquinha.

TABELA 7: TAXA DE VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO 2001-2011

Unidades Geográficas	Taxa de variação da população residente 2001-2011 (%)							
	0-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-64	65+	Total
Portugal	-10,5	-2,3	-2,6	-17,9	-26,4	5,5	18,7	2,0
Centro	-15,6	-6,4	-6,5	-22,5	-28,6	2,5	14,2	-0,9
Médio Tejo	-16,9	-5,1	-3,9	-21,4	-27,5	-0,7	11,5	-2,4
Vila Nova da Barquinha	-12,5	-5,0	8,6	-24,4	-31,1	-6,4	17,2	-3,8
Atalaia	-15,6	0,0	1,2	-24,6	-36,7	-8,0	44,1	-2,2
Praia do Ribatejo	-36,1	-41,0	-22,3	-29,3	-26,9	-22,6	4,0	-18,4
Tancos	-66,7	-52,9	9,1	-37,5	-25,0	-17,0	1,6	-17,6
Vila Nova da Barquinha	6,6	24,5	32,0	-20,3	-30,6	4,5	17,1	5,4

FONTE: INE, 2011

TABELA 8: POPULAÇÃO RESIDENTE EM VNB POR GRUPOS ETÁRIOS QUINQUENAIS - 1991, 2001 E 2011

Grupo etário	População Residente			Taxa de variação (%)	
	1991	2001	2011	1991-2001	2001-2011
0-4	332	353	309	6,3	-12,5
5-9	437	343	326	-21,5	-5,0
10-14	514	338	367	-34,2	8,6
15-19	582	450	340	-22,7	-24,4
20-24	599	486	335	-18,9	-31,1
25-29	533	517	386	-3,0	-25,3
30-34	478	537	430	12,3	-19,9
35-39	454	555	510	22,2	-8,1
40-44	455	523	531	14,9	1,5
45-49	484	456	529	-5,8	16,0
50-54	565	474	510	-16,1	7,6
55-59	553	495	455	-10,5	-8,1
60-64	437	528	472	20,8	-10,6
65-69	378	529	459	39,9	-13,2
70-74	265	385	482	45,3	25,2
75-79	209	296	415	41,6	40,2
80-84	189	186	262	-1,6	40,9
85+	89	159	204	78,7	28,3
Total	7553	7610	7322	0,8	-3,8

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 1991, 2001 E 2011)

No que respeita aos indicadores de envelhecimento, à exceção da freguesia de Vila Nova da Barquinha, entre 2001 e 2011 verificou-se um aumento do rácio entre a população com idade igual ou superior a 65 anos e a população entre os 0 e os 14 anos em todas as unidades territoriais apresentadas. Na freguesia sede de concelho assistiu-se a uma ligeira diminuição do índice de envelhecimento devido ao aumento de jovens dos 0 aos 14 anos entre 2001 e 2011 (de 460 para 554). Este indicador reforça o fenómeno de envelhecimento que se tem feito sentir no Município, devendo salientar-se que os valores registados em 2001 e 2011 foram superiores à média das unidades geográficas de referência.

Relativamente ao índice de dependência de idosos, é notório um aumento em todos os territórios apresentados. Em 2011, o índice municipal foi também superior aos valores de referência (40,5%), tendo-se registado o índice de dependência de idosos mais elevado na freguesia da Praia do Ribatejo (52%).

Como seria esperado, o índice de sustentabilidade potencial (nº de indivíduos em idade ativa por idoso) evoluiu em sentido inverso aos índices referidos, com uma diminuição visível em todas as unidades territoriais entre 2001 e 2011. No concelho este índice diminuiu de 322,9% para 246,9%, dada a diminuição de adultos em idade ativa (de 5021 para 4498) e o aumento de idosos (de 1555 para 1822). Em 2011, o Município de Vila Nova da Barquinha registava um índice de sustentabilidade potencial inferior aos valores de referência (246,9%), aproximadamente 100 pontos percentuais abaixo do valor médio do País (347,2%).

TABELA 9: INDICADORES DE ENVELHECIMENTO (%)²⁶

Unidades Geográficas	Índice de Envelhecimento ²⁷		Índice de dependência de idosos ²⁸		Índice de sustentabilidade potencial	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	102,2	127,8	24,2	28,8	413,7	347,2
Centro	129,6	163,4	29,7	35,1	337,1	285,0
Médio Tejo	142,8	174,1	32,4	38,2	308,8	261,6
Vila Nova da Barquinha	150,4	181,8	31,0	40,5	322,9	246,9
Atalaia	118,1	178,4	23,1	38,0	432,7	263,0
Praia do Ribatejo	167,2	261,4	38,2	52,0	261,8	192,2
Tancos	160,0	270,8	33,5	42,2	298,4	236,9
Vila Nova da Barquinha	155,4	151,1	30,8	36,6	324,2	273,5

FONTE: INE, 2011

²⁶ Índice de envelhecimento = (População 65 ou mais anos/População dos 0-14 anos) * 100

Índice de dependência de idosos = (População 65 ou mais anos/População dos 15-64 anos) * 100

Índice de sustentabilidade Potencial = (População 15-64 anos/População 65 ou mais anos) * 100

²⁷ Segundo o INE, o índice de envelhecimento estimado para o Município de Vila Nova da Barquinha em 2017 foi de 210,4%.

²⁸ Segundo o INE, o índice de dependência de idosos estimado para o Município de Vila Nova da Barquinha em 2017 foi de 42,5%.

A compreensão dos fenómenos descritos anteriormente pode ser complementada pela análise de indicadores associados à caracterização das famílias. Apesar de se verificar um aumento do número de famílias clássicas entre 2001 e 2011 (de 2795 para 2910), constata-se que os agregados familiares são cada vez menos numerosos. Entre 2001 e 2011 a dimensão média das famílias clássicas no concelho diminuiu de 2,7 para 2,5 indivíduos. Este indicador reflete, quer as alterações na estrutura etária da população (diminuição dos grupos mais jovens e aumento da população mais envelhecida), quer as alterações no padrão de comportamento dos indivíduos.

Entre 2001 e 2011, o número de famílias clássicas no concelho constituídas por 3 pessoas ou mais diminuiu significativamente. As famílias com 5 ou mais pessoas tiveram a redução mais significativa (-24,4%). Já as famílias com uma pessoa viram um aumento de 33,8%. Deste modo, percebe-se que, à escala do Município, a tendência está em linha com o aumento do número de famílias com 1 ou 2 pessoas e com a diminuição dos agregados constituídos por 3 ou mais elementos.

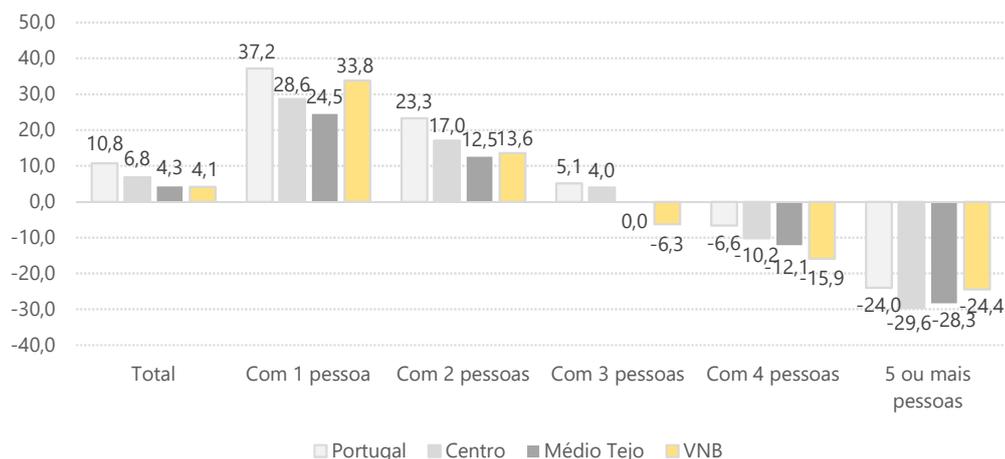


GRÁFICO 4: TAXA DE VARIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FAMÍLIAS CLÁSSICAS 2001-2011
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2011)

3. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA

O retrato do perfil socioeconómico do Município é uma componente fundamental no diagnóstico estratégico. Através dele é possível perceber as tendências sociais e económicas que pautam o território. A estrutura financeira das famílias, o emprego e os níveis de qualificação da população são algumas das dimensões consideradas nesta análise. O diagnóstico é indispensável ao processo de reconfiguração da rede escolar e respetiva distribuição das ofertas educativas e formativas, uma vez que a definição da rede de ofertas deve procurar responder às necessidades das atividades económicas instaladas no Concelho. A conciliação destes dois fatores potencia o desenvolvimento económico e social à escala local.

3.1. Condições Sociais e Económicas

A tabela que se segue mostra o rendimento social de inserção (RSI)²⁹ por mil habitantes em idade ativa. consiste numa medida de proteção social a pessoas e/ou famílias que se encontram em situação de carência económica ou em risco de exclusão social. Por esta razão, este é um indicador que auxilia na leitura do contexto socioeconómico do Município.

Atendendo à realidade do País, Região Centro e sub-região do Médio Tejo, verifica-se uma diminuição gradual do número de beneficiários de RSI entre 2011 e 2016. Em 2017, porém, assistiu-se a uma inversão da tendência nestas unidades territoriais. Relativamente aos valores municipais, observa-se um aumento do número de beneficiários entre 2015 e 2016 (de 23,8‰ para 29,6‰), seguido de uma ligeira diminuição em 2017 (29,2‰). A diminuição generalizada de beneficiários não corresponde necessariamente a uma diminuição dos níveis de pobreza num dado território, da mesma forma que a atribuição de um maior número de apoios não traduz um aumento direto das situações de carência. Contudo, apesar das flutuações a este nível resultarem muitas vezes de opções políticas, importa sublinhar que do conjunto de municípios da sub-região do Médio Tejo apenas 3 apresentavam um número de beneficiários por mil habitantes em idade ativa superior a Vila Nova da Barquinha em 2017 – Sardoal (39,7‰), Abrantes (37,1‰) e Constância (35,1‰).

²⁹ O Rendimento Social de Inserção (RSI) consiste numa medida de proteção social a pessoas e/ou famílias que se encontram em situação de carência económica ou em risco de exclusão social.

TABELA 10: BENEFICIÁRIOS DE RSI POR MIL HABITANTES EM IDADE ATIVA

Unidades Geográficas (NUTS - 2013)	Beneficiários de RSI (‰)						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Portugal	50,0	47,0	40,4	36,1	33,3	32,4	32,5
Centro	31,3	30,6	27,0	24,6	22,6	22,1	22,3
Médio Tejo	26,2	26,0	22,3	21,1	19,8	19,7	20,7
Abrantes	34,8	35,7	34,1	34,9	33,2	33,6	37,1
Alcanena	26,6	24,5	16,2	12,3	9,2	11,7	11,5
Constância	34,5	32,9	24,0	17,4	27,7	30,7	35,1
Entroncamento	30,7	30,8	25,4	22,8	24,2	20,1	22,2
Ferreira do Zêzere	23,7	21,1	16,2	19,9	16,9	15,0	16,5
Mação	12,2	17,0	15,0	15,1	19,8	23,5	23,7
Ourém	12,9	13,1	9,8	9,5	8,1	7,0	6,9
Sardoal	42,3	52,2	36,5	42,4	33,8	38,9	39,7
Sertã	29,8	29,5	25,0	22,8	22,1	20,6	23,4
Tomar	31,2	30,5	29,6	26,4	25,3	25,2	24,3
Torres Novas	23,8	23,2	18,2	17,2	14,0	14,0	14,1
Vila de Rei	24,4	21,8	14,5	9,8	4,1	5,7	12,5
Vila Nova da Barquinha	30,6	26,6	24,8	22,7	23,8	29,6	29,2

FONTE: INE, 2011

O gráfico que se segue mostra a evolução do poder de compra *per capita* indexado ao valor nacional para a Região Centro, Médio Tejo (NUTS 2002 e 2013) e para o Município de Vila Nova da Barquinha. O valor do poder de compra *per capita* das três unidades territoriais tem oscilado ao longo do tempo. Entre 2013 e 2015 diminuiu de 89,2 para 88,8 e de 72,9 para 72,1 na Região Centro e no concelho, respetivamente. Por outro lado, na sub-região do Médio Tejo (NUTS 2013) aumentou de 86,6 para 87,4. De forma geral, verifica-se que o comportamento das unidades territoriais evoluiu positivamente face ao período inicial da série temporal (1993), principalmente Vila Nova da Barquinha. Entre 1997 e 2002, houve um aumento considerável do poder de compra *per capita* no Município (de 51,1 para 73,8) que o aproximou dos valores da Região Centro e do Médio Tejo. Em 2007, porém, o índice municipal assinalou uma queda para 65,0. Após este período, assistiu-se a uma recuperação seguida de estabilização. Os valores apresentados revelam que as condições associadas ao bem-estar material da população têm melhorado gradualmente, contudo as diferenças que se observam entre os índices municipal e regional mostram que há ainda um longo caminho a percorrer no sentido de tornar os territórios mais competitivos e coesos.

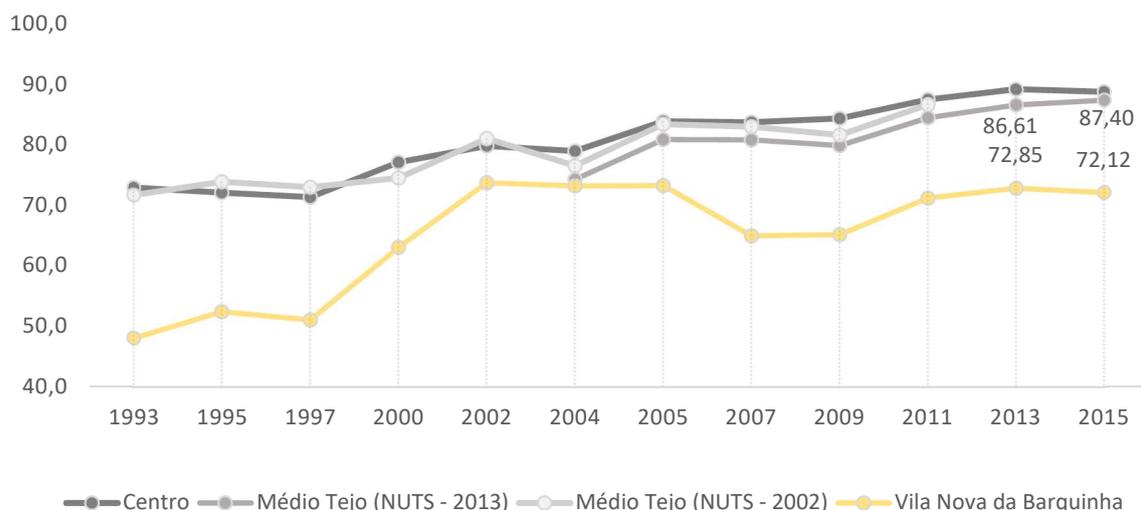


GRÁFICO 5: PODER DE COMPRA PER CAPITA IDEXADO AO VALOR NACIONAL³⁰
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 1993-2015)

A taxa de desemprego é um indicador imprescindível na compreensão do comportamento económico dos territórios. Posto isto, ao ser analisada a variação da taxa de desemprego por nível de escolaridade entre 2001 e 2011, percebe-se que houve um aumento do número de pessoas desempregadas em todos os territórios identificados na Tabela 11. Comparativamente às unidades geográficas de referência, o aumento do desemprego no Município foi inferior (1,6%). As freguesias da Praia do Ribatejo e de Tancos registaram os valores mais elevados (2,6% e 3,3%, respetivamente), em contrapartida Atalaia apresentou a variação da taxa de desemprego mais baixa (0,8%).

A variação da taxa de desemprego por nível de qualificações revela também que, quer no Município, quer nas unidades geográficas de referência, a população menos qualificada tem mais dificuldades em conseguir emprego. É interessante notar, ainda, que o desemprego municipal terá aumentado menos na população com ensino secundário, ao passo que nas unidades supralocais este fenómeno terá acontecido nos segmentos populacionais com ensino superior.

Uma análise mais detalhada mostra um comportamento heterogéneo deste indicador nas diferentes freguesias municipais. Atalaia e Tancos são as freguesias com diminuições mais acentuadas do desemprego na população sem qualificações (variações da taxa de desemprego de -11,9% e de -10,0%). Na Praia do Ribatejo verificou-se um aumento da taxa de desemprego em todos os níveis de qualificação. A freguesia sede apresenta uma diminuição da população desempregada com ensino secundário à qual se segue um aumento ligeiro da população desempregada com ensino superior.

³⁰ Valor para o país = 100

TABELA 11: VARIAÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO 2001-2011

Unidades Geográficas	Taxa de desemprego										Variação da taxa de desemprego (2001-2011)				
	2001					2011					Total	Nenhum	Básico	Sec. Total	Superior
	Total	Nenhum	Básico	Sec. Total	Superior	Total	Nenhum	Básico	Sec. Total	Superior					
Portugal	6,8	7,6	7,3	5,9	5,0	13,2	20,8	15,5	11,8	8,1	6,4	13,2	8,2	5,8	3,1
Centro	5,8	5,9	6,0	5,3	4,8	11,0	16,8	12,1	10,3	8,1	5,2	10,9	6,1	5,0	3,2
Médio Tejo	6,4	6,5	6,7	6,0	5,2	10,8	15,0	11,8	10,3	8,2	4,4	8,6	5,1	4,3	3,0
Vila Nova da Barquinha	8,0	10,4	8,2	7,4	6,6	9,6	21,4	10,8	7,7	8,1	1,6	11,0	2,6	0,3	1,5
Atalaia	8,2	11,9	8,6	7,6	5,0	9,0	0,0	10,9	7,0	6,4	0,8	-11,9	2,4	-0,6	1,4
Praia do Ribatejo	7,3	1,9	8,1	6,3	6,1	9,9	18,2	9,9	9,6	9,2	2,6	16,3	1,8	3,3	3,1
Tancos	7,1	10,0	5,7	5,0	25,0	10,5	0,0	12,8	5,9	11,1	3,3	-10,0	7,1	0,9	-13,9
Vila Nova da Barquinha	8,3	17,2	8,3	7,9	6,7	9,7	33,3	11,1	7,4	8,3	1,4	16,1	2,8	-0,5	1,6

FONTE: INE, 2011

O gráfico que se segue mostra os níveis de desemprego no concelho, bem como nas unidades geográficas de referência. À data dos Censos de 2011, a taxa de desemprego municipal (9,6%) ficou abaixo da taxa média dos territórios de referência, tendo sido mais vincada nas mulheres (11%) comparativamente aos homens (8,3%).

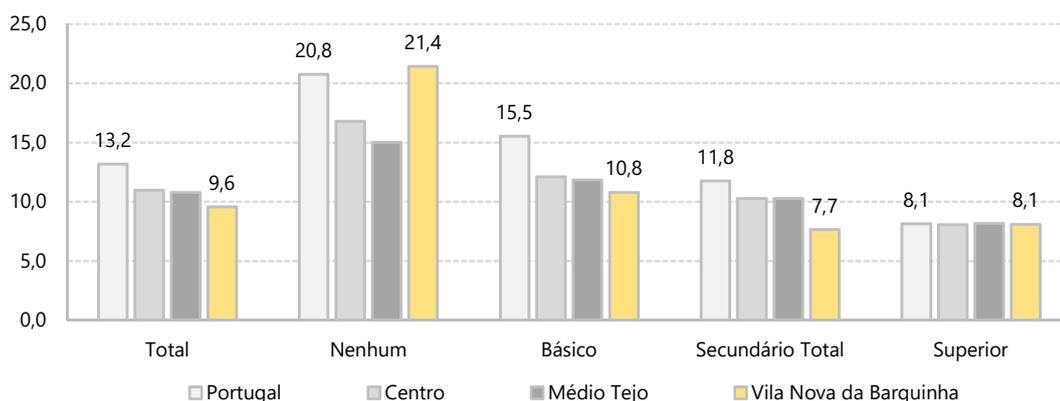


GRÁFICO 6: TAXA DE DESEMPREGO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO EM 2011

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE)

Dados mais recentes do IEFP mostram a evolução do desemprego no concelho entre 2013 e 2018. Apesar das oscilações observadas no período referido, verifica-se uma tendência para a diminuição do número de pessoas desempregadas no município. Em janeiro de 2014 registou-se o valor mais elevado (350 pessoas desempregadas no concelho). Desde julho de 2017, o número de pessoas desempregadas manteve-se inferior a 200. Através da análise dos dados, observa-se também que, o emprego de curta duração (<1 ano) tem sido mais expressivo.

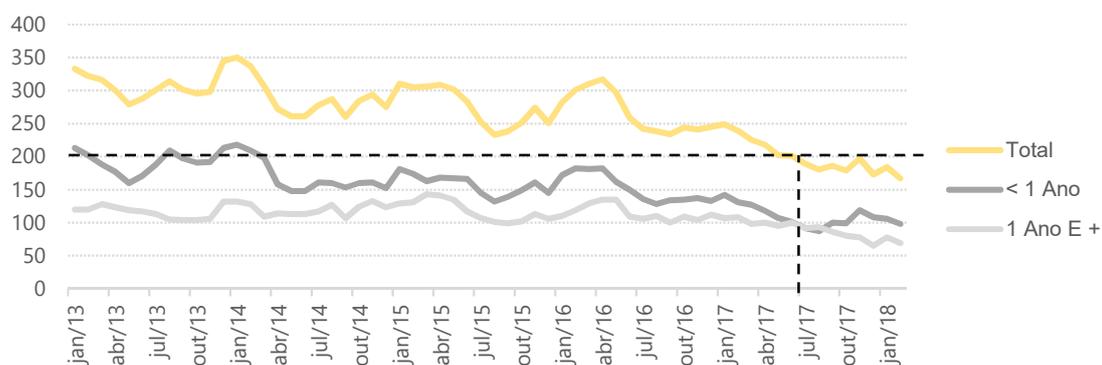
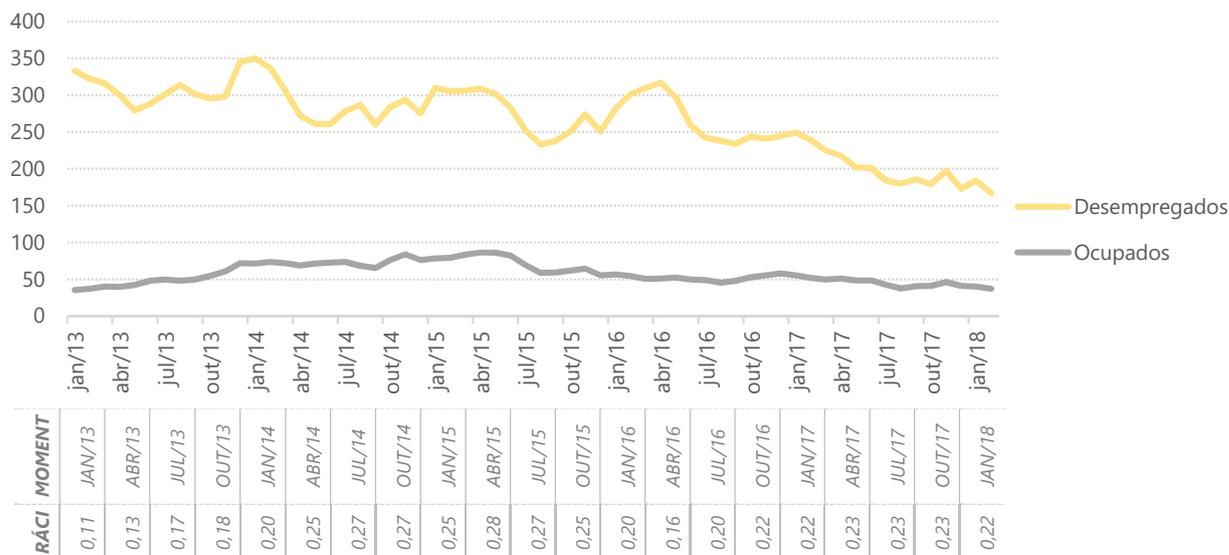


GRÁFICO 7: DESEMPREGO REGISTRADO A NÍVEL MUNICIPAL (VALORES ABSOLUTOS)
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: IEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHO, JAN/13 A JAN/18)

No que respeita à população desempregada registada pelo IEFP, importa fazer a ressalva de que a contagem do número de pessoas desempregadas não contempla o número de pessoas ocupadas através de programas especiais de emprego³¹. Para se ter uma perceção destes números à escala do município, calculou-se o rácio entre pessoas desempregadas num determinado mês e pessoas ocupadas no mesmo momento para Portugal. Seguidamente, estimou-se o número de ocupados no concelho através da multiplicação entre o número de desempregos municipais e o rácio do país ($\approx 22\%$ da população desempregada no final de janeiro de 2018). O maior número de pessoas neste tipo de programas verificou-se entre o final do ano de 2013 e o final do ano de 2015.

³¹ Fonte: IEFP, (2016). Estatísticas Mensais por Concelho, site: <https://www.iefp.pt/documents/10181/5567321/SIE+-+Desemprego+registado+por+concelhos+dezembro+2016.pdf/c44a641a-2c10-4037-a6c8-32795100da7a>



*Os valores apresentados relativamente ao rácio do país foram arredondados às centésimas.

GRÁFICO 8: DESEMPREGO REGISTADO E PESSOAS OCUPADAS A NÍVEL MUNICIPAL (VALORES ABSOLUTOS)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: IIEFP, ESTATÍSTICAS MENSAS POR CONCELHO, JAN/13 A JAN/18)

Em linha com análises anteriores, também ao nível das qualificações da população ativa é visível uma evolução significativa entre 2001 e 2011. Apesar de grande parte da população ativa ter qualificações até ao ensino básico, percebe-se a tendência para o aumento das qualificações ao nível do ensino secundário e superior. Entre 2001 e 2011, a percentagem de ativos no Município com ensino secundário aumentou de 18,9% para 25% e com ensino superior de 12,5% para 21,6%. Na freguesia da Atalaia, a percentagem de população ativa sem qualificações era muito próxima de zero (0,8%) em 2011. Tancos, por outro lado, apresentava o valor mais elevado (4,7%), acima da média das unidades geográficas de referência. Como seria expectável, a freguesia de Vila Nova da Barquinha tinha a maior percentagem de população ativa com ensino superior (25,2%).

TABELA 12: PROPORÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES DA POPULAÇÃO ATIVA (%)

Unidades Geográficas	Proporção das qualificações da pop. ativa em 2001				Proporção das qualificações da pop. ativa em 2011			
	Nenhum	Básico	Secundário Total	Superior	Nenhum	Básico	Secundário Total	Superior
Portugal	6,3	65,3	13,5	14,9	2,5	54,6	19,1	23,8
Centro	6,6	68,6	12,0	12,8	2,3	56,7	18,9	22,1
Médio Tejo	5,9	66,5	15,0	12,6	2,1	55,6	21,0	21,4
Vila Nova da Barquinha	5,0	63,7	18,9	12,5	1,4	52,0	25,0	21,6
Atalaia	5,1	64,1	21,0	9,8	0,8	55,3	24,2	19,7
Praia do Ribatejo	6,5	69,7	13,7	10,1	1,8	61,4	22,4	14,3
Tancos	7,9	69,8	15,9	6,3	4,7	54,7	19,8	20,9
Vila Nova da Barquinha	3,8	59,8	20,8	15,7	1,3	46,9	26,6	25,2

FONTE: INE, 2011

Os dados do desemprego por nível de escolaridade, do IEFP, permitiram fazer uma leitura mais recente deste fenómeno complementando as análises anteriores. A tabela que se segue sistematiza o desemprego registado entre janeiro de 2013 e de 2018. Apesar da diminuição total do número de desempregados registados neste período (de 333 para 184, em valores absolutos), os dados evidenciam alguma dificuldade na absorção de mão de obra mais qualificada pelo mercado de trabalho (no final de janeiro de 2018 continuavam desempregadas 27 pessoas com ensino superior).

TABELA 13: DESEMPREGO REGISTADO PELO IEFP POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE – FINAL DO MÊS DE JAN

Unidades Geográficas	Desemprego registado pelo IEFP										Taxa de variação do desemprego (jan-2013-jan-2018)				
	jan/13					jan/18					Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secund.	Ensino Superior	Total
	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secund.	Ensino Superior	Total	Nenhum	Ensino Básico	Ensino Secund.	Ensino Superior	Total					
Portugal	37 249	436 836	173 603	92 374	740 062	26 221	221 997	109 756	57 565	415 539	-29,6	-49,2	-36,8	-37,7	-43,9
Vila Nova da Barquinha	11	165	102	55	333	7	92	58	27	184	-36,4	-44,2	-43,1	-50,9	-44,7

FONTE: IEFP, OUTUBRO DE 2018

A diminuição significativa do número de pessoas analfabetas em todos os territórios apresentados, entre 1991 e 2011, vem reforçar o argumento da melhoria generalizada das qualificações a nível nacional. Este comportamento mostra que as decisões políticas tomadas na área da educação à escala nacional, regional e local, têm vindo a produzir resultados positivos. No entanto, os dados evidenciam que o esforço que tem sido feito deve continuar, a fim de se alcançar uma taxa de analfabetismo igual a zero. Considerando os 10 municípios da sub-região do Médio Tejo, constata-se que Vila Nova da Barquinha ocupava, em 2011, a terceira posição com a taxa de analfabetismo mais baixa (5,1%). Contudo, estima-se que persista a necessidade de medidas educativas adicionais que promovam a diminuição da taxa de analfabetismo nas mulheres (7,3%), uma vez que os valores eram, à data dos Censos de 2011, significativamente superiores aos dos homens (2,7%).

TABELA 14: TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO RESIDENTE (%)

Unidades Geográficas	Taxa de analfabetismo (%)				
	1991	2001	2011		
			Total	Homens	Mulheres
Portugal	11,0	9,0	5,2	3,5	6,8
Centro	14,0	10,9	6,4	4,0	8,5
Médio Tejo	13,1	10,0	5,8	3,5	7,9
Abrantes	14,7	11,5	6,2	3,6	8,6
Alcanena	10,6	8,5	5,2	3,7	6,5
Constância	12,5	10,5	6,4	4,1	8,5
Entroncamento	5,2	4,1	2,6	1,2	3,8
Ferreira do Zêzere	19,3	16,4	9,3	6,3	11,9
Mação	22,4	17,9	11,0	6,5	15,1
Ourém	16,9	11,7	7,1	4,2	9,7
Sardoal	15,4	12,0	6,5	3,9	9,0
Tomar	12,5	9,7	5,7	3,3	7,8
Torres Novas	10,3	8,3	4,9	3,0	6,7
Vila Nova da Barquinha	9,73	8,7	5,1	2,7	7,3
Sertã	23,0	19,4	10,2	5,9	14,0
Vila de Rei	21,4	15,7	11,1	5,1	16,1

FONTE: INE, 2011

3.2. Padrões de Especialização do Emprego

Neste ponto é feita uma análise do emprego por setor e ramo de atividade económica. Esta leitura permite perceber quais as atividades económicas que empregam mais pessoas em Vila Nova da Barquinha e identificar o principal meio de subsistência da população residente empregada, por referência às unidades geográficas supralocais.

A tabela que se segue mostra a evolução da população residente empregada por setor de atividade económica entre 2001 e 2011. Em 2011 havia 3027 pessoas ativas no Concelho, deste total 90,4% estavam empregadas. O setor terciário foi o que empregou mais população nesse ano, em valores absolutos e relativos, seguindo-se o secundário e, por fim, o primário. Esta realidade é transversal a todas as unidades geográficas apresentadas.

No País, a população empregada no setor primário diminuiu significativamente entre 2001 e 2011 (-42%). O setor terciário, por outro lado, registou um aumento considerável de residentes empregados (10,3%). À escala do concelho esse aumento foi pouco expressivo (0,4%), todavia na freguesia sede, o aumento de residentes empregados no setor terciário foi de 12,1%. O fenómeno pode ser justificado pela expansão e ajustamento do setor, mais notório na freguesia de Vila Nova da Barquinha dadas as características rurais das restantes freguesias municipais. No entanto, este aumento não foi suficiente para atenuar a diminuição nos outros setores e nas demais freguesias, verificando-se um decréscimo total de pessoas empregadas superior ao do País (-9,6% face a -6,2%).

TABELA 15: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO EMPREGADA POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA 2001-2011

Unidades Geográficas	Pop. Ativa 2011	População Empregada em 2011						Variação da População Empregada 2001-11 (%)				
		Total	Primário		Secundário		Terciário		Total	Prim.	Sec.	Ter.
			N.º	%	N.º	%	N.º	%				
Portugal	5023367	4361187	133386	3,1	1154709	26,5	3073092	70,5	-6,2	-42,4	-29,3	10,3
Centro	1056225	940211	35018	3,7	282800	30,1	622393	66,2	-6,6	-48,9	-26,3	12,3
Médio Tejo	97006	86535	1995	2,3	24482	28,3	60058	69,4	-7,7	-41,3	-25,4	4,4
Vila Nova da Barquinha	3027	2737	32	1,2	466	17,0	2239	81,8	-9,6	-48,4	-36,9	0,4
Atalaia	712	648	3	0,5	114	17,6	531	81,9	-13,9	-76,9	-43,3	-1,5
Praia do Ribatejo	607	547	20	3,7	131	23,9	396	72,4	-27,5	-39,4	-39,6	-21,4
Tancos	86	77	1	1,3	14	18,2	62	80,5	-34,2	-66,7	-67,4	-12,7
Vila Nova da Barquinha	1622	1465	8	0,5	207	14,1	1250	85,3	4,3	-38,5	-25,3	12,1

FONTE: INE, 2011

A distribuição da população residente empregada, por sexo, mostra que, em 2011, a diferença entre homens e mulheres com emprego no concelho era na ordem dos 10% (1478 homens residentes e 1259 mulheres residentes com emprego). Nos setores primário e terciário as diferenças do número de pessoas empregadas, por sexo, não eram muito significativas. Já no setor secundário, o peso da mão de obra masculina ($\approx 80\%$) era significativamente superior à feminina ($\approx 20\%$).

TABELA 16: POPULAÇÃO RESIDENTE EMPREGADA POR SEXO E POR SETOR DE ATIVIDADE, 2011

Unidades Geográficas	População Empregada em 2011 (N.º)							
	Total		Primário		Secundário		Terciário	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Portugal	2275974	2085213	94474	38912	831835	322874	1349665	1723427
Centro	497941	442270	23810	11208	207261	75539	266870	355523
Médio Tejo	45929	40606	1288	707	19045	5437	25596	34462
Vila Nova da Barquinha	1478	1259	21	11	375	91	1082	1157
Atalaia	368	280	1	2	96	18	271	260
Praia do Ribatejo	299	248	15	5	107	24	177	219
Tancos	45	32	1	0	14	0	30	32
Vila Nova da Barquinha	341	328	2	2	75	21	264	305

FONTE: INE, 2011

A análise que se segue diz respeito à evolução do emprego nos estabelecimentos municipais, entre 2010 e 2016. A interpretação dos dados tem por base o comportamento das unidades territoriais apresentadas por setor de atividade económica.

O comportamento do País reflete um aumento significativo do número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos dedicados a atividades do **setor primário** neste período (86,3%), mais 90230 pessoas ao serviço em 2016 face a 2010. Observa-se também que os comportamentos da Região Centro (81,4%) e da sub-região do Médio Tejo (32,1%) estão alinhados com a tendência de evolução nacional. No **setor secundário**, por outro lado, verificou-se uma redução do número de empregos disponíveis nos estabelecimentos a desenvolver estas atividades (decréscimos de -11,7% no País, -10,7% na Região Centro e -19,2% no Médio Tejo). O **setor terciário** evidencia comportamentos distintos ao nível das unidades geográficas analisadas, enquanto no País houve um aumento do número de pessoas a exercer funções em estabelecimentos do setor terciário (1,2%), nas restantes regiões supramunicipais assistiu-se a uma diminuição. Apesar das diferenças de comportamento por setor, a variação total do número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos reflete uma diminuição nas unidades territoriais entre 2010 e 2016 (Tabela 17).

Relativamente ao comportamento do indicador à escala do Município, não se registaram alterações significativas ao nível dos setores secundário (0,6%) e terciário (0,0%). Enquanto no primeiro foi registado um aumento de 55 pessoas ao serviço em valores absolutos, no segundo houve uma diminuição de apenas 2 pessoas nos estabelecimentos sediados no concelho. Como a diminuição registada foi tão reduzida, a variação relativa entre 2010 e 2016 foi praticamente nula (-0,003%).

Quanto ao setor primário, apesar dos dados omissos de 2016 no ramo das atividades agrícolas, florestais e pescas, depreende-se que o emprego no setor tenha sido pouco expressivo. Segundo o INE, em 2016, havia no total 923 pessoas ao serviço nos estabelecimentos em Vila Nova da Barquinha. Considerando o somatório dos dados disponibilizados das pessoas ao serviço, esse total perfaz 902, uma vez que não é fornecido o número de trabalhadores em funções afetas ao setor primário e ao ramo da água, saneamento e gestão de resíduos. Sabe-se assim que o valor omitido, 21 pessoas ao serviço nos estabelecimentos, pode estar associado a atividades económicas dos setores primário e secundário e equivale no máximo a 2,3% do peso total (Tabela 17).

TABELA 17: EVOLUÇÃO E PROPORÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIAMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA (%)

Setores de atividade económica	Evolução do Emprego entre 2010-2016 (%)				Emprego por setor de atividade face ao total em 2016 (%)			
	Portugal	Centro	Médio Tejo (NUTS – 2013)	VNB	Portugal	Centro	Médio Tejo (NUTS – 2013)	VNB
Setor primário	86,3	81,4	32,1	-12,5*	5,3	6,5	5,0	-2,3*
Setor secundário	-11,7	-10,7	-19,2	-43,8*	27,8	35,0	33,9	16,3
Setor terciário	1,2	-1,4	-8,8	-0,3	66,9	58,5	61,1	81,5
TOTAL	-0,5	-2,0	-11,3	-11,8	100,0	100,0	100,0	100*

* Os cálculos apresentados resultam da estimativa de valores, no caso dos ramos de atividade económica com dados omissos
 FONTE: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018

TABELA 18: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIAMENTOS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA³²

Setores de atividade económica	Total do Emprego 2010 (valores absolutos)				Total do Emprego 2016 (valores absolutos)			
	Portugal	Centro	Médio Tejo (NUTS – 2013)	VNB	Portugal	Centro	Médio Tejo (NUTS – 2013)	VNB
Setor primário	104557	26159	2437	24	194787	47441	3219	21*
Setor secundário	1164127	285576	27206	267*	1027725	255021	21983	150
Setor terciário	2441036	432545	43363	754	2470268	426703	39555	752
TOTAL	3709720	744280	73006	1046	3692780	729165	64757	923

* Os dados apresentados foram estimados com base nos valores das séries temporais de 2008-2012 e de 2010-2016
 FONTE: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018

³² Notas sobre o nº de pessoas ao serviço nos estabelecimentos sediados em Vila Nova da Barquinha:

- Dados omissos identificados em 2010: ramos de atividade da água, saneamento e gestão de resíduos e da construção;
- Dados omissos identificados em 2016: ramos das atividades agrícolas, florestais e pescas e da água, saneamento e gestão de resíduos;
- Para o ramo da água, saneamento e gestão de resíduos não foi feita qualquer estimativa, uma vez que os dados são confidenciais para todos os períodos em ambas as séries temporais;
- Para o ramo da construção foi assumido o valor do INE para 2010 da série temporal 2008-2012, 172 pessoas;
- Para o ramo das atividades agrícolas, florestais e pescas, relativamente ao período de 2016, foi assumida a média aproximada dos valores disponíveis entre 2008 e 2015, 21 pessoas.

A análise da distribuição e evolução do número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos municipais, por ramos de atividade económica, entre 2010 e 2016, permite perceber de forma mais detalhada a realidade dos três setores económicos (Tabela 19). Embora o indicador não seja representativo de todo o emprego disponível no concelho (não contempla, por exemplo, todo o emprego público), permite analisar a tendência de especialização da estrutura produtiva municipal. De acordo com o indicador analisado, os ramos i) do comércio e reparação de veículos motorizados, ii) do alojamento, restauração e similares e iii) das atividades administrativas e serviços de apoio foram aqueles que, em 2016, empregaram o maior número de pessoas nos estabelecimentos municipais (300, 129 e 96 pessoas ao serviço, respetivamente). Estes dados acabam por justificar o elevado peso do setor terciário acima referido.

Considera-se ainda pertinente mencionar o baixo número de pessoas ao serviço em Vila Nova da Barquinha no ramo das indústrias transformadoras, comparativamente às unidades geográficas supramunicipais (8,1% face a 21,8% na sub-região do médio tejo, 24,4% na região centro e 18,5% no país). Em contrapartida, ao nível das atividades do ramo da educação, o valor relativo registado pelo município ficou cerca de dois pontos percentuais acima dos valores de referência (4,6%).

TABELA 19: PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS POR RAMO DE ATIVIDADE, 2016

Ramos de atividade económica	Total do emprego em 2016 (valores absolutos)				Emprego face ao Total do Emprego em 2016 (%)			
	Portugal	Centro	Médio Tejo (NUTS – 2013)	VNB	Portugal	Centro	Médio Tejo (NUTS – 2013)	VNB
Atividades agrícolas, florestais e pesca	194787	47441	3219	21	5,3	6,5	5,0	2,3
Indústrias extrativas	9175	2709	137	0	0,2	0,4	0,2	0,0
Indústrias transformadoras	682654	177678	14139	75	18,5	24,4	21,8	8,1
Energia	12211	2864	495	10	0,3	0,4	0,8	1,1
Água, saneamento e gestão de resíduos	31593	6273	769	...	0,9	0,9	1,2	...
Construção	292092	65497	6443	65	7,9	9,0	9,9	7,0
Comércio e reparação de veículos motorizados	749915	160484	15821	300	20,3	22,0	24,4	32,5
Transportes e armazenagem	159157	33619	2964	19	4,3	4,6	4,6	2,1
Alojamento, restauração e similares	320810	48671	5516	129	8,7	6,7	8,5	14,0
Atividades de informação e de comunicação	93878	10022	802	4	2,5	1,4	1,2	0,4
Atividades imobiliárias	56279	7557	800	11	1,5	1,0	1,2	1,2
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	240588	37026	3101	50	6,5	5,1	4,8	5,4
Atividades administrativas e serviços de apoio	447304	56639	3795	96	12,1	7,8	5,9	10,4
Educação	92118	17736	1528	42	2,5	2,4	2,4	4,6
Atividades de saúde humana e apoio social	170248	30746	2816	35	4,6	4,2	4,3	3,8
Atividades das artes e do desporto	52205	7325	756	26	1,4	1,0	1,2	2,8
Outras atividades de serviços	87766	16878	1656	40	2,4	2,3	2,6	4,3
TOTAL	3692780	729165	64757	923	100	100	100	100

... Dados omissos em ambas as séries temporais - 2008-2012 e 2010-2016

FONTE: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018

A análise comparativa da evolução do número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos municipais e do País, entre 2010 a 2016, mostra que alguns ramos de atividade económica assinalaram evoluções inversas. Por exemplo, enquanto o País terá registado um aumento do pessoal ao serviço nos ramos i) das atividades agrícolas, florestais e pescas, ii) das artes e do desporto e iii) da saúde humana e apoio social, à escala do Município foram registadas diminuições do número de trabalhadores nestes estabelecimentos (-12,5%, -16,1% e -14,6% respetivamente).

Por outro lado, nos ramos i) dos alojamentos, restauração e similares e ii) das atividades imobiliárias, Vila Nova da Barquinha teve uma variação relativa 20% acima da do País. Ao nível das atividades administrativas e serviços de apoio (6,7%) e do comércio e reparação de veículos motorizados (3,4%), constatou-se também um crescimento do emprego municipal, embora menos significativo. As perdas mais significativas foram registadas nos estabelecimentos dos ramos i) da construção e ii) dos transportes e armazenagem (reduções de 62,2% e 44,1%, respetivamente).

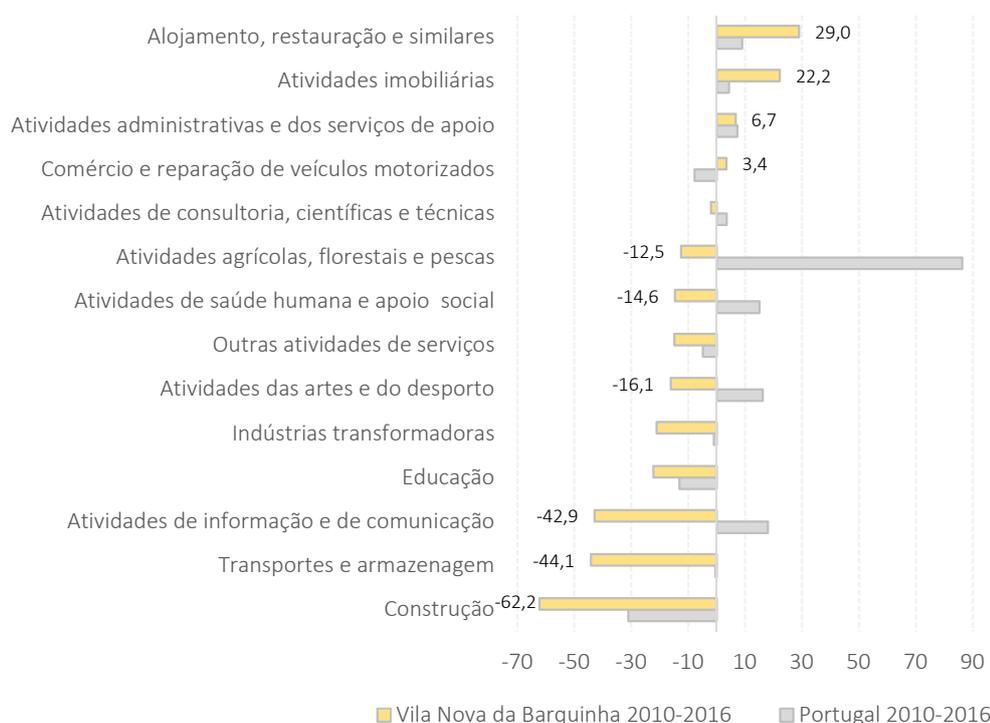


GRÁFICO 9: EVOLUÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO POR RAMO DE ATIVIDADE ENTRE 2010 E 2016 (%)³³
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

³³ Notas sobre o nº de pessoas ao serviço nos estabelecimentos sediados em Vila Nova da Barquinha:

- Não são apresentadas as evoluções para os ramos i) das indústrias extrativas e ii) da energia, uma vez que em ambos os períodos ou num dos períodos de análise (2010 e/ou 2016) foi registado o valor 0;
- Não é apresentada a evolução para o ramo da água, saneamento e gestão de resíduos, porque em todos os períodos de análise foram registados valores omissos.

O gráfico seguinte mostra o quociente de localização do emprego, com base no número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos municipais, em relação à média nacional. Entende-se que o ramo da energia, apesar do reduzido número de pessoas ao serviço em 2016 (10), assume um peso relativo superior ao do País, seguindo-se as atividades das artes e do desporto e, por último, os ramos da educação e de outras atividades de serviços. O ramo das indústrias extrativas não tem expressão na economia do Concelho.

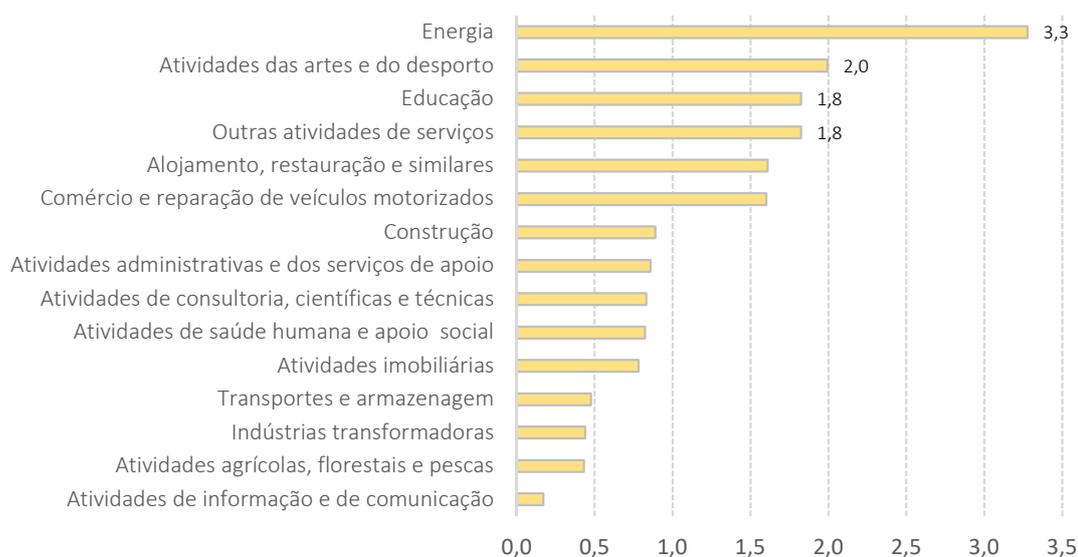


GRÁFICO 10: QUOCIENTE DE LOCALIZAÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS EM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL POR RAMO DE ATIVIDADE (2016)³⁴

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

³⁴ Nota sobre o nº de pessoas ao serviço nos estabelecimentos sediados em Vila Nova da Barquinha:

Os ramos económicos i) da água, saneamento e gestão de resíduos e ii) das indústrias extrativas não são apresentados, dado que ou em ambos os períodos ou num dos períodos de análise (2010 e/ou 2016) foi registado o valor 0 ou porque em todos os períodos de análise foram registados valores omissos.

No que respeita aos ramos de atividade económica a beneficiar mais do contexto territorial, devem destacar-se os seguintes: alojamentos, restauração e similares (20%), atividades imobiliárias (17,9%) e comércio e reparação de veículos motorizados (11,2%) (Tabela 20) o primeiro e terceiro ramos identificados revelam, desde 2008, o maior volume de pessoas ao serviço nos estabelecimentos.

Quanto aos ramos de atividade económica com maior expressão ao nível da componente estrutural – atividades de informação e comunicação, das artes e desporto e da saúde humana e apoio social – verifica-se que estes ainda não ganharam robustez necessária que permita mais estabilidade e maior afirmação à escala local (Tabela 20 e FIGURA 7).

Neste sentido, a redefinição da rede de ofertas educativas e formativas do concelho deverá, se possível, contribuir para o posicionamento e projeção de algumas atividades já instaladas e com potencial de desenvolvimento e articulação com as forças vivas do município.

TABELA 20: ANÁLISE SHIFT-SHARE PARA O EMPREGO POR RAMO DE ATIVIDADE (2010-2016)³⁵

Ramos de atividade	Vila Nova da Barquinha				Médio Tejo (NUTS – 2013)			
	Estrutural		Locacional		Estrutural		Locacional	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Atividades agrícolas, florestais e pescas	21	86,8	-24	-98,8	2114	86,8	-1321	-54,2
Indústrias extrativas	0	*	*	*	-35	-23,4	24	15,8
Indústrias transformadoras	0	-0,5	-19	-20,1	-73	-0,5	-1619	-10,2
Energia	0	*	*	*	90	28,8	92	29,3
Água, saneamento e gestão de resíduos	*	*	*	*	47	6,0	-61	-7,8
Construção	-53	-30,6	-54	-31,2	-3076	-30,6	-488	-4,9
Comércio e reparação de veículos motorizados	-21	-7,3	33	11,2	-1283	-7,3	-307	-1,8
Transportes e armazenagem	0	0,1	-15	-43,7	3	0,1	-811	-21,4
Alojamento, restauração e similares	9	9,4	20	20,0	518	9,4	-485	-8,8
Atividades de informação e comunicação	1	18,5	-4	-60,9	77	18,5	312	75,2
Atividades imobiliárias	0	4,8	2	17,9	42	4,8	-111	-12,7
Atividades de consultoria, científicas e técnicas	2	4,0	-3	-5,5	135	4,0	-397	-11,8
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	7	7,8	-1	-0,7	403	7,8	-1755	-33,9
Educação	-7	-12,6	-5	-9,2	-235	-12,6	-101	-5,4
Atividades de saúde humana e apoio social	6	15,5	-12	-29,7	375	15,5	41	1,7
Atividades das artes e do desporto	5	16,6	-10	-32,3	132	16,6	-170	-21,3
Outras atividades de serviços	-2	-4,3	-5	-10,1	-72	-4,3	80	4,9
Total	-31	-2,9	-97	-9,2	-838	-1,1	-7078	-9,7

* Não foi possível efetuar os cálculos para este ramo económico, uma vez que ou: i) todos os dados apresentados à escala do Município são confidenciais; ii) apenas são fornecidos dados para alguns períodos inviabilizando os cálculos; iii) alguns dos valores são zero inviabilizando a análise.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)

³⁵ Notas sobre o nº de pessoas ao serviço nos estabelecimentos sediados em Vila Nova da Barquinha:

- Os ramos económicos associados às atividades 1) agrícolas, florestais e das pescas, 2) da água, saneamento e gestão de resíduos e 3) da construção não são apresentados, dada a ausência de valores para o Município em 2010 e 2016;
- Os ramos de atividade 1) das indústrias extrativas e 2) da energia também não são apresentados, visto que não se registou pessoal ao serviço nos mesmos em 2010 impedido o cálculo das componentes estrutural e locacional entre 2010 e 2016.

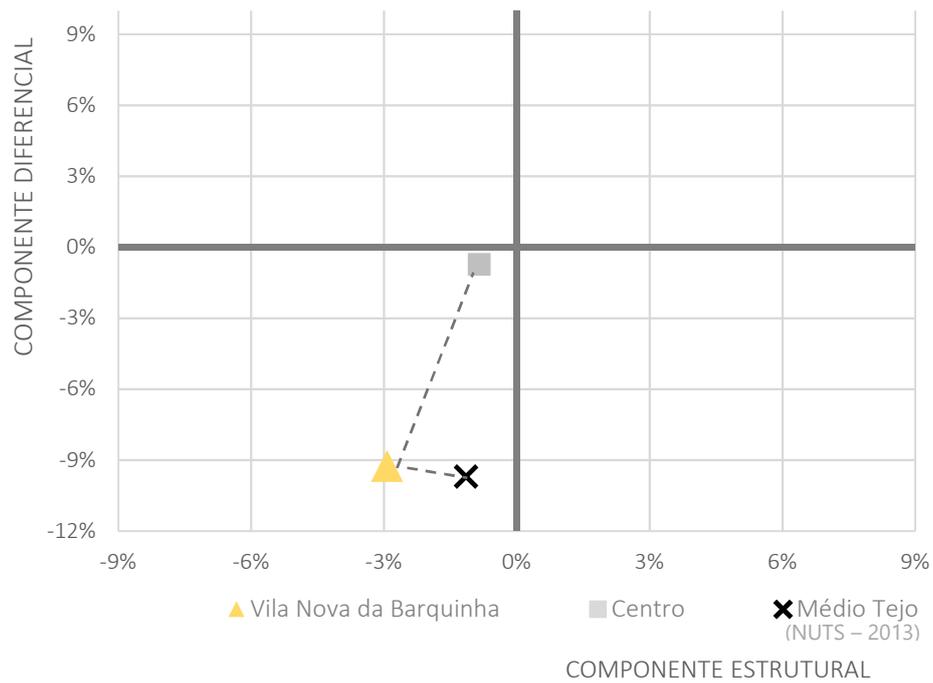


FIGURA 7: DINÂMICA DA ESTRUTURA PRODUTIVA DO MUNICÍPIO COMPARADA COM O PAÍS (2010-16)
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, SISTEMA DE CONTAS INTEGRADAS DAS EMPRESAS, 2018)



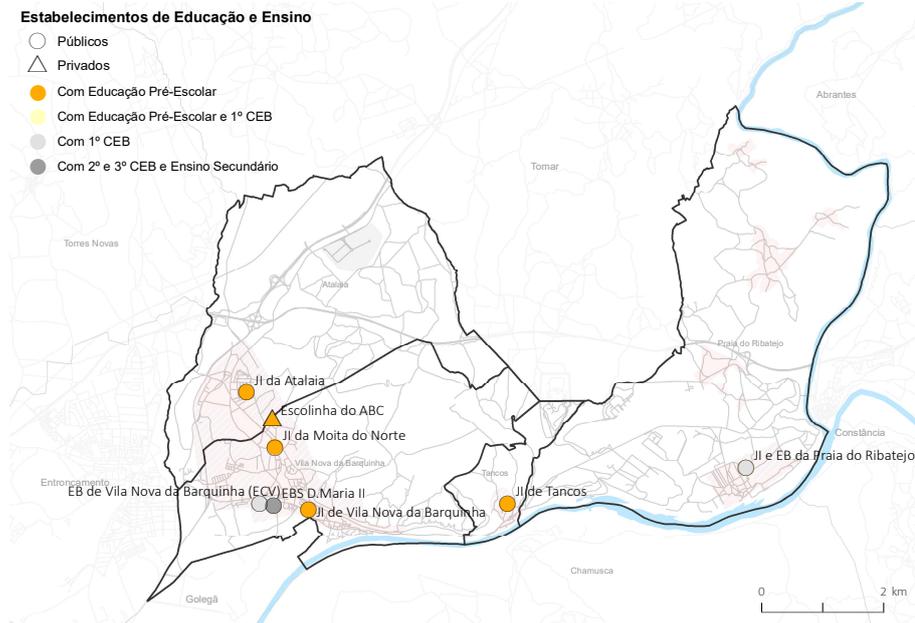
CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

CARACTERIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS EDUCATIVOS MUNICIPAIS – 2017/18



7 PÚBLICOS

- JI de Atalaia (JI)
- JI de Tancos (JI)
- JI da Moita do Norte (JI)
- JI de Vila Nova da Barquinha (JI)
- EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)
- EB de Vila Nova da Barquinha-ECV (EB1)
- EBS D. Maria II (EB2,3+S)

1 PRIVADO

- Escolinha do ABC (JI)

Escolinha do ABC

- Construção de raiz (2005)

EBS D. Maria II

- Construção de raiz (2010)
- Requalificação (2012)

EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)

- Construção de raiz (2012)

Nº DE INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES NA REDE PÚBLICA E PRIVADA, 2007/08 – 2017/18

Público e Privado



Inscritos público e privado (DGEEC)

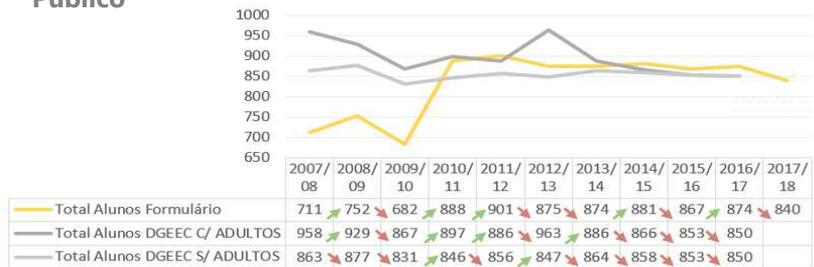
Excluindo adultos → diminuição a partir do ano letivo 2013/14

Considerando adultos → diminuição desde 2012/13

Excluindo adultos (2007/08 e 2016/17)

DGEEC → 863 ↗ 874
Form. → 743 ↗ 898

Público



Evolução do nº de inscritos no ensino público semelhante à análise agregada (público + privado).

Privado



A Escolinha do ABC foi a única instituição privada a registar inscritos no período analisado

Público e privado

Nível de Educação e Ensino	Fonte	Orientação	2007/08	2016/17	2017/18
Educação Pré-Escolar	Formulário	Crianças	148	173	166
	DGEEC	Crianças	154	173	-
1º CEB	Formulário	Jovens	247	259	251
	DGEEC	Jovens	303	250	-
2º CEB	Formulário	Jovens	132	123	132
	DGEEC	Jovens	139	119	-
3º CEB	Formulário	Jovens	124	203	182
	DGEEC	Jovens	178	194	-
Ensino Secundário	Formulário	Jovens	92	140	129
	DGEEC	Jovens	89	138	-
TOTAL	Formulário	Crianças e Jovens	743	898	860
		Adultos	-	-	-
	DGEEC	Crianças e Jovens	863	874	-
		Adultos	95	-	-
TOTAL			958	874	-

Estes dados ainda não foram publicados pela DGEEC

Em 2016/17 e 2017/18

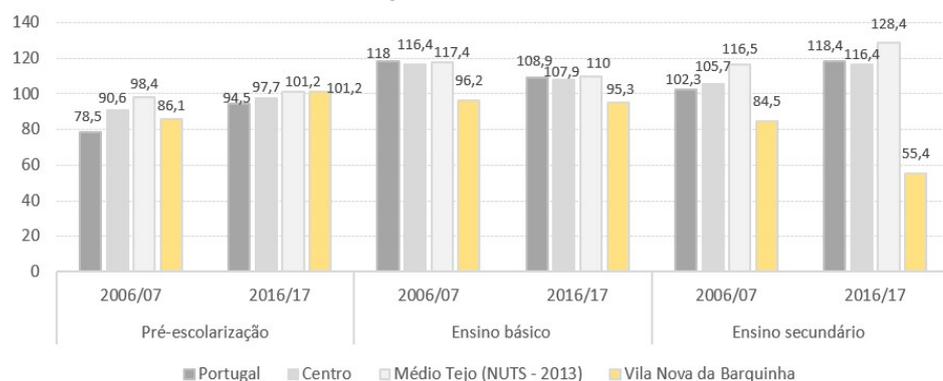
→ Maior nº de inscritos: 1º CEB, seguindo-se o 3º CEB e a EPE.

→ Menor nº de inscritos: 2º CEB e Ensino Secundário.

CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

CARACTERIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO 2006/07 E 2016/17

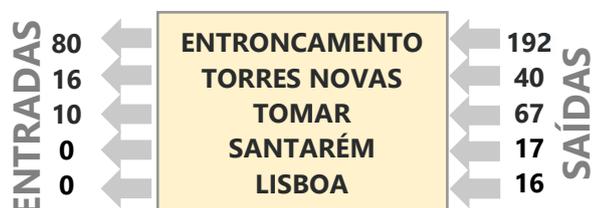


Educação pré-escolar → aumento da taxa de pré-escolarização em todas as unidades territoriais, inclusive no Município, de 86,1% para 101,2%.

Ensinos básico e secundário → **decrécimo** das taxas brutas de escolarização no Município.

MOVIMENTOS PENDULARES DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL, 2011

Principal meio de transporte (valores absolutos)



Segundo meio de transporte (valores absolutos)



→ O fenómeno da **saída de alunos** de Vila Nova da Barquinha é **superior ao poder de captação da procura** pelos estabelecimentos escolares do Município.

PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA DOS INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES MUNICIPAIS, 2017/18

Tipologia de Ensino	Ciclos de Educação e Ensino	Alunos matriculados											Total de alunos (N.º)		
		Residentes no município (N.º)		Residentes noutro município (N.º)										Total	
		ABS	%	Entroncamento	Torres Novas	Tomar	Abrantes	Constância	Chamusca	Golegã	Outro	ABS		%	
ENSINO PÚBLICO	Educação Pré-Escolar	114	78,1	18	7	4	-	1	1	1	-	32	21,9	146	
	Ensino Básico	448	79,3	81	16	10	1	3	2	4	-	117	20,7	565	
	1º CEB	197	78,5	33	11	4	-	2	2	2	-	54	21,5	251	
	2º CEB	109	82,6	16	3	3	-	1	-	-	-	23	17,4	132	
	3º CEB	142	78,0	32	2	3	1	-	-	2	-	40	22,0	182	
	Ensino Secundário	102	79,1	19	2	1	1	3	-	1	-	27	20,9	129	
ENSINO PRIVADO	Educação Pré-Escolar	15	75,0	5	-	-	-	-	-	-	-	5	25,0	20	
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		679	79,0	123	25	15	2	7	3	6	-	181	21,0	860	

A maior parte das **crianças e jovens inscritos** nos estabelecimentos escolares municipais são **naturais de Vila Nova da Barquinha (79%)**. Somente **21%** da população estudantil total **provém de outros concelhos** (e.g. Entroncamento, Torres Novas e Tomar).

2º CEB → **captou menos** estudantes residentes noutros Concelhos

CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

CARACTERIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

NÍVEIS DE OCUPAÇÃO

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Estabelecimentos de Educação e Ensino	2007/08		2017/18	
	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
PÚBLICOS – AE DE VNB				
Jl de Atalaia (JI)	86,7	*	80,0	53,3
Jl de Tancos (JI)	71,1	*	35,6	35,6
Jl de Moita do Norte (JI)	62,2	*	97,8	65,2
Jl Vila Nova da Barquinha (JI)	73,3	*	106,7	42,7
EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	*	*	44,4	44,4
Jl das Madeiras (JI)	*	*	-	-
Jl de Ramo de Cima (JI)	*	*	-	-
PRIVADO				
Escolinha do ABC	71,1	*	88,9	14,8

*Informação em falta

Jl de Tancos com taxas de ocupação muito baixas (35,6%) em 2017/18

2º CEB

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Tipologia de Ensino	2007/08		2017/18	
		% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
PÚBLICOS – AE DE VNB					
EBS D. Maria II - SEDE	Regular	72	*	94,3	*
	CEF	56	*	-	*
	TOTAL	70	*	94,3	*
EB 2,3 da Praia do Ribatejo	Regular	*	*	-	-

*Informação em falta

EBS D. Maria II → taxas de ocupação muito distintas **70% em 2007/08** e **94,3% em 2017/18**

APETRECHAMENTO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO, 2017/18

Estabelecimentos Escolares	Tipologias	APETRECHAMENTO											ESTADO DE CONSERVAÇÃO			
		Nº Salas Aula	Biblioteca	Gabinete Médico	Sala de Enfermagem	Refeitório/Cozinha	Ginásio	Pavilhão Gimnodesportivo	Balneários	Espaço Exterior/Recreio	Equipamentos Exteriores	Acesso pess. mob. reduzida	Salas de aula	Refeitório	Equipamentos exteriores	
PÚBLICOS – AE DE VNB																
Jl de Atalaia	Jl	2	✗	-	-	*	✗	✗	✗	✗	✓	✓	*	S	I	I
Jl de Tancos	Jl	1	✗	-	-	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✓	*	S	S	I
Jl da Moita do Norte	Jl	3	✗	-	-	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✓	*	B	B	B
Jl de Vila Nova da Barquinha	Jl	4	✗	-	-	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✓	*	MB	MB	MB
EB da Praia do Ribatejo	Jl	1	✗	-	-	✓	✗	✓	*	✓	✗	*	*	S	I	I
	EB1	2	✗	-	-	✓	✗	✓	*	✓	✗	*	*	S	I	I
EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	EB1	12	✓	✓	✓	✓	✓	✗	*	✓	✓	*	*	B	B	B
EBS D. Maria II	EB2,3 +S	21	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓	✓	✓	B	MB	B
PRIVADOS																
Escolinha do ABC	Jl	6	*	*	*	✓	✗	✗	✗	✗	✓	✓	*	MB	MB	B

*Informação em falta

EB de VNB (ECV) e EBS D. Maria II com um **maior nº de salas**

Todos os estabelecimentos escolares têm espaço exterior/recreio

Estabelecimentos escolares com algumas **vulnerabilidades** no espaço físico

Estabelecimentos escolares em **melhor estado de conservação**

1º CEB

Estabelecimentos de Educação e Ensino	2007/08		2017/18	
	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
PÚBLICOS – AE DE VNB				
EB da Atalaia (EB1)	86,7	*	-	-
EB da Moita do Norte nº 1 (EB1) - Cardal	101,3	*	-	-
EB da Moita do Norte nº 2 (EB1)	24,0	*	-	-
EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	101,3	*	98,3	52,6
EB de Tancos (EB1)	16,0	*	-	-
EB1 da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	*	*	62,5	41,7

*Informação em falta

EB de Vila Nova da Barquinha (ECV), considerado o **nº de turmas: taxas de ocupação** muito próximas dos 100% em ambos os períodos

Considerando o **nº de salas: taxa de ocupação** menor (52,6%), refletindo a capacidade para receber alunos.

3º CEB

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Tipologia de Ensino	2007/08		2017/18	
		% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
PÚBLICOS – AE DE VNB					
EBS D. Maria II - SEDE	Regular	65,6	*	101,1	*
	Regular	*	*	-	-
EB 2,3 da Praia do Ribatejo	EFA	*	*	-	-
	TOTAL	*	*	-	-

*Informação em falta

Taxa superior a 100%

Ensino Secundário

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Tipologia de Ensino	2007/08		2017/18	
		% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
PÚBLICOS – AE DE VNB					
EBS D. Maria II - SEDE	Regular	54,8	*	138	*
	Profissional	-	-	68	*
TOTAL		54,8	*	129	*

*Informação em falta

Taxas no ensino regular > 100%

CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

CARACTERIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA NO AE DE VNB, 2017/18

Ciclos de Educação e Ensino	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Oferta educativa e formativa
PÚBLICO – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DA BARQUINHA		
Educação Pré-Escolar	Jl de Atalaia Jl de Tancos Jl de Moita do Norte Jl de Vila Nova da Barquinha EB da Praia do Ribatejo	-
Ensino Básico	EB da Praia do Ribatejo EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	1º CEB
	EBS D. Maria II	2º CEB 3º CEB
Ensino Secundário	EBS D. Maria II	Regular - Curso de Ciências e Tecnologias - Curso de Línguas e Humanidades - Curso de Ciências Socioeconómicas Profissional - Técnico de Comunicação e Serviço Digital - Técnico de Informática de Gestão
PRIVADO		
Educação Pré-Escolar	Escolinha do ABC	-

No ano letivo de 2017/18, na EBS D. Maria II, abriu o Curso de Ciências Socioeconómicas do ensino secundário regular. A oferta profissional atual concentra-se nos cursos técnicos i) de **Comunicação e Serviço Digital** e ii) de **Informática de Gestão**.

CORPO DOCENTE, 2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Total (n.º)	Idade					Qualificações				Origem Geográfica		Vínculo		
			20-29	30-39	40-49	50-59	60 ou+	Bach.	Lic.	Mest.	Dout.	Do Concelho	Fora do Concelho	Ministério da Educação	Autarquia	Outra contratualização
ENSINO PÚBLICO	Jl de Atalaia (JI)	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	1	1	2	-	-
	EB da Praia do Ribatejo	Jl	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-
		EB1	2	-	1	1	-	-	2	-	-	1	1	2	-	-
	Jl de Tancos (JI)	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-
	Jl de Moita do Norte (JI)	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	2	2	-	-
	Jl Vila Nova da Barquinha (JI)	3	-	-	-	3	-	1	2	-	-	1	2	3	-	-
	EB de Vila Nova da Barquinha – ECV (EB1)	17	-	1	6	10	-	2	14	1	-	6	11	17	-	-
EBS D. Maria II - SEDE	87	-	10	36	37	4	2	77	8	-	22	65	87	-	-	
ENSINO PRIVADO	Escolinha do ABC	3	-	2	1	-	-	2	1	-	-	1	2	-	-	3
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		118	-	13	44	57	4	7	102	9	-	33	85	115	-	3

Qualificações → a maior parte dos docentes (**86%**) têm licenciatura.

Proveniência geográfica → a maior parte dos docentes é natural de outros concelhos (72%), apenas 28% são residentes em Vila Nova da Barquinha

CORPO NÃO DOCENTE, 2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Total (N.º)	Idade					Categoria profissional					Origem Geográfica		Vínculo		
			20-29	30-39	40-49	50-59	60 ou+	AO	AT	TS	CT	EO	Do Concelho	Fora do Concelho	Ministério da Educação	Autarquia	Outra contratualização
ENSINO PÚBLICO	Jl de Atalaia (JI)	4	-	1	2	1	-	4	-	-	-	-	3	1	-	4	-
	EB Praia do Ribatejo	Jl	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-
		EB1	3	-	1	1	1	3	-	-	-	-	3	-	-	3	-
	Jl de Tancos (JI)	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-
	Jl de Moita do Norte (JI)	4	-	2	1	1	-	4	-	-	-	-	4	-	-	4	-
	Jl Vila Nova da Barquinha (JI)	3	-	-	2	1	-	3	-	-	-	-	1	2	-	3	-
	EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	6	-	-	3	3	-	6	-	-	-	-	6	-	-	6	-
EBS D. Maria II	34	-	3	7	16	8	24	9	1	-	-	24	10	-	34	-	
ENSINO PRIVADO	Escolinha do ABC ⁷⁴	6	2	4	1	-	-	2	3	1	-	-	6	-	-	-	6
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		62	2	10	18	23	10	48	12	2	0	0	49	13	-	56	6

Idade → a maior parte destes profissionais (≈82%) tem idade igual ou superior a 40 anos

Categoria profissional → a percentagem mais elevada corresponde aos assistentes operacionais (≈78%). Contrariamente ao corpo docente, a maior parte dos profissionais não docentes reside em VNB (79%)

AO – Assistente Operacional, AT – Assistente Técnico, TS – Técnico Superior, CT – Coordenadora Técnica, EO – Encarregado Operacional

FORMAÇÕES PARA DOCENTES E NÃO DOCENTES, 2017/18

FORMAÇÕES 2017/18	
CORPO DOCENTE	
Ações de curta duração (3 horas)	<ul style="list-style-type: none"> O Class Notebook (Bloco de Notas Escolares) JPM 5 Aplicação da Norma 1 e 2 dos Exames Orientações para as matrículas
Ações creditadas (dinamizadas no agrupamento)	<ul style="list-style-type: none"> Ambientes Educativos Inovadores Práticas integradas de educação formal e não formal em ciências
Ações creditadas (dinamizadas pelo Centro de Formação de Associação de Escolas da A23)	<ul style="list-style-type: none"> A brincar também se lê Ser diretor de turma. Contar com a biblioteca escolar Avaliação Formativa
CORPO NÃO DOCENTE	
Ações	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação: como moderar problemas de indisciplina* Comunicação: Trabalho em Equipa* Medidas de Autoproteção**

AE de VNB → oferta de ações de formação creditadas e de curta duração.

As formações destinadas ao corpo não docente incidiram sobre a indisciplina, o trabalho em equipa e medidas de autoproteção.

II. CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

Este capítulo reúne conteúdos variados que permitem fazer o retrato atual, e de um passado recente, da Educação no Município de Vila Nova da Barquinha, considerando aspetos de carácter material e imaterial. A estrutura deste capítulo assenta em dois pontos fundamentais: um relativo à caracterização da rede educativa municipal e da população estudantil e um outro associado à caracterização das dinâmicas e apoios socioeducativos. Este diagnóstico afigura-se imprescindível para compreender as necessidades educativas do concelho e desenhar soluções de curto, médio e longo prazos que respondam a essas necessidades. Importa sublinhar que a análise aqui apresentada considera, não só, as diferentes instituições escolares formais e os elementos das respetivas comunidades escolares, como também, as instituições vocacionadas para outras modalidades formativas e os elementos da comunidade que frequentam e beneficiam desses programas. A análise dos efetivos populacionais que já não se encontram em idade normal de frequentar a escolaridade obrigatória, é particularmente relevante, uma vez que os instrumentos educativos de planeamento devem apontar também algumas medidas para estes públicos (para que aumentem o nível de qualificações e as probabilidades de entrar no mercado de trabalho ou aprofundem conhecimentos).

1. CARACTERIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL

Como referido, esta análise compreende o estudo de duas componentes interdependentes: a rede de equipamentos educativos (caracterização da oferta) e a população estudantil (caracterização da procura). Inicialmente é feita uma caracterização geral da rede educativa municipal e apresentada a evolução da população estudantil a frequentar os diferentes equipamentos educativos municipais entre 2007/08 e 2017/18. As taxas de escolarização, os movimentos de entrada e saída de alunos, o nível de ocupação e apetrechamento e o estado de conservação dos equipamentos educativos são alguns dos indicadores analisados neste ponto. A um outro nível, por nível de educação e ensino, é feita uma análise mais detalhada da população escolar e da rede. As duas últimas dimensões de análise tratam da rede de ofertas educativas e formativas existentes no Município e da caracterização de indicadores relativos ao corpo docente e não docente.

1.1. Caracterização geral

1.1.1. Rede educativa atual (2017/18)

Atualmente, fazem parte da rede educativa do Concelho 8 estabelecimentos de educação e ensino – 7 públicos e 1 privado. O agrupamento de escolas (AE) de Vila Nova da Barquinha integra os 7 estabelecimentos públicos referidos. Destes, 4 encontram-se afetos exclusivamente à educação pré-escolar (EPE): os jardins de infância (JI) de Atalaia, da Moita do Norte, de Tancos e de Vila Nova da Barquinha. A Escola Básica de Vila Nova da Barquinha, conhecida por Escola Ciência Viva (ECV) funciona exclusivamente com 1º ciclo do ensino básico (CEB). Já a Escola Básica (EB) da Praia do Ribatejo funciona com EPE e 1º CEB. À lista de equipamentos públicos, soma-se a escola sede do AE de Vila Nova da Barquinha, a Escola Básica e Secundária D. Maria II com 2º e 3º CEB e Ensino Secundário Regular e Profissional. A Escolinha do ABC é o único infantário privado do concelho.

TABELA 21: REDE EDUCATIVA ATUAL EM 2017/18

Freguesia	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Educação Pré-Escolar	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Ensino Secundário	
			Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Regular	Ensino Profissional
PÚBLICOS – AE DE VILA NOVA DA BARQUINHA							
Atalaia	JI de Atalaia	X					
Praia do Ribatejo	EB da Praia do Ribatejo	X	X				
Tancos	JI de Tancos	X					
Vila Nova da Barquinha	JI da Moita do Norte	X					
	JI de Vila Nova da Barquinha	X					
	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)		X				
	EBS D. Maria II			X	X	X	X
PRIVADOS							
Vila Nova da Barquinha	Escolinha do ABC	X					

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, 2018)

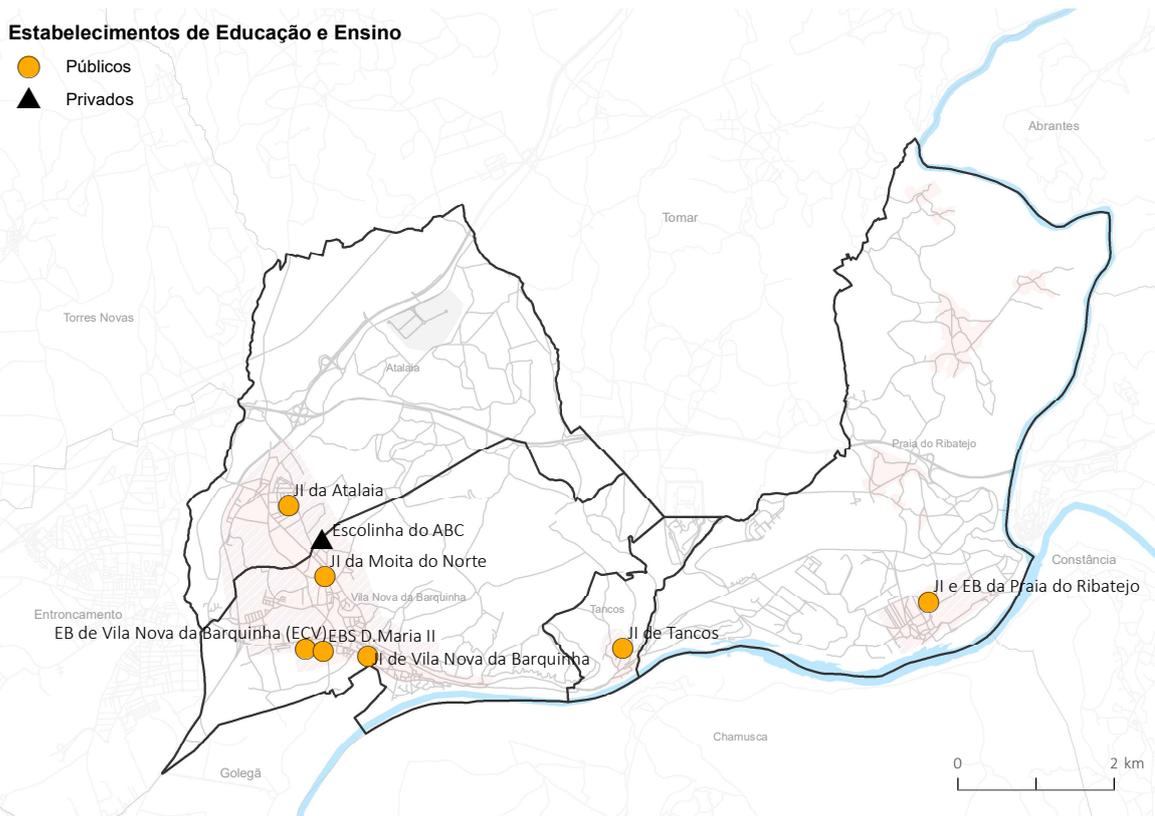


FIGURA 8: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS ESTABELECIMENTOS EDUCATIVOS MUNICIPAIS - 2017/18
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, CLC 2012, OPENSTREETMAP E DGT)

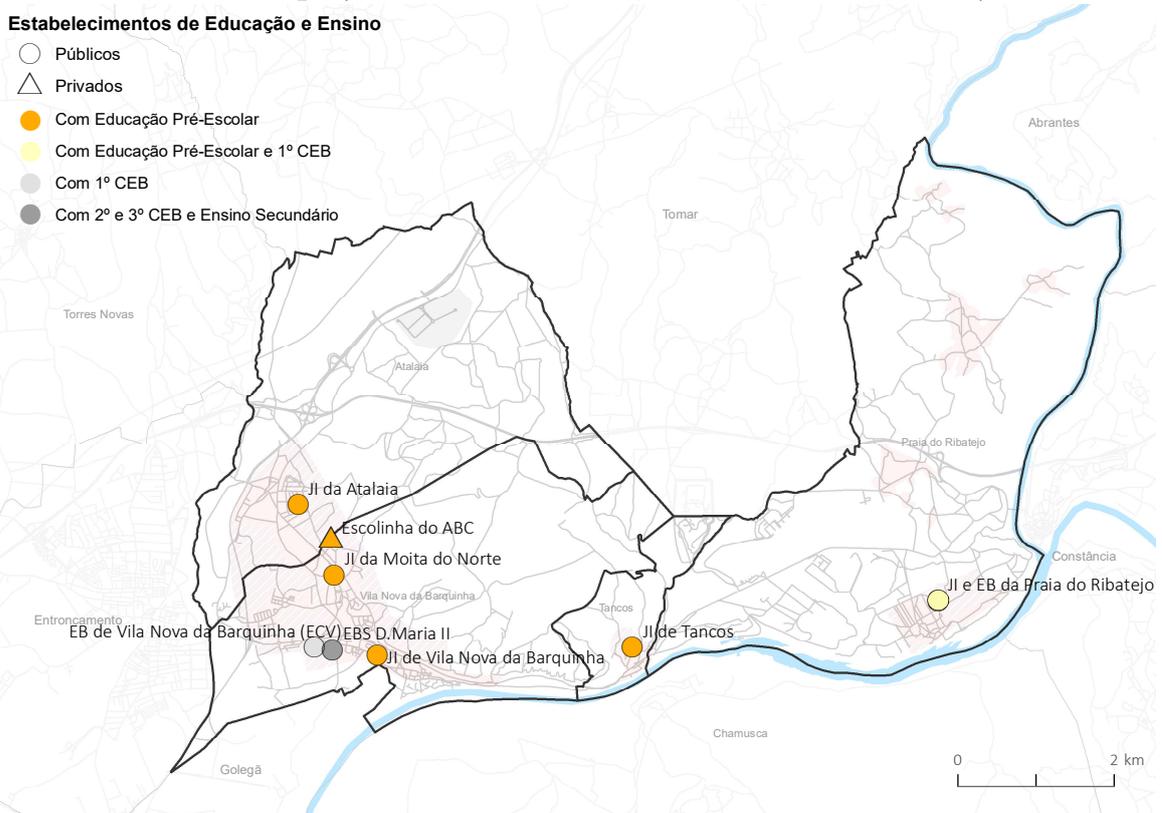


FIGURA 9: OFERTAS EDUCATIVAS DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES MUNICIPAIS - 2017/18
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, CLC 2012, OPENSTREETMAP E DGT)

A atual organização da rede escolar do Município resultou de alterações de natureza diversa, incluindo a construção e requalificação de equipamentos e o encerramento de estabelecimentos escolares. Na tabela seguinte é apresentada a cronologia das intervenções efetuadas à rede, entre 2005 e 2012. Em 2005 foi inaugurado o único estabelecimento da rede escolar privada de VNB – o infantário Escolinha do ABC. O JI das Madeiras e o JI de Ramo de Cima foram encerrados antes de 2011 e as crianças acolhidas pela EB da Praia do Ribatejo. Nesse período foram também encerradas duas escolas básicas do 1º CEB - a EB da Moita do Norte nº2 e a EB de Tancos. Em 2012 foi construída a nova escola básica de Vila Nova da Barquinha (ECV) que veio acolher os alunos do 1º CEB das EB da Atalaia e da Moita do Norte nº1, assim como da antiga EB de Vila Nova da Barquinha, encerradas nesse mesmo ano. Em 2012, a EBS D. Maria II, escola sede do AE de VNB, beneficiou de obras de requalificação.

TABELA 22: ALTERAÇÕES À REDE ESCOLAR MUNICIPAL

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Alterações à rede	Ano	Estabelecimento de educação e ensino de acolhimento
Escolinha do ABC	Construção de Raiz ³⁶	2005	-
EBS D. Maria II - SEDE	Construção de Raiz	2010	-
JI das Madeiras (JI)	Encerramento	<2011	EB da Praia do Ribatejo
JI de Ramo de Cima (JI)	Encerramento	<2011	EB da Praia do Ribatejo
EB da Moita do Norte nº 2 (EB1)	Encerramento	<2011	*
EB de Tancos (EB1)	Encerramento	<2011	*
EBS D. Maria II - SEDE	Requalificação	2012	-
EB da Praia do Ribatejo (EB 2,3)	Encerramento	2012	EB 2,3 e Sec. D. Maria II
EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	Construção de Raiz	2012	-
EB da Atalaia (EB1)	Encerramento	2012	EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)
EB da Moita do Norte nº 1 (EB1)	Encerramento	2012	EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)
EB de Vila Nova da Barquinha – antiga escola (EB1)	Encerramento	2012	EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS E DGEEC 2018 E DGESTE 2019)

³⁶A Escolinha do ABC foi inaugurada no ano 2006.

1.1.2. População Estudantil

A análise da procura atual, neste estudo, tem como principal objetivo perceber as tendências de evolução da população estudantil municipal ao longo do tempo nos diferentes estabelecimentos de educação e ensino que fazem parte da rede educativa do concelho. Esta análise inclui a leitura e interpretação dos dados mais recentes publicados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)³⁷ e a informação fornecida pelo AE de VNB e pelo infantário Escolinha do ABC através do preenchimento dos formulários.

A análise abarca as modalidades de ensino regular, os Cursos de Educação e Formação de Jovens (CEF), os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), os Cursos Profissionais, o Ensino Recorrente e os Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC). No período de análise, 2007/08-2017/18, não houve registo de matrículas em outras modalidades³⁸.

O número total de inscritos da rede pública e privada, segundo as duas fontes de informação utilizadas (DGEEC e formulários), evidencia discrepâncias nos dados nomeadamente entre os anos letivos de 2007/08 e 2009/10 (diferenças absolutas superiores a 100 inscritos). Estas diferenças podem ser decorrentes de variadas razões, das quais se destacam as seguintes:

- Ao nível da EPE, as diferenças podem ser explicadas pelo facto da DGEEC não considerar crianças inscritas na Escolinha do ABC em 2007/08. De acordo com o formulário preenchido pela instituição, neste ano letivo já havia 32 crianças a frequentar o infantário;
- Relativamente ao 1º CEB, verificam-se também algumas diferenças. Contrariamente aos dados dos formulários, a DGEEC apresenta alunos inscritos na EB da Praia do Ribatejo entre 2007/08 e 2009/10. Considera também que o encerramento da EB da Atalaia e da EB da Moita do Norte nº1 terá ocorrido no ano letivo de 2011/12 e que os alunos foram acolhidos em 2012/13 pela nova Escola Básica de Vila Nova da Barquinha (ECV);

³⁷ Os dados relativos ao nº de alunos matriculados, por ano letivo, encontram-se publicados na página da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência em: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/408/>. A base de dados da DGEEC com o número de inscritos no ano letivo 2017/18, no momento em que análise foi feita, ainda não se encontrava publicada.

³⁸ Segundo a DGEEC e a informação dos formulários, as modalidades de ensino sem registo de alunos nos estabelecimentos escolares municipais entre 2007/08 e 2017/18, são as seguintes: i) ensino artístico especializado, ii) percursos curriculares alternativos (PCA), iii) formações modulares, iv) cursos vocacionais (duais) e v) cursos de aprendizagem de jovens.

- Quanto ao 2º e 3º CEB, nos formulários é apenas mencionada uma escola a ministrar esta oferta entre 2007/08 e 2017/18, a EBS D. Maria II. Porém, a informação proveniente da DGEEC mostra que, entre 2007/08 e 2010/11, também houve alunos inscritos na EB 2,3 da Praia do Ribatejo. A partir do 3º CEB, acresce o facto dos formulários só contabilizarem a população em idade normal de frequentar os diferentes níveis de ensino, ou seja, não contemplam a população adulta;
- No que diz respeito ao Ensino Secundário, ambas as fontes de informação referem apenas um estabelecimento ativo com este tipo de oferta, a escola sede do AEVNB. Todavia, até ao ano letivo de 2013/14 é possível observar diferenças significativas do número de alunos, explicadas, uma vez mais, pela ausência de informação sobre os estudantes adultos a frequentar o ensino recorrente e os cursos EFA (para maior detalhe consultar o anexo I).

O gráfico que se segue mostra a evolução do número de inscritos entre 2007/08 e 2017/18. Segundo a DGEEC, que contabiliza os estudantes adultos, a população estudantil nos estabelecimentos de educação e ensino municipais tem vindo a diminuir desde 2012/13. Ao excluir esse público da análise, verifica-se uma diminuição a partir do ano letivo 2013/14.

Tendo em atenção que este diagnóstico é uma peça fundamental na revisão da Carta Educativa Municipal, apresenta-se de seguida a análise comparativa realizada, de acordo com as fontes de informação supramencionadas. A análise incide sobre o período que decorreu entre os anos letivos de 2007/08 e de 2017/18 (2016/17 corresponde ao último ano letivo para o qual existem dados publicados pela DGEEC). Excluindo a população estudantil adulta, quer os dados da DGEEC, quer os dados dos formulários, refletem um aumento total do número de estudantes entre 2007/08 e 2016/17 (de 863 para 874 no primeiro caso, e de 743 para 898 no segundo).

TOTAL PÚBLICO E PRIVADO

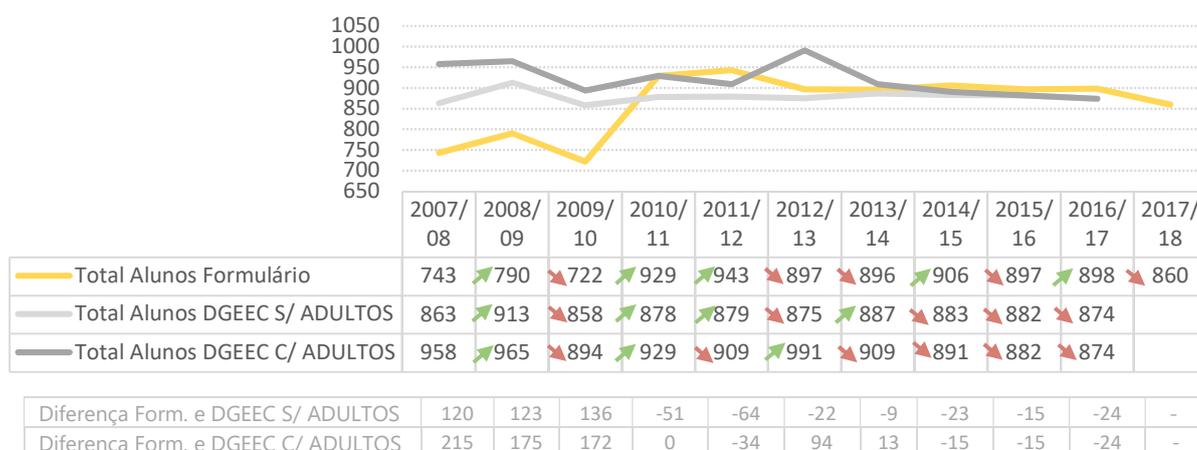


GRÁFICO 11: Nº DE INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL PÚBLICA E PRIVADA, 2007/08-2017/18³⁹

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, DGEEC E CMVNB, 2018)

³⁹ O nº total de alunos do ano letivo 2017/18 respeita ao nº de inscrições registadas no início desse ano.

Ao analisar a evolução do número de inscritos no ensino público, como seria de prever, observa-se um comportamento semelhante à análise agregada (público e privado). A rede pública de ofertas educativas e formativas é responsável por atender à procura quase total de crianças e jovens no Município, com exceção da educação pré-escolar pela existência da Escolinha do ABC.

À semelhança da análise anterior, segundo os dados da DGEEC com adultos, desde 2012/13 que se assiste a uma diminuição do número de inscritos na rede pública. Sem considerar a população estudantil adulta, a redução é visível a partir de 2013/14. Por outro lado, e apesar das oscilações, os dados dos formulários revelam uma evolução do número de inscritos ao longo do tempo, destacando-se o aumento da procura entre os anos letivos de 2009/10 e de 2010/11.

TOTAL PÚBLICO

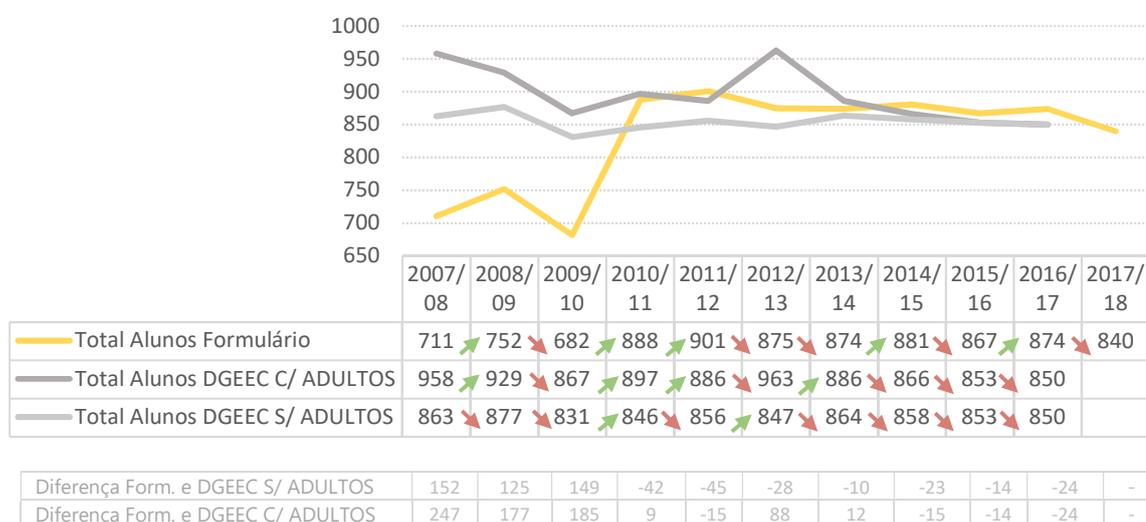


GRÁFICO 12: Nº DE INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL 2007/08- 2017/18⁴⁰

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, DGEEC E CMVNB, 2018)

A Escolinha do ABC foi a única instituição privada a registar inscritos no período analisado. Apesar das diferenças verificadas nos dados das duas fontes de informação, é notória a tendência para a redução do número de crianças entre 2008/09 e 2016/17 (de 38 para 24 segundo os formulários, e de 36 para 24 de acordo com a DGEEC).

⁴⁰ O nº total de alunos do ano letivo 2017/18 respeita ao nº de inscrições registadas no início desse ano.

TOTAL PRIVADO

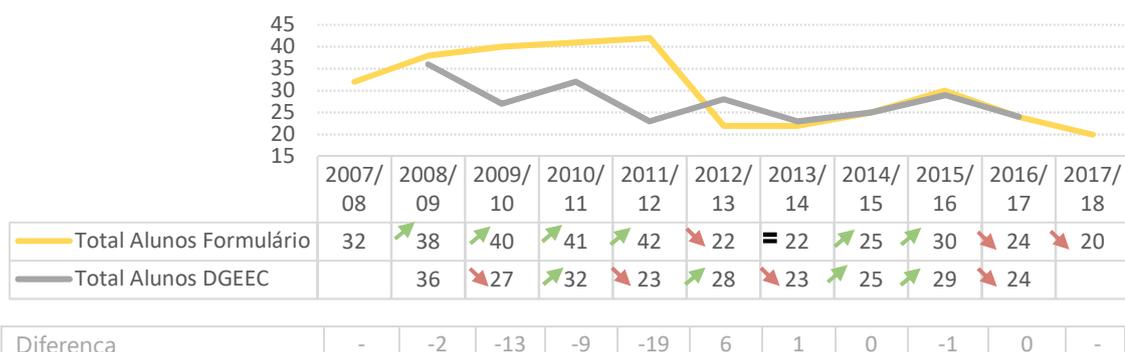


GRÁFICO 13: Nº DE CRIANÇAS INSCRITAS NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES PRIVADAS, 2007/08-2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIO, DGEEC E CMVNB, 2018)

A tabela que se segue mostra a frequência de crianças e de estudantes jovens e adultos por nível de educação e ensino. Em 2016/17 e 2017/18 o 1º CEB liderava com o maior número de jovens inscritos, seguindo-se o 3º CEB e a EPE. Os dados da DGEEC mostram que não tem havido estudantes adultos a frequentar as modalidades formativas dos estabelecimentos escolares do concelho. Não se verificam registos deste público desde 2013/14 no 3º CEB e desde 2015/16 no ensino secundário. Nos restantes níveis não houve adultos inscritos no período analisado.

TABELA 23: Nº DE INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL PÚBLICA E PRIVADA, POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2007/08-2017/18⁴¹

Nível de Educação e Ensino	Fonte	Orientação	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	
Educação Pré-Escolar	Formulário	Crianças	148	153	159	187	193	182	180	171	173	173	166	
	DGEEC	Crianças	154	215	169	180	178	177	171	168	172	173		
1º CEB	Formulário	Jovens	247	319	229	287	287	246	267	252	264	259	251	
		Adultos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	DGEEC	Jovens	303	303	288	270	253	238	259	246	258	250		
		Adultos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º CEB	Formulário	Jovens	132	121	123	163	160	159	139	132	130	123	132	
		Adultos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	DGEEC	Jovens	139	144	144	158	157	152	137	126	127	119		
		Adultos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º CEB	Formulário	Jovens	124	127	140	225	234	220	241	235	220	203	182	
		Adultos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	DGEEC	Jovens	178	168	173	192	215	215	233	231	216	194		
		Adultos	22	8	4	28	5	18	-	-	-	-	-	-
Ensino Secundário	Formulário	Jovens	92	70	71	67	69	90	69	116	110	140	129	
		Adultos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	DGEEC	Jovens	89	83	84	78	76	93	87	112	109	138		
		Adultos	73	44	32	23	25	98	22	8	-	-	-	-
TOTAL	Formulário	Crianças e Jovens	743	790	722	929	943	897	896	906	897	898	860	
		Adultos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
		TOTAL	743	790	722	929	943	897	896	906	897	898	860	
	DGEEC	Crianças e Jovens	863	913	858	878	879	875	887	883	882	874		
		Adultos	95	52	36	51	30	116	22	8	-	-	-	
		TOTAL	958	965	894	929	909	991	909	891	882	874		

Estes dados ainda não foram publicados pela DGEEC

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, DGEEC E CMVNB, 2018)

⁴¹ O nº total de alunos do ano letivo 2017/18 respeita ao nº de inscrições registadas no início desse ano.

1.1.3. Taxas de Escolarização

A taxa bruta de escolarização é um indicador que fornece informação relativamente à evolução dos níveis de escolarização da população. O cálculo da taxa de escolarização considera a relação percentual entre o número total de alunos que está a frequentar um determinado nível de educação e ensino e a população residente em idade normal de frequentar esse nível de educação e ensino⁴².

A comparação das taxas brutas de escolarização na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, em 2006/07 e em 2016/17, mostram alguns aspetos que se destacam. Na EPE houve um aumento das taxas brutas de pré-escolarização em todas as unidades territoriais, inclusive no Município, de 86,1% para 101,2%. No ensino básico e ensino secundário, porém, foi registado um decréscimo deste indicador.

Ao nível do ensino básico agregado observa-se uma ligeira diminuição das taxas brutas de escolarização municipais, de 96,2% para 95,3%. No ensino secundário, para além desta redução ter sido bem mais significativa (um decréscimo de ≈30 pontos percentuais, de 84,5% para 55,4%), nas unidades geográficas de referência verificou-se o comportamento inverso. A diminuição de desempenho dos indicadores de escolarização no ensino secundário pode estar associada à redução do número de jovens a frequentar este nível de ensino no Município (de 186 para 138, entre 2006/07 para 2016/17)⁴³. De facto, o fluxo de saída de jovens residentes no concelho para frequentar estabelecimentos do ensino secundário em outros territórios foi um dos aspetos referidos pelos agentes educativos locais no decorrer das sessões de auscultação.

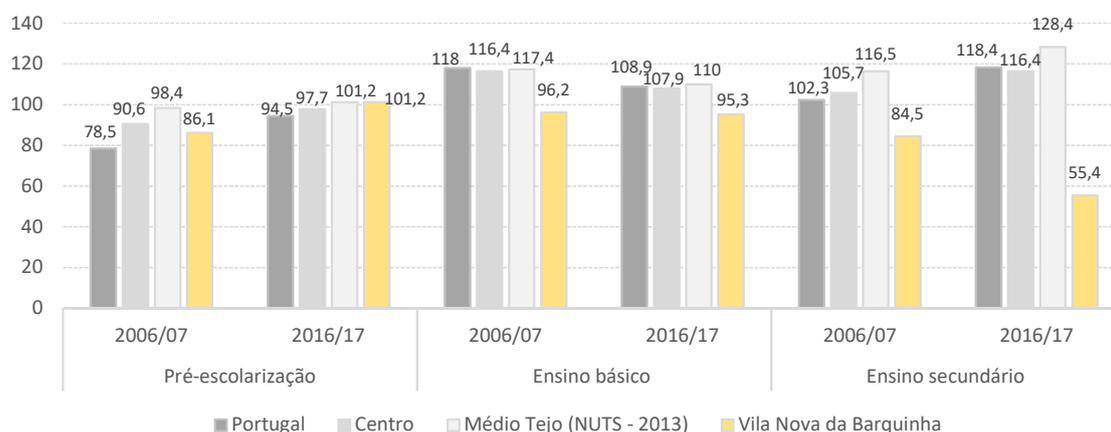


GRÁFICO 14: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO (%)
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

⁴² A idade normal de frequência na Educação Pré-Escolar é dos 3 aos 5 anos, no 1º CEB é dos 6 aos 9 anos, no 2º CEB é dos 10 aos 11 anos, no 3º CEB é dos 12 aos 14 anos e no Ensino Secundário dos 15 aos 17 anos.

⁴³ Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC). Regiões em números 2015/16 Volume II – Centro, p. 172.

1.1.4. Movimentos Pendulares

Os dados que se seguem, relativos aos movimentos pendulares de estudantes, pretendem retratar o poder de captação de população estudantil do Município de Vila Nova da Barquinha. Numa primeira instância, esta análise é suportada no número de entradas e saídas de jovens estudantes segundo dois indicadores à data dos Censos de 2011: i) os movimentos pendulares de acordo com o principal meio de transporte e ii) os movimentos pendulares de acordo com o segundo meio de transporte. Posteriormente, com o objetivo de se apresentar informação mais recente, foram analisados dados fornecidos pelo AEVNB e pela Escolinha do ABC relativamente à proveniência da população estudantil por nível de educação e ensino.

Os dados fornecidos pelos Censos de 2011 mostram que o fenómeno da saída de alunos de Vila Nova da Barquinha é superior ao poder de captação da procura pelos estabelecimentos escolares do Município. Atendendo ao indicador dos movimentos pendulares de acordo com o principal meio de transporte, verifica-se uma predominância para a saída de alunos do concelho, nomeadamente para territórios limítrofes como o Entroncamento (48,1%), Tomar (16,8%) e Torres Novas (10%). Estes três municípios são responsáveis por $\approx 94\%$ das entradas de estudantes, porém, em valores absolutos estas são significativamente inferiores face ao número de saídas (106 face a 299). Ainda no que diz respeito ao fluxo de saídas, importa salientar a capacidade de atração de estudantes pelos municípios de Constância (7%), Santarém (4,3%) e Lisboa (4%). Na origem destes movimentos apontam-se três possíveis fatores explicativos: i) as instituições de ensino superior (universidades e politécnicos), ii) a rede de ofertas alternativas face às opções existentes em Vila Nova da Barquinha e iii) as deslocações casa-trabalho dos pais e encarregados de educação (TABELA 24).

Quanto aos movimentos pendulares dos estudantes de acordo com o segundo meio de transporte, observam-se coincidências face ao indicador analisado anteriormente. Uma vez mais, verifica-se que o número de saídas à data dos Censos de 2011 foi superior ao de saídas (96 face a 15). Este segundo indicador mostra que o peso dos fluxos de saída é mais notório para os Concelhos de Santarém (12,5%) e Lisboa (12,5%) (TABELA 24).

TABELA 24: MOVIMENTOS PENDULARES DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL (2011)

Concelhos	Movimentos pendulares							
	Principal meio de transporte				Segundo meio de transporte			
	Entradas		Saídas		Entradas		Saídas	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Entroncamento	80	70,8	192	48,1	14	93,3	25	26,0
Torres Novas	16	14,2	40	10,0	1	6,7	8	8,3
Tomar	10	8,8	67	16,8	-	-	20	20,8
Abrantes	2	1,8	8	2,0	-	-	3	3,1
Golegã	2	1,8	1	0,3	-	-	-	-
Constância	1	0,9	28	7,0	-	-	5	5,2
Ponte de Sor	1	0,9	-	-	-	-	-	-
Chamusca	1	0,9	2	0,5	-	-	-	-
Santarém	-	-	17	4,3	-	-	12	12,5
Lisboa	-	-	16	4,0	-	-	12	12,5
Coimbra	-	-	5	1,3	-	-	2	2,1
Aveiro	-	-	2	0,5	-	-	1	1,0
Évora	-	-	2	0,5	-	-	2	2,1
Caldas da Rainha	-	-	2	0,5	-	-	-	-
Portalegre	-	-	2	0,5	-	-	2	2,1
Alcanena	-	-	2	0,5	-	-	-	-
Almada	-	-	2	0,5	-	-	1	1,0
Torre de Moncorvo	-	-	1	0,3	-	-	-	-
Castelo Branco	-	-	1	0,3	-	-	-	-
Covilhã	-	-	1	0,3	-	-	-	-
Peniche	-	-	1	0,3	-	-	1	1,0
Cascais	-	-	1	0,3	-	-	1	1,0
Oeiras	-	-	1	0,3	-	-	1	1,0
Amadora	-	-	1	0,3	-	-	-	-
Póvoa de Varzim	-	-	1	0,3	-	-	-	-
Rio Maior	-	-	1	0,3	-	-	-	-
Ponte de Lima	-	-	1	0,3	-	-	-	-
Viana do Castelo	-	-	1	0,3	-	-	-	-
Total	113	100	399	100	15	100	96	100

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 2011)

Com os dados que se seguem, disponibilizados pelas instituições escolares municipais, pretende-se atualizar alguma da informação disponível sobre a proveniência geográfica dos estudantes.

A informação disponibilizada pelo AEVNB e pelo infantário Escolinha do ABC mostra que, entre 2016/17 e 2017/18, houve uma diminuição do número total de estudantes (de 898 para 860), a residir no próprio Município (de 709 para 679) e com outras proveniências geográficas (de 189 para 181). Os dados mostram ainda que a maior parte das crianças e jovens inscritos nos estabelecimentos escolares municipais são naturais de Vila Nova da Barquinha (79%). Somente 21% da população estudantil total provém de outros concelhos (e.g. Entroncamento, Torres Novas e Tomar). À semelhança das principais conclusões decorrentes da análise dos movimentos pendulares à data dos Censos de 2011, também os dados mais recentes traduzem o impacto dos três concelhos referidos na entrada de estudantes no Município. Importa ainda sublinhar que, quer no ano letivo de 2016/17, quer em 2017/18, o 2º CEB foi o nível de ensino responsável por captar menos estudantes provenientes de outros Concelhos.

TABELA 25: PROVENIÊNCIA GEOGRÁFICA DAS CRIANÇAS E JOVENS INSCRITOS NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES MUNICIPAIS - 2016/17 E 2017/18

2016/17

Tipologia de Ensino	Ciclos de Educação e Ensino	Alunos matriculados											Total de alunos (N.º)		
		Residentes no município (N.º)		Residentes noutra município (N.º)										Total	
		ABS	%	Entroncamento	Torres Novas	Tomar	Abrantes	Constância	Chamusca	Golegã	Outro	ABS		%	
ENSINO PÚBLICO	Educação Pré-Escolar	118	79,2	17	7	4	-	1	1	1	-	31	20,8	149	
	Ensino Básico	465	79,5	84	17	9	1	3	2	4	-	120	20,5	585	
	1º CEB	203	78,4	35	11	4	-	2	2	2	-	56	21,6	259	
	2º CEB	103	83,7	14	3	2	-	1	-	-	-	20	16,3	123	
	3º CEB	159	78,3	35	3	3	1	-	-	2	-	44	21,7	203	
	Ensino Secundário	110	78,6	21	3	1	1	3	-	1	-	30	21,4	140	
ENSINO PRIVADO	Educação Pré-Escolar	16	66,7	8	-	-	-	-	-	-	-	8	33,3	24	
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		709	79,0	130	27	14	2	7	3	6	-	189	21,0	898	

2017/18

Tipologia de Ensino	Ciclos de Educação e Ensino	Alunos matriculados											Total de alunos (N.º)		
		Residentes no município (N.º)		Residentes noutra município (N.º)										Total	
		ABS	%	Entroncamento	Torres Novas	Tomar	Abrantes	Constância	Chamusca	Golegã	Outro	ABS		%	
ENSINO PÚBLICO	Educação Pré-Escolar	114	78,1	18	7	4	-	1	1	1	-	32	21,9	146	
	Ensino Básico	448	79,3	81	16	10	1	3	2	4	-	117	20,7	565	
	1º CEB	197	78,5	33	11	4	-	2	2	2	-	54	21,5	251	
	2º CEB	109	82,6	16	3	3	-	1	-	-	-	23	17,4	132	
	3º CEB	142	78,0	32	2	3	1	-	-	2	-	40	22,0	182	
	Ensino Secundário	102	79,1	19	2	1	1	3	-	1	-	27	20,9	129	
ENSINO PRIVADO	Educação Pré-Escolar	15	75,0	5	-	-	-	-	-	-	-	5	25,0	20	
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		679	79,0	123	25	15	2	7	3	6	-	181	21,0	860	

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, 2018)

1.1.5. Ocupação, Apetrechamento e Estado de Conservação

Este ponto versa sobre a análise de indicadores que permitem caracterizar a Educação no concelho segundo uma perspetiva material. Esta análise, essencialmente centrada nas condições físicas dos equipamentos escolares, fornece informação sobre as taxas de ocupação, o estado de conservação e o nível de apetrechamento dos mesmos. A leitura destes dados é imprescindível no desenho das propostas de reconfiguração da rede escolar.

Ocupação

A primeira análise centra-se nos níveis de ocupação dos estabelecimentos escolares nos diferentes níveis de educação e ensino, tendo por base o número médio de alunos admitido por turma e por sala. Estes dados consideram o número de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE)⁴⁴ dado que a existência de crianças com estas especificidades limita o número de alunos por turma.

Educação Pré-Escolar

Ao nível da EPE, os valores calculados segundo o número de turmas e de salas, mostram que houve níveis de ocupação muito diferentes nas escolas, em 2017/18. O JI de Tancos foi o equipamento que registou a ocupação mais baixa (35,6%), fruto do baixo número de inscritos neste ano letivo (8 crianças). Por outro lado, ao considerar-se o número de turmas, o JI da Moita do Norte e o JI de Vila Nova da Barquinha apresentaram uma taxa de ocupação muito próxima ou superior a 100%. No entanto, considerando o número de salas esta não superou os 53,3%. Já a EB da Praia do Ribatejo teve uma taxa de ocupação inferior a 50%, uma vez que em 2017/18 existiam apenas 10 crianças a frequentar a EPE. Desde 2014/15, é visível a redução do número de crianças inscritas neste estabelecimento, a qual pode ser justificada pelo contexto económico-social da freguesia da Praia do Ribatejo. No JI de Atalaia, não se registaram grandes diferenças no número de inscritos e de turmas, verificando-se taxas de ocupação muito semelhantes em 2007/08 e 2017/18 (apesar da diminuição de 6,7%). Porém, ao atender ao número de salas a taxa de ocupação no ano letivo de 2017/18 alcançou os 53,3%.

⁴⁴ O conceito de crianças/alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) foi substituído nos diplomas mais recentes (Decreto-lei nº54/2018, de 6 de julho e Despacho Normativo nº 10-A/2018, de 19 de junho) pela seguinte terminologia: *crianças/jovens sujeitas a medidas de acesso à aprendizagem e inclusão*. Para facilitar a compreensão e a leitura dos dados, será adotada a anterior nomenclatura – crianças/jovens com NEE.

No ensino privado, muito embora os valores revelem um aumento da taxa de ocupação na Escolinha do ABC, salienta-se a diminuição do número de turmas de 2 para 1 no período analisado. Esta diminuição teve implicações na distribuição de crianças por turma, superior em 2017/18 face ao ano letivo de 2007/08 (TABELA 26). Em 2017/18, a taxa de ocupação, considerando o número de turmas, revelou-se muito baixa (14,8%).

TABELA 26: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR⁴⁵

Estabelecimentos de Educação e Ensino	2007/08						2017/18					
	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	Nº Crianças	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Salas ⁴⁶	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
PÚBLICOS – AE DE VNB												
Jl de Atalaia (Jl)	39	0	2	*	86,7	*	36	*	2	3	↓ 80,0	53,3
Jl de Tancos (Jl)	16	0	1	*	71,1	*	8	*	1	1	↓ 35,6	35,6
Jl de Moita do Norte (Jl)	28	0	2	*	62,2	*	44	*	2	3	↑ 97,8	65,2
Jl Vila Nova da Barquinha (Jl)	33	0	2	*	73,3	*	48	*	2	4	↑ 106,7	53,3
EB da Praia do Ribatejo (Jl/EB1)	21	*	*	*	*	*	10	*	1	1	44,4	44,4
Jl das Madeiras (Jl)	8	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
Jl de Ramo de Cima (Jl)	12	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
PRIVADO												
Escolinha do ABC	32	0	2	*	71,1	*	20	*	1	6	↑ 88,9	14,8

Dados DGEEC

*Informação em falta

Nº médio de alunos por turma adotado = 22,5

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, FORMULÁRIOS E OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

1º CEB

No que respeita aos níveis de ocupação dos estabelecimentos escolares com 1º CEB, deve fazer-se menção ao facto da EB de Vila Nova da Barquinha (ECV) ter entrado em funcionamento em 2012, o que justifica as diferenças no número de alunos e de turmas em 2007/08 comparativamente a 2017/18. No entanto, apesar destas diferenças, observam-se taxas de ocupação muito próximas dos 100% em ambos os períodos, se for considerado como critério o número de turmas. Porém, atendendo ao número de salas, a taxa de ocupação obtida é menor (52,6%), o que reflete ainda a capacidade para receber alunos. Já a EB da Praia do Ribatejo, registou em 2017/18 níveis de ocupação na ordem dos 62,5%, de acordo com o número de turmas (TABELA 27). Sendo que a taxa de ocupação, em 2017/18, segundo o número de salas, foi de aproximadamente 42%.

⁴⁵ No cálculo da percentagem de ocupação com base nas turmas e salas utilizou-se a seguinte fórmula:

Ocupação (%) = Nº de crianças / (nº de turmas ou salas * nº médio de crianças por turma), em que o número médio de crianças por turma resulta da média entre o número mínimo e o número máximo fixados pelo artigo 3º, do Despacho Normativo nº 10-A/2018, de 19 de junho. Nas situações em que se verifica a existência de crianças sujeitas a medidas de acesso à aprendizagem e inclusão, as turmas não devem ter uma dimensão superior a 20, incluindo 2 crianças nestas condições.

⁴⁶ Estes números consideram os espaços de sala de aula e as salas polivalentes.

TABELA 27: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO NO 1º CEB⁴⁷

Estabelecimentos de Educação e Ensino	2007/08						2017/18					
	Nº Jovens	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	Nº Jovens	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Salas ⁴⁸	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
PÚBLICOS – AE DE VNB												
EB da Atalaia (EB1)	65	0	3	*	86,7	*	-	-	-	-	-	-
EB da Moita do Norte nº 1 (EB1) - Cardal	76	0	4	*	101,3	*	-	-	-	-	-	-
EB da Moita do Norte nº 2 (EB1)	18	0	1	*	24,0	*	-	-	-	-	-	-
EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	76	0	4	*	101,3	*	226	18	11	12	98,3	52,6
EB de Tancos (EB1)	12	0	1	*	16,0	*	-	-	-	-	-	-
EB1 da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	62	*	*	*	*	*	25	7	2	3	62,5	41,7

Dados DGEEC

*Informação em falta

Nº médio de alunos por turma adotado = 25

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, FORMULÁRIOS E OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

2º CEB

A EBS D. Maria II apresentou valores muito semelhantes do número de alunos a frequentar o 2º CEB em 2007/08 e 2017/18, pelo que o número de turmas se manteve inalterável. No entanto, verifica-se que as taxas de ocupação são muito distintas (70% em 2007/08 e 94,3% em 2017/18). Estes valores devem-se à existência de alunos com NEE em todas as turmas, o que limita o número máximo de alunos a admitir por turma. Todavia, verifica-se que a média de alunos com NEE por turma neste estabelecimento escolar é de 4,9, acima do máximo permitido por lei (2) (TABELA 28).

TABELA 28: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO NO 2º CEB⁴⁹

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Tipologia de Ensino	2007/08						2017/18					
		Nº Jovens	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	Nº Jovens	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
PÚBLICOS – AE DE VNB													
EBS D. Maria II - SEDE	Regular	117	*	6	*	72	*	132	34	7	*	94,3	*
	CEF	15	*	1	*	56	*	-	-	-	-	-	*
	TOTAL	132	*	7	*	70	*	132	34	7	*	94,3	*
EB 2,3 da Praia do Ribatejo	Regular	24	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-

Dados DGEEC

*Informação em falta

Nº médio de alunos por turma adotado = 27

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, FORMULÁRIOS E OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

⁴⁷ No cálculo da percentagem de ocupação com base nas turmas e salas utilizou-se a seguinte fórmula:

Ocupação (%) = Nº de jovens / (nº de turmas ou salas * nº médio de alunos por turma), em que o número médio de alunos por turma resulta da média entre o número mínimo e o número máximo fixados pelo artigo 4º, do Despacho Normativo nº 10-A/2018, de 19 de junho. Nas situações em que se verifica a existência de jovens sujeitos a medidas de acesso à aprendizagem e inclusão, as turmas não devem ter uma dimensão superior a 20, incluindo 2 jovens nestas condições.

⁴⁸ Estes números consideram salas de aula, salas polivalentes, laboratórios, salas de informática e música e extensões de sala.

⁴⁹ No cálculo da percentagem de ocupação com base nas turmas e salas utilizou-se a seguinte fórmula:

Ocupação (%) = Nº de jovens / (nº de turmas ou salas * nº médio de alunos por turma), em que o número médio de alunos por turma resulta da média entre o número mínimo e o número máximo fixados pelo artigo 5º, do Despacho Normativo nº 10-A/2018, de 19 de junho. Nas situações em que se verifica a existência de jovens sujeitos a medidas de acesso à aprendizagem e inclusão, as turmas não devem ter uma dimensão superior a 20, incluindo 2 jovens nestas condições.

3º CEB

Já no 3º CEB os níveis de ocupação na EBS D. Maria II foram ligeiramente superiores a 100%, em 2017/18, considerando o número de alunos por turma. À semelhança do 2º CEB, este valor é justificado pelo número médio de alunos com NEE por turma (3), superando o máximo de 2 alunos definido na lei (TABELA 29).

TABELA 29: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO NO 3º CEB⁵⁰

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Tipologia de Ensino	2007/08						2017/18					
		Nº Jovens	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	Nº Jovens**	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
PÚBLICOS – AE DE VNB													
EBS D. Maria II - SEDE	Regular	124	*	7	*	65,6	*	182	27	9	*	101,1	*
EB 2,3 da Praia do Ribatejo	Regular	45	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
	EFA	22	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	67	*	*	*	*	*	-	-	-	-	-	-

Dados DGEEC

*Informação em falta

**Jovens inscritos no início do ano letivo de 2017/18

Nº médio de alunos por turma adotado = 27

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, FORMULÁRIOS E OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

Ensino Secundário

No ensino secundário profissional a taxa de ocupação em 2017/18, com base no número de turmas, foi relativamente baixo (68%). Por outro lado, no ensino regular, foram obtidos níveis de ocupação elevados (138%). Este valor resulta também de uma média de jovens com NEE, por turma, superior a 2. Considera-se que a análise destes dados deve ser feita com cautela, uma vez que o número excessivo de jovens estudantes com estas especificidades sem o devido acompanhamento por parte do corpo docente e não docente pode comprometer o respetivo processo de ensino-aprendizagem. Estas questões serão, assim, abordadas de forma mais aprofundada ao nível da definição das estratégias educativas, visando garantir a todas as crianças e jovens o acompanhamento adequado ao longo do seu processo educativo.

⁵⁰No cálculo da percentagem de ocupação com base nas turmas e salas utilizou-se a seguinte fórmula:

Ocupação (%) = Nº de jovens / (nº de turmas ou salas * nº médio de alunos por turma), em que o número médio de alunos por turma resulta da média entre o número mínimo e o número máximo fixados pelo artigo 5º, do Despacho Normativo nº 10-A/2018, de 19 de junho. Nas situações em que se verifica a existência de jovens sujeitos a medidas de acesso à aprendizagem e inclusão, as turmas não devem ter uma dimensão superior a 20, incluindo 2 jovens nestas condições.

TABELA 30: NÍVEIS DE OCUPAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO⁵¹

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Tipologia de Ensino	2007/08						2017/18					
		Nº Jovens	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas	Nº Jovens**	Nº NEE	Nº Turmas	Nº Salas	% ocupação c/ base nas turmas	% ocupação c/ base nas salas
PÚBLICOS – AE DE VNB													
EBS D. Maria II - SEDE	Regular	92	*	6	*	54,8	*	83	12	3	*	138	*
	Profissional	-	-	-	-	-	-	46	3	2	*	68	*
TOTAL		92	*	6	*	54,8	*	129	15	5	*	129	*

■ Dados DGEEC

*Informação em falta

**Jovens inscritos no início do ano letivo de 2017/18

Nº médio de alunos por turma adotado = 28

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, FORMULÁRIOS E OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

Apetrechamento e Estado de Conservação

O retrato material dos edifícios escolares é uma componente imprescindível nos instrumentos de planeamento e gestão da rede educativa. Esta caracterização física permite perceber as condições materiais do edificado, os diferentes espaços que o constituem e o seu estado de conservação. Este estudo, conjugado com outras dimensões de análise, permite aferir em que equipamentos escolares a intervenção é prioritária, quer se trate de obras de requalificação ou ampliação, da construção de novos equipamentos ou de ações de qualificação dos materiais disponíveis de apoio à sala de aula.

Pela leitura cruzada dos dados do apetrechamento dos estabelecimentos com apenas educação pré-escolar, percebe-se que a Escolinha do ABC é o jardim-de-infância que contém um maior número de salas de aula (6) seguindo-se o JI de Vila Nova da Barquinha com 3 salas de aula com acréscimo de mais uma sala polivalente. As refeições confeccionadas na cozinha da EBS D. Maria II são posteriormente distribuídas pelas restantes instituições do AE. As crianças e jovens fazem as suas refeições nos refeitórios das próprias escolas ou em espaços/salas destinadas a esta função.

No respeitante à EB da Praia do Ribatejo importa referir a existência de um pavilhão gimnodesportivo nas suas instalações.

A atual EB de Vila Nova da Barquinha (ECV) tem capacidade para acolher até 250 alunos do 1º CEB. Na escola existem 12 salas de aula, 1 laboratório, uma sala de informática e uma sala de música. Para além destas, possui ainda 4 extensões de salas de aula. As salas de reuniões, as salas dos

⁵¹No cálculo da percentagem de ocupação com base nas turmas e salas utilizou-se a seguinte fórmula:

Ocupação=Nº de jovens/(nº de turmas ou salas*nº médio de alunos por turma), em que o número médio de alunos por turma resulta da média entre o número mínimo e o número máximo fixado pelo artigo 6º, do Despacho Normativo nº 10-A/2018, de 19 de junho. Nas situações em que se verifica a existência de jovens sujeitos a medidas de acesso à aprendizagem e inclusão, as turmas dos cursos profissionais não devem ter uma dimensão superior a 20, incluindo 2 jovens nestas condições. Neste despacho não existe nenhuma observação quanto aos alunos sujeitos a medidas de acesso à aprendizagem e inclusão que frequentam o ensino secundário regular. Deste modo adotou-se o mesmo valor indicado para as turmas dos cursos profissionais que têm jovens com estas especificidades (20).

professores e os gabinetes de trabalho são espaços determinantes para o desenvolvimento dos trabalhos desempenhados pelos recursos humanos. O auditório, a biblioteca, os espaços médicos, o refeitório, o ginásio e os equipamentos e área exterior são outros espaços que fazem parte da escola e que enriquecem as atividades aqui desenvolvidas. O Centro Integrado de Educação em Ciências (CIEC), parte integrante desta escola inovadora do 1º CEB⁵², dispõe de um conjunto de laboratórios, salas de apoio e um espaço de educação não formal que permite aos alunos ter contacto experimental com os fenómenos científicos⁵³.

Na EBS D. Maria II existem 21 salas de aula. Para além destes espaços, a escola tem ainda 4 laboratórios, 5 salas para pequenos grupos, um espaço polivalente com bar, 2 salas adaptadas à educação especial, 2 salas de informática, 1 sala de música e 3 salas de artes. O Gabinete de Serviço de Psicologia e Orientação é imprescindível no acompanhamento e encaminhamento dos alunos. Esta escola dispõe ainda de espaços diferenciadores como a Sala EMA (espaço de meditação) e a Sala Ambientes Educativos Inovadores (AEI), também conhecida por Sala do Futuro, que contém um conjunto de recursos tecnológicos como um quadro interativo táctil, uma mesa interativa e uma impressora 3D que a transformam num ambiente inovador de aprendizagem⁵⁴. Para além destes espaços, existem outros que permitem aos alunos adquirir material escolar indispensável ao processo de ensino-aprendizagem como a reprografia e a papelaria. O auditório, os espaços médicos, a biblioteca, o refeitório, o pavilhão gimnodesportivo, os balneários e o campo de jogos na área exterior são outras instalações que integram o espaço escolar da EBS D. Maria II. Os gabinetes departamentais e as salas de reuniões, de gestão e administração e do corpo docente e não docente permitem suportar o trabalho desenvolvido pelos recursos humanos da escola⁵⁵.

No que respeita ao estado de conservação destaca-se o JI de Vila Nova da Barquinha avaliado com *Muito Bom* em todos os parâmetros e o refeitório da EBS D. Maria II que também se encontra em muito boas condições. O JI da Moita do Norte e a EB de Vila Nova da Barquinha (ECV) encontravam-se em bom estado de conservação. No entanto, alguns estabelecimentos escolares revelam algumas fragilidades físicas nomeadamente o JI de Atalaia e a EB da Praia do Ribatejo ao nível do refeitório e equipamentos exteriores e o JI de Tancos também ao nível dos equipamentos exteriores. A escolinha do ABC também possui espaços em muito bom estado de conservação nomeadamente as salas de aulas e o espaço de alimentação. O equipamento exterior foi avaliado com bom.

⁵² Este projeto de escola surgiu no âmbito do Programa Nacional de Requalificação da Rede Escolar de EPE e 1º CEB.

⁵³ Fonte: Projeto Educativo 2015_19 do AE de VNB, pp. 9-12.

⁵⁴ Médio Tejo. (2019). Vila Nova da Barquinha – “Sala do Futuro”, notícia disponível em: <http://www.mediotejo.net/vn-barquinha-sala-do-futuro-e-um-extra-de-um-ferrari-que-e-o-parque-escolar-do-concelho-c-video-e-fotos/>.

⁵⁵ Fonte: Projeto Educativo 2015_19 do AE de VNB, p. 6.

TABELA 31: APETRECHAMENTO E ESTADO DE CONSERVAÇÃO, 2017/18

Estabelecimentos Escolares	Tipologias	APETRECHAMENTO																							ESTADO DE CONSERVAÇÃO**					
		Espaços Letivos									Auditório	Espaços para docentes e não docentes				Espaços de apoio ao estudo			Espaços Médicos		Refeitório/Cozinha	Espaços desportivos			Espaços Exteriores			Salas de aula	Refeitório	Equipamentos exteriores
		Nº Salas Aula	Nº Laboratórios ⁵⁶	Nº Salas para pequenos grupos	Nº Salas Polivalentes	Nº Salas adaptadas NEE	Nº Salas de informática	Nº Salas de Música	Nº Salas de Desenho/Artes	Extensões de Salas		Sala de Reuniões	Sala de Professores	Nº de Gabinetes	Gabinete SPO ⁵⁷	Papelaria	Reprografia	Biblioteca	Gabinete Médico	Sala de Enfermagem		Ginásio	Pavilhão Gimnodesportivo	Balneários	Espaço Exterior/Recreio	Equipamentos Exteriores	Acesso pess. mob. reduzida			
PÚBLICOS – AE DE VNB																														
Jl de Atalaia	Jl	2	-	*	1	*	-	*	*	*	*	*	*	-	-	-	✗	-	-	*	✗	✗	✗	✓	✓	*	S	I	I	
Jl de Tancos	Jl	1	-	*	*	*	-	*	*	*	*	*	*	-	-	-	✗	-	-	✓	✗	✗	✗	✓	✓	*	S	S	I	
Jl da Moita do Norte	Jl	3	-	*	*	*	-	*	*	*	*	*	*	-	-	-	✗	-	-	✓	✗	✗	✗	✓	✓	*	B	B	B	
Jl de Vila Nova da Barquinha	Jl	4	-	*	1	*	-	*	*	*	*	*	*	-	-	-	✗	-	-	✓	✗	✗	✗	✓	✓	*	MB	MB	MB	
EB da Praia do Ribatejo	Jl	1		*	*	*	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	✗	-	-	✓	✗	✓	*	✓	*	*	S	I	I	
	EB1	2	1	*	*	*	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	✗	-	-	✓	✗	✓	*	✓	✗	*	S	I	I	
EB de Vila Nova da Barquinha (ECV) ⁵⁸	EB1	12	1	*	*	*	1	1	-	4	✓	✓	✓	4	*	*	*	✓	✓	✓	✓	✗	*	✓	✓	*	B	B	B	
EBS D. Maria II ⁵⁹	EB2,3 +S	21	4	5	1	2	2	1	3	-	✓	*	*	*	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✗	✓	✓	✓	✓ ⁶⁰	✓	B	MB	B	
PRIVADOS																														
Escolinha do ABC ⁶¹	Jl	6	-	*	*	*	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	✓	✗	✗	✗	✓	✓	*	MB	MB	B

*Informação em falta, **Estado de conservação: I – Insatisfatório, S – Satisfatório, B – Bom, MB – Muito Bom

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PE_AE_VNB_2015/2019, ESCOLINHA DO ABC, CMVNB E DGESTE, 2019)

⁵⁶ Estes laboratórios também podem ser considerados salas.

⁵⁷ SPO – Serviço de Psicologia e Orientação.

⁵⁸ Foi construído de raiz um novo edifício em 2012 com capacidade para acolher, aproximadamente, 250 alunos (fonte: Projeto Educativo 2015_19 do AE de VNB, p. 9).

⁵⁹ Foi requalificada em 2012.

⁶⁰ Campo de jogos

⁶¹ Foi construída de raiz em 2005.

1.2. Níveis de educação e ensino

Neste ponto é apresentada a localização dos estabelecimentos escolares municipais ativos atualmente, a evolução da população estudantil jovem e as taxas brutas de escolarização por nível de educação e ensino. Esta análise permite identificar as particularidades inerentes a cada um dos ciclos de estudo no contexto municipal e auxiliar no desenho de estratégias educativas sustentadas.

1.2.1. Educação pré-escolar

A educação pré-escolar constitui-se como a fase preparatória ao processo de educação básica. Este nível de educação permite que a criança adquira valores e competências que favorecem o seu desenvolvimento e facilitam o processo de ensino-aprendizagem que decorrerá nos 12 anos de escolaridade seguintes.

A rede de EPE do Município de Vila Nova da Barquinha é constituída por 6 jardins de infância – 5 públicos e 1 privado. Um dos JI localiza-se na freguesia de Atalaia, três na freguesia sede de concelho, um na freguesia de Tancos e outro na freguesia da Praia do Ribatejo.

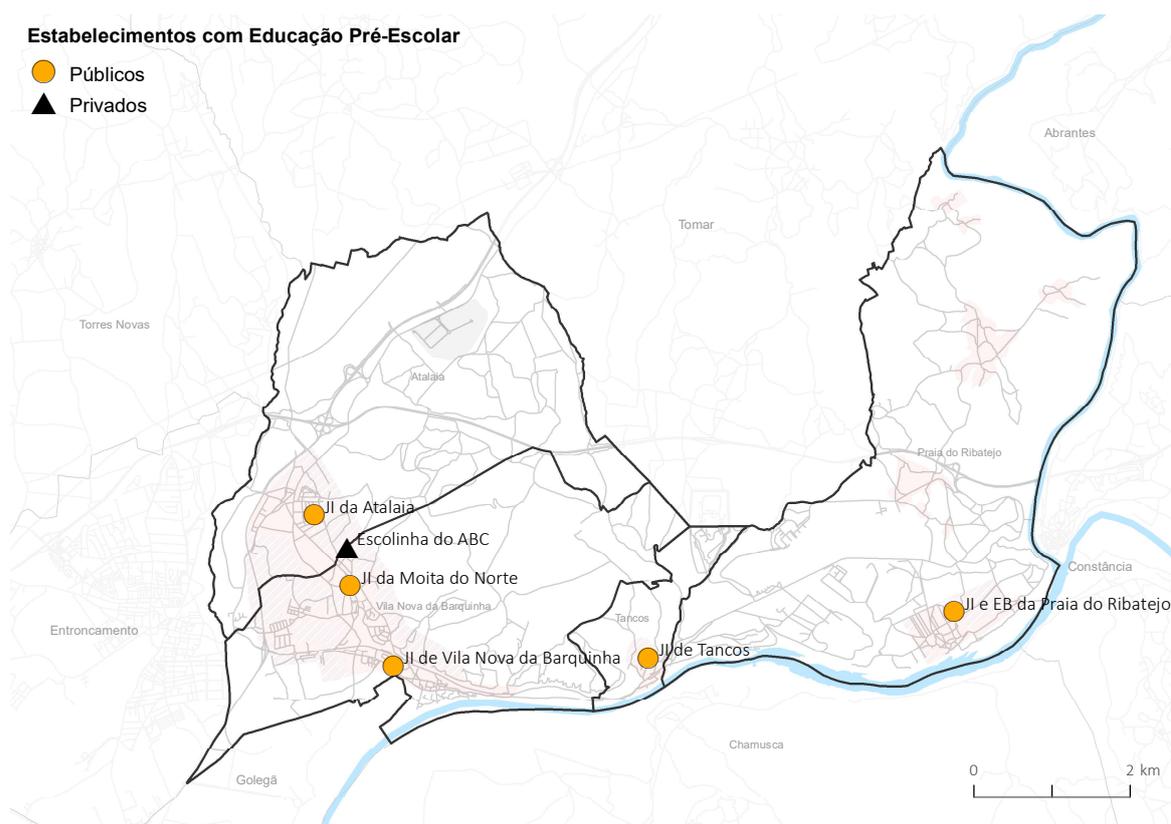


FIGURA 10: ESTABELECIMENTOS COM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 2017/18
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, CLC 2012, OPENSTREETMAP E DGT)

A tabela que se segue mostra a evolução do número de crianças a frequentar a EPE, entre 2007/08 e 2017/18⁶². Quatro dos seis estabelecimentos escolares que atualmente integram a rede de EPE registaram uma diminuição do número de crianças neste período. A EB da Praia do Ribatejo e o JI de Tancos assinalaram a maior perda relativa (-52,4% e -50,0%, respetivamente). Em 2017/18 estavam matriculadas 8 crianças no JI de Tancos e 10 crianças na EB da Praia do Ribatejo. O número reduzido de inscritos nestes dois estabelecimentos escolares levanta algumas questões relativamente à sua manutenção na rede escolar. Embora a redução de crianças e jovens seja um fenómeno transversal a outros ciclos de estudo, considera-se que esta situação é mais sensível nas instituições referidas. Em contraposição, o JI da Moita do Norte (57,1%) e o JI de Vila Nova da Barquinha (45,5%) registaram um aumento do número de inscritos. Este aumento, porém, não foi suficiente para colmatar a diminuição sentida em outras instituições (incluindo a privada), justificando a variação total do número de crianças inscritas de -12,2%.

TABELA 32: EVOLUÇÃO DO N.º DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - REDE PÚBLICA E PRIVADA⁶³

Estabelecimentos de Educação e Ensino	2007/08		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18			Δ2007/08 a 2017/18	
	Nº Crianças	Nº Turmas	Nº Crianças**	Nº Turmas	Nº NEE	Abs	%										
PÚBLICOS – AE DE VNB																	
JI de Atalaia (JI)	39	2	36	2	32	2	30	2	37	2	41	2	36	2	*	-3	-7,7
JI de Tancos (JI)	16	1	9	1	11	1	10	1	9	1	10	1	8	1	*	-8	-50,0
JI de Moita do Norte (JI)	28	2	48	2	41	2	43	2	36	2	36	2	44	2	*	16	57,1
JI Vila Nova da Barquinha (JI)	33	2	41	2	46	2	44	2	46	2	52	2	48	2	*	15	45,5
EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	21	*	26	1	28	1	19	1	15	1	10	1	10	1	*	-11	-52,4
JI das Madeiras (JI)	8	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JI de Ramo de Cima (JI)	12	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PRIVADOS																	
Escolinha do ABC	32	2	22	1	22	1	25	1	30	2	24	1	20	1	*	-12	-37,5
TOTAL	189	9	182	9	180	9	171	9	173	10	173	9	166	9	*	-23	-12,2

Dados DGEEC

*Informação em falta

**Crianças inscritas no início do ano letivo de 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS E DGEEC, 2018)

⁶² Para maior detalhe consultar o anexo I.

⁶³ Dado que a informação fornecida pelo agrupamento relativamente à frequência de crianças e jovens se encontra incompleta preencheu-se a informação em falta com os dados da DGEEC a fim de aumentar o rigor na análise e interpretação da informação.

O histórico das taxas brutas de pré-escolarização municipais mostra um aumento considerável deste indicador entre 2007/08 e 2008/09 (de 84,2% para 102,9%). No ano letivo seguinte, porém, é visível uma nova diminuição até 2010/11, período em que a taxa atingiu o valor mais baixo (83,3%). Posteriormente, seguiu-se uma recuperação gradual até 2015/16 (104,2%), com tendência para estabilizar em valores próximos das unidades geográficas de referência.

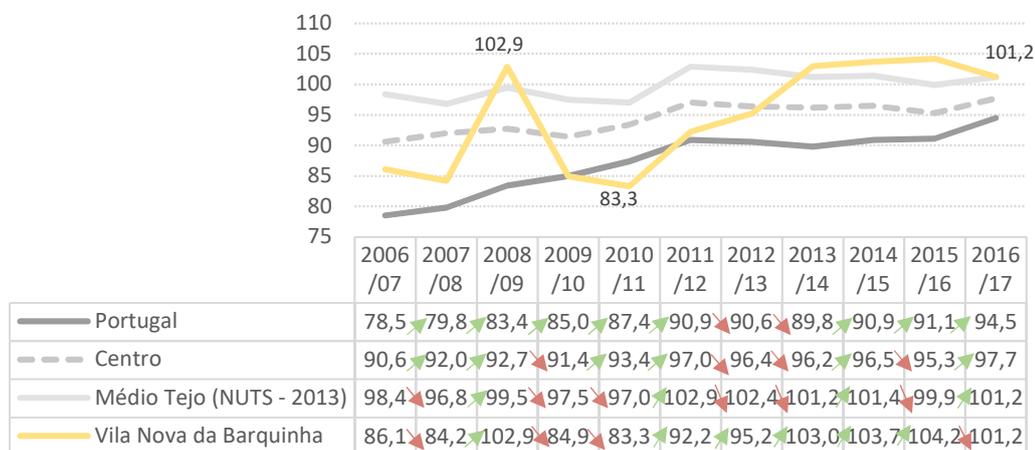


GRÁFICO 15: TAXA BRUTA DE PRÉ-ESCOLARIZAÇÃO (%)
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

1.2.2. 1º Ciclo do Ensino Básico

Atualmente, existem em Vila Nova da Barquinha 2 estabelecimentos escolares a ministrar o 1º CEB, um situado na freguesia sede e outro na freguesia da Praia do Ribatejo.

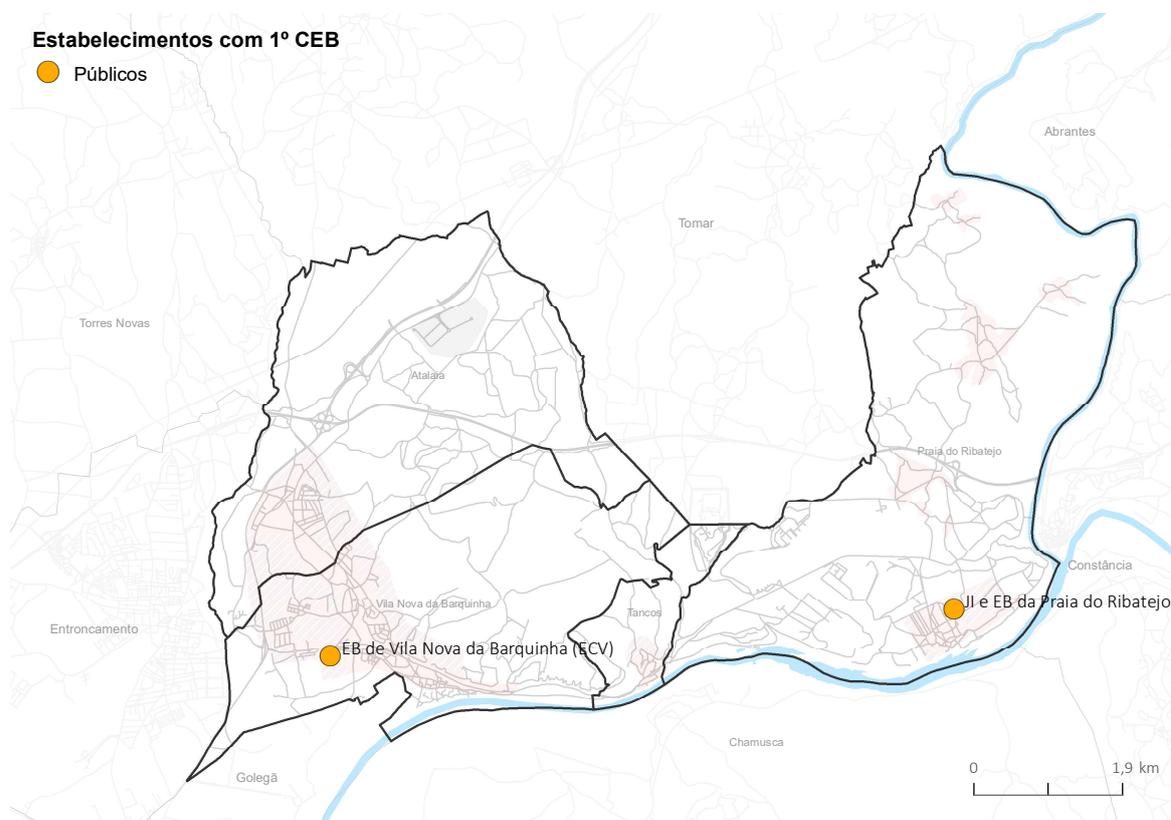


FIGURA 11: ESTABELECEMENTOS COM 1º CEB, 2017/18
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, CLC 2012, OPENSTREETMAP E DGT)

A EB de Vila Nova da Barquinha registou um aumento de aproximadamente 200% do número de alunos a frequentar o 1º CEB, entre 2007/08 e 2017/18. Este aumento é justificado, sobretudo, pelo encerramento de 4 estabelecimentos escolares com este nível de ensino e a entrada em funcionamento da própria ECV em 2012. Esta escola é caracterizada por uma abordagem inovadora, decorrente da aposta na educação em ciências e no ensino experimental através do Centro Integrado de Educação em Ciências (CIEC)⁶⁴, para além da capacidade instalada superior à antiga EB de Vila Nova da Barquinha.

Por outro lado, a EB da Praia do Ribatejo perdeu mais de metade da população estudantil a frequentar o 1º CEB no período analisado (-59,7%). Esta redução pode ser explicada pela transferência de alunos para a nova EB de Vila Nova da Barquinha, mas também pela saída de alunos para concelhos limítrofes. Apesar do aumento referido, a população estudantil total do 1º

⁶⁴ Centro Integrado de Educação e Ciências – historial, site: <http://www.ciec.vnb.pt/sobre-o-ciec/historial>.

CEB reduziu em 18,7%. Da leitura dos dados, importa ainda fazer referência ao número considerável de alunos com NEE em ambas as escolas (um total de 25 jovens em 2017/18).

TABELA 33: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 1º CEB⁶⁵

Estabelecimentos de Educação e Ensino	2007/08		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18			Δ2007/08 a 2017/18	
	Nº Jovens	Nº Turmas	Nº Jovens**	Nº Turmas	Nº NEE	Abs	%										
EB da Atalaia (EB1)	65	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB da Moita do Norte nº 1 (EB1) - Cardal	76	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB da Moita do Norte nº 2 (EB1)	18	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	76	4	202	8	231	10	227	9	234	10	232	10	226	11	18	150	197,4
EB de Tancos (EB1)	12	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	62	*	44	2	36	2	25	2	30	2	27	2	26	2	7	-37	-59,7
TOTAL	309	13	246	10	267	12	252	11	264	12	259	12	252	13	25	-57	-18,7

Dados DGEEC

*Informação em falta

**Jovens inscritos no início do ano letivo 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS E DGEEC, 2018)

A taxa bruta de escolarização no 1º CEB evidencia um comportamento semelhante para o País e regiões. Os valores municipais, porém, mostram uma evolução um pouco mais fluctuante face às unidades geográficas de referência. Enquanto que nestas a tendência decrescente acontece gradualmente, no Município o comportamento é mais variável ao longo do tempo. Estas oscilações podem estar associadas ao efeito da microescala. A taxa municipal mais elevada foi registada em 2008/09 (107,8%), enquanto o valor mais baixo é referente a 2012/13 (85,9%). O histórico de dados aponta para uma tendência de estabilização e aproximação aos valores regionais e nacionais.

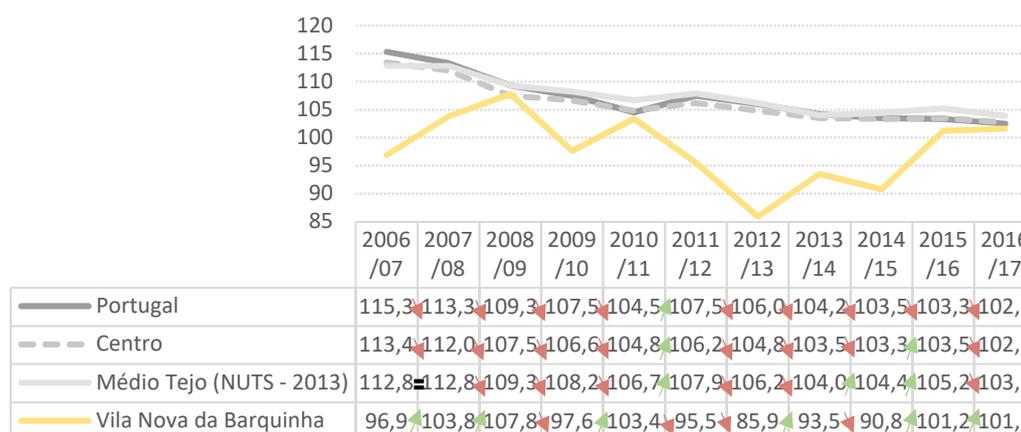


GRÁFICO 16: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 1º CEB (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

⁶⁵ Dado que a informação fornecida pelo AE, relativamente à frequência de crianças e jovens, se encontra incompleta, preencheu-se a informação em falta com os dados da DGEEC a fim de aumentar o rigor da análise e da interpretação da informação.

1.2.3. 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

A EBS D. Maria II, escola sede do AE de Vila Nova da Barquinha, é o único estabelecimento escolar do Município a ministrar o 2º e o 3º CEB, assim como o Ensino Secundário. Por este motivo, a análise destes três níveis de ensino é apresentada num ponto conjunto.

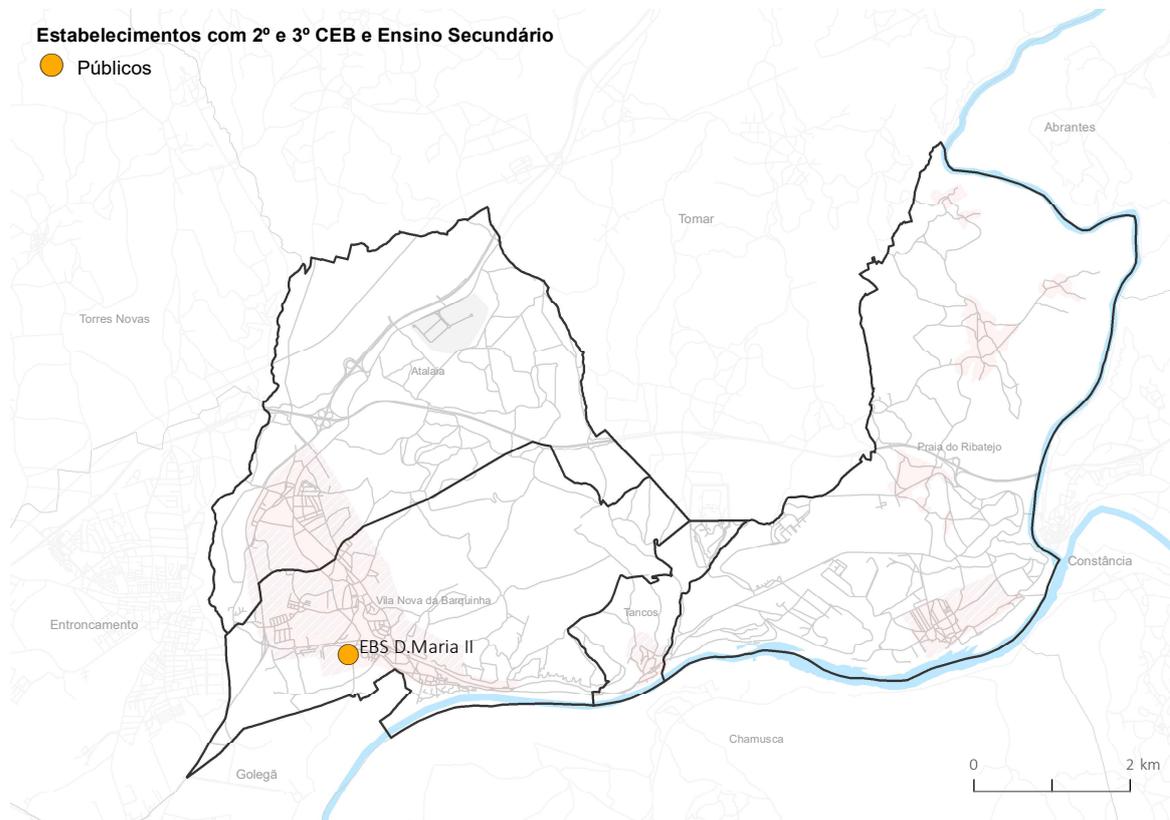


FIGURA 12: ESTABELECIMENTOS COM 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO, 2017/18
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, CLC 2012, OPENSTREETMAP E DGT)

Em 2007/08, havia no concelho dois estabelecimentos escolares com 2º e 3º CEB – a EBS D. Maria II (atualmente ativa) e a EB 2,3 da Praia do Ribatejo (encerrada em 2011/12, segundo a DGEEC). A análise dos dados da escola sede mostra uma variação nula do número de alunos entre 2007/08 e 2017/18. Complementarmente a esta informação, os dados do formulário permitem verificar que a diminuição gradual da população estudantil foi precedida de uma recuperação ligeira em 2017/18⁶⁶. No primeiro ano de análise eram ministrados na escola Cursos de Educação e Formação (CEF) ao nível do 2º CEB, atualmente existe apenas ensino regular. Quanto ao número de alunos com NEE, em 2017/18 frequentavam a escola 34 jovens com estas especificidades.

⁶⁶ Para maior detalhe consultar o anexo I.

TABELA 34: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 2º CEB⁶⁷

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Tipologia de Ensino	2007/08		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18			Δ2007/08 a 2017/18	
		Nº Jovens	Nº Turmas	Nº Jovens**	Nº Turmas	Nº NEE	Abs	%										
EBS D. Maria II - SEDE	Regular	117	6	159	6	139	7	132	6	130	7	123	6	132	7	34	16	12,8
	CEF	15	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	132	7	159	6	139	7	132	6	130	7	123	6	132	7	34	0	0,0
EB 2,3 da Praia do Ribatejo	Regular	24	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		156	7	159	6	139	7	132	6	130	7	123	6	132	7	34	-24	-15,4

■ Dados DGEEC

*Informação em falta

**Jovens inscritos no início do ano letivo 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS E DGEEC, 2018)

No 3º CEB, o número de alunos aumentou consideravelmente entre 2007/08 e 2017/18 (de 124 para 182 inscritos). Apesar da análise da frequência de alunos ao longo da última década evidenciar um aumento do número de estudantes, o histórico de anos letivos mais recentes reflete uma redução gradual a partir de 2013/14. À semelhança do 2º CEB, a escola funciona hoje somente com ensino regular, no entanto houve registo de alunos matriculados nos CEF em outros anos letivos⁶⁸. No que respeita ao número de alunos com NEE, importa referir que em 2017/18 havia 27 jovens a necessitar de um acompanhamento mais cuidado neste nível de ensino.

TABELA 35: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO 3º CEB⁶⁹

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Tipologia de Ensino	2007/08		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18			Δ2007/08 a 2017/18	
		Nº Jovens	Nº Turmas	Nº Jovens**	Nº Turmas	Nº NEE	Abs	%										
EB 2,3 e Sec. D. Maria II - SEDE	Regular	124	7	220	11	241	11	235	11	220	11	203	11	182	9	27	58	46,8
EB 2,3 da Praia do Ribatejo	Regular	45	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	EFA	22	*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	67	*	-	-	-	-	-	-	-								
TOTAL		191	7	220	11	241	11	235	11	220	11	203	11	182	9	27	-9	-4,7

■ Dados DGEEC

*Informação em falta

**Jovens inscritos no início do ano letivo 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS E DGEEC, 2018)

⁶⁷ Dado que a informação fornecida pelo AE, relativamente à frequência de crianças e jovens, se encontra incompleta, preencheu-se a informação em falta com os dados da DGEEC a fim de aumentar o rigor da análise e da interpretação da informação.

⁶⁸ Para maior detalhe consultar o anexo I.

⁶⁹ Dado que a informação fornecida pelo AE, relativamente à frequência de crianças e jovens, se encontra incompleta, preencheu-se a informação em falta com os dados da DGEEC a fim de aumentar o rigor da análise e da interpretação da informação.

De acordo com a série temporal analisada, a EBS D. Maria II é o único estabelecimento escolar municipal a ministrar o ensino secundário. Entre 2007/08 e 2017/18 a frequência de estudantes no secundário evoluiu positivamente (mais 37 alunos inscritos). Este valor decorre do aumento do número de matrículas nos cursos profissionais, principalmente nos dois últimos anos letivos. Relativamente ao número de jovens com NEE, em 2017/18, havia 15 alunos nestas condições.

TABELA 36: EVOLUÇÃO DO N.º DE JOVENS NO ENSINO SECUNDÁRIO⁷⁰

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Tipologia de Ensino	2007/08		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18			Δ2007/08 a 2017/18	
		Nº Jovens	Nº Turmas	Nº Jovens	Nº Turmas	Nº Jovens	Nº Turmas	Nº Jovens	Nº Turmas	Nº Jovens	Nº Turmas	Nº Jovens	Nº Turmas	Nº Jovens*	Nº Turmas	Nº NEE	Abs	%
EB 2,3 e Sec. D. Maria II - SEDE	Sec. Regular	92	6	69	6	69	3	79	3	85	3	95	3	83	3	12	-9	-9,8
	Sec. Prof.	-	-	21	2	-	-	37	2	25	1	45	2	46	2	3	-	-
TOTAL		92	6	90	8	69	3	116	5	110	4	140	5	129	5	15	37	40,2

*Jovens inscritos no início do ano letivo 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, 2018)

No gráfico seguinte é apresentada a taxa bruta de escolarização no 2º CEB. A leitura dos dados mostra que a taxa tem vindo a diminuir, gradualmente nas unidades de referência, e de forma mais vincada no Município, principalmente após 2012/13. O último ano letivo para o qual existem dados foi o que assinalou os valores mais baixos do indicador, em todas as unidades territoriais.

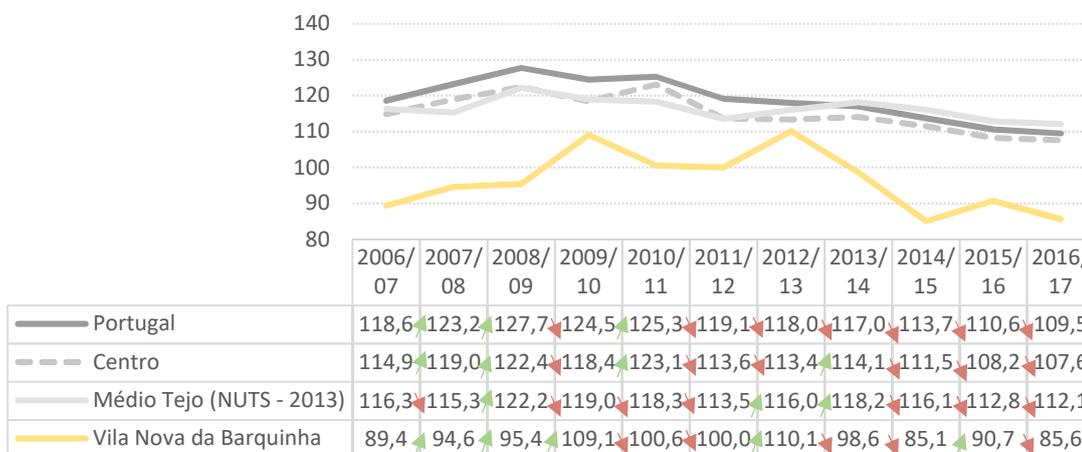


GRÁFICO 17: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 2º CEB (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

No 3º CEB, os dados indicam uma tendência para a estabilização das taxas brutas de escolarização, mais notória a partir de 2012/13. Entre 2007/08 e 2010/11 o Município mostrou ter um comportamento inverso ao das unidades de referência. A taxa municipal mais elevada foi registada em 2014/15 (107,9%).

⁷⁰ Dado que a informação fornecida pelo AE, relativamente à frequência de crianças e jovens, se encontra incompleta, preencheu-se a informação em falta com os dados da DGEEC a fim de aumentar o rigor da análise e da interpretação da informação.

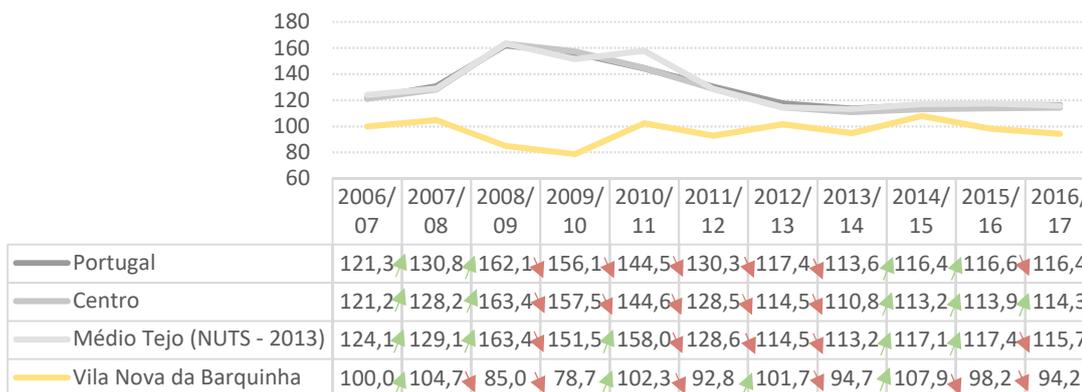


GRÁFICO 18: TAXA BRUTA DE ESCOLARIZAÇÃO NO 3º CEB (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

Ao nível do ensino secundário, fruto do alargamento da escolaridade mínima obrigatória⁷¹, é visível a evolução da taxa bruta de escolarização nas unidades geográficas de referência, entre 2007/08 e 2009/10. O Município, porém, não acompanhou essa tendência. Apesar da taxa de 83,8% registada no Município em 2012/13, verifica-se que o indicador de escolarização no ensino secundário se tem mantido muito abaixo dos valores de referência. As reduzidas taxas de escolarização poderão estar associadas à saída de alunos para outros territórios, devendo sublinhar-se que, se a esta taxa for retirado o impacto dos alunos retidos, a percentagem obtida será ainda menor (taxa real ≈ de 46%).

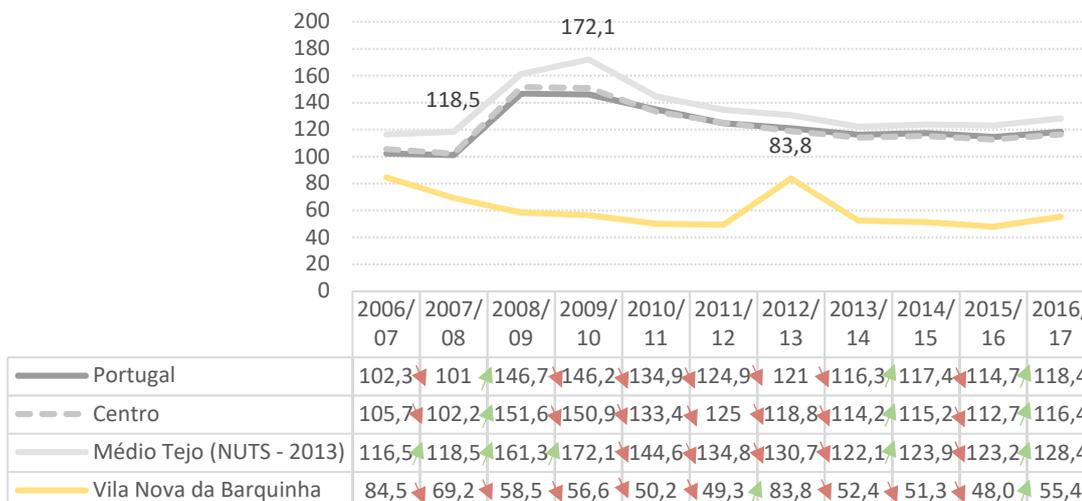


GRÁFICO 19: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

⁷¹ Lei nº 85/2009, de 27 de agosto.

1.3. Ofertas Educativas e Formativas

O AE de VNB dispõe de uma rede de ofertas direcionadas à comunidade estudantil, desde a primeira infância até à idade adulta. Como foi já explanado, existem no Município 6 estabelecimentos com oferta de EPE (5 jardins de infância e 1 infantário). Os alunos têm a possibilidade de ingressar no 1º CEB na EB da Praia do Ribatejo ou na EB de Vila Nova da Barquinha (ECV), seguindo posteriormente para a EBS D. Maria II que ministra desde o 2º CEB até ao Ensino Secundário.

Para além do ensino regular, a oferta de secundário na EBS D. Maria II inclui também cursos profissionais. Em 2016/17 houve ainda Cursos do Ensino Recorrente na área das Línguas e Humanidades, assim como cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA). No ano letivo de 2017/18 abriu o Curso de Ciências Socioeconómicas do ensino secundário regular. A oferta profissional atual concentra-se nos cursos técnicos i) de Comunicação e Serviço Digital e ii) de Informática e de Gestão. Em 2016/17 houve cursos nas áreas do desporto e de multimédia.

De acordo com o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Médio Tejo 2014-2020, uma das possibilidades para o desenvolvimento de polos rurais como Vila Nova da Barquinha poderá passar pela promoção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) a fim de reduzir assimetrias territoriais⁷². Através da análise à tabela seguinte, observa-se que a rede municipal de ofertas está em linha com as orientações regionais, vocacionada para as novas tecnologias. No que respeita à diversificação de opções formativas, a aposta poderá vir a incidir noutros domínios, como as artes.

TABELA 37: OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA 2017/18 NO AE DE VNB⁷³

Ciclos de Educação e Ensino	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Oferta educativa e formativa
PÚBLICO – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DA BARQUINHA		
Educação Pré-Escolar	Jl de Atalaia Jl de Tancos Jl de Moita do Norte Jl de Vila Nova da Barquinha EB da Praia do Ribatejo	-
Ensino Básico	EB da Praia do Ribatejo EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	1º CEB
	EBS D. Maria II	2º CEB 3º CEB
Ensino Secundário	EBS D. Maria II	Regular - Curso de Ciências e Tecnologias - Curso de Línguas e Humanidades - Curso de Ciências Socioeconómicas
		Profissional - Técnico de Comunicação e Serviço Digital - Técnico de Informática de Gestão
PRIVADO		
Educação Pré-Escolar	Escolinha do ABC	-

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

⁷² Fonte: Médio Tejo 2020: Plano Estratégico de Desenvolvimento 2014-2020, p. 24.

⁷³Fonte: AE Vila Nova da Barquinha – oferta formativa, site: <http://escolasbarquinha.pt/index.php/home/oferta-formativa>.

TABELA 38: OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA 2016/17 NO AE DE VNB⁷⁴

Ciclos de Educação e Ensino	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Oferta educativa e formativa
PÚBLICO – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DA BARQUINHA		
Educação Pré-Escolar	Jl de Atalaia Jl de Tancos Jl de Moita do Norte Jl de Vila Nova da Barquinha EB da Praia do Ribatejo	-
Ensino Básico	EB da Praia do Ribatejo EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	1º CEB
	EB 2,3 e Sec. D. Maria II	2º CEB 3º CEB
Ensino Secundário	EBS D. Maria II	Regular - Curso de Ciências e Tecnologias - Curso de Línguas e Humanidades
		Profissional 10º ano - Técnico de Multimédia - Técnico de Informática de Gestão 12º ano - Técnico de Multimédia - Técnico de Apoio à Gestão Desportiva
		Recorrente - Curso de Línguas e Humanidades
		EFA
PRIVADO		
Educação Pré-Escolar	Escolinha do ABC	-

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

A informação sobre as saídas profissionais dos cursos ministrados constitui um fator crucial nas opções a tomar pelos jovens estudantes, assim como no apoio das próprias famílias neste processo. Na TABELA 39, é possível analisar algumas das funções que os futuros técnicos formados nos cursos de Multimédia e de Informática e Gestão podem vir a desempenhar. As estruturas apresentadas no ponto 2.2. deste estudo, nomeadamente o Serviço de Psicologia e Orientação e o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno, têm neste contexto um papel fundamental, pois permitem um acompanhamento de proximidade aos jovens estudantes nas suas escolhas.

TABELA 39: SAÍDAS PROFISSIONAIS⁷⁵

Cursos Profissionais	Saídas Profissionais
Técnico de Multimédia	-Programadores de aplicações multimédia -Técnico de animação de objetos multimédia -Técnico de desenho multimédia
Técnico de Informática e Gestão	-Técnico de Informática de Gestão -Programador de Aplicações Informáticas -Analista e Gestor de Sistemas de Informação
Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	*
Técnico de Comunicação e Serviço Digital	*

*informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

⁷⁴ Fonte: AE de VNB – oferta formativa, site: <http://escolasbarquinha.pt/index.php/home/oferta-formativa>.⁷⁵ Fonte: AE de VNB– oferta formativa, site: <http://escolasbarquinha.pt/index.php/home/oferta-formativa>.

1.4. Corpo Docente e Não Docente

Os profissionais docentes e não docentes têm um papel fulcral no desenvolvimento sociocognitivo da população estudantil. Enquanto os professores assumem uma função basilar na educação e formação de crianças e jovens por meio do processo de ensino-aprendizagem, os assistentes operacionais e técnicos prestam apoio em diferentes domínios, inclusivamente no foro afetivo. O leque de categorias profissionais do corpo não docente é alargado, integrando desde assistentes e coordenadores operacionais e técnicos (AO, EO, AT e CT) a técnicos superiores (TS).

Corpo Docente

A TABELA 40 mostra a evolução do número de docentes a exercer funções nos estabelecimentos escolares municipais, por tipologia e nível de ensino, entre 2006/07 e 2016/17. Nos primeiros 4 anos analisados verificou-se um aumento gradual do número de docentes em funções. De 2010/11 a 2014/15, porém, observou-se o inverso. Os dois últimos anos letivos marcam nova recuperação.

TABELA 40: DOCENTES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2006/07-2016/17

Tipologia de Ensino	Nível de Educação e Ensino	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
ENSINO PÚBLICO	Educação Pré-Escolar	13	13	13	9	10	9	11	10	8	11	11
	1º CEB	26	22	25	28	21	19	18	16	18	22	21
	2º CEB	14	24	23	24	19	24	12	14	14	15	13
	3º CEB e Ens. Sec. ⁷⁶	61	57	61	62	67	58	55	55	50	49	58
ENSINO PRIVADO	Educação Pré-Escolar	-	-	2	2	2	1	2	2	1	2	1
TOTAL DOCENTES PÚBLICO E PRIVADO		114	116	124	125	119	111	98	97	91	99	104

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2018)

A análise do número médio de crianças e jovens por docente, em igual período de análise, revela que o 2º CEB (9,2 em 2016/17) e o 3º CEB e Ensino Secundário (5,7 em 2016/17) correspondem aos níveis de ensino em que se verifica um menor número de alunos por docente.

⁷⁶ Na fonte de informação referida, o n.º de docentes do 3º CEB e do ensino secundário encontra-se agregado.

TABELA 41: Nº MÉDIO DE CRIANÇAS E JOVENS POR DOCENTE, 2006/07-2016/17⁷⁷

Tipologia de Ensino	Nível de Educação e Ensino	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	
		ENSINO PÚBLICO	Educação Pré-Escolar	Crianças	174	154	179	142	148	155	149	148	143
		Docentes	13	13	13	9	10	9	11	10	8	11	11
		Média A/D	13,4	11,8	13,8	15,8	14,8	17,2	13,5	14,8	17,9	13,0	13,5
	1º CEB	Jovens	286	303	303	288	270	253	238	259	246	258	250
		Docentes	26	22	25	28	21	19	18	16	18	22	21
		Média A/D	11,0	13,8	12,1	10,3	12,9	13,3	13,2	16,2	13,7	11,7	11,9
	2º CEB	Jovens	126	139	144	144	158	157	152	137	126	127	119
		Docentes	14	24	23	24	19	24	12	14	14	15	13
		Média A/D	9,0	5,8	6,3	6,0	8,3	6,5	12,7	9,8	9,0	8,5	9,2
	3º CEB e Ens. Sec.⁷⁸	Jovens	378	362	303	293	321	321	424	342	351	325	332
		Docentes	61	57	61	62	67	58	55	55	50	49	58
		Média A/D	6,2	6,4	5,0	4,7	4,8	5,5	7,7	6,2	7,0	6,6	5,7
ENSINO PRIVADO	Educação Pré-Escolar	Crianças	-	-	36	27	32	23	28	23	25	29	24
		Docentes	-	-	2	2	2	1	2	2	1	2	1
		Média A/D	-	-	18	13,5	16	23	14	11,5	25	14,5	24
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		Jovens	964	958	965	894	929	909	991	909	891	882	874
		Docentes	114	116	124	125	119	111	98	97	91	99	104
		Média A/D	8,5	8,3	7,8	7,2	7,8	8,2	10,1	9,4	9,8	8,9	8,4

A – Nº de Crianças ou Alunos

D – Nº de Docentes

Média = Nº de Crianças ou Alunos/Nº de Docentes

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE E DGEEC, 2018)

A análise de dados mais recentes, fornecidos pelas instituições escolares municipais (AE de VNB e infantário privado), mostram que houve um ligeiro aumento do número de docentes em 2017/18 (mais 14 docentes face a 2016/17). No que diz respeito às qualificações, deve referir-se que a maior parte dos docentes que trabalham no Município possui apenas o 1º ciclo de estudos do ensino superior (ou seja, 86% têm uma licenciatura). Relativamente à proveniência geográfica, verifica-se que a maior parte dos docentes é natural de outros concelhos (72%), apenas 28% são residentes em Vila Nova da Barquinha. Importa ainda realçar que todos os docentes do AE de VNB têm vínculo com o Ministério da Educação (TABELA 42).

Quanto às idades, através do gráfico seguinte é possível fazer a análise da evolução do índice de envelhecimento dos docentes, entre 2008/09 e 2016/17. Apesar de não estarem disponíveis dados para todos os anos letivos da série temporal (fenómeno que pode ser explicado pela inexistência de professores com idade < a 35 anos), é possível observar um aumento considerável do índice de envelhecimento em todos os níveis de educação e ensino. Em 2016/17 foram alcançados valores

⁷⁷ Para o cálculo do nº médio de crianças e jovens por docente, foi considerado o nº de inscritos segundo a DGEEC e o nº de docentes segundo o INE.

⁷⁸ Na fonte de informação referida, o n.º de docentes do 3º CEB e do Ensino Secundário encontra-se agregado.

na ordem dos 2200% no 3º CEB e Ensino Secundário, isto é, 22 docentes com 50 ou mais anos por cada docente com menos de 35 anos de idade.

Ao ser considerado o total de docentes do ensino público e privado (118) em 2017/18, constata-se que a maior parte se enquadra nas faixas etárias dos 40-49 (37,3%) e dos 50-59 anos (48,3%), evidenciando o envelhecimento generalizado neste grupo de profissionais (GRÁFICO 20).

TABELA 42: DOCENTES POR IDADE, QUALIFICAÇÕES E ORIGEM GEOGRÁFICA, 2017/2018

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Total (n.º)	Idade					Qualificações				Origem Geográfica		Vínculo		
			20-29	30-39	40-49	50-59	60 ou +	Bach.	Lic.	Mest.	Dout.	Do Concelho	Fora do Concelho	Ministério da Educação	Autarquia	Outra contratualização
ENSINO PÚBLICO	JI de Atalaia (JI)	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	1	1	2	-	-
	EB da Praia do Ribatejo	JI	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-
		EB1	2	-	-	1	1	-	2	-	-	1	1	2	-	-
	JI de Tancos (JI)	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-
	JI de Moita do Norte (JI)	2	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	2	2	-	-
	JI Vila Nova da Barquinha (JI)	3	-	-	-	3	-	1	2	-	-	1	2	3	-	-
	EB de Vila Nova da Barquinha – ECV (EB1)	17	-	1	6	10	-	2	14	1	-	6	11	17	-	-
EBS D. Maria II - SEDE	87	-	10	36	37	4	2	77	8	-	22	65	87	-	-	
ENSINO PRIVADO	Escolinha do ABC	3	-	2	1	-	-	2	1	-	-	1	2	-	-	3
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		118	-	13	44	57	4	7	102	9	-	33	85	115	-	3

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, 2018)

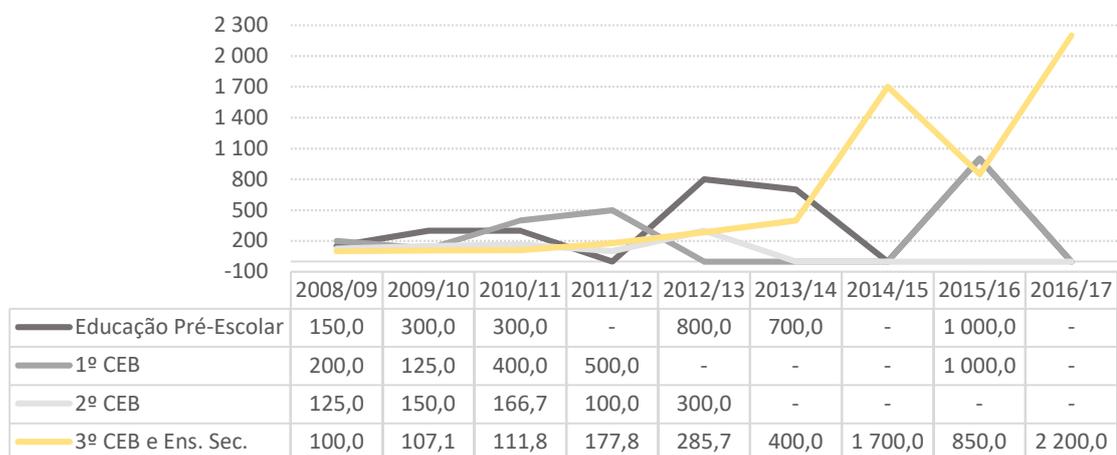


GRÁFICO 20: ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO DOS DOCENTES POR NÍVEL DE EDUCAÇÃO E ENSINO⁷⁹ (%)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PORDATA, 2018)

⁷⁹ Na fonte de informação referida, o n.º de docentes do 3º CEB e do Ensino Secundário encontra-se agregado.

O ano mais antigo para o qual existem dados corresponde ao ano de 2008/09.

Índice de envelhecimento = (nº de docentes com 50 ou + anos/nº de docentes com idade inferior a 35 anos) *100.

Corpo Não Docente

Os dados que se seguem mostram a evolução do número de profissionais não docentes no concelho, entre 2006/07 e 2016/17. Até 2010/2011 é notória a diminuição do número de profissionais no setor público, ao passo que no privado esse número se tem mantido constante. A partir do ano letivo referido, e apesar de algumas oscilações, observa-se uma tendência para o aumento do número de profissionais em funções no público.

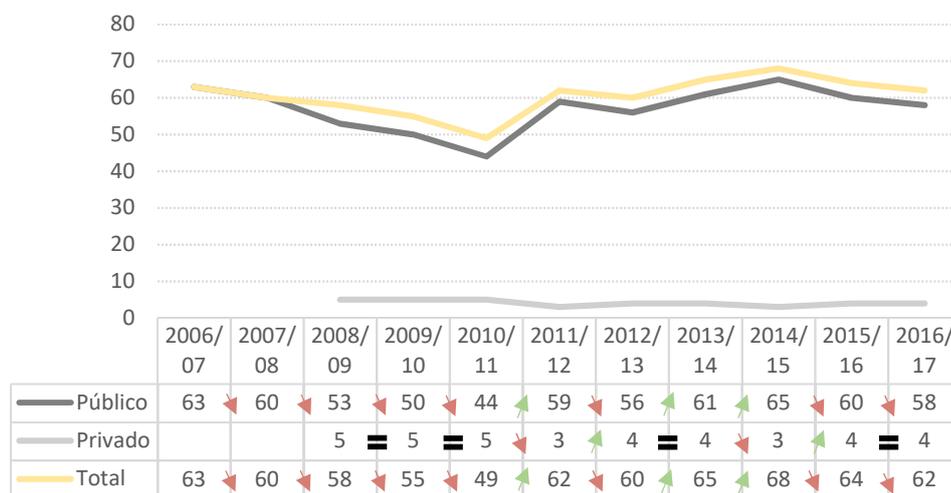


GRÁFICO 21: EVOLUÇÃO DO N.º DE PROFISSIONAIS NÃO DOCENTES NA REDE PÚBLICA E PRIVADA
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, 2018)

Dados mais recentes, relativos a 2017/18, fornecidos pelo AE de VNB e pela Escolinha do ABC, revelam um pequeno decréscimo do número de profissionais não docentes no ensino público (de 58 para 56) e um ligeiro aumento no privado (de 4 para 6). Os dados totais do corpo não docente mostram que a maior parte destes profissionais ($\approx 82\%$) tem idade igual ou superior a 40 anos, sendo que a fatia mais representativa diz respeito à faixa etária dos 50 aos 59 anos (37%). No que concerne à categoria profissional, importa referir que a percentagem mais elevada corresponde aos assistentes operacionais ($\approx 78\%$). Apenas 19% são assistentes técnicos e 3% técnicos superiores. Não há registo de profissionais nas funções de coordenador técnico e de encarregado operacional.

Relativamente à proveniência geográfica, deve sublinhar-se que, contrariamente ao corpo docente, a maior parte dos profissionais não docentes reside em Vila Nova da Barquinha (79%) e todos os que trabalham no AE possuem vínculo com a autarquia. Já os profissionais da Escolinha do ABC trabalham num outro regime de contratualização (TABELA 43).

TABELA 43: PROFISSIONAIS NÃO DOCENTES POR IDADE, ORIGEM GEOGRÁFICA E VÍNCULO, 2017/2018

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Total (N.º)	Idade					Categoria profissional					Origem Geográfica		Vínculo			
			20-29	30-39	40-49	50-59	60 ou +	AO	AT	TS	CT	EO	Do Concelho	Fora do Concelho	Ministério da Educação	Autarquia	Outra contratualização	
ENSINO PÚBLICO	Jl de Atalaia (Jl)	4	-	1	2	1	-	4	-	-	-	-	3	1	-	4	-	
	EB Praia do Ribatejo	Jl	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-
		EB1	3	-	-	1	1	1	3	-	-	-	-	3	-	-	3	-
	Jl de Tancos (Jl)	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	
	Jl de Moita do Norte (Jl)	4	-	2	1	1	-	4	-	-	-	-	4	-	-	4	-	
	Jl Vila Nova da Barquinha (Jl)	3	-	-	2	1	-	3	-	-	-	-	1	2	-	3	-	
	EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	6	-	-	3	3	-	6	-	-	-	-	6	-	-	6	-	
EBS D. Maria II	34	-	3	7	16	8	24	9	1	-	-	24	10	-	34	-		
ENSINO PRIVADO	Escolinha do ABC ⁸⁰	6	2	4	1	-	-	2	3	1	-	-	6	-	-	-	6	
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		62	2	10	18	23	10	48	12	2	0	0	49	13	-	56	6	

AO – Assistente Operacional, AT- Assistente Técnico, TS – Técnico Superior, CT – Coordenadora Técnica, EO – Encarregado Operacional

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, 2018)

Com o objetivo de avaliar se o número atual de profissionais responde às necessidades dos grupos de crianças e jovens (quer pela dimensão, quer pelas suas necessidades específicas), procurou fazer-se uma análise articulada i) dos ratios do pessoal não docente definidos na Portaria nº 272-A/2017 e ii) dos dados disponibilizados pelo AE de VNB para 2017/18.

Para o cálculo da dotação máxima de referência do pessoal não docente em cada AE ou escola não agrupada, existem outros critérios a considerar para além do número de alunos. Segundo o artigo 3º, da portaria nº 272-A/2017 de 13 de setembro, a este indicador acresce: i) a tipologia dos edifícios escolares, ii) o número de instalações desportivas, iii) o regime de funcionamento, iv) a contratação de empresas para prestação de serviços de limpeza, v) as ofertas educativas e formativas e vi) as estruturas de educação especial e as unidades de apoio especializado.

Segundo o nº 1 do artigo 7º da portaria referida, ao nível da **EPE** deve existir um assistente operacional (AO) por cada grupo de crianças. Nos estabelecimentos municipais com EPE, existe pelo menos um AO por turma. Nos Jl de Atalaia, de Moita do Norte e de Vila Nova da Barquinha, o número de profissionais não docentes é, inclusivamente, superior ao número de turmas.

Ao nível do **1º CEB** os critérios são distintos. De acordo com o nº 2 do artigo 7º, para cada grupo de 21 a 48 alunos deve ser destacado um AO. A este, somam-se outros critérios, que vêm justificar um maior número de profissionais nos estabelecimentos com unidades de ensino estruturado (mais 2 AO) e de apoio especializado (mais 2 AO). Por cada sala adicional de ensino estruturado ou

⁸⁰ Nestes dados foi detetada uma incongruência (valores assinalados a vermelho) ao nível do número de não docentes por idade uma vez que nesta categoria se totalizam 7 não docentes e no total e restantes categorias 6.

especializado deve ser destacado mais um AO. De acordo com a informação disponibilizada, não existe esta tipologia de espaços. Por esta razão, apenas foi considerado o critério da dimensão do grupo de alunos. Na EB da Praia do Ribatejo existem 2 turmas dentro dos intervalos definidos por lei e 3 AO. Na EB de Vila Nova da Barquinha existem 226 alunos distribuídos por 11 turmas e 6 AO, o que em média corresponde a uma necessidade de $\approx 4,7$ AO por cada grupo de 48 alunos.

No 2º e 3º CEB e Ensino Secundário não foi possível calcular o rácio de acordo com os parâmetros da fórmula que consta nos nº 3 e 4 do artigo 7º da portaria nº 272-A/2017⁸¹, dado que não são conhecidos todos os critérios de base. Assim, em função do número total de alunos a frequentar a EBS D. Maria II em 2017/18, e do número de turmas e de AO, fez-se uma distribuição de AO por cada grupo de 100 alunos (visto que o total de matrículas nesse ano letivo era ≤ 600). No ano letivo mencionado, frequentavam a escola 443 alunos distribuídos por 21 turmas e prestavam apoio 24 AO. Ao considerar o rácio de AO por conjunto de alunos (RAO), verifica-se uma necessidade de $\approx 4,4$ AO por cada grupo de 100 alunos, sendo este valor ultrapassado pelo número real de profissionais a desempenhar funções na EBS D. Maria II (24).

TABELA 44: Nº DE PROFISSIONAIS, ALUNOS E TURMAS, 2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Total (N.º)	Categoria profissional					Nº Crianças/Jovens**	Nº NEE	Nº de Turmas	
			AO	AT	TS	CT	EO				
ENSINO PÚBLICO	Jl de Atalaia (Jl)	4	4	-	-	-	-	36	*	2	
	EB da Praia do Ribatejo	Jl	1	1	-	-	-	-	10	*	1
		EB1	3	3	-	-	-	-	25	7	2
	Jl de Tancos (Jl)	1	1	-	-	-	-	8	*	1	
	Jl de Moita do Norte (Jl)	4	4	-	-	-	-	44	*	2	
	Jl Vila Nova da Barquinha (Jl)	3	3	-	-	-	-	48	*	2	
	EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	6	6	-	-	-	-	226	18	11	
	EBS D. Maria II	34	24	9	1	-	-	443 ⁸²	76	21	
ENSINO PRIVADO	Escolinha do ABC	6	2	3	1	-	-	20	*	1	
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		62	48	12	2	0	0	860	101	43	

AO – Assistente Operacional, AT- Assistente Técnico, TS – Técnico Superior, CT – Coordenadora Técnica, EO – Encarregado Operacional

*Informação em falta; **Crianças e jovens inscritos no início do ano letivo 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, 2018)

⁸¹ Fórmula:

$N = (AG + Pav + RAO) \times (1 + RF + T + L + CP_CEF) + UEE + UAE$, em que;

N – nº de Assistentes Operacionais; AG – Pessoal para Apoio Geral (6 AO); Pav – ratio de assistentes operacionais por pavilhão gimnodesportivo/instalações desportivas (2 AO por cada equipamento); RAO – ratio de AO por conjunto de alunos (1 AO por 100 alunos se o nº total de alunos for igual ou inferior a 600; 1 AO por 120 alunos, se o nº total de alunos for superior a 600 e inferior a 1000; e 1 AO por 150 alunos se o nº total de alunos for superior a 1000); RF – ponderação de assistentes operacionais resultante do regime de funcionamento (25%); T – ponderação de AO resultante da tipologia do edifício (+25%); L- ponderação de AO de a limpeza estar a cargo de empresa externa (-25%); CP_CEF – ponderação de AO resultante da existência no estabelecimento cursos profissionais, CEF, Cursos Vocacionais e PCA (+15%); UEE – ponderação de AO resultante da existência no estabelecimento de unidade de ensino estruturado (2 AO) e UAE – ponderação de AO resultante da existência no estabelecimento de ensino de unidades de apoio especializado (2 AO).

⁸² Estes dados incluem o n.º de alunos dos ensinos regular e profissional.

Formações destinadas ao corpo docente e não docente

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, em 2017/18, ofereceu um conjunto diversificado de formações destinadas ao corpo docente e ao corpo não docente. Estas categorizavam-se em dois tipos – ações de curta duração e ações creditadas. As formações de curta duração (3 horas) incidiram em temáticas muito diversificadas como o *Class Notebook*, *JPM 5*, normas dos exames e matrículas. As formações creditadas dinamizadas pelo agrupamento tinham foco nos ambientes educativos inovadores e nas práticas integradas de educação formal e não formal em ciências. Já as formações creditadas pelo Centro de Formação de Associação de Escolas da A23 (CFAE A23), de Torres Novas⁸³, debruçavam-se sobre as questões da leitura, da direção, da biblioteca escolar e da avaliação formativa.

As formações destinadas ao corpo não docente assentaram essencialmente sobre a indisciplina, o trabalho em equipa e medidas de autoproteção.

TABELA 45: FORMAÇÕES PARA DOCENTES E NÃO DOCENTES, 2017/18

FORMAÇÕES 2017/18	
CORPO DOCENTE	
Ações de curta duração (3 horas)	<ul style="list-style-type: none">• O Class Notebook (Bloco de Notas Escolares)• JPM 5• Aplicação da Norma 1 e 2 dos Exames• Orientações para as matrículas
Ações creditadas (dinamizadas no agrupamento)	<ul style="list-style-type: none">• Ambientes Educativos Inovadores• Práticas integradas de educação formal e não formal em ciências
Ações creditadas (dinamizadas pelo Centro de Formação de Associação de Escolas da A23)	<ul style="list-style-type: none">• A brincar também se lê• Ser diretor de turma. Contar com a biblioteca escolar• Avaliação Formativa
CORPO NÃO DOCENTE	
Ações	<ul style="list-style-type: none">• Comunicação: como moderar problemas de indisciplina*• Comunicação: Trabalho em Equipa*• Medidas de Autoproteção**

*Dinamizadas pela Unidade de Cuidados na Comunidade Almourol (UCC Almourol)

**Dinamizada pelo Município de Vila Nova da Barquinha

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2019)

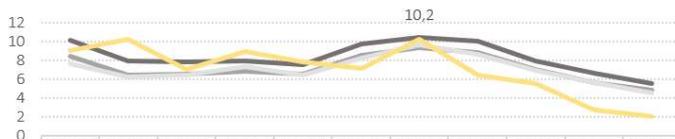
⁸³ Centro de Formação de Associação de Escolas da A23, site: <http://www.cfa23.pt/o-centro.html>.

CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

CARACTERIZAÇÃO DAS DINÂMICAS E APOIOS SOCIOEDUCATIVOS

RETENÇÕES (%)

Ensino Básico

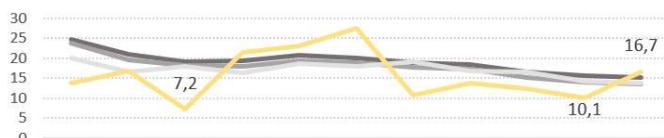


	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Portugal	10,1	7,9	7,8	7,9	7,5	9,7	10,4	10	7,9	6,6	5,5
Centro	8,4	6,4	6,5	6,8	6,5	8,5	9,3	8,8	7	5,6	4,8
Médio Tejo	7,6	6,2	6,4	7,3	6,4	8,2	9,6	8,6	6,9	5,6	4,5
Vila Nova da Barquinha	9	10,2	7	8,9	7,8	7,1	10,2	6,4	5,5	2,7	2

Verificam-se algumas semelhanças no comportamento das unidades territoriais, tendo sido registadas as taxas mais elevadas em 2012/13.

Diminuição gradual das taxas de retenção desde 2012/13.

Ensino Secundário



	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17
Portugal	24,8	21	19,1	19,3	20,8	20,1	19	18,5	16,6	15,7	15,1
Centro	23,8	19,6	18,3	17,9	19,4	18,9	17,8	17,4	15,3	14	13,5
Médio Tejo	20,1	16,7	17,9	16,3	18,8	18	19,2	16,8	16,5	14,2	13,9
Vila Nova da Barquinha	13,9	16,9	7,2	21,4	23,1	27,6	10,8	13,8	12,5	10,1	16,7

O Ensino Secundário é o nível de ensino a registar as percentagens mais elevadas de alunos retidos.

Os valores mais baixos foram registados em 2008/09 (7,2%) e em 2015/16 (10,1%).

TRANSIÇÕES (%)

Ciclos de Ensino e Anos de Escolaridade	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1º CEB	98,4	98,5	98,4	99,6
1º ano	100	100	100	100
2º ano	94,4	95,2	97,0	97,8
3º ano	100,0	98,5	98,4	100,0
4º ano	100	100	98,5	100
2º CEB	97,6	99,2	100,0	100,0
5º ano	98,5	98,3	100,0	100,0
6º ano	96,5	100,0	100,0	100,0
3º CEB	88,6	97,2	97,4	100,0
7º ano	80,3	92,1	93,9	100,0
8º ano	95,0	98,6	100,0	100,0
9º ano	90,9	100,0	98,5	100,0
Ensino Secundário Regular	83,6	86,2	77,7	89,2
10º ano	100	90,6	75	100
11º ano	86,4	91,2	100,0	94,4
12º ano	63,6	71,4	57,7	74,1
Ensino Secundário Profissional	86,5	96,0	93,9	100,0
10º ano	82,1	-	91,7	100
11º ano	-	96	-	100
12º ano	100	-	96	-

SUCESSO ESCOLAR (%)

Sucesso Escolar	1º CEB				2º CEB				3º CEB				Ens. Sec. Regular				Ens. Sec. Profissional			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Inscritos (i)	244	258	246	250	125	127	116	132	227	198	192	192	65	87	85	74	37	25	49	*
Transições sem negativas (p)	224	224	233	232	89	96	92	118	108	124	122	131	48	57	60	53	25	14	38	*
Taxa de Sucesso (p/i)	91,8	86,8	94,7	92,8	71,2	76,0	79,3	89,4	47,6	62,6	63,5	68,2	73,9	65,5	70,6	71,6	67,6	56,0	77,6	*

1º CEB e Ens. Sec. Prof. → taxas de sucesso escolar mais elevadas em 2016/17

2º e 3º CEB → taxas de sucesso escolar mais elevadas em 2017/18

Ensino Secundário Regular → taxas de sucesso escolar mais elevadas em 2014/15

2017/18 registou as taxas de transição mais elevadas para todos os níveis de ensino.

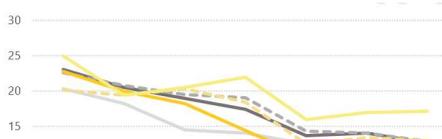
TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (%), 2001-2011

Unidades Geográficas	Total de População Residente 10-15		Pop. Residente 10-15 que abandonou a escola		Taxa de Abandono Escolar (%)	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	717327	677645	20013	11520	2,8	1,7
Centro	156175	141130	3420	2131	2,2	1,5
Médio Tejo	14476	13415	290	260	2,0	1,9
Vila Nova da Barquinha	428	435	8	10	1,9	2,3
Atalaia	106	101	2	2	1,8	1,9
Praia do Ribatejo	119	90	3	3	2,7	3,1
Tancos	14	14	0	2	0,0	16,7
Vila Nova da Barquinha	189	229	3	3	1,6	1,3

Os valores de referência mostram uma redução da taxa de abandono no País, na Região Centro e na sub-região do Médio Tejo.

No Município verifica-se o inverso, ou seja, no mesmo período houve um aumento da taxa de abandono escolar (de 1,9% para 2,3%).

TAXA DE ABANDONO PRECOCE 2011-2017



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Portugal	23	20,5	18,9	17,4	13,7	14	12,6
Norte (NUTS II)	22,6	20,8	19,5	19	14,3	14	12,8
Centro (NUTS II)	20,3	18,2	14,5	14	12,5	12,5	10,5
AM de Lisboa (NUTS II)	22,8	19,9	18,2	14,4	10,7	12,2	10,8
Alentejo (NUTS II)	20,1	19,4	20,3	18,4	12,5	13,4	12,9
Algarve (NUTS II)	24,9	19,4	20,5	21,9	15,9	16,9	17,1

Em 2017, a **Região Centro**, onde se insere o Município de VNB, assinalou a **taxa de abandono precoce mais baixa (10,5%)**.

CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

CARACTERIZAÇÃO DAS DINÂMICAS E APOIOS SOCIOEDUCATIVOS

AValiação INTERNA 1º CEB

Disciplinas	AE DE VNB - 2017/18			
	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
Português	3,8	3,5	3,8	4
Matemática	4,1	3,6	4	3,9
Inglês	-	-	4,3	4,3
Estudo do Meio	4,4	4,2	4	4
Apoio ao Estudo	3,7	4	4	4,4
À Descoberta da Ciência	4,5	4	4,3	4,4
Expressões	4,1	4,2	4,4	4,6

Resultados médios internos iguais ou superiores a 4

2º CEB

Disciplinas	AE DE VNB - 2017/18	
	5º ANO	6º ANO
Português	4,0	3,8
Inglês	3,9	3,6
História e Geografia de Portugal	4,1	3,8
Matemática	3,6	3,5
Ciências Naturais	3,7	3,6
Educação Visual	-	-
Educação Tecnológica	-	-
Educação Musical	-	-
Educação Física	3,8	3,9
EMRC	-	-
Arte	3,9	4,0
TIC	3,7	4,1
Música/Dança	3,8	3,9
Mundo Atual	4,1	4,0
PPT	3,8	4,0

Resultados médios internos iguais ou superiores a 4

3º CEB

Disciplinas	AE DE VNB - 2017/18		
	7º ANO	8º ANO	9º ANO
Português	3,5	3,4	3,3
Inglês	3,6	3,3	3,7
Francês	3,6	3,6	3,5
Espanhol	3,7	-	3,8
História	3,3	4,1	3,9
Geografia	3,8	3,8	3,7
Matemática	3,5	3,2	2,9
Ciências Naturais	3,6	3,6	3,4
Física e Química	3,8	3,6	3,4
Educação Visual	3,7	3,8	3,7
Educação Tecnológica	-	-	-
TIC	3,8	4,0	4,0
Teatro	-	-	-
Educação Física	3,8	3,5	3,9
EMRC	-	-	-
Oficina de Teatro	-	-	-
Oficina do Investigador*	-	-	-
Oficina da Leitura e da Escrita**	-	-	-
Oficina da Matemática	-	-	-
PPT	4,0	3,9	3,7

Resultados médios internos iguais ou superiores a 4

Ensino Secundário Regular

Disciplinas	AE DE VNB - 2017/18		
	10º ANO	11º ANO	12º ANO
Português	15	13,7	14,1
Inglês	18	17,9	-
Francês	-	-	-
Espanhol	18,3	17,4	-
Filosofia	15,0	15,8	-
Educação Física	16,4	16,4	15,9
Matemática A	13	12,3	11,6
Físico-Química A	13,1	13,5	-
Biologia e Geologia	14	14,2	-
História	-	-	16,2
Geografia A ou C	14,7	-	13,8
MACS	-	-	-
Economia	14,7	-	-
Física	-	-	17,4
Química	-	-	18,3
Psicologia	-	-	18,6
Aplicações Informáticas	-	-	17,5
Biologia	-	-	17,4

Resultados médios internos iguais ou superiores a 15

AValiação EXTERNA PROVAS DE AFERIÇÃO 2º, 5º E 8º ANOS DE ESCOLARIDADE

Disciplina	Domínios	AE VNB 2017/18		
		2º ANO	5º ANO	8º ANO
Português	Compreensão do Oral/Oralidade	4,7	16,7	-
	Leitura	20,9	6,9	-
	Gramática	7,0	18,1	-
	Escrita	11,6	33,3	-
Estudo do Meio	À descoberta de si mesmo	43,2	-	-
	À descoberta dos outros e das instituições	27,9	-	-
	À descoberta do ambiente natural	83,7	-	-
	À descoberta das inter-relações entre espaços	36,4	-	-
Matemática	À descoberta dos materiais e objetos	14,0	-	-
	Números e Operações	2,3	-	11,8
	Geometria e Medida	9,1	-	0
	Organização e Tratamento de Dados	52,3	-	0
	Funções, Sequências e Sucessões	-	-	0
	Álgebra	-	-	2,0
Expressões Artísticas	Expressão e Educação Musical	34,1	-	-
	Expressão e Educação Dramática	34,1	-	-
	Expressão e Educação Plástica	52,3	-	-
Expressões Físico Motoras	Deslocamentos e Equilíbrios	38,6	-	-
	Perfícias e Manipulações	50,0	-	-
	Jogos Infantis	29,5	-	-
Educação Musical	Interpretação	-	26,0	-
	Composição	-	53,4	-
	Audição	-	87,7	-
Educação Visual e Tecnológica	Técnica/Processos Tecnológicos	-	6,8	-
	Representação/Criatividade	-	8,2	-
Educação Física	Discurso/Projeto	-	20,5	-
	Raquetas	-	-	49,1
	Ginástica	-	-	27,3
	Aptidão Física	-	-	50,9
Educação Visual	Jogos Desportivos e Coletivos	-	-	18,2
	Técnica	-	-	0
	Representação	-	-	7,1
	Discurso/Projeto	-	-	1,8

% Conseguiram igual ou superior a 50%

PROVAS FINAIS 4º ANO DE ESCOLARIDADE

Estabelecimentos de Ensino	Português (41)				Matemática (42)			
	2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015	
	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)						
EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	3,4	66,3	3,5	66,7	3,1	59,4	3,4	65,9
EB da Praia do Ribatejo	3,3	60,4	4,3	77,3	2,3	42,9	3,3	65
Total do AE	*	*	2,8	*	*	*	3	*
Nacional	*	62,2	*	65,6	*	56,1	*	59,6

*Informação em falta % igual ou superior a 50%

PROVAS FINAIS 6º ANO DE ESCOLARIDADE

Estabelecimentos de Ensino	Português (61)				Matemática (62)			
	2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015	
	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)						
EBS D. Maria II	3,1	57,8	3,2	58,4	2,8	52,6	2,5	43,4
Total do AE	3,1	57,8	3,2	58,4	2,8	52,6	2,5	43,4
Nacional	*	57,9	*	59,5	*	47,3	*	51

*Informação em falta % igual ou superior a 50%

PROVAS FINAIS 9º ANO DE ESCOLARIDADE

Estabelecimentos de Ensino	Língua Portuguesa (91)						Matemática (92)					
	2015/2016		2016/2017		2017/2018		2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)
EBS D. Maria II	3	56	3,4	64,1	3,2	61	2,7	45,2	3,2	56,5	2,2	37
Total do AE	3	56	3,4	64,1	3,2	61	2,7	45,2	3,2	56,5	2,2	37
Nacional	*	57	*	58	3,4	66	*	47	*	53	2,5	47

*Informação em falta % igual ou superior a 50%

PROVAS FINAIS 11º ANO DE ESCOLARIDADE

Estabelecimentos de Ensino	Biologia e Geologia (702)			Física e Química A (715)		
	2015/16	2016/17	2017/18	2015/16	2016/17	2017/18
	Prova Escrita	Prova Final	Prova Final	Prova Escrita	Prova Final	Prova Final
EBS D. Maria II	11,1	11,1	11,8	10,3	8,2	9
Total do AE	11,1	11,1	11,8	10,3	8,2	9
Nacional	10,1	10,3	10,8	11,1	9,9	10,6

% igual ou superior a 10 valores

PROVAS FINAIS 12º ANO DE ESCOLARIDADE

Estabelecimentos de Ensino	Português (639)			Matemática (635)		
	2015/16	2016/17	2017/18	2015/16	2016/17	2017/18
	Prova Escrita	Prova Final	Prova Final	Prova Escrita	Prova Final	Prova Final
EBS D. Maria II	10	11	9,5	12,4	11,2	8,2
Total do AE	10	11	9,5	12,4	11,2	8,2
Nacional	10,8	11,1	11,2	11,2	11,5	10,9

% igual ou superior a 10 valores

CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

CARACTERIZAÇÃO DAS DINÂMICAS E APOIOS SOCIOEDUCATIVOS

CRIANÇAS E JOVENS SUBSIDIADOS, 2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Ensino	N.º de alunos subsidiados por Ciclo de Estudos										TOTAL	Total A	Total B	Total de Alunos Matriculados Início de 2017/18	% de alunos subsidiados face ao total
		Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ens. Sec.						
		A	B	A	B	A	B	A	B	A	B					
PÚBLICO	Jl de Atalaia	9	10	-	-	-	-	-	-	-	-	19	9	10	36	52,8
	Jl de Tancos	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	0	8	25,0
	Jl de Moita do Norte	5	7	-	-	-	-	-	-	-	-	12	5	7	44	27,3
	Jl de Vila Nova da Barquinha	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	12	6	6	48	25,0
	EB da Praia do Ribatejo	6	0	16	3	-	-	-	-	-	-	25	22	3	35	71,4
	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	-	-	68	22	-	-	-	-	-	-	90	68	22	226	39,8
	EBS D. Maria II	-	-	-	-	38	8	45	22	28*	15*	156	111	45	443	35,2
TOTAL PÚBLICO	28	23	84	25	38	8	45	22	28*	15*	316	223	93	840	37,6	
PRIVADO	Escolinha ABC	11	0	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	0	20	55
	TOTAL PRIVADO	11	0	-	-	-	-	-	-	-	11	11	0	20	55	
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		39	23	84	25	38	8	45	22	28*	327	234	93	860	38	

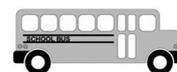
A maior parte dos alunos subsidiados pertence ao escalão A.

As crianças e jovens deste escalão beneficiam de mais apoios da ação social escolar.

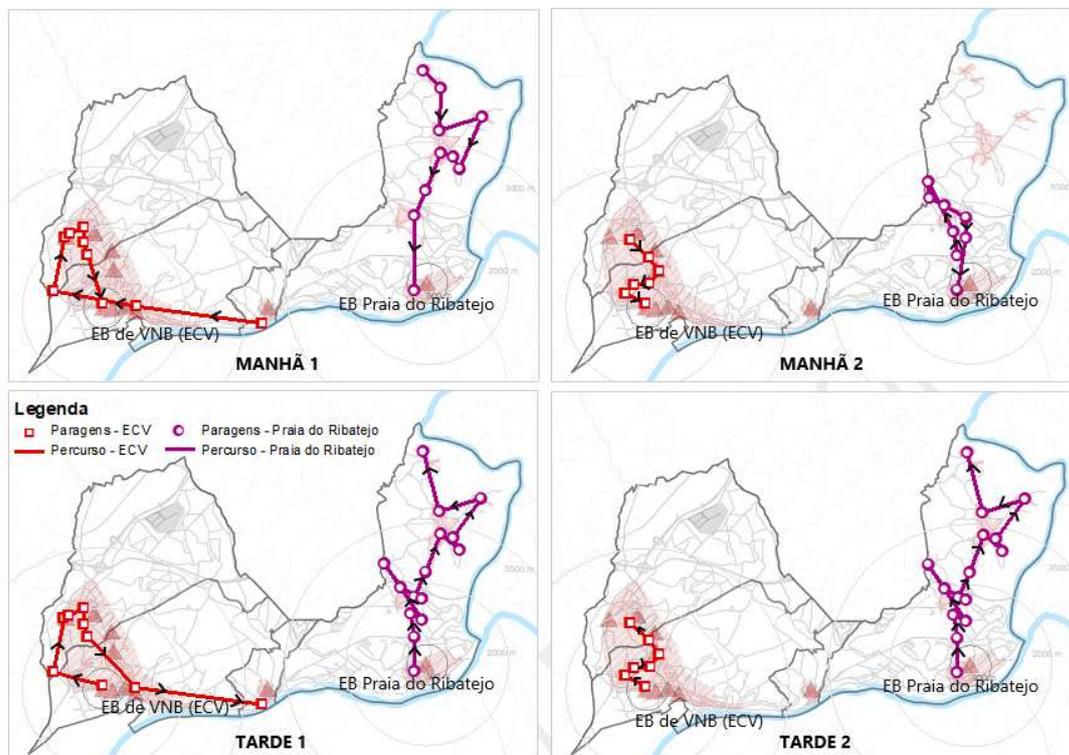
CRIANÇAS E JOVENS A UTILIZAR TRANSPORTE ESCOLAR, 2017/18

Tipologia de Ensino	Empresa de Transporte	N.º de Alunos												Total	
		Pré-escolar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano		12.º ano
PÚBLICO	Rodoviária do Tejo	-	-	-	-	-	9	5	14	4	9	4	2	5	52
	Viatura Municipal	7	22	15	19	20	-	-	-	-	-	-	-	83	
	TOTAL TRANSPORTADOS	7	22	15	19	20	9	5	14	4	9	4	2	135	
	TOTAL ALUNOS MATRICULADOS	145	68	47	70	67	76	57	63	58	63	59	41	33	847
PRIVADO	Escolinha do ABC	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
	TOTAL TRANSPORTADOS	4	-	4											
	TOTAL ALUNOS MATRICULADOS	20	-	20											

Apenas uma pequena percentagem de estudantes do ensino público utilizava o transporte escolar → **15,9% em 2017/18.**



PERCURSOS DO TRANSPORTE ESCOLAR, 2017/18



Na EB de VNB (ECV) e na EB da Praia do Ribatejo **são realizados dois percursos de manhã e de tarde.**

Apesar da dimensão reduzida do concelho, as respostas ao nível do transporte escolar são uma necessidade, dado que existem lugares que ficam localizados a mais de 3,5 km das escolas.

CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

CARACTERIZAÇÃO DAS DINÂMICAS E APOIOS SOCIOEDUCATIVOS

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF) – 2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar	N° Crianças nas AAAF	N° Crianças Matriculadas**			Espaço onde decorre			Entidade Promotora			Horário de Funcionamento		
			Expressão Físico-Motora	Robótica	Música	Dentro do estabelecimento	Fora do estabelecimento	AE/ Estabelecimento Ensino	Autarquia	Outra Entidade	Acolhimento	Almoço	Prolongamento	
PÚBLICO	Jl de Atalaia	28	36	*	*	*	x	-	-	x	-	-	12H00-13H30	15H30-19H00
	Jl de Tancos	1	8	*	*	*	x	-	-	x	-	7H45-9H00	12H00-13H30	-
	Jl de Moita do Norte	33	44	*	*	*	x	-	-	x	-	7H45-9H00	12H00-13H30	15H30-19H00
	Jl Vila Nova da Barquinha	32	48	*	*	*	x	-	-	x	-	7H45-9H00	12H00-13H30	15H30-19H00
	EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	0	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL PÚBLICO		94	146	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PRIVADO	Escolinha do ABC (JI)	*	20	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Em 2017/18, cerca de **65% das crianças** matriculadas frequentavam as AAAF.

Na EB da Praia do Ribatejo não há registo de crianças nestas atividades.

Nos estabelecimentos do concelho que ministram exclusivamente a EPE, o horário de acolhimento tem início às **7h45m** e o horário de prolongamento termina às **19h00m**. O Jl de Tancos é o único estabelecimento com esta valência que não oferece horário de prolongamento.

*Informação em falta

COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) – 2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Espaço onde decorre		Entidade Promotora			Horário de Funcionamento		
		Dentro do estabelecimento	Fora do estabelecimento	AE/ Estab. Ensino	Autarquia	Outra Entidade	Acolhimento	Almoço	Prolongamento
PÚBLICO	EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	x	-	*	*	*	-	12h30-13h30	-
	EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	Sala CAF	De acordo com a atividade a realizar	-	-	Ass. de Pais - APEECE	7h45-8h45	-	17h15-18h30
PRIVADO	Escolinha do ABC (JI)	*	*	*	*	*	*	*	*

*Informação em falta

Na EB da Praia do Ribatejo, a CAF decorre no interior do estabelecimento escolar durante o horário de almoço das 12h30m às 13h30m.

A EB de VNB possui, no interior da própria escola, um espaço destinado à CAF.

Dependendo da atividade a CAF pode decorrer no exterior do estabelecimento. As atividades são desenvolvidas nos horários de acolhimento e prolongamento.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) – 2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos do 1° CEB	Espaço onde decorre		Entidade Promotora				Domínios				Horário de Funcionamento			
		Dentro do estabelecimento	Fora do estabelecimento	AE/ Estab. ensino	Autarquia	IPSS	Outras Ent.	Programação	Atividade Físico-Desportiva	Expressão Plástica	Música	Outros	Acolhimento	Almoço	Prolongamento
PÚBLICO	EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	x	Centro Municipal de Atividade Física - Aquagym	-	x	-	-	-	x	x	-	x	-	-	16H15-17H15
	EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	x	Centro Municipal de Atividade Física - Aquagym	-	x	-	-	-	x	x	-	x	-	-	16H15-17H15

- Modalidades: oficina do explorador, artes e ofícios, música, dança, desporto e inglês.
- Podem decorrer dentro ou fora do estabelecimento, dependendo da atividade.
- As atividades exteriores acontecem nas instalações do Centro Municipal de Atividade Física (Aquagym).



CARACTERIZAÇÃO DA REDE E DAS DINÂMICAS EDUCATIVAS

CARACTERIZAÇÃO DAS DINÂMICAS E APOIOS SOCIOEDUCATIVOS

ESTRUTURA MACRO DO PLANO DE AÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DO AE DE VNB 2015/19

 AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DA BARQUINHA

PROJETO EDUCATIVO

2015/2019



Projeto Educativo do AE de Vila Nova da Barquinha 2015/2019

Eixo de Intervenção 1 → Elevar a qualidade das aprendizagens

- OE 1 - Promover a qualidade do sucesso escolar
- OE 2 - Fomentar o sucesso na avaliação externa
- OE 3 - Promover práticas de diferenciação pedagógica

Eixo de Intervenção 2 → Fomentar valores de Cidadania

- OE 4 - Promover um ambiente educativo adequado
- OE 5 - Fomentar os valores da cidadania e da democracia
- OE 6 - Promover a(s) literacia(s)

Eixo de Intervenção 3 → Melhorar a organização escolar

- OE 7 - Estimular o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida Escolar dos respetivos educandos
- OE 8 - Promover o Agrupamento como entidade promotora de Saúde
- OE 9 - Desenvolver o processo de autoavaliação interna e de melhoria contínua
- OE 10 - Captar e fidelizar a população escolar
- OE 11 - Internalizar práticas de articulação/trabalho colaborativo
- OE 12 - Melhorar a comunicação interna e externa
- OE 13 - Promover o bem-estar e a segurança da comunidade escolar

OE – Objetivo Estratégico

- As estratégias educativas do agrupamento versam essencialmente sobre as aprendizagens, os valores e a organização escolar.

PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS

- Projeto Rádio Escola – Rádio Dona Maria II
- Programa *Eco-Escolas*
- Projeto Empreendedorismo na Escola
- Desporto Escolar
- Projeto Literacia 3Di
- Parlamento dos Jovens
- Orçamento Participativo das Escolas
- Clube Europeu
- Projeto Artes, Saberes e Sabores
- Projeto Educação para a Saúde (PES)
- Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES)
- Projeto-Piloto de Inovação Pedagógica (PPIP)
- Projeto CIEC
- 2 Gerações em Terra de Sorrisos



SERVIÇOS DE APOIO SOCIOEDUCATIVO

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)
- Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA)
- Grupo de Educação Especial
- Comissão de Acompanhamento Disciplinar



OUTRAS RESPOSTAS DE APOIO DO FORO SOCIAL

- Atendimento Social nas freguesias
- Loja Social
- Assistência Técnica ao Domicílio
- Cartão Municipal do Idoso
- Universidade Sénior



2. CARACTERIZAÇÃO DAS DINÂMICAS E APOIOS SOCIOEDUCATIVOS

Este ponto versa sobre duas componentes de análise fundamentais na área da Educação – as dinâmicas educativas e os apoios socioeducativos. Na primeira, é apresentada informação que permite fazer o retrato do desempenho escolar dos jovens, para perceber de que forma têm evoluído os resultados. Ao nível dos apoios socioeducativos é dado enfoque, não só à tipologia de respostas que existem, como também aos projetos desenvolvidos e redes de parceria.

2.1. Desempenho Escolar

O desempenho escolar é uma dimensão que ajuda a perceber a evolução das aprendizagens dos jovens. Neste ponto procurou fazer-se a análise de alguns indicadores que traduzem os níveis de sucesso registados nos últimos anos letivos no Município, como as taxas de retenção e desistência e as taxas de sucesso e abandono escolar. Acresce a esta análise informação sobre os resultados escolares, principalmente ao nível da avaliação externa, que permite avaliar o nível de desempenho em diferentes domínios disciplinares face aos resultados nacionais.

2.1.1. Retenções e transições

As taxas de retenção e desistência mostram a percentagem de alunos que foram retidos num determinado nível de ensino (por motivos de insucesso ou faltas injustificadas) ou que desistiram de o frequentar. Os gráficos que se seguem, mostram a evolução das taxas de retenção e desistência no ensino básico agregado e desagregado e no ensino secundário, entre 2006/07 e 2016/17.

No ensino básico agregado é possível verificar algumas semelhanças no comportamento das unidades territoriais, tendo sido registadas as taxas mais elevadas em 2012/13. A partir do ano letivo referido, é visível uma diminuição gradual das taxas de retenção e desistência, particularmente notória no Município. De acordo com os últimos dados disponíveis (2016/17), os valores municipais (2%) mostraram ser mais favoráveis que os do País (5,5%) e restantes unidades geográficas.

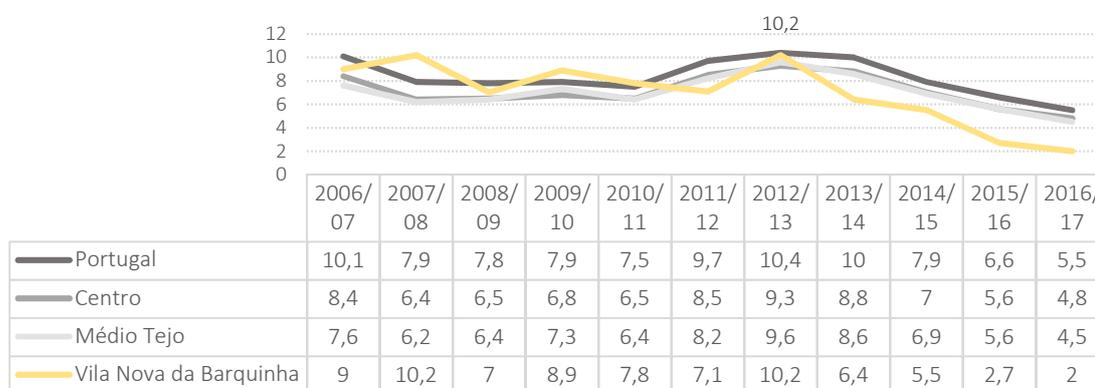


GRÁFICO 22: TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO ENSINO BÁSICO (%)
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

A análise das taxas de retenção e desistência desagregadas por ciclo permite aferir particularidades e, conseqüentemente, pensar estratégias direcionadas a cada um dos níveis de ensino.

Ao analisar os dados relativos ao 1º CEB, percebe-se que o Município tem registado uma evolução positiva, apesar da taxa de 3,9% assinalada em 2013/14. A taxa municipal mais elevada é relativa a 2006/07 (4,5%) e a mais baixa respeita a 2016/17 (1,6%). É de sublinhar que, a partir de 2011/12, o Município manteve as taxas de retenção e desistência abaixo dos valores de referência.

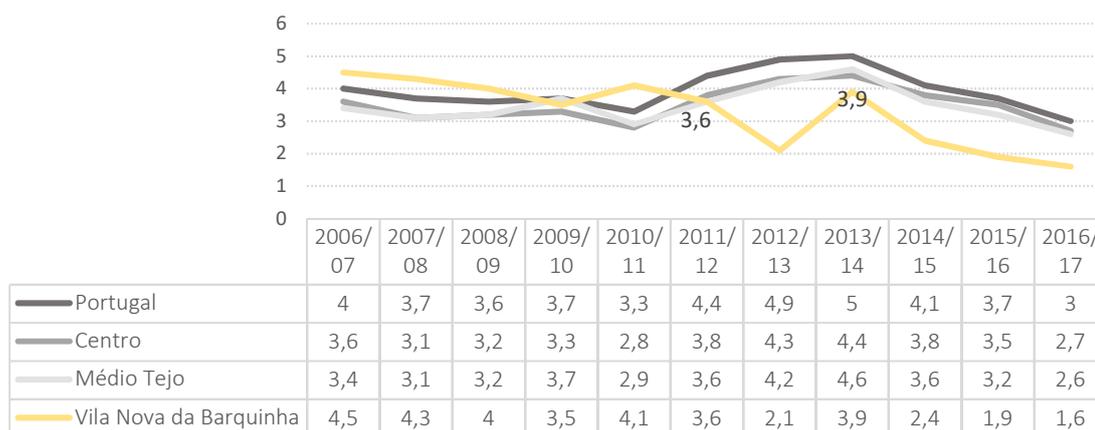


GRÁFICO 23: TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO 1º CEB (%)
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

Ao nível do 2º CEB, o Município assinalou um comportamento ainda mais positivo, sendo o ciclo de ensino básico com as taxas de retenção e desistência mais baixas. A taxa municipal é inferior à das unidades supralocais desde 2009/10 e nos dois últimos anos letivos apresentados os valores registados mantiveram-se muito próximos de 0 (0,8%).

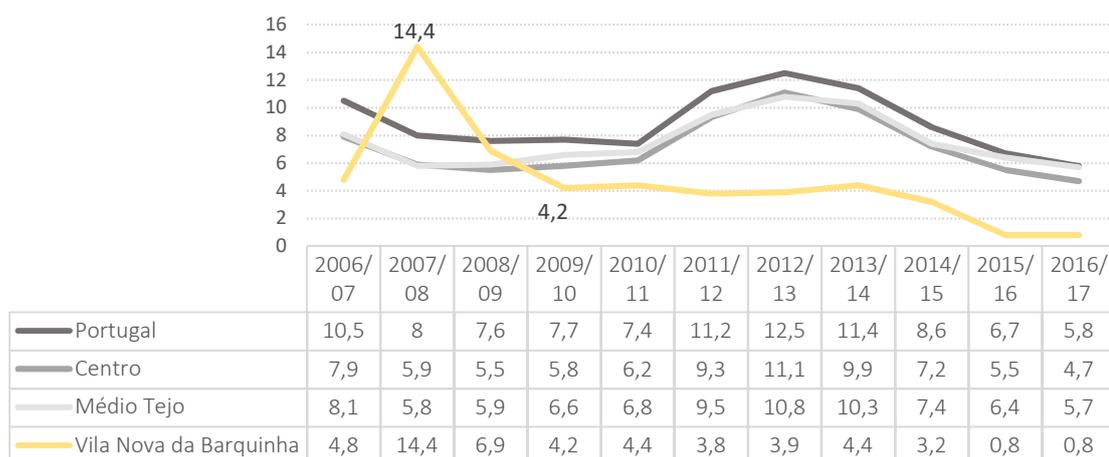


GRÁFICO 24: TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO 2º CEB (%)
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

Quanto ao 3º CEB, as taxas de retenção e desistência revelaram ser um pouco superiores aos valores apresentados para o 1º e 2º CEB. No entanto, apesar deste comportamento e da taxa de 23,7% registada em 2012/13, observou-se uma evolução considerável nos anos letivos seguintes, tendo sido alcançado o valor de 3,1% em 2016/17.

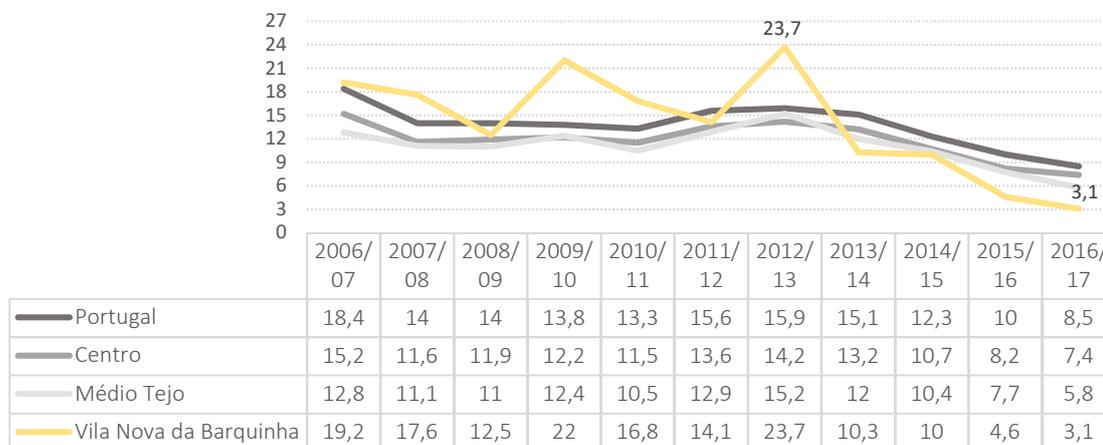


GRÁFICO 25: TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO 3º CEB (%)

FONTES: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

O Ensino Secundário é o nível de ensino a registar as percentagens mais elevadas de alunos retidos. Estes dados foram obtidos a partir das taxas de transição/conclusão publicadas pela DGEEC, isto é, assumindo que 0% de retenções equivale a uma taxa de transição/conclusão de 100%, fez-se a subtração entre 100% e a taxa conhecida para obter o valor das retenções. Aplicando este raciocínio, verifica-se que os valores mais baixos foram registados em 2008/09 (7,2%) e em 2015/16 (10,1%). Entre os anos letivos de 2012/13 e de 2015/16 as retenções ao nível do Município mantiveram-se inferiores aos valores de referência. Porém, em 2016/17 a tendência inverteu-se e a taxa municipal (16,7%) ficou acima dos valores nacionais e regionais.

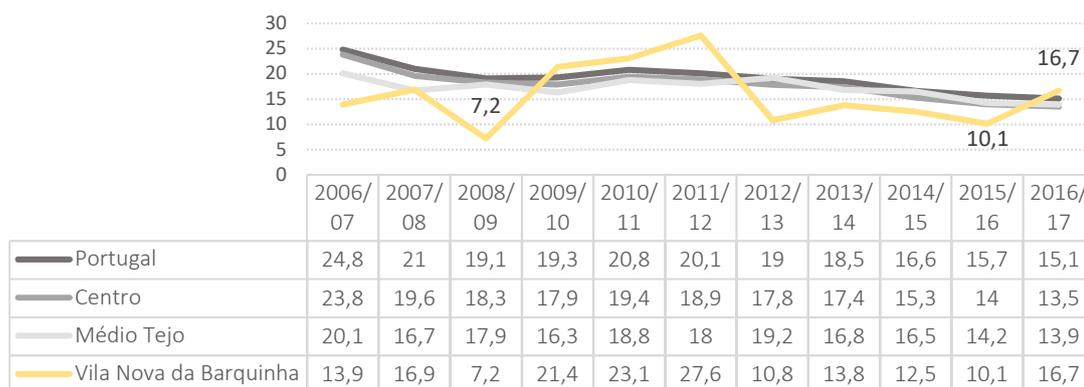


GRÁFICO 26: TAXA DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA NO ENSINO SECUNDÁRIO (%)⁸⁴

FONTES: GETIN-UA (ORIGEM DOS DADOS: DGEEC, 2018)

⁸⁴ Nota: estes dados foram obtidos a partir da subtração das taxas de transição/conclusão ao valor de 100%.

A tabela que se segue mostra as taxas de transição por ciclo de estudos e ano de escolaridade do AE de VNB. A partir da análise dos dados disponibilizados, observa-se que 2017/18 registou as taxas de transição mais elevadas para todos os níveis de ensino. Nesse mesmo ano letivo não houve reprovações no 2º e 3º CEB e no Ensino Secundário Profissional. Os dados facultados mostram uma evolução considerável do desempenho escolar dos jovens entre 2016/17 e 2017/18.

TABELA 46: TAXA DE TRANSIÇÃO POR CICLO E ANO DE ESCOLARIDADE

Ciclos de Ensino e Anos de Escolaridade	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1º CEB	98,4	98,5	98,4	99,6
1º ano	100	100	100	100
2º ano	94,4	95,2	97,0	97,8
3º ano	100,0	98,5	98,4	100,0
4º ano	100	100	98,5	100
2º CEB	97,6	99,2	100,0	100,0
5º ano	98,5	98,3	100,0	100,0
6º ano	96,5	100,0	100,0	100,0
3º CEB	88,6	97,2	97,4	100,0
7º ano	80,3	92,1	93,9	100,0
8º ano	95,0	98,6	100,0	100,0
9º ano	90,9	100,0	98,5	100,0
Ensino Secundário Regular	83,6	86,2	77,7	89,2
10º ano	100	90,6	75	100
11º ano	86,4	91,2	100,0	94,4
12º ano	63,6	71,4	57,7	74,1
Ensino Secundário Profissional	86,5	96,0	93,9	100,0
10º ano	82,1	-	91,7	100
11º ano	-	96	-	100
12º ano	100	-	96	-

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

2.1.2. Sucesso escolar

A taxa de sucesso escolar é um indicador determinante para compreender o impacto das estratégias e das políticas educativas que têm vindo a ser adotadas à escala local. O indicador aqui analisado traduz a percentagem de jovens que transitou para o ano de escolaridade e/ou ciclo de estudos seguinte sem atribuição de classificações negativas (TABELA 47).

As taxas de sucesso escolar ao nível do **1º CEB** têm-se mantido acima dos 86%, tendo sido atingido o valor mais elevado em 2016/17 (94,7%). No **2º CEB**, as taxas de sucesso não foram tão elevadas, apesar da evolução gradual do desempenho dos jovens por ciclo de estudos e ano de escolaridade. Os valores registados no **3º CEB** evidenciam algumas dificuldades associadas a este nível de ensino, apesar de serem notórias as melhorias nos resultados.

No **Ensino Secundário Regular**, verifica-se uma melhoria da taxa de sucesso a partir de 2015/16, com o 12º ano de escolaridade a assinalar os valores mais elevados em 2017/18 (88,9%). No **Ensino Profissional**, as taxas de sucesso escolar são visivelmente mais elevadas no 12º ano, observando-se uma evolução entre os anos letivos de 2015/16 e de 2016/17.

TABELA 47: TAXAS DE SUCESSO ESCOLAR⁸⁵

1º CEB	1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano				4.º Ano				1º CEB (geral)			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Inscritos (i)	58	67	48	68	71	63	66	46	61	67	64	70	54	61	68	66	244	258	246	250
Transições sem negativas (p)	54	50	42	59	62	57	62	39	58	60	63	69	50	57	66	65	224	224	233	232
Taxa de Sucesso (p/i)	93,1	74,6	87,5	86,8	87,3	90,5	93,9	84,8	95,1	89,6	98,4	98,6	92,6	93,4	97,1	98,5	91,8	86,8	94,7	92,8

2º CEB	5.º Ano				6.º Ano				2º CEB (geral)			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Inscritos (i)	68	60	57	76	57	67	59	56	125	127	116	132
Transições sem negativas (p)	53	45	47	69	36	51	45	49	89	96	92	118
Taxa de Sucesso (p/i)	77,9	75,0	82,5	90,8	63,2	76,1	76,3	87,5	71,2	76,0	79,3	89,4

3º CEB	7.º Ano				8.º Ano				9.º Ano				3º CEB (geral)			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Inscritos (i)	81	63	65	62	80	73	60	57	66	62	67	73	227	198	192	192
Transições sem negativas (p)	37	33	41	46	38	48	37	45	33	43	44	40	108	124	122	131
Taxa de Sucesso (p/i)	45,7	52,4	63,1	74,2	47,5	65,8	61,7	79,0	50,0	69,4	65,7	54,8	47,6	62,6	63,5	68,2

⁸⁵ Nota: a vermelho encontram-se assinaladas as taxas de sucesso escolar mais baixas em cada ano de escolaridade e/ou ciclo de estudos. A verde, estão assinaladas as taxas mais elevadas.

Ensino Secundário Regular	10.º Ano				11.º Ano				12.º Ano				Regular (geral)			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Inscritos (i)	23	32	32	29	22	34	27	18	20	21	26	27	65	87	85	74
Transições sem negativas (p)	19	19	16	17	13	23	22	12	16	15	22	24	48	57	60	53
Taxa de Sucesso (p/i)	82,6	59,4	50,0	58,6	59,1	67,7	81,5	66,7	80,0	71,4	84,6	88,9	73,9	65,5	70,6	71,6

Ensino Secundário Profissional	10.º Ano				11.º Ano				12.º Ano				Profissional (geral)			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Inscritos (i)	28	-	24	29	-	25	-	19	9	-	25	-	37	25	49	*
Transições sem negativas (p)	16	-	14	17	-	14	-	11	9	-	24	-	25	14	38	*
Taxa de Sucesso (p/i)	57,1	-	58,3	58,6	-	56,0	-	57,9	100,0	-	96,0	-	67,6	56,0	77,6	*

*Informação não disponibilizada

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

2.1.3. Abandono escolar

O abandono escolar é uma dimensão que visa aferir a saída de alunos do sistema de ensino, antes de concluída a escolaridade obrigatória. Trata-se de uma dimensão de análise complexa, dado que são vários os fatores que podem estar na origem do abandono escolar, desde questões do foro educativo a fatores associados ao contexto socioeconómico das famílias.

O retrato deste fenómeno pode ser suportado por dois tipos de indicadores disponibilizados em diferentes plataformas estatísticas – a taxa de abandono escolar e a taxa de abandono precoce de educação e formação. O primeiro considera os jovens com idades compreendidas entre os 10 e 15 anos que abandonaram a escola antes de concluírem o ensino básico, à data dos censos de 1991, 2001 e 2011. O segundo contempla os jovens na faixa etária dos 18 aos 24 anos que deixou de estudar sem ter concluído o ensino secundário, entre 2011 e 2017.

Na Tabela 48 são apresentados dados relativos ao abandono escolar de jovens residentes no Município e nas unidades de referência com idades entre os 10 e os 15 anos, em 2001 e 2011. Os valores de referência mostram uma redução da taxa de abandono no País, na Região Centro e na sub-região do Médio Tejo. No Município verifica-se o inverso, ou seja, no mesmo período houve um aumento da taxa de abandono escolar (de 1,9% para 2,3%). Este fenómeno é explicado pelo comportamento das freguesias de Atalaia, Praia do Ribatejo e Tancos, embora com maior expressão nas duas últimas. A interpretação das taxas deve, contudo, ser acompanhada da leitura dos abandonos em números absolutos, que não são assim tão significativos. Como a taxa é calculada em função da população residente de cada lugar, é natural que territórios com pouca população registem taxas elevadas decorrentes de apenas um abandono escolar. Em Tancos, por exemplo, houve 2 abandonos em 2011 e a taxa de abandono escolar registada foi de 16,7%.

TABELA 48: TAXA DE ABANDONO ESCOLAR (%), 2001-2011⁸⁶

Unidades Geográficas	Total de População Residente 10-15		Pop. Residente 10-15 que abandonou a escola		Taxa de Abandono Escolar (%)	
	2001	2011	2001	2011	2001	2011
Portugal	717327	677645	20013	11520	2,8	1,7
Centro	156175	141130	3420	2131	2,2	1,5
Médio Tejo	14476	13415	290	260	2,0	1,9
Vila Nova da Barquinha	428	435	8	10	1,9	2,3
Atalaia	106	101	2	2	1,8	1,9
Praia do Ribatejo	119	90	3	3	2,7	3,1
Tancos	14	14	0	2	0,0	16,7
Vila Nova da Barquinha	189	229	3	3	1,6	1,3

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE, CENSOS 2001 E 2011)

⁸⁶ Taxa de abandono escolar = (Pop. residente dos 10-15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9º ano/Pop. residente dos 10-15 anos) *100.

Os valores apresentados para a população total dos 10-15 anos resultam da soma dos jovens residentes do segmento etário dos 10-14 anos e de 1/5 dos residentes do segmento etário dos 15-19 anos. Por esta razão, são valores estimados.

No gráfico seguinte, é apresentada a taxa de abandono precoce de educação e informação, dado que a lei n.º 85/2009 de 27 de agosto, que define o alargamento da escolaridade obrigatória, veio justificar a necessidade de recolher informação ajustada ao enquadramento atual. Este indicador só está disponível à escala da NUTS II. Apesar das oscilações observadas, a tendência aponta para uma diminuição da taxa de abandono precoce no País e regiões. Em 2017, a Região Centro assinalou a taxa mais baixa (10,5%), aquela onde se insere o Município de Vila Nova da Barquinha. A evolução dos valores nacionais traduz melhorias substantivas do comportamento do indicador, aproximando cada vez mais o País da meta Europeia – uma taxa de abandono precoce inferior a 10% até 2020⁸⁷.

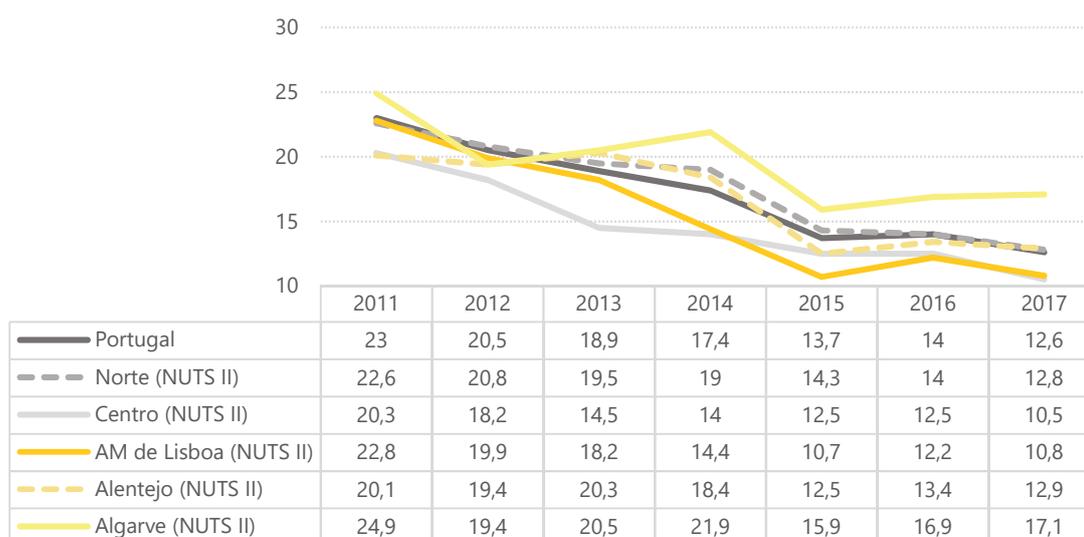


GRÁFICO 27: TAXA DE ABANDONO PRECOCE DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO POR NUTS II (2011-2017)⁸⁸
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: INE-INQUÉRITO AO EMPREGO, 2018)

Na tabela seguinte, são apresentados valores mais recentes do abandono escolar fornecidos pelo AE de VNB. Os dados revelam que não houve mais do que um jovem a abandonar a escola em qualquer um dos ciclos de estudo e anos letivos analisados. Importa reforçar que estes dados não contemplam a transferência de alunos para outros estabelecimentos de ensino.

TABELA 49: ABANDONO ESCOLAR (Nº)

Ciclos de Estudo	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
2º CEB	1	0	0	0
3º CEB	1	1	0	1
Ensino Sec.	1	0	0	0

** Não inclui transferências de escola

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

⁸⁷ Fonte: Comissão Europeia. (2010). *Comunicação da Comissão – Europa 2020, estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo*, p. 5. Disponível em: <https://ec.europa.eu/transparency/regdoc/rep/1/2010/PT/1-2010-2020-PT-F1-1.Pdf>.

⁸⁸ Taxa de abandono precoce = [Pop. residente dos 18 aos 24 anos, com nível de escolaridade completo até ao 3º CEB que não recebeu nenhum tipo de educação no período de referência/Pop. residente dos 18 aos 24 anos] *100.

2.1.4. Resultados da Avaliação Interna e Externa das Aprendizagens

Neste ponto é feita uma análise dos resultados escolares dos jovens inscritos nos estabelecimentos de ensino do AE de VNB, desde o 1º CEB até ao Ensino Secundário. Os dados permitem fazer o retrato da evolução do desempenho escolar no Município face aos valores nacionais e ainda identificar as áreas disciplinares em que os alunos revelam mais dificuldades. Posteriormente, e de forma articulada com o plano de ação educativo, estes conteúdos permitirão fundamentar estratégias orientadas para a melhoria dos resultados escolares da população estudantil municipal.

A fim de melhorar e monitorizar os níveis de desempenho escolar, os diplomas legais relativos à organização, gestão e desenvolvimento dos currículos no ensino básico e secundário – incluindo as componentes de avaliação interna e externa – têm vindo a ser adequados à realidade educativa dos territórios. Os diplomas abaixo enumerados refletem as alterações mais significativas neste âmbito:

- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho;
- Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto;
- Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho;
- Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro;
- Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro;
- Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril; e
- Despacho Normativo n.º 4-A/2018, de 14 de fevereiro.

A análise que se segue está assim estruturada em duas componentes: a avaliação interna e a avaliação externa das aprendizagens.

Avaliação Interna⁸⁹

Segundo o Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, a avaliação interna compreende três modalidades de avaliação: a diagnóstica, a formativa e a sumativa (nº1, do artigo 9.º).

- A **avaliação diagnóstica** tem como objetivo facilitar a integração e orientação escolar e vocacional. Nesta modalidade é feita a recolha de elementos que permitam fundamentar o processo de ensino-aprendizagem, definir planos didáticos e estratégias que melhor se adequem às necessidades específicas dos estudantes (nº1 e 2, do artigo 10.º);
- A **avaliação formativa** é a principal modalidade de avaliação e é feita de forma contínua através de diferentes técnicas e instrumentos de recolha de informação/avaliação. O intuito desta avaliação passa por regular o processo de ensino-aprendizagem e facilitar a adoção de medidas e estratégias pedagógicas adequadas (nº1 e 2, do artigo 11.º);
- A **avaliação sumativa** consiste numa avaliação global das aprendizagens permitindo que os alunos e pais/encarregados de educação tomem conhecimento das competências

⁸⁹ Para uma consulta mais detalhada da informação, ver o Anexo III.

adquiridas nas diferentes disciplinas que integram o currículo formal do aluno. A avaliação sumativa é decisiva no percurso escolar do estudante, dado que determina a atribuição de classificações positivas ou negativas. Este processo é complementado pela realização de provas finais de ciclo ou provas de aferição, consoante o ano de escolaridade de frequência. Nos anos de escolaridade em que não se realizem provas ou exames é considerada a classificação final atribuída às disciplinas no 3.º período. Em casos muito específicos são realizadas provas de equivalência à frequência na avaliação sumativa⁹⁰.

A análise dos resultados da avaliação interna baseou-se nas classificações médias obtidas nas disciplinas lecionadas por ano de escolaridade em cada ciclo de ensino, nos anos letivos de: 2014/15, 2015/16, 2016/17 e 2017/18⁹¹. A análise geral destas classificações evidencia oscilações, por esta razão é apresentada uma análise comparativa entre o primeiro e o último ano letivo mencionados, com referência aos anos intermédios em alguns casos.

1º CEB

Comparando a média das classificações internas no **1º ano de escolaridade**, entre 2014/15 e 2017/18, verifica-se uma diminuição do desempenho escolar em todas as disciplinas à exceção de *À Descoberta da Ciência*, com um aumento da classificação média de 3,9 para 4,5. Esta disciplina foi a melhor classificada em 2017/18, seguindo-se *Estudo do Meio* com 4,4. Já as disciplinas de *Apoio ao Estudo* (3,7) e de *Português* (3,8) registaram as classificações médias internas mais baixas.

No **2º ano de escolaridade**, na maior parte das disciplinas, as classificações médias registadas em 2017/18 foram inferiores às classificações de 2014/15. As disciplinas de *Expressões* e de *Apoio ao Estudo* tiveram uma classificação superior em 2017/18, na disciplina de *À Descoberta da Ciência* a classificação média foi igual em ambos os períodos.

Ao nível do **3º ano de escolaridade**, verifica-se uma ligeira diminuição da média das classificações nas disciplinas de *Português* e de *Estudo do Meio*, entre 2014/15 e 2017/18. Já nas disciplinas de *À Descoberta da Ciência*, *Expressões* e *Matemática* houve uma melhoria dos resultados internos⁹².

No **4º ano de escolaridade** houve melhoria das classificações internas entre 2014/15 e 2017/18 em todas as disciplinas, exceto na de *Estudo do Meio*. Todas as disciplinas, à exceção de *Matemática*, tiveram em 2017/18 uma classificação média superior ou igual a 4.

⁹⁰ N.º 7, do artigo 14.º Provas de equivalência à frequência – Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril de 2016.

⁹¹ As tabelas completas com as classificações médias internas obtidas por disciplina e ano de escolaridade nos anos letivos de 2014/15, 2015/16 e 2016/17 são apresentadas no anexo III.

⁹² Em 2015/16 introduziu-se o Inglês no currículo formal dos jovens como disciplina obrigatória a partir do 3.º ano de escolaridade – Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro.

TABELA 50: SÍNTESE DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS INTERNAS – 1º CEB (DE 1 A 5)

1º ANO DE ESCOLARIDADE						
Disciplinas	2014/15			2017/18		
	EB da Praia do Ribatejo	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	AE de VNB	EB da Praia do Ribatejo	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	AE de VNB
Português	*	*	4,1	*	*	↘ 3,8
Matemática	*	*	4,2	*	*	↘ 4,1
Estudo do Meio	*	*	4,6	*	*	↘ 4,4
Apoio ao Estudo	*	*	4,0	*	*	↘ 3,7
À Descoberta da Ciência	*	*	3,9	*	*	↗ 4,5
Expressões	*	*	4,2	*	*	↘ 4,1
2º ANO DE ESCOLARIDADE						
Disciplinas	2014/15			2017/18		
	EB da Praia do Ribatejo	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	AE de VNB	EB da Praia do Ribatejo	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	AE de VNB
Português	*	*	3,6	*	*	↘ 3,5
Matemática	*	*	3,8	*	*	↘ 3,6
Estudo do Meio	*	*	4,3	*	*	↘ 4,2
Apoio ao Estudo	*	*	3,9	*	*	↗ 4
À Descoberta da Ciência	*	*	4	*	*	= 4
Expressões	*	*	4	*	*	↗ 4,2
3º ANO DE ESCOLARIDADE						
Disciplinas	2014/15			2017/18		
	EB da Praia do Ribatejo	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	AE de VNB	EB da Praia do Ribatejo	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	AE de VNB
Português	*	*	3,9	*	*	↘ 3,8
Matemática	*	*	3,8	*	*	↗ 4
Inglês	-	-	-	*	*	4,3
Estudo do Meio	*	*	4,2	*	*	↘ 4
Apoio ao Estudo	*	*	4	*	*	= 4
À Descoberta da Ciência	*	*	4	*	*	↗ 4,3
Expressões	*	*	4	*	*	↗ 4,4
4º ANO DE ESCOLARIDADE						
Disciplinas	2014/15			2017/18		
	EB da Praia do Ribatejo	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	AE de VNB	EB da Praia do Ribatejo	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	AE de VNB
Português	*	*	3,9	*	*	↗ 4
Matemática	*	*	3,7	*	*	↗ 3,9
Inglês	-	-	-	*	*	4,3
Estudo do Meio	*	*	4,1	*	*	↘ 4
Apoio ao Estudo	*	*	3,9	*	*	↗ 4,4
À Descoberta da Ciência	*	*	4	*	*	↗ 4,4
Expressões	*	*	4	*	*	↗ 4,6

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

2º CEB

Ao nível do 2º e 3º CEB existe apenas um estabelecimento escolar municipal a ministrar este nível de ensino. Deste modo, as classificações médias apresentadas para o AE de VNB são iguais às da EBS D. Maria II. No **5º ano de escolaridade**, observou-se uma melhoria dos resultados em todas as disciplinas entre 2014/15 e 2017/18, exceto a *Educação Física*. As disciplinas de *Português*, *História e Geografia de Portugal* e *Mundo Atual* registaram, em 2017/18, classificações internas \geq a 4. O **6º ano de escolaridade** assinalou também uma evolução dos resultados em várias disciplinas, entre 2014/15 e 2017/18. *Arte*, *TIC*, *Mundo Atual* e *PPT* foram as únicas disciplinas que, em 2017/18, tiveram classificações internas \geq a 4.

TABELA 51: SÍNTESE DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS INTERNAS – 2º CEB (DE 1 A 5)
5º ANO DE ESCOLARIDADE

Disciplinas	2014/15	2017/18
	EBS D. Maria II/AE de VNB	EBS D. Maria II/AE de VNB
Português	3,6	↗ 4,0
Inglês	3,3	↗ 3,9
História e Geografia de Portugal	3,5	↗ 4,1
Matemática	3,3	↗ 3,6
Ciências Naturais	3,4	↗ 3,7
Educação Visual	3,8	-
Educação Tecnológica	3,4	-
Educação Musical	3,7	-
Educação Física	3,9	↘ 3,8
EMRC	4,7	-
Educação para a Cidadania*	3,8	-
Arte	-	3,9
TIC	-	3,7
Música/Dança	-	3,8
Mundo Atual	-	4,1
PPT	-	3,8

6º ANO DE ESCOLARIDADE

Disciplinas	2014/15	2017/18
	EBS D. Maria II/AE de VNB	EBS D. Maria II/AE de VNB
Português	3,5	↗ 3,8
Inglês	3,6	= 3,6
História e Geografia de Portugal	3,7	↗ 3,8
Matemática	3,1	↗ 3,5
Ciências Naturais	3,6	= 3,6
Educação Visual	3,6	-
Educação Tecnológica	3,6	-
Educação Musical	3,7	-
Educação Física	3,7	↗ 3,9
EMRC	4,4	-
Oficina da Leitura e da Escrita*	3,9	-
Arte	-	4,0
TIC	-	4,1
Música/Dança	-	3,9
Mundo Atual	-	4,0
PPT	-	4,0

*Em 2016/17 a disciplina foi ministrada no regime 'oferta de escola'

EMRC – Educação Moral e Religiosa Católica; TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; PPT – Projeto Para Todos

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

3º CEB

No 3º CEB, o currículo formal do aluno integra um maior número de unidades curriculares comparativamente aos ciclos de estudo anteriores. Acrescem ao currículo formal dos jovens disciplinas na área das línguas estrangeiras (*Francês e Espanhol*), as disciplinas de *Física e Química*, *Teatro* e oficinas em diversas áreas (artes, investigação e matemática).

As classificações internas ao nível do **7º ano de escolaridade** mostram uma evolução dos resultados das aprendizagens, entre 2014/15 e 2017/18. Apenas foi registada uma diminuição na disciplina de *História*. No **8º ano de escolaridade**, apenas as disciplinas de *Inglês* e de *Educação Física* viram uma redução da classificação média interna, no período analisado. Em 2017/18, as disciplinas registaram classificações houve classificações \geq a 4. No **9º ano de escolaridade**, foram registadas melhorias em todas as disciplinas entre 2014/15 e 2017/18. Apenas a disciplina de *Ciências Naturais* manteve a mesma classificação média interna. Em 2017/18, os alunos tiveram melhores resultados nas disciplinas de *TIC*, *História* e *Educação Física*.

TABELA 52: SÍNTESE DA MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS INTERNAS - 3º CEB (DE 1 A 5)
7º ANO DE ESCOLARIDADE

Disciplinas	2014/15	2017/18
	EBS D. Maria II/AE de VNB	EBS D. Maria II/AE de VNB
Português	3,1	↗ 3,5
Inglês	3,0	↗ 3,6
Francês	3,6	= 3,6
Espanhol	3,7	= 3,7
História	3,7	↘ 3,3
Geografia	3,1	↗ 3,8
Matemática	2,8	↗ 3,5
Ciências Naturais	3,3	↗ 3,6
Física e Química	3,6	↗ 3,8
Educação Visual	3,5	↗ 3,7
TIC	3,4	↗ 3,8
Teatro	3,5	-
Educação Física	3,8	= 3,8
EMRC	4,4	-
Oficina de Teatro	3,7	-
Oficina do Investigador*	-	-
Oficina da Leitura e da Escrita**	-	-
Oficina da Matemática	-	-
PPT	-	4,0

8º ANO DE ESCOLARIDADE

Disciplinas	2014/15	2017/18
	EBS D. Maria II/AE de VNB	EBS D. Maria II/AE de VNB
Português	3,1	↗ 3,4
Inglês	3,4	↘ 3,3
Francês	3,4	↗ 3,6
Espanhol	4,0	-
História	3,2	↗ 4,1
Geografia	3,3	↗ 3,8
Matemática	2,7	↗ 3,2
Ciências Naturais	3,6	= 3,6
Física e Química	3,6	= 3,6
Educação Visual	3,5	↗ 3,8
Educação Tecnológica	3,5	-
TIC	3,6	↗ 4,0
Teatro	-	-
Educação Física	3,9	↘ 3,5
EMRC	4,3	-
Oficina do Investigador*	3,7	-
Oficina da Leitura e da Escrita**	-	-
Sociedade e Território	-	-
PPT	-	3,9

9º ANO DE ESCOLARIDADE

Disciplinas	2014/15	2017/18
	EBS D. Maria II/AE de VNB	EBS D. Maria II/AE de VNB
Português	3,2	↗ 3,3
Inglês	3,1	↗ 3,7
Francês	3,3	↗ 3,5
Espanhol	3,3	↗ 3,8
História	3,3	↗ 3,9
Geografia	3,4	↗ 3,7
Matemática	2,7	↗ 2,9
Ciências Naturais	3,4	= 3,4
Física e Química	3,3	↗ 3,4
Educação Visual	3,6	↗ 3,7
Educação Física	3,8	↗ 3,9
EMRC	4,4	-
Oficina da Leitura e da Escrita**	3,6	-
TIC	-	4,0
PPT	-	3,7

EMRC – Educação Moral e Religiosa Católica; TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; PPT – Projeto Para Todos

*Em 2016/17 a disciplina foi ministrada no regime 'oferta de escola'

***Em 2016/17 a disciplina foi ministrada no regime 'oferta complementar'

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

Ensino Secundário

No Ensino Secundário as classificações são apresentadas numa escala de 0 a 20 valores. No **10º ano de escolaridade**, as classificações internas diminuíram apenas nas disciplinas de *Físico-química A* e de *Biologia e Geologia* entre 2014/15 e 2017/18. Em 2017/18, as disciplinas de *Espanhol*, *Inglês* e *Educação Física* foram as disciplinas com melhor média. Já *Matemática A* e *Físico-química A* foram as que apresentaram resultados menos positivos. O *Inglês* registou a evolução mais significativa. No **11º ano de escolaridade**, entre 2014/15 e 2017/18, houve uma melhoria das classificações internas em todas as disciplinas. As disciplinas com classificações mais elevadas, em 2017/18, foram o *Inglês*, o *Espanhol* e a *Educação Física*. Os resultados mais baixos foram obtidos nas disciplinas de *Matemática A*, *Físico-química A* e *Português*. No **12º ano de escolaridade do ensino regular**, houve uma melhoria das classificações internas nas disciplinas de *História*, *Psicologia* e *Biologia*, entre 2014/15 e 2017/18. As disciplinas de *Psicologia*, *Química* e *Aplicações Informáticas* registaram, em 2017/18, as médias internas mais elevadas. Por outro lado, *Matemática A* e *Geografia A ou C* tiveram os resultados menos positivos nesse mesmo ano letivo.

TABELA 53: SÍNTESE DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS INTERNAS – ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR (1-20)
10º ANO DE ESCOLARIDADE

Disciplinas	2014/15	2017/18
	EBS D. Maria II/AE de VNB	EBS D. Maria II/AE de VNB
Português	13,8	15
Inglês	14,6	18
Francês	16,3	-
Espanhol	-	18,3
Filosofia	14,0	15,0
Educação Física	14,9	16,4
Matemática A	12,9	13
Físico-Química A	13,8	13,1
Biologia e Geologia	14,1	14
História	10,5	-
Geografia A ou C	12,0	14,7
MACS	13,0	-
Economia	-	14,7

Disciplinas	2014/15	2017/18
	EBS D. Maria II/AE de VNB	EBS D. Maria II/AE de VNB
Português	12,3	13,7
Inglês	14,8	17,9
Espanhol	15,8	17,4
Filosofia	12,0	15,8
Educação Física	15,2	16,4
Matemática A	10,9	12,3
Físico-Química A	10,8	13,5
Biologia e Geologia	12,8	14,2
História	12,0	-
Geografia A ou C	10,3	-
MACS	10,0	-

12º ANO DE ESCOLARIDADE

Disciplinas	2014/15	2017/18
	EBS D. Maria II/AE de VNB	EBS D. Maria II/AE de VNB
Português	14,2	↓ 14,1
Educação Física	16,1	↓ 15,9
Matemática A	12,5	↓ 11,6
História	13,5	↑ 16,2
Geografia A ou C	-	13,8
Física	-	17,4
Química	-	18,3
Psicologia	17,4	↑ 18,6
Aplicações Informáticas	18,8	↓ 17,5
Biologia	13,5	↑ 17,4

MACS – Matemática Aplicada às Ciências Sociais

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

No **12º ano de escolaridade do ensino profissional**, entre 2014/15 e 2016/17, percebe-se que houve melhoria das classificações internas no Curso Técnico de Multimédia nas seguintes disciplinas: *Área de Integração, Físico-Química, Tecnologias Químicas, Química Aplicada e Redes de Comunicação*. No Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, é visível uma evolução nas disciplinas de: *Matemática, Tecnologias Químicas e Química Aplicada*. As disciplinas de *Português e Matemática* foram aquelas que, em 2016/17, apresentaram resultados mais baixos.

TABELA 54: SÍNTESE DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS INTERNAS – ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL (1-20)

Disciplinas	2014/15	2016/17		2017/18
	EBS D. Maria II/AE de VNB	EBS D. Maria II/AE de VNB		EBS D. Maria II/AE de VNB
		CTM	CTAGD	
Português	12,7	↓ 11,5	-	*
Inglês	15,0	↓ 14,4	-	*
Área de Integração	14,1	↑ 14,5	-	*
TIC	15,1	↓ 13,7	-	*
Educação Física	15,3	↓ 15,0	-	*
Matemática	12,1	↓ 11,8	↑ 12,3	*
Físico-Química	13,2	↑ 13,4	↓ 13,1	*
Análises Clínicas	13,3	= 13,3	↓ 13,1	*
Tecnologias Químicas	13,3	↑ 17,0	↑ 15,0	*
Química Aplicada	13,5	↑ 14,6	↑ 15,1	*
Qualidade, Segurança e Ambiente	16,2	↓ 15,9	↓ 14,2	*
Programação e Sistemas de Informação	15,7	↓ 14,8	↓ 15,5	*
Redes de Comunicação	16,3	↑ 17,6	-	*
Arquitetura de computadores	16,7	↓ 15,0	-	*
Sistemas operativos	17,7	-	-	*
Formação contexto de trabalho	18,3	-	-	*
Prova de aptidão profissional	15,6	-	-	*

*Informação em falta

CTM – Curso Técnico de Multimédia

CTAGD – Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018)

Avaliação Externa⁹³

De acordo com o diploma legal mais recente nesta matéria – o Despacho Normativo n.º 4-A/2018, de 14 de fevereiro – a avaliação externa das aprendizagens no Ensino Básico e no Ensino Secundário compreende provas de aferição, provas finais e exames finais nacionais (n.º 1, do artigo 2.º).

- As **provas de aferição** são realizadas no final do 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade e visam fornecer informação sobre o desempenho do aluno (n.º 1 e n.º 8, do artigo 16.º, do Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril). Os resultados obtidos nas provas de aferição não são considerados na classificação final da disciplina (n.º 3, do artigo 15.º, do Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril);
- As **provas finais** de ciclo realizam-se no 9.º ano de escolaridade (n.º 1, do artigo 11.º, Despacho Normativo n.º 4-A/2018, de 14 de fevereiro). Os resultados destas provas são considerados no cálculo da classificação final⁹⁴ das disciplinas sujeitas à sua realização, estando a aprovação do aluno dependente da classificação obtida na prova (n.º 4, do artigo 15.º e n.º 2, do artigo 20.º, do Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril);
- Os **exames finais nacionais** são realizados pelos alunos dos cursos científico-humanísticos no 11.º e 12.º anos de escolaridade (n.º 1, do artigo 15.º, do Despacho Normativo n.º 4-A/2018, de 14 de fevereiro). À semelhança do 9.º ano de escolaridade, no 11.º e 12.º anos de escolaridade os exames têm um peso de 30% na classificação final das disciplinas sujeitas à sua realização (n.º 1, do artigo 15.º, da Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto)⁹⁵.

Por esta razão, a análise dos resultados da avaliação externa incide apenas nos anos de escolaridade que exigem a realização de provas de aferição (no 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, desde 2015/16 por deliberação da escola e obrigatoriamente desde 2016/17)⁹⁶, de provas finais de ciclo (no 4.º e 6.º anos de escolaridade até ao ano letivo de 2014/15⁹⁷ e no 9.º ano de escolaridade) e de exames finais nacionais (no 11.º e 12.º anos de escolaridade).

⁹³ Para uma consulta mais detalhada da informação, ver o Anexo IV.

⁹⁴ Para o cálculo da classificação final da disciplina (CFD) é utilizada a seguinte fórmula (n.º 1, do artigo 19.º, Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril):

$CFD = (7 \text{ CIF} + 3 \text{ CP}) / 10$, em que,

CIF = classificação interna final (avaliação sumativa no 3.º período)

CP = classificação da prova final

⁹⁵ Para o cálculo da classificação final da disciplina (CFD) é utilizada a seguinte fórmula (n.º 2, do artigo 15.º, da Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto):

$CFD = (7 \text{ CIF} + 3 \text{ CE}) / 10$, em que,

CIF = classificação interna final (avaliação sumativa no 3.º período)

CE = classificação em exame final

⁹⁶ Realização de provas de aferição no 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade em regime transitório, com efeitos a partir de 2015/16, pelas escolas que deliberadamente decidam realizar as provas (preâmbulo do DL n.º17/2016, de 4 de abril) e em regime obrigatório, com efeitos a partir de 2016/17, para todas as escolas (n.º1, do art. 16.º, do Desp. Norm. n.º 1-F/2016, 5 de abril).

⁹⁷ Realização de provas finais de ciclo nos 4.º e 6.º anos de escolaridade em 2014/15 (preâmbulo do Despacho Normativo n.º 1-F/2016, 5 de abril).

1º CEB

A avaliação externa das provas de aferição é aplicada em diferentes domínios, de acordo com a disciplina a avaliar e as categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens⁹⁸. Ao analisar a percentagem de alunos que **“consequiram”** um desempenho favorável nas provas de aferição do **2º ano de escolaridade**, constata-se que, entre 2015/16 e 2016/17, o país e o agrupamento tiveram um comportamento semelhante. Este comportamento traduz-se na diminuição dos resultados nas disciplinas de **Português e Matemática** e na evolução positiva dos domínios “à descoberta do ambiente natural” e “à descoberta dos materiais e objetos” a **Estudo do Meio**.

No ano letivo 2016/17, realizaram-se pela primeira vez provas de aferição nas disciplinas de **Expressões Artísticas e Expressões Físico Motoras**. Nestas disciplinas, de 2016/17 para 2017/18, o país assinalou uma evolução positiva em mais domínios comparativamente com o agrupamento. Por outro lado, o agrupamento viu uma evolução positiva em todos os domínios a Estudo do Meio, à exceção da componente “à descoberta dos materiais e objetos”.

⁹⁸ Para uma consulta mais detalhada da informação, ver o Anexo IV.

2015/16 – Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos:
C – Conseguiram; RD – Revelaram Dificuldade; NC – Não Conseguiram; e NR – Não Responderam.

2016/17 – Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos:
C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC/NR – Não Conseguiram ou Não Responderam.

TABELA 55: PROVAS DE AFERIÇÃO - 2º ANO DE ESCOLARIDADE (CONSEGUIRAM, %)

Disciplina	Domínios	Nacional ⁹⁹			AE VNB ¹⁰⁰		
		2015/16	2016/17	2017/18	2015/16	2016/17	2017/18
Português	Compreensão do Oral	42,9	↘ 22,5	↘ 20,1	54,2	↘ 15,9	↘ 4,7
	Leitura/ Leitura e Iniciação à Educação Literária	56,3	↘ 23,2	↗ 25,0	67,8	↘ 20,6	↗ 20,9
	Gramática	63,6	↘ 20,5	↗ 26,2	49,2	↘ 7,9	↘ 7,0
	Escrita	59,7	↘ 13,8	↗ 34,0	79,7	↘ 20,6	↘ 11,6
Estudo do Meio	À descoberta de si mesmo	46,4	↘ 22	↗ 38,7	45,8	↘ 11,1	↗ 43,2
	À descoberta dos outros e das instituições	25,3	↘ 24	↗ 44,6	23,7	↘ 17,5	↗ 27,9
	À descoberta do ambiente natural	21,2	↗ 76,6	↘ 76,4	18,6	↗ 66,7	↗ 83,7
	À descoberta das inter-relações entre espaços	89,3	↘ 32,4	↗ 48,4	89,8	↘ 30,2	↗ 36,4
	À descoberta dos materiais e objetos	20,7	↗ 50,6	↘ 15,2	22,0	↗ 30,2	↘ 14,0
Matemática	Números e Operações	55,4	↘ 42,9	↘ 12,2	42,4	↘ 33,3	↘ 2,3
	Geometria e Medida	54,6	↘ 32,1	↘ 27,0	45,8	↘ 20,6	↘ 9,1
	Organização e Tratamento de Dados	83,5	↘ 65,8	↘ 61,2	79,7	↘ 33,3	↗ 52,3
Expressões Artísticas	Expressão e Educação Musical	-	30,6	↗ 39,2	-	33,8	↗ 34,1
	Expressão e Educação Dramática	-	49	↘ 39,0	-	67,7	↘ 34,1
	Expressão e Educação Plástica	-	62,7	↗ 77,1	-	72,3	↘ 52,3
Expressões Físico Motoras	Deslocamentos e Equilíbrios	-	51,2	↗ 57,8	-	55,4	↘ 38,6
	Perícias e Manipulações	-	42,4	↗ 47,5	-	50,8	↘ 50,0
	Jogos Infantis	-	12,1	↗ 26,9	-	12,3	↗ 29,5

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E IAVE, 2018)

⁹⁹ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas em 2015/16. Documento disponível em: http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf;

IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas em 2016/17. Documento disponível em: http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf;

IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018, 2º ano de escolaridade, documento disponibilizado pelo AE de VNB.

¹⁰⁰ Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018, 2º ano de escolaridade, documento disponibilizado pelo AE de VNB.

Relativamente às provas finais realizadas no **4º ano de escolaridade**, verifica-se que a EB de Vila Nova da Barquinha teve, nas provas de **Português** (em 2013/14) e de **Matemática**, resultados superiores aos registados na EB da Praia do Ribatejo e no país. No entanto, em 2014/15 a EB da praia do Ribatejo teve o comportamento mais positivo na prova de **Português**.

TABELA 56: RESULTADOS EM PROVAS FINAIS - 4º ANO DE ESCOLARIDADE¹⁰¹

Estabelecimentos de Ensino	Português (41)				Matemática (42)			
	2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015	
	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)						
EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	3,4	66,3	3,5	66,7	3,1	59,4	3,4	65,9
EB da Praia do Ribatejo	3,3	60,4	4,3	77,3	2,3	42,9	3,3	65
Total do AE	*	*	2,8	*	*	*	3	*
Nacional¹⁰²	*	62,2	*	65,6	*	56,1	*	59,6

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E DGE, 2018)

2º CEB

No **5º ano de escolaridade**, realizaram-se provas de aferição distintas nos três anos letivos analisados, à exceção da prova de Português que se realizou nos anos letivos de 2015/16 e de 2017/18.

No ano letivo de 2015/16, foram realizadas provas de **Português e Matemática**. O país registou percentagens superiores às do AE de VNB em todos os domínios da disciplina de Matemática e de Português, à exceção da componente da compreensão oral. Em 2016/17, fizeram-se provas de **História e Geografia de Portugal e de Matemática e Ciências Naturais**. Mais uma vez, a nível nacional registaram-se resultados superiores nestas provas comparativamente com o AE de VNB. A realização da prova de **Português**, em 2017/18, revelou um aumento das dificuldades dos jovens em todos os domínios da disciplina comparativamente com os resultados registados em 2015/16. Neste último ano letivo, para além da realização da prova de Português, também foram avaliadas as aprendizagens dos jovens às disciplinas de i) **Educação Musical** e de ii) **Educação Visual e Educação Tecnológica**. A Educação Musical, o AE de VNB teve resultados superiores nos domínios de "composição" (53,4%) e de "audição" (87,7%). Já a Educação Visual e Educação Tecnológica o país teve um comportamento mais positivo.

¹⁰¹ Para uma consulta mais detalhada da informação, ver o Anexo IV.

¹⁰² Fontes dos valores de referência nacionais:

2013/14: 62,2 e 56,1 - DGE (2014). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p. 33, ficheiro disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf.

2014/15: 65,6 e 59,6 - DGE (2015). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p. 76, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2015.pdf.

TABELA 57: PROVAS DE AFERIÇÃO - 5º ANO DE ESCOLARIDADE (CONSEGUIRAM, %)

Disciplina	Domínios	Nacional ¹⁰³			AE VNB ¹⁰⁴		
		2015/16	2016/17	2017/18	2015/16	2016/17	2017/18
Português	Compreensão do Oral/Oralidade	71,5	-	↘ 14,8	74,5	-	↘ 16,7
	Leitura/Leitura e Educação Literária	50,5	-	↘ 6,7	37,3	-	↘ 6,9
	Gramática	30,9	-	↘ 12,4	19,6	-	↘ 18,1
	Escrita	80,5	-	↘ 26,8	70,6	-	↘ 33,3
Matemática	Números e Operações	12,1	-	-	11,5	-	-
	Geometria e Medida	21	-	-	19,2	-	-
	Álgebra	20,7	-	-	17,3	-	-
	Organização e Tratamento de Dados	21,4	-	-	15,4	-	-
História e Geografia de Portugal	A Península Ibérica: localização e quadro natural	-	22,3	-	-	14,5	-
	A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (séc. XII)	-	18,8	-	-	16,4	-
	Portugal do séc. XIII ao séc. XVII	-	3,6	-	-	0	-
Matemática e Ciências Naturais	Números e Operações	-	4,9	-	-	0	-
	Geometria e Medida	-	5,1	-	-	0	-
	Álgebra	-	14,9	-	-	5,3	-
	Organização e Tratamento de Dados	-	3,2	-	-	0	-
	A água, o ar, as rochas e o solo – materiais terrestres	-	15,1	-	-	8,8	-
	Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio	-	5,8	-	-	5,3	-
Educação Musical	Interpretação	-	-	41,4	-	-	26,0
	Composição	-	-	47,9	-	-	53,4
	Audição	-	-	40,4	-	-	87,7
Educação Visual e Educação Tecnológica	Técnica/Processos Tecnológicos	-	-	54,4	-	-	6,8
	Representação/Criatividade	-	-	41,5	-	-	8,2
	Discurso/Projeto	-	-	54,5	-	-	20,5

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E IAVE, 2018)

Enquanto que no **6º ano de escolaridade** o país registou uma evolução dos resultados entre 2013/14 e 2014/15 em ambas as disciplinas – a **Português** de 57,9% para 59,5% e a **Matemática** de 47,3% para 51%, o AE de VNB viu um aumento apenas a Português de 57,8% para 58,4%.

Estes dados mostram também que os jovens tiveram um melhor desempenho escolar na disciplina de Português.

¹⁰³ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas em 2015/16. Documento disponível em:

http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf.

IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas em 2016/17. Documento disponível em:

http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf.

IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018, 5º ano de escolaridade, documento disponibilizado pelo AE de VNB.

¹⁰⁴ Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018, 5º ano de escolaridade, documento disponibilizado pelo AE de VNB.

TABELA 58: RESULTADOS EM PROVAS FINAIS - 6º ANO DE ESCOLARIDADE¹⁰⁵

Estabelecimentos de Ensino	Português (61)				Matemática (62)			
	2013/2014		2014/2015		2013/2014		2014/2015	
	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)						
EBS D. Maria II	3,1	57,8	3,2	58,4	2,8	52,6	2,5	43,4
Total do AE	3,1	57,8	3,2	58,4	2,8	52,6	2,5	43,4
Nacional¹⁰⁶	*	57,9	*	59,5	*	47,3	*	51

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E DGE, 2018)

3º CEB

No que respeita aos valores nacionais obtidos nas provas de aferição do **8º ano de escolaridade**, observam-se percentagens superiores na disciplina de **Português** em 2015/16, face a 2016/17, tanto no país como no AE de VNB. Na disciplina de **Matemática**, de uma forma geral, registaram-se resultados superiores em 2015/16 comparativamente com 2017/18. Na prova de **Ciências Naturais e Físico-Química** os alunos revelaram algumas dificuldades, particularmente visíveis nos domínios “terra no espaço”, “terra em transformação” e “sustentabilidade na terra”. Em 2017/18, a **Educação Física**, os jovens mostraram ter uma maior aptidão nos domínios das “raquetas” e da “aptidão física”. Na disciplina de **Educação Visual** o agrupamento registou percentagens inferiores ao país.

¹⁰⁵ Para uma consulta mais detalhada da informação, ver o Anexo IV.

¹⁰⁶ Fontes dos valores de referência nacionais:

2013/14: 57,9 e 47,3 - DGE (2014). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p. 41, ficheiro disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf.

2014/15: 59,5 e 51 - DGE (2015). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p. 80, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2015.pdf.

TABELA 59: PROVAS DE AFERIÇÃO - 8º ANO DE ESCOLARIDADE (CONSEGUIRAM, %)

Disciplina	Domínios	Nacional ¹⁰⁷			AE VNB ¹⁰⁸		
		2015/16	2016/17	2017/18	2015/16	2016/17	2017/18
Português	Compreensão do Oral	69,8	↘ 33,2	-	72,3	↘ 24,5	-
	Leitura/Leitura e Educação Literária	22,8	↘ 15,1	-	21,3	↘ 9,4	-
	Gramática	16,9	↘ 8,3	-	17,0	↘ 5,7	-
	Escrita	78,1	↘ 12,4	-	76,6	↘ 13,2	-
Matemática	Números e Operações	15,6	-	↗ 18,4	31,1	-	↘ 11,8
	Geometria e Medida	8,7	-	↘ 8,3	15,6	-	↘ 0
	Funções, Sequências e Sucessões	23,1	-	↘ 14,4	26,7	-	↘ 0
	Álgebra	16,1	-	↘ 13,0	31,1	-	↘ 2,0
	Organização e Tratamento de Dados	43,5	-	↘ 12,5	55,6	-	↘ 3,9
Ciências Naturais e Físico-Química	Terra no espaço	-	1,3	-	-	0	-
	Terra em Transformação	-	3,2	-	-	1,7	-
	Sustentabilidade na Terra	-	3,3	-	-	0	-
	Análise e interpretação de situações experimentais	-	18,1	-	-	15,0	-
Educação Física	Raquetas	-	-	28,3	-	-	49,1
	Ginástica	-	-	10,1	-	-	27,3
	Aptidão Física	-	-	74,5	-	-	50,9
	Jogos Desportivos e Coletivos	-	-	19,1	-	-	18,2
Educação Visual	Técnica	-	-	15,7	-	-	0
	Representação	-	-	22,7	-	-	7,1
	Discurso/Projeto	-	-	33,3	-	-	1,8

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E IAVE, 2018)

No **9º ano de escolaridade**, o AE de VNB assinalou, na prova final de **Língua Portuguesa**, a percentagem mais elevada em 2016/17 (64,1%), tendo-se registado, no ano seguinte, uma diminuição para 61%. Já na prova final de Matemática, excetuando-se o ano letivo de 2016/17, tem-se assistido a uma diminuição gradual dos resultados escolares no AE de VNB que alcançaram 37% em 2017/18. No último ano letivo apresentado (2017/18), o AE de VNB registou, em ambas as disciplinas, valores inferiores aos nacionais.

¹⁰⁷ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas em 2015/16. Documento disponível em:

http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf

IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas em 2016/17. Documento disponível em:

http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf

IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018, 8º ano de escolaridade, documento disponibilizado pelo AE de VNB.

¹⁰⁸ Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018, 8º ano de escolaridade, documento disponibilizado pelo AE de VNB.

TABELA 60: RESULTADOS EM PROVAS FINAIS - 9º ANO DE ESCOLARIDADE¹⁰⁹

Estabelecimentos de Ensino	Língua Portuguesa (91)										Matemática (92)									
	2013/2014		2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018		2013/2014		2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018	
	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)
EBS D. Maria II	3,2	61,2	3	57,2	3	56	3,4	64,1	3,2	61	3,2	62,1	2,8	50,8	2,7	45,2	3,2	56,5	2,2	37
Total do AE	3,2	61,2	3	57,2	3	56	3,4	64,1	3,2	61	3,2	62,1	2,8	50,8	2,7	45,2	3,2	56,5	2,2	37
Nacional¹¹⁰	3	55	2,9	58	*	57	*	58	3,4	66	2,8	51	2,4	48	*	47	*	53	2,5	47

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, DGE E BIME, 2018)

¹⁰⁹ Para uma consulta mais detalhada da informação, ver o Anexo IV.¹¹⁰ Fontes dos valores de referência nacionais:**2013/14:** DGE (2015). Provas Finais do Ensino Básico 2015 – Resultados das Provas do 3.º Ciclo, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2015_f1_medias_final1.pdf.**2014/15:** DGE (2015). Provas Finais do Ensino Básico 2015 – Resultados das Provas do 3.º Ciclo, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2015_f1_medias_final1.pdf.**2015/16:** DGE (2016). Provas Finais do Ensino Básico 2016 – Resultados das Provas do 3.º Ciclo, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2016_f2_medias_1.pdf.**2016/17:** DGE (2017). Provas Finais do Ensino Básico 2017 – Distribuições de Classificações das Provas, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2017_f1_distrib5_final_1.pdf.**2017/18:** DGE (2018). Provas Finais do Ensino Básico 2018 – Distribuições de classificações de provas, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2018_f1_distrib_pontos5_final.pdf e plataforma *Edu (BIME)*.

Ensino Secundário¹¹¹

No **11º ano de escolaridade**, os resultados mais baixos na disciplina de **Biologia e Geologia** foram registados em 2014/15, quer no AE de VNB (7,6 valores) quer no país (8,9 valores). A partir desse ano letivo, houve um aumento gradual, atingindo-se os 10,8 valores em 2017/18 no país, e os 11,8 valores no AE de VNB. A **Física e Química A**, os resultados mais baixos respeitam a 2013/14 (9,2 valores no país e 7,2 valores no AE de VNB) e os mais elevados a 2015/16 (11,1 valores no país e 10,3 valores no AE de VNB). Desde 2015/16 o AE de VNB assinalou resultados superiores aos nacionais a Biologia e Geologia. No entanto, a Física e Química A, o AE de VNB registou valores inferiores aos nacionais em todo o período analisado.

TABELA 61: RESULTADOS EM EXAMES NACIONAIS - 11º ANO DE ESCOLARIDADE (0-20 VALORES)¹¹²

Estabelecimentos de Ensino	Biologia e Geologia (702)					Física e Química A (715)				
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
	Prova Escrita	Prova Escrita	Prova Escrita	Prova Final	Prova Final	Prova Escrita	Prova Escrita	Prova Escrita	Prova Final	Prova Final
EBS D. Maria II	11	7,6	11,1	11,1	11,8	7,2	8,6	10,3	8,2	9
Total do AE	11	7,6	11,1	11,1	11,8	7,2	8,6	10,3	8,2	9
Nacional	11	8,9	10,1	10,3	10,8	9,2	9,9	11,1	9,9	10,6

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, DGE E BIME, 2018)

No **12º ano de escolaridade**, a **Português**, assinalou-se, no AE de VNB, os resultados mais elevados no ano letivo de 2014/15 (12,5 valores), ao passo que os mais baixos respeitam ao ano letivo de 2017/18 (9,5 valores), à semelhança de **Matemática** (8,2 valores). Nos dois últimos períodos letivos apresentados os resultados do AE de VNB, em ambas as disciplinas, foram inferiores aos nacionais.

TABELA 62: RESULTADOS EM EXAMES NACIONAIS - 12º ANO DE ESCOLARIDADE (0-20 VALORES)¹¹³

Estabelecimentos de Ensino	Português (639)					Matemática (635)				
	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
	Prova Escrita	Prova Escrita	Prova Escrita	Prova Final	Prova Final	Prova Escrita	Prova Escrita	Prova Escrita	Prova Final	Prova Final
EBS D. Maria II	12,4	12,5	10	11	9,5	10	11,2	12,4	11,2	8,2
Total do AE	12,4	12,5	10	11	9,5	10	11,2	12,4	11,2	8,2
Nacional	11,6	11	10,8	11,1	11,2	9,2	12	11,2	11,5	10,9

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, DGE E BIME, 2018)

¹¹¹ Fontes dos valores de referência nacionais:

2013/14: DGE (2015). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2015, ficheiro disponível em:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2015_resumo.pdf.

2014/15: DGE (2015). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2015, ficheiro disponível em:

http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2015_resumo.pdf.

2015/16: DGE (2018). Exames Finais do Ensino Secundário 2018 – Distribuições de Classificações das Provas Escritas, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2018_f1_distrib2.pdf.

2016/17: DGE (2018). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2018 resultados de exames da 1ª fase, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2018_f1_resumo_mod4.pdf.

2017/18: DGE (2018). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2018 - resultados de exames da 1ª fase, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2018_f1_resumo_mod4.pdf e plataforma Edu (BIME).

¹¹² Para uma consulta mais detalhada da informação, ver o Anexo IV.

¹¹³ Para uma consulta mais detalhada da informação, ver o Anexo IV.

2.2. Apoios socioeducativos e complementos

2.2.1. Respostas de apoio socioeducativo

Os municípios são estruturas fundamentais na prestação de apoios do foro social e educativo, com o objetivo de promover a inclusão social de todos os cidadãos e suprir algumas das necessidades dos munícipes de índole socioeconómica.

Ação Social Escolar (ASE)

Uma das principais tarefas do Estado, consagradas na Constituição da República Portuguesa (artigo 9º, alínea f), consiste em salvaguardar a Educação a todos os cidadãos. Para dar resposta a este preito, e garantir que todos têm acesso ao ensino em igualdade de oportunidades (nº 1, do artigo 74.º, da CRP), a administração central e os municípios partilham responsabilidades na prestação de apoios de ação social escolar (artigo 8º, do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março). De acordo com o artigo 9º do mesmo Decreto-Lei, estes apoios podem ser:

- **De aplicação universal:** destinam-se a todos os alunos (e.g. seguro escolar, apoios alimentares);
- **De aplicação diferenciada ou restrita:** destinam-se a determinadas categorias de alunos como os que vivem em contextos económicos desfavorecidos (e.g. auxílios económicos diretos);
- **Diretos:** apoios prestados diretamente aos beneficiários ou às suas famílias;
- **Indiretos:** apoios concedidos às instituições que prestam serviços aos beneficiários;
- **Integrais ou parciais;** e
- **Gratuitos ou comparticipados.**

Segundo o Despacho n.º 5296/2017 de 16 de junho¹¹⁴, do 1º CEB ao Ensino Secundário, a **alimentação** é comparticipada em 100% para jovens com escalão A e em 50% com escalão B. No 1º CEB os **manuais escolares** são gratuitos, nos restantes níveis de ensino existe um valor atribuído de acordo com o escalão e ano de escolaridade do aluno. No que respeita ao **material escolar**, os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória do escalão A são comparticipados em 16€ e do escalão B em 8€. No Ensino Secundário, existe a possibilidade de **alojamento** em alguns municípios em alternativa ao transporte escolar, comparticipado mensalmente em 15% do indexante dos apoios para alunos do escalão A e em 8% do escalão B. As **visitas de estudo** são também apoiadas pelo Estado, com um limite máximo anual de 20€ no escalão A e 10€ no escalão B (Tabela 63).

¹¹⁴ O Despacho n.º 5296/2017 de 16 de junho procede à alteração do Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho que regula as condições de aplicação das medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação e Ciência e dos municípios, nas seguintes modalidades: apoio alimentar, alojamento, auxílios económicos e o acesso a recursos pedagógicos.

É visível uma evolução dos apoios do Estado na área da Educação, nomeadamente na gratuidade dos manuais escolares. Em 2017/18 apenas os alunos do 1º CEB do ensino público tiveram manuais escolares gratuitos (nº1, artigo 156.º, da Lei n.º 42/2016 de 28 de dezembro). Em 2018/19 abrangeu também o 2º CEB (nº1, artigo 170.º da Lei n.º 114/2017 de 29 de dezembro). Segundo o nº 1 do artigo 159º, da Proposta do Orçamento do Estado para 2019, espera-se que, em 2019/20, esta medida seja alargada a todos os níveis da escolaridade obrigatória 12º ano de escolaridade¹¹⁵.

TABELA 63: AUXÍLIOS ECONÓMICOS¹¹⁶

1º CEB

Escalaço	Comparticipação			Limite máx. anual	
	Alimentação	Livros		Material escolar	Visitas de estudo
		1º e 2º anos	3º e 4º anos		
A (escalaço 1)	100%	-	-	16,00€	20,00€
B (escalaço 2)	50%	-	-	8,00€	10,00€

2º CEB

Escalaço	Comparticipação			Limite máx. anual	
	Alimentação	Livros		Material escolar	Visitas de estudo
		5º e 6º anos			
A (escalaço 1)	100%	-	-	16,00€	20,00€
B (escalaço 2)	50%	-	-	8,00€	10,00€
C (escalaço 3)	-	-	-	-	-

3º CEB

Escalaço	Comparticipação			Limite máx. anual	
	Alimentação	Livros		Material escolar	Visitas de estudo
		7º ano	8º e 9º anos		
A (escalaço 1)	100%	176,00€	154,00€	16,00€	20,00€
B (escalaço 2)	50%	88,00€	77,00€	8,00€	10,00€
C (escalaço 3)	-	44,00€	33,50€	-	-

ENSINO SECUNDÁRIO

Escalaço	Comparticipação				Limite máx. anual	
	Alimentação	Livros	Material escolar	Alojamento*	Visitas de estudo	
A (escalaço 1)	100%	147,00€	16,00€	15% do IAS/mês (x10)	20,00€	
B (escalaço 2)	50%	73,50€	8,00€	8% do IAS/mês (x10)	10,00€	
C (escalaço 3)	-	36,75€	-	-	-	

*Alternativa ao transporte escolar
IAS – Indexante dos apoios sociais

FONTE: GETIN_UA COM BASE NO DESPACHO N.º 5296/2017, DE 16 DE JUNHO

No Concelho, em 2016/17, 38,9% dos alunos matriculados no ensino público e privado tinham subsídio atribuído. Em 2017/18 houve uma ligeira diminuição do número de subsidiados (38%). Estes dados mostram ainda que a maior parte dos alunos subsidiados pertence ao escalaço A. As crianças e jovens deste escalaço beneficiam de mais apoios da ação social escolar.

¹¹⁵ Orçamento do Estado para 2019. (2018). Proposta acessível em:

<http://app.parlamento.pt/OE2019/HTML/OrçamentoEstado2019.html>

¹¹⁶ 1º CEB: MANUAIS ESCOLARES GRATUITOS - ARTIGO 156.º DA LEI N.º 42/2016, DE 28 DE DEZEMBRO

2º CEB: MANUAIS ESCOLARES GRATUITOS - ARTIGO 170.º DA LEI N.º 114/2017, DE 29 DE DEZEMBRO

TABELA 64: CRIANÇAS E JOVENS SUBSIDIADOS – 2016/17 E 2017/18

2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Ensino	N.º de alunos subsidiados por Ciclo de Estudos											Total de Alunos Matriculados Início de 2017/18	% de alunos subsidiados face ao total		
		Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ens. Sec.		TOTAL			Total A	Total B
		A	B	A	B	A	B	A	B	A	B					
PÚBLICO	Jl de Atalaia	9	10	-	-	-	-	-	-	-	-	19	9	10	36	52,8
	Jl de Tancos	2	0	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	0	8	25,0
	Jl de Moita do Norte	5	7	-	-	-	-	-	-	-	-	12	5	7	44	27,3
	Jl de Vila Nova da Barquinha	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	12	6	6	48	25,0
	EB da Praia do Ribatejo	6	0	16	3	-	-	-	-	-	-	25	22	3	35	71,4
	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)	-	-	68	22	-	-	-	-	-	-	90	68	22	226	39,8
	EBS D. Maria II	-	-	-	-	38	8	45	22	28*	15*	156	111	45	443	35,2
	TOTAL PÚBLICO	28	23	84	25	38	8	45	22	28*	15*	316	223	93	840	37,6
PRIVADO	Escolinha ABC	11	0	-	-	-	-	-	-	-	11	11	0	20	55	
	TOTAL PRIVADO	11	0	-	-	-	-	-	-	-	11	11	0	20	55	
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		39	23	84	25	38	8	45	22	28*	15*	327	234	93	860	38

2016/17

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Ensino	N.º de alunos subsidiados por Ciclo de Estudos											Total de Alunos Matriculados	% de alunos subsidiados face ao total		
		Pré-escolar		1.º CEB		2.º CEB		3.º CEB		Ens. Sec.		TOTAL			Total A	Total B
		A	B	A	B	A	B	A	B	A	B					
PÚBLICO	Jl de Atalaia	10	9	-	-	-	-	-	-	-	-	19	10	9	41	46,3
	Jl de Tancos	5	0	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5	0	10	50,0
	Jl de Moita do Norte	8	3	-	-	-	-	-	-	-	-	11	8	3	36	30,6
	Jl de Vila Nova da Barquinha	8	8	-	-	-	-	-	-	-	-	16	8	8	52	30,8
	EB da Praia do Ribatejo	5	1	14	5	-	-	-	-	-	-	25	19	6	37	67,6
	EB de Vila Nova da Barquinha	-	-	46	35	-	-	-	-	-	-	81	46	35	232	34,9
	EBS D. Maria II	-	-	-	-	35	11	61	24	23*	16*	170	119	51	466	36,5
	TOTAL PÚBLICO	36	21	60	40	35	11	61	24	23*	16*	327	215	112	874	37,4
PRIVADO	Escolinha ABC	23	0	-	-	-	-	-	-	-	23	23	0	24	95,8	
	TOTAL PRIVADO	23	0	-	23	23	0	24	95,8							
TOTAL PÚBLICO E PRIVADO		59	21	60	40	35	11	61	24	23*	16*	350	238	112	898	38,9

*Dados provenientes do observatório do AE de VNB

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS E OBSERVATÓRIO DO AE DE VNB, 2018)

O **transporte escolar**, é uma modalidade integrada nos apoios de ação social escolar (n.º 1, artigo 12.º, do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março). Este apoio destina-se aos alunos que não tenham possibilidade de efetuar as suas deslocações através de outro meio de transporte (n.º 1, artigo 25.º, do Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março). Nestas situações, o Município é a estrutura responsável por facultar alternativas adequadas para o transporte de crianças e jovens, garantindo a sua organização e funcionamento (n.º 5, artigo 25.º). O transporte escolar no ensino básico é gratuito, podendo ser compartilhado a alunos do ensino secundário (n.º 4, artigo 25.º).

De acordo com o Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, o planeamento da oferta de serviço de transporte entre as escolas e o local da residência das crianças e jovens é feito por meio do Plano de Transporte Escolar (artigo 17.º). A nível municipal, a elaboração do Plano de Transporte Escolar é da competência das câmaras (n.º 1, do artigo 21.º).

Em ambos os anos letivos, verificou-se que apenas uma pequena percentagem de estudantes do ensino público utilizava o transporte escolar (16,4% em 2016/17 e 15,9% em 2017/18). Estes valores podem ser explicados pela reduzida dimensão do concelho que permite outras formas de deslocação entre o local de residência e os estabelecimentos de educação e ensino municipais.

Os dados facultados, relativos ao número de crianças e jovens a utilizar o transporte escolar, mostram que estas deslocações são efetuadas até três estabelecimentos escolares: a EB da Praia do Ribatejo, a EB de Vila Nova da Barquinha e a EBS D. Maria II. Sabe-se que, em 2017/18, as 7 crianças transportadas frequentavam a EPE na EB da Praia do Ribatejo. Dos 76 jovens transportados ao nível do 1º CEB, 19 estavam matriculados na EB da Praia do Ribatejo e 57 na EB de Vila Nova da Barquinha. Os restantes jovens (52 no total) frequentavam a EBS D. Maria II e estavam distribuídos pelo 2º e 3º CEB e Ensino Secundário.

TABELA 65: CRIANÇAS E JOVENS A UTILIZAR TRANSPORTE ESCOLAR – 2016/17 E 2017/18

2017/18															
Tipologia de Ensino	Empresa de Transporte	N.º de Alunos													
		Pré-escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
PÚBLICO	Rodoviária do Tejo	-	-	-	-	-	9	5	14	4	9	4	2	5	52
	Viatura Municipal	7	22	15	19	20	-	-	-	-	-	-	-	-	83
	TOTAL TRANSPORTADOS	7	22	15	19	20	9	5	14	4	9	4	2	5	135
	TOTAL ALUNOS MATRICULADOS**	145	68	47	70	67	76	57	63	58	63	59	41	33	847
PRIVADO	Escolinha do ABC	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
	TOTAL TRANSPORTADOS	4	-	4											
	TOTAL ALUNOS MATRICULADOS	20	-	20											
2016/17															
Tipologia de Ensino	Empresa de Transporte	N.º de Alunos													
		Pré-escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
PÚBLICO	Rodoviária do Tejo	-	-	-	-	-	6	11	9	8	12	3	3	7	59
	Viatura Municipal	5	14	21	20	24	-	-	-	-	-	-	-	-	84
	TOTAL TRANSPORTADOS	5	14	21	20	24	6	11	9	8	12	3	3	7	143
	TOTAL ALUNOS MATRICULADOS	149	50	72	66	71	60	63	70	61	72	55	30	55	874
PRIVADO	Escolinha do ABC	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
	TOTAL TRANSPORTADOS	4	-	4											
	TOTAL ALUNOS MATRICULADOS	24	-	24											

**Alunos inscritos no final do ano letivo de 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, 2018)

TABELA 66: Nº DE CRIANÇAS/JOVENS TRANSPORTADOS, EB DA PRAIA DO RIBATEJO E EB DE VNB - 2017/18

Estabelecimento Escolar	Partida	Nº de alunos	Educação Pré-Escolar	1º CEB
EB da Praia do Ribatejo				
Manhã e Tarde	Cafuz	2	1	1
	Outeiro	2	0	2
	Matos	5	2	3
	Caneiro de Baixo	1	0	1
	Rua N.ª Sr.ª de Fátima	1	0	1
	Casal Figueiras	1	0	1
	Quatro Estradas	10	2	8
	Rua D. Luís (Vale Poços)	1	1	0
	Rua dos Pintainhos (junto paragem RT)	1	0	1
	Beco Fonte Salgueirão	1	0	1
	Beco da Portela	1	1	0
Total transportados de manhã e de tarde¹¹⁷		26	7	19
EB de Vila Nova da Barquinha (ECV)				
Manhã	Tancos (junto à escola)	2	-	2
	Atalaia (junto ao CSPA)	3	-	3
	Atalaia (junto ao café Calipso)	2	-	2
	Atalaia (rua Paulino José Correia)	10	-	10
	Atalaia (rua Luís de Camões)	8	-	8
	Cruzamento Rua S. Luís	6	-	6
	Antigos Fogueteiros	1	-	1
	Moita do Norte (zona expansão)	4	-	4
	Moita do Norte (JI)	2	-	2
	Moita do Norte (mini mercado)	9	-	9
	Moita do Norte (EB1 Cardal)	8	-	8
Total transportados de manhã		55	-	55
Tarde	Tancos (junto à escola)	4	-	4
	Atalaia (junto ao CSPA)	3	-	3
	Atalaia (junto ao café Calipso)	3	-	3
	Atalaia (rua Paulino José Correia)	15	-	15
	Atalaia (rua Luís de Camões)	7	-	7
	Cruzamento Rua S. Luís	2	-	2
	Moita do Norte (zona expansão)	4	-	4
	Moita do Norte (JI)	1	-	1
	Moita do Norte (mini mercado)	7	-	7
	Moita do Norte (EB1 Cardal)	5	-	5
Total transportados de tarde		51	-	51

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB)

Na figura seguinte estão representados os trajetos de transporte escolar e as respetivas paragens que servem a EB de Vila Nova da Barquinha (ECV) e a EB da Praia do Ribatejo. Para ambos os estabelecimentos são realizados dois percursos de manhã e de tarde. Através da sua análise, percebe-se que, apesar da dimensão reduzida do concelho, as respostas ao nível do transporte escolar são uma necessidade, dado que existem lugares que ficam localizados a mais de 3,5 km das escolas. A figura mostra também que, a área de influência da EB de Vila Nova da Barquinha

¹¹⁷ Nota: no período da manhã e no período da tarde é transportado o mesmo número de crianças e jovens.

compreende as Freguesias de Atalaia, Vila Nova da Barquinha e Tancos. Já a EB da Praia do Ribatejo garante a resposta de EPE e 1º CEB na Freguesia da Praia do Ribatejo.

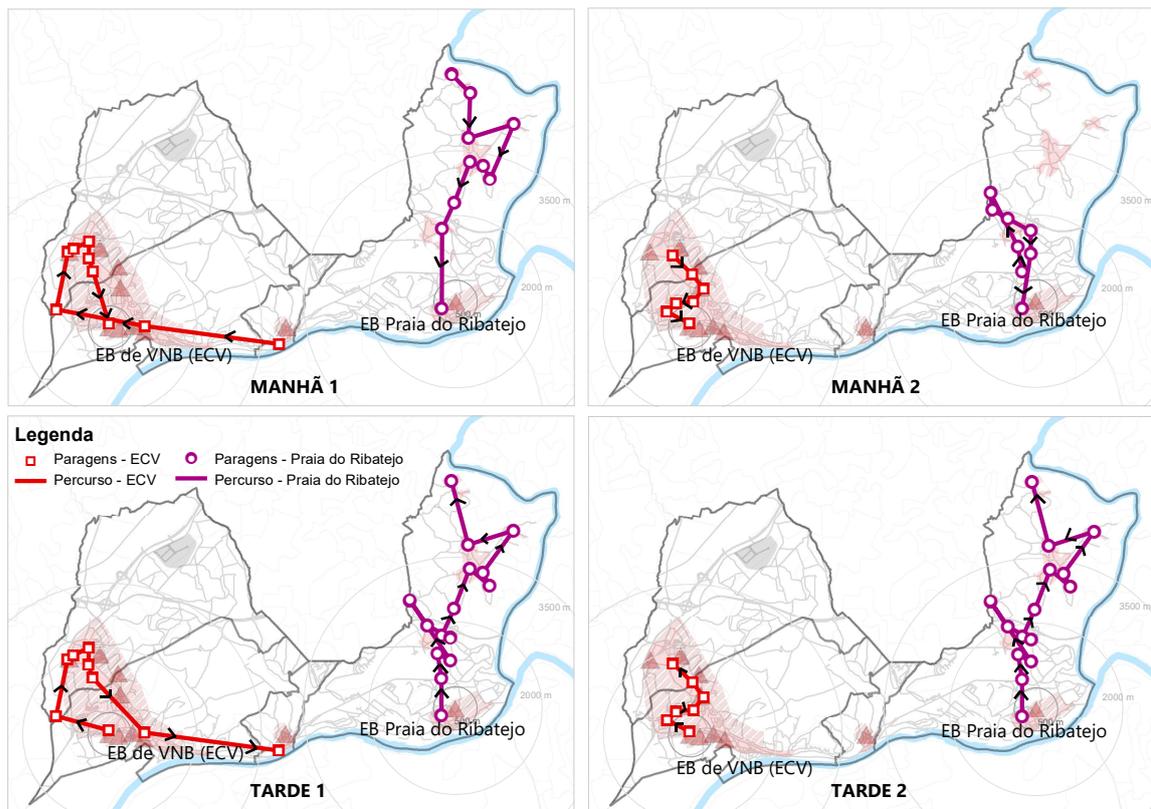


FIGURA 13: PERCURSOS DO TRANSPORTE ESCOLAR – 2017/18
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB)

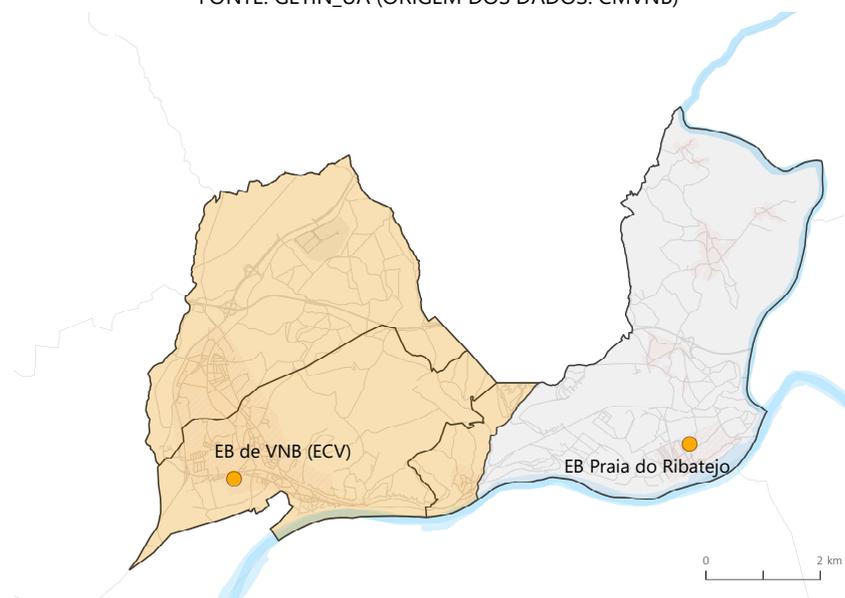


FIGURA 14: ÁREA DE INFLUÊNCIA DOS ESTABELECIMENTOS DE 1ºCEB
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB)

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As **AAAF** visam o acompanhamento diário de crianças que frequentam a EPE nos momentos em que não decorrem atividades educativas – período de acolhimento, almoço, prolongamento de horário e períodos de interrupção das atividades (n.º 1, artigo 3.º, da Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto). Esta componente é considerada uma mais-valia para pais e encarregados de educação que tenham um horário laboral incompatível com o horário letivo das crianças.

A Tabela 67 evidencia que, em 2017/18, cerca de 64% das crianças matriculadas frequentavam as AAAF. Na EB da Praia do Ribatejo não há registo de crianças nestas atividades. Em todos os estabelecimentos do concelho que ministram exclusivamente a EPE, o horário de acolhimento tem início às 7h45m e o horário de prolongamento termina às 19h00m. O JI de Tancos é o único estabelecimento com esta valência que não oferece horário de prolongamento.

Todas as atividades decorrem nos próprios estabelecimentos escolares e são promovidas pela autarquia, embora as associações de pais, IPSS ou outras entidades possam estar envolvidas na sua dinamização (n.º 3, do artigo 3.º, da portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto). A planificação das AAAF é feita entre os órgãos competentes do AE e o Município, visando responder adequadamente às necessidades dos alunos e suas famílias (n.º 1, do artigo 4.º, da mesma portaria).

TABELA 67: ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF) - 2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar	N.º Crianças nas AAAF	N.º Crianças Matriculadas**	Domínios			Espaço onde decorre		Entidade Promotora			Horário de Funcionamento		
				Expressão Físico-Motora	Robótica	Música	Dentro do estabelecimento	Fora do estabelecimento	AE/ Estabelecimento Ensino	Autarquia	Outra Entidade	Acolhimento	Almoço	Prolongamento
PÚBLICO	JI de Atalaia	28	36	*	*	*	x	-	-	X	-		12H00-13H30	15H30-19H00
	JI de Tancos	1	8	*	*	*	x	-	-	X	-	7H45-9H00	12H00-13H30	-
	JI de Moita do Norte	33	44	*	*	*	x	-	-	X	-	7H45-9H00	12H00-13H30	15H30-19H00
	JI Vila Nova da Barquinha	32	48	*	*	*	x	-	-	X	-	7H45-9H00	12H00-13H30	15H30-19H00
	EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	0	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL PÚBLICO		94	146	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PRIVADO	Escolinha do ABC (JI)	*	20	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

*Informação em falta

**Crianças inscritas no início do ano letivo de 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, 2018)

Componente de Apoio à Família (CAF)

A **CAF** assemelha-se às AAAF, na medida em que assegura o acompanhamento dos alunos do 1º CEB nas mesmas situações – antes e após o período diário das atividades letivas, assim como nos períodos de interrupção ao longo do ano letivo (n.º 1, artigo 5.º, da portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto). Conforme descrito no n.º 2, do mesmo artigo, esta componente pode ser implementada pelas autarquias, associações de pais, IPSS, ou outras entidades que promovam a CAF.

Na EB da Praia do Ribatejo, a CAF decorre no interior do estabelecimento escolar durante o horário de almoço das 12h30m às 13h30m.

A EB de Vila Nova da Barquinha possui, no interior da própria escola, um espaço destinado à CAF. Consoante a atividade a desenvolver, a CAF pode decorrer no exterior do estabelecimento. Esta componente é promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Ciência Viva (APEECE). As atividades são desenvolvidas nos horários de acolhimento e prolongamento.

TABELA 68: COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA (CAF) - 2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos de Educação e Ensino	Espaço onde decorre		Entidade Promotora			Horário de Funcionamento		
		Dentro do estabelecimento	Fora do estabelecimento	AE/ Estab. Ensino	Autarquia	Outra Entidade	Acolhimento	Almoço	Prolongamento
PÚBLICO	EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	X	-	*	*	*	-	12h30-13h30	-
	EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	Sala CAF	De acordo com a atividade a realizar	-	-	Ass. de Pais - APEECE	7h45-8h45	-	17h15-18h30
PRIVADO	Escolinha do ABC (JI)	*	*	*	*	*	*	*	*

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, 2018)

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As **AEC** são atividades de teor lúdico, formativo e cultural de frequência gratuita, que visam melhorar as capacidades cognitivas e motoras dos jovens do 1º CEB em diferentes domínios: “desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia na educação” (artigo 7.º, da portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto). Uma vez feita a inscrição nas AEC, os alunos devem frequentá-las até ao final do ano letivo (nº 2, do artigo 8.º). No 1º e 2º anos de escolaridade, a duração semanal varia entre 5h a 7h30m. No 3º e 4º anos de escolaridade a carga horária é mais reduzida, 3h a 5h30m (n.º 2, do artigo 9.º).

De acordo com Projeto Educativo do AE VNB, as AEC incidem nas seguintes modalidades: oficina do explorador, artes e ofícios, música, dança, desporto e inglês¹¹⁸. Nos estabelecimentos do AE de VNB com 1º CEB, as AEC podem decorrer dentro ou fora do estabelecimento, dependendo da atividade a realizar. As atividades exteriores acontecem nas instalações do Centro Municipal de Atividade Física (Aquagym). As AEC desenvolvidas nas duas escolas assentam, essencialmente, nos domínios da atividade físico-desportiva e da expressão plástica, são realizadas entre as 16h15m e as 17h15m e promovidas pela autarquia.

TABELA 69: ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR (AEC) - 2017/18

Tipologia de Ensino	Estabelecimentos do 1º CEB	Espaço onde decorre		Entidade Promotora				Domínios					Horário de Funcionamento		
		Dentro do estabelecimento	Fora do estabelecimento	AE/ Estab. ensino	Autarquia	IPSS	Outras Ent.	Programação	Atividade Físico-Desportiva	Expressão Plástica	Música	Outros	Acolhimento	Almoço	Prolongamento
PÚBLICO	EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	X	Centro Municipal de Atividade Física - Aquagym	-	X	-	-	-	X	X	-	X	-	-	16H15-17H15
	EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	X	Centro Municipal de Atividade Física - Aquagym	-	X	-	-	-	X	X	-	X	-	-	16H15-17H15

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, 2018)

Segundo os dados totais do observatório do AE de Vila Nova da Barquinha, verifica-se, desde 2014/15, um aumento gradual do número de alunos a frequentar as AEC. No final do ano letivo de 2017/18, encontravam-se inscritos 43.

TABELA 70: NÚMERO DE JOVENS QUE FREQUENTAM AS AEC

Ano Letivo	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
2014/2015	52	58	49	51	210
2015/2016	56	54	53	61	224
2016/2017	47	65	65	69	246
2017/2018	69	46	72	66	253

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

¹¹⁸ Fonte: Projeto Educativo do AE de Vila Nova da Barquinha 2015/19, p. 8.

2.2.2. Projetos e estruturas socioeducativas

Projeto educativo do AE de Vila Nova da Barquinha

Segundo a alínea a, do n.º 1, do artigo 9.º, do Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho¹¹⁹, o projeto educativo é um instrumento orientador que espelha os princípios, valores, metas e estratégias para um agrupamento de escolas ou escola não agrupada, com um horizonte temporal de 3 anos.

O plano de ação do Projeto Educativo do AE de Vila Nova da Barquinha de 2015/19 encontra-se estruturado em 3 eixos de intervenção e 13 objetivos estratégicos. Para cada objetivo estratégico (OE), são identificadas as ações e metas a alcançar, os agentes responsáveis e intervenientes e a calendarização das medidas. A tabela que se segue ilustra os grandes pilares que sustentam a ação educativa do AE de VNB até 2019. As estratégias educativas do agrupamento versam essencialmente sobre as aprendizagens, os valores e a organização escolar.

TABELA 71: ESTRUTURA MACRO DO PLANO DE AÇÃO EDUCATIVA DO AE DE VNB¹²⁰

Projeto Educativo do AE de Vila Nova da Barquinha 2015/2019
Eixo de Intervenção 1 → Elevar a qualidade das aprendizagens
OE 1 - Promover a qualidade do sucesso escolar
OE 2 - Fomentar o sucesso na avaliação externa
OE 3 - Promover práticas de diferenciação pedagógica
Eixo de Intervenção 2 → Fomentar valores de Cidadania
OE 4 - Promover um ambiente educativo adequado
OE 5 - Fomentar os valores da cidadania e da democracia
OE 6 - Promover a(s) literacia(s)
Eixo de Intervenção 3 → Melhorar a organização escolar
OE 7 - Estimular o envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação na vida Escolar dos respetivos educandos
OE 8 - Promover o Agrupamento como entidade promotora de Saúde
OE 9 - Desenvolver o processo de autoavaliação interna e de melhoria contínua
OE 10 - Captar e fidelizar a população escolar
OE 11 - Internalizar práticas de articulação/trabalho colaborativo
OE 12 - Melhorar a comunicação interna e externa
OE 13 - Promover o bem-estar e a segurança da comunidade escolar

OE – Objetivo Estratégico

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PROJETO EDUCATIVO DO AE DE VNB, 2015/19)

¹¹⁹ O Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, corresponde à última atualização do Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário

¹²⁰ Fonte: Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha 2015/19, p. 19.

Nota: para maior detalhe sobre o plano de ação educativa do agrupamento (ações, metas, responsáveis/intervenientes e calendarização), consultar o respetivo documento, pp. 20-31, disponível em: http://www.escolasbarquinha.pt/images/EscolaDMariall/Projeto%20Educativo_setembro2016.pdf.

Projetos socioeducativos

Os projetos socioeducativos visam desenvolver competências pessoais, sociais e cognitivas nas crianças e jovens. Estas iniciativas permitem explorar diferentes áreas de conhecimento e estimular as aprendizagens de forma inovadora e podem ser promovidas por diferentes agentes, entre eles os Municípios e as Associações de Pais.

O AE de Vila Nova da Barquinha desempenha um papel fundamental em várias iniciativas desta natureza. Uma delas dá pelo nome de **Projeto Rádio Escola** e teve início em 2015 pela Associação de Pais. Em 2016 ganhou uma nova imagem, com uma nova equipa e um novo nome – **Rádio Dona Maria II**¹²¹. Os principais objetivos do projeto passam pela formação, informação e recreação dos alunos, funcionando nos intervalos letivos através da emissão para o exterior, na maior parte das vezes, de forma a não comprometer as atividades letivas¹²². Esta é uma grande oportunidade para todos os alunos, não só aqueles que desejam tornar-se profissionais de rádio, como os restantes pela experiência enriquecedora e oportunidade de contactarem com estes materiais e conteúdos.

A EB de Vila Nova da Barquinha (ECV) e a EBS D. Maria II estão também inscritas no **Programa Eco-Escolas**, cujo objetivo consiste em promover a educação ambiental nas escolas e premiar os trabalhos mais reconhecidos¹²³. A primeira iniciou o programa em 2014/15 e a segunda em 2012/13¹²⁴; desde que integraram o projeto, ambas foram galardoadas¹²⁵.

O **Projeto Empreendedorismo na Escola** encontra-se inserido no projeto de Inovação Pedagógica do AE de Vila Nova da Barquinha¹²⁶ e tem como propósito estimular os alunos para a criação de ideias de negócio empreendedoras e fomentar o desenvolvimento de competências como a criatividade, inovação, espírito de trabalho em equipa, autonomia e sentido de responsabilidade e organização¹²⁷. O principal promotor é o AE que conta com a colaboração de diversos parceiros – *“o Município, a Nersant - Associação Empresarial da Região de Santarém, o Tagusvalley, a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, o Instituto Politécnico de Tomar e Associações de Pais”*¹²⁸.

¹²¹ Fonte: Rádio Dona Maria II, site: <http://escolasbarquinha.pt/radio/>.

¹²² Fonte: Regulamento da Rádio Escola do AE de Vila Nova da Barquinha, site:

http://www.paisdonamaria.pt/wp-content/uploads/2015/04/Regulamento-R--dio_EscolaVNB.pdf.

¹²³ Fonte: Direção-Geral da Educação (DGE). Projeto Eco-Escolas, site: <http://www.dge.mec.pt/projeto-eco-escolas>.

¹²⁴ Fonte: Eco-Escolas. Município de Vila Nova da Barquinha, site:

<https://ecoescolas.abae.pt/plataforma/index.php?p=municipalitypage&id=269>.

¹²⁵ Fonte: Eco-Escolas. EBS D. Maria II - Histórico de participação e Galardão Eco-Escolas, site:

<http://ecoescolas.abae.pt/plataforma/?p=schoolpage&id=3161> e Escola Básica de Vila Nova da Barquinha (ECV) - Histórico de

participação e Galardão Eco-Escolas, site: <https://ecoescolas.abae.pt/plataforma/index.php?p=schoolpage&id=3602>.

¹²⁶ Fonte: CM de Vila Nova da Barquinha – Câmara anuncia Prémio Municipal de Empreendedorismo, site: <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/noticias/211-ensino-formacao>.

¹²⁷ Fonte: Direção-Geral da Educação (DGE). Educação para o Empreendedorismo, site:

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-o-empreendedorismo>.

¹²⁸ Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – empreendedorismo na EBS D. Maria II, site:

<http://escolasbarquinha.pt/index.php/projetos/empreendedorismo>.

A oferta ao nível do **desporto escolar** no AE de Vila Nova da Barquinha compreende as modalidades de canoagem, natação e ténis de mesa. A prática de canoagem é realizada no Centro Náutico de Vila Nova da Barquinha, natação na Piscina Municipal de Moita do Norte e ténis de mesa no Pavilhão Desportivo da EBS D. Maria II¹²⁹. A prática do desporto escolar, para além de incutir estilos de vida saudáveis e incentivar a atividade física e desportiva, contribui para o sucesso escolar dos jovens uma vez que fomenta o desenvolvimento de competências cognitivas (e.g. raciocínio e estratégia) e do quadro de valores pessoais e cívicos (e.g. trabalho em equipa)¹³⁰.

Relativamente ao **Projeto Literacia 3Di**, esta é uma iniciativa da Porto Editora direcionada a alunos do 2º e 3º CEB na qual o AE de Vila Nova da Barquinha tem participado. A comunidade docente é envolvida a fim de avaliar as competências dos alunos em três dimensões: leitura, matemática e ciência¹³¹. O objetivo do projeto consiste no desenvolvimento de competências na população jovem a nível educativo, pessoal e social¹³².

O **Parlamento dos Jovens**, iniciativa da Assembleia da República, tem contado também com a participação de diferentes elementos da comunidade do AE de Vila Nova da Barquinha¹³³. Este projeto destina-se a jovens do 2º e 3º CEB e do Ensino Secundário e tem como objetivos: i) educar os jovens para a cidadania, ii) dar a conhecer as dinâmicas da Assembleia da República, iii) incentivar o debate democrático e a reflexão sobre temas específicos, iv) estimular a capacidade de argumentação e v) dar oportunidade de participar em processos eleitorais¹³⁴.

O **Orçamento Participativo das Escolas** é outro projeto direcionado aos alunos do 3º CEB e do Ensino Secundário no qual o AE de Vila Nova da Barquinha está envolvido¹³⁵. Neste projeto, os estudantes têm oportunidade de identificar os aspetos que consideram que devem ser melhorados na sua escola. As melhores propostas seguem, posteriormente, para votação. De uma forma geral, os objetivos passam por: i) estimular a participação democrática da população estudantil, ii) valorizar as suas opiniões, iii) estimular a qualidade argumentativa, iv) estimular a reflexão, v) contribuir para a mobilização coletiva, vi) fomentar uma maior proximidade dos jovens nos processos democráticos e vii) reforçar a gestão democrática das escolas¹³⁶.

¹²⁹ Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – desporto escolar, site: <http://escolasbarquinha.pt/index.php/projetos/desporto-escolar>.

¹³⁰ Desporto Escolar, site: <http://desportoescolar.dge.mec.pt/visao-missao-e-valores>.

¹³¹ Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – Agrupamento participa no Literacia 3D, site: <http://www.escolasbarquinha.pt/index.php/home/ultimas-noticias/124-agrupamento-participa-no-literacia-3d>.

¹³² Fonte: Porto Editora. Literacia 3Di, site: <https://www.portoeditora.pt/literacia-3d-sobre-a-iniciativa#apresentacao>.

¹³³ Este projeto foi aprovado em 2006 pela Resolução da Assembleia da República n.º 42/2006, de 2 de junho.

¹³⁴ Fonte: Parlamento dos Jovens – apresentação do programa parlamento dos jovens, site: <http://www.jovens.parlamento.pt/2016-2017/docs/Apresentacao.pdf>.

¹³⁵ Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – orçamento participativo nas escolas 2018, site: <https://escolasbarquinha.pt/index.php/home/em-destaque/298-orcamento-participativo-das-escolas-2018>.

¹³⁶ Fonte: Orçamento Participativo das Escolas, site: <http://www.opescolas.pt/#/>.

O **Clube Europeu** é uma iniciativa que pretende promover valores de cidadania ativa nos respetivos membros e comunidade que os rodeia. Neste clube os alunos realizam atividades em diferentes domínios, tais como o património cultural, visando promover a Educação Europeia. Numa das atividades realizadas, os alunos fizeram uma performance da Lenda de D. Ramiro e um vídeo promocional do Castelo de Almourol com recurso a ferramentas tecnológicas de vídeo¹³⁷.

O **Projeto Artes, Saberes e Sabores** tem como finalidade promover a inclusão social dos alunos, nomeadamente os que apresentam Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente (NEEcp). A participação voluntária de alunos que não carecem de medidas educativas especiais é também incentivada fora do horário letivo. Pretende-se que os alunos ao participarem nas atividades do projeto desenvolvam novas competências e aprofundem os seus conhecimentos. As atividades realizadas permitem que os alunos identifiquem melhor as tarefas que sabem desempenhar e aquelas que suscitam maior interesse. Este pode ser um aspeto chave na identificação de preferências profissionais/vocacionais. Para além do carácter pedagógico, o projeto estimula o desenvolvimento de valores pessoais e sociais como a autovalorização, a autoconfiança, a autonomia e o trabalho em equipa. Os trabalhos são elaborados em oficinas, na maior parte dos casos com recurso a materiais reutilizados, e posteriormente apresentados à comunidade¹³⁸.

O **Projeto Educação para a Saúde (PES)** destina-se a alunos do ensino básico e secundário¹³⁹ e tem como objetivo capacitar os jovens a tomar as melhores decisões no que diz respeito ao seu bem-estar físico, social e mental¹⁴⁰. No âmbito deste projeto e de forma articulada com a iniciativa descrita anteriormente, o AE de Vila Nova da Barquinha desenvolve várias atividades, tais como: o Dia Mundial da Alimentação, o Dia Europeu da Alimentação e Cozinha Saudável, o Dia da Diabetes, o Dia do Não Fumador, o Dia Mundial da Luta contra a SIDA, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, o Dia Internacional da Mulher e o Dia Escolar da Não Violência e da Paz¹⁴¹.

Em 2009, com a Lei n.º 60/2009 de 6 de agosto, o tema da sexualidade começou a ser introduzido no meio escolar nomeadamente nos estabelecimentos do ensino básico e secundário (nº 1, artigo 1.º), dando origem ao **Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (PESES)**¹⁴².

¹³⁷ Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – Clube Europeu, site: <https://escolasbarquinha.pt/index.php/projetos/clubes>.

¹³⁸ Fonte: AE de Escolas de Vila Nova da Barquinha – “Artes, saberes e sabores” Grupo de Educação Especial, site: <https://pt.slideshare.net/carlasalgueiro/artes-saberes-e-sabores-final-55294215>.

¹³⁹ Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – Projeto de Educação para a Saúde (PES), site: <https://escolasbarquinha.pt/index.php/projetos/peses>.

¹⁴⁰ Fonte: Direção-Geral da Educação (DGE) – Educação para a Saúde, site: <http://www.dge.mec.pt/educacao-para-saude>.

¹⁴¹ Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – Dias temáticos das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES), site: <https://escolasbarquinha.pt/index.php/projetos/peses>.

¹⁴² Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – Projeto de Educação para a Saúde (PES), site: <https://escolasbarquinha.pt/index.php/projetos/peses>.

No ano letivo de 2016/17, entrou em funcionamento no AE de Vila Nova da Barquinha, um dos seis agrupamentos aderentes, o **Projeto-Piloto de Inovação Pedagógica (PPIP)**¹⁴³. Este projeto consiste numa experiência-piloto com duração de três anos lançada pelo Ministério da Educação às instituições aderentes. O projeto concede autonomia às escolas para “romperem com a legislação” e introduzirem as alterações de carácter didático e gestão curricular que consideram adequadas para garantir o sucesso escolar dos alunos (e.g. organização de turmas, horários, matriz curricular, programas e calendário escolar). Esta é uma oportunidade para experienciar novas metodologias ao nível dos processos de ensino-aprendizagem que respondam a necessidades específicas e que permitam diminuir e/ou eliminar o número de retenções¹⁴⁴.

O **projeto CIEC** desenvolve uma diversidade de iniciativas com foco nas ciências, desde exposições interativas (e.g. *EmBarca com a Ciência*, Explorando o Castelo, Explorando a Barquinha, Explorando o Tejo e Explorando o Voo) até atividades mais específicas como a *Oficina Inventa & Experimenta*, o *Kitoteca - leva o CIEC a tua casa*, o *Cultivar Ciência* e a *Ciência do Desporto*¹⁴⁵. As atividades enumeradas estão intrinsecamente ligadas às características do território barquinhense. Para além destas, podem ser ainda referidas as iniciativas *Pais com a ciência* e *Ciência & Arte nos Alimentos*.

A operação “**2 Gerações em Terra de Sorrisos**” é uma ação que deverá ser desenvolvida entre 1 de outubro de 2019 e 30 de setembro de 2022, com coordenação da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha. Esta operação surgiu no âmbito da criação da 4ª geração do programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS-4G) atuando sobre os **eixos 2 e 3** definidos no n.º 1, do artigo 4.º da Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto:

- **Eixo 1:** *Emprego, formação e qualificação;*
- **Eixo 2:** *Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;*
- **Eixo 3:** *Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa;*
- **Eixo 4:** *Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários.*

¹⁴³ Para além do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha aderiram, ao Projeto-Piloto de Inovação Pedagógica (PPIP), os agrupamentos de Freixo (Ponte de Lima), Cristelo (Paredes), Marinha Grande Poente (Leiria), Fernando Casimiro Pereira da Silva (Rio Maior) e Boa Água (Sesimbra).

¹⁴⁴ Fonte: Direção-Geral da Educação (DGE) – Projeto-Piloto de Inovação Pedagógica (PPIP), site: <http://www.dge.mec.pt/noticias/projeto-piloto-de-inovacao-pedagogica-ppip>.

¹⁴⁵ Fonte: Centro Integrado de Educação em Ciências (CIEC) – Exposições Interativas, site: <http://www.ciec.vnb.pt/exposicoes-interativas/embarca-com-a-ciencia>, Oferta de Atividades, site: <http://www.ciec.vnb.pt/oferta-de-atividades>, Projeto: pais com a ciência, site: <http://www.ciec.vnb.pt/item/projeto-pais-com-a-ciencia> e Projeto Ciência & Arte nos alimentos, site: <https://paiscomcienciabarquinha.wordpress.com/author/apcebarquinha/>.

O seu principal propósito consiste no apoio às famílias e crianças mais desfavorecidas, combatendo a exclusão social através da promoção da participação, integração social, igualdade, cidadania, transmissão de valores e novos conhecimentos, garantia de direitos, integração no mercado de trabalho, entre outros. Durante os 36 meses da operação estão previstas 25 atividades conforme se pode verificar no quadro seguinte¹⁴⁶.

TABELA 72: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO “2 GERAÇÕES EM TERRA DE SORRISOS”

Eixo 2 (intervenção CLDS 4G) – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil	Eixo 3 (intervenção CLDS 4G) – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa
1- Dia da Criança	14- Passeio dos Idosos
2- Férias para Todos	15- Atividade na Idade
3- Promoção da Cidadania	16- Partilha de Tradições e Histórias
4- Visita de Estudo	17- Teleassistência
5- Um Dia com a Ciência	18- TIC para Todos
6- Aprender a Conhecer	19- Juntos Somos mais Fortes
7- Oficinas Práticas	20- Cuidadores Informais
8- Culinária à Medida	21- Reparações ao Domicílio
9- Gestão Orçamental	22- Apoio Social
10- Educação Parental	23- Oficinas Práticas
11- Sala TIC e Sala de Estudo	24- Festa do Idoso
12- Barquinha Solidária	25- Mostra de Natal
13- Carrinha Social	

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: MEMÓRIA DESCRITIVA “2 GERAÇÕES EM TERRA DE SORRISOS”, 2019)

A amostra de projetos e iniciativas de âmbito socioeducativo apresentada neste ponto evidencia a aposta do Município em atividades que visem promover o sucesso escolar dos jovens, indo para além do leque de atividades letivas mais tradicional.

¹⁴⁶ Fonte: Memória Descritiva “2 Gerações em Terra de Sorrisos” (2019). Concurso POISE-32-2014-08 no âmbito dos Contratos Locais de desenvolvimento social (CLDS-4G).

Serviços de apoio socioeducativo

O bem-estar físico, social e mental e o sucesso escolar de crianças e jovens dependem de um conjunto de medidas de acompanhamento, que devem ser asseguradas por diferentes estruturas, direta ou indiretamente. Estas estruturas devem, atempadamente, ser capazes de identificar e ajudar a resolver os problemas que comprometem o normal desempenho escolar do aluno. Os motivos que podem estar na origem do insucesso escolar são variados e complexos, desde fatores internos como o défice de atenção nas aulas, a falta de empenho e dedicação e o desinteresse pelas matérias e temáticas abordadas, até fatores externos como a instabilidade familiar, o *bullying* e a influência de alunos com comportamentos inadequados. As questões levantadas exigem uma postura atenta por parte dos responsáveis, permitindo intervenções proativas e ajustadas a cada situação.

A **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** é uma estrutura que existe no Município com o objetivo de garantir proteção às crianças e jovens em risco, salvaguardando os seus direitos e saúde psíquica e física¹⁴⁷. Esta entidade atua em situações de maus tratos físicos e psíquicos, abusos, negligência, abandono escolar e trabalho infantil¹⁴⁸.

No AE de Vila Nova da Barquinha, verifica-se a existência de estruturas de apoio com diferentes campos de atuação. O **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)**¹⁴⁹ é uma estrutura que presta apoio psicopedagógico a alunos e professores, contribui para o relacionamento interpessoal saudável na comunidade escolar e confere apoio ao nível da orientação ao longo da vida¹⁵⁰. Esta estrutura tem procurado informar e alertar para os problemas psicológicos que poderão afetar crianças e jovens (e.g. perturbação de oposição e desafio, *bullying*, automutilações na adolescência, bloqueios em testes e avaliações, hiperatividade e défice de atenção) e para a importância de ajudar os discentes a desenvolver as suas aptidões sociais¹⁵¹.

¹⁴⁷ Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, site: <http://escolasbarquinha.pt/index.php/pais-e-ee/ligacoes-uteis/cpcj>.

¹⁴⁸ CM de Vila Nova da Barquinha – Ação Social, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, site: <http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/servicos-2/acao-social#comiss%C3%A3o-de-prote%C3%A7%C3%A3o-de-crian%C3%A7as-e-jovens>.

¹⁴⁹ Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – Serviço de Psicologia e Orientação, site: <http://escolasbarquinha.pt/index.php/pais-e-ee/spo-servicos-de-psicologia-e-orientacao>.

¹⁵⁰ Fonte: Direção-Geral da Educação (DGE) – Psicologia e Orientação em Contexto Escolar, site: <http://www.dge.mec.pt/psicologia-e-orientacao-em-contexto-escolar>.

¹⁵¹ Fonte: AE de Escolas de Vila Nova da Barquinha – Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), site: <http://www.escolasbarquinha.pt/index.php/pais-e-ee/spo-servicos-de-psicologia-e-orientacao>, http://www.escolasbarquinha.pt/images/EscolaDMariall/AnoLetivo2016_2017/Perturba%C3%A7%C3%A3o_de_Oposi%C3%A7%C3%A3o_e_Desafio.pdf, https://escolasbarquinha.pt/images/EscolaDMariall/AnoLetivo2016_2017/Bullying.pdf, <http://www.escolasbarquinha.pt/images/EscolaDMariall/SPO/Asutomutilnaadolesc.pdf>, <http://www.escolasbarquinha.pt/images/EscolaDMariall/SPO/Comoenfrentarosebloqueiosementesteseavalia.pdf>, <http://www.escolasbarquinha.pt/images/EscolaDMariall/SPO/PHDA%20em%20sala%20de%20aula.pdf>, <http://www.escolasbarquinha.pt/images/EscolaDMariall/SPO/%20importanteajudarascrianadesenvolveremassuasaptidsociais.pdf>.

O **Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA)** tem como objetivos fornecer informação, aconselhar e inculcar confiança nos alunos tornando-os mais responsáveis das opções que tomam, com hábitos de vida saudáveis e conscientes dos comportamentos de risco. Este gabinete funciona às terças-feiras das 11h às 13h30m e às quintas-feiras das 14h30m às 16h20m¹⁵².

O **Grupo de Educação Especial** é uma estrutura presente no AE de Vila Nova da Barquinha que atua com o seguinte intuito – promover o desenvolvimento integral dos alunos, responder a necessidades educativas específicas (inclusive de crianças e jovens com NEE), manter a comunidade educativa informada e sensibilizada para os fatores que condicionam o desenvolvimento educativo dos alunos e garantir aos alunos uma transição eficaz entre os diferentes níveis de ensino e modalidades formativas¹⁵³. Esta estrutura colabora com outras estruturas sempre que necessário.

A **Comissão de Acompanhamento Disciplinar** é uma equipa multidisciplinar que tem como principal objetivo prevenir a indisciplina identificando e acompanhando cada caso até à sua resolução. Esta estrutura funciona em articulação com o Gabinete de Apoio ao Aluno¹⁵⁴.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** faz o acompanhamento dos jovens nos planos de integração na escola, presta apoio no desenvolvimento de técnicas de aprendizagem, supervisiona a aplicação de medidas corretivas e sancionatórias, promove a criação de novas parcerias como a articulação com a CPCJ. Esta equipa é constituída por um psicólogo, um terapeuta da fala e um assistente social¹⁵⁵.

¹⁵² Fonte: AE de Vila Nova da Barquinha – Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno, site: <https://escolasbarquinha.pt/index.php/projetos/peses#o-que-e-o-giaa>.

¹⁵³ Fonte: Regulamento Interno do AE de VNB, 2016, artigo 54.º Competências do grupo de educação especial.

¹⁵⁴ Fonte: Regulamento Interno do AE de VNB, 2016, artigo 109.º Comissão de acompanhamento disciplinar e artigo 112.º Funcionamento.

¹⁵⁵ Fonte: Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha – equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, documento disponibilizado pela câmara.

Outras respostas de apoio do foro social

As crianças e jovens com origem em meios familiares desfavorecidos têm uma maior probabilidade de ver o seu percurso escolar comprometido. Apesar da figura do Estado auxiliar os agregados familiares mais carenciados nas despesas com a Educação (e.g. material e livros escolares, alimentação e transporte escolar), percebe-se que estes apoios não são suficientes para todas as famílias que enfrentam problemas de carência económica severos. Deste modo, identificar as situações de pobreza (muitas vezes encoberta) e atuar perante os casos sinalizados é essencial para garantir iguais oportunidades de acesso à Educação.

Com o intuito de responder às necessidades das famílias mais carenciadas, o Município de Vila Nova da Barquinha disponibiliza um conjunto de apoios sociais que extravasa o âmbito da política educativa local, mas que se considera que devem ser mencionados.

Uma das iniciativas prende-se com o **atendimento social nas freguesias**, que é prestado em três das quatro freguesias municipais visando: i) sinalizar casos de pobreza relativa ou absoluta, ii) minimizar e eliminar situações de isolamento social, carência e risco de exclusão social e iii) promover o acesso a bens e/ou serviços¹⁵⁶.

TABELA 73: ATENDIMENTO SOCIAL NAS FREGUESIAS

Freguesia	Dias	Horário
Junta de Freguesia de Moita do Norte	2ª e 4ª quinta-feira do mês	10h00m às 12h30m
Junta de Freguesia de Atalaia	2ª e 4ª quinta-feira do mês	14h00m às 17h00m
Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo	1ª e 3ª quinta-feira do mês	9h40m às 12h15m

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, 2018)

O projeto **Loja Social** é outra das iniciativas lançada pelo Município com o objetivo de melhorar as condições de vida das famílias mais carenciadas. Esta iniciativa pretende qualificar o trabalho colaborativo em rede, mobilizar diferentes entidades e parceiros locais na recolha de bens materiais e alimentares e prestar auxílio às famílias carenciadas através de voluntariado. Outro dos objetivos da Loja Social prende-se com o desenho de respostas ajustadas aos problemas sociais, fomentando a integração social e a participação cívica ativa de todos os munícipes no processo de mudança¹⁵⁷. O leque de apoios prestados abrange medidas desde o balneário social, a lavandaria social, o banco alimentar à loja de roupa e acessórios¹⁵⁸.

¹⁵⁶ Fonte: CM de Vila Nova da Barquinha – atendimento social nas freguesias, site:

<http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/servicos-2/123-acao-social/223-atendimento-social-nas-freguesias>.

¹⁵⁷ Fonte: CM de Vila Nova da Barquinha – objetivos da loja social, site:

<http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/servicos-2/acao-social#loja-social>.

¹⁵⁸ Fonte: CM de Vila Nova da Barquinha – intervenção da loja social, site:

<http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/servicos-2/acao-social#interven%C3%A7%C3%A3o>.

TABELA 74: HORÁRIO E PARCEIROS DA INICIATIVA DA LOJA SOCIAL

Horário ¹⁵⁹	Parceiros ¹⁶⁰
Terça-feira: 9h30m às 12h00m	- Município de Vila Nova da Barquinha; - Santa Casa da Misericórdia de Vila nova da Barquinha; - Essência da Partilha;
Quinta-feira: 14h30m às 17h00m	- Cáritas Paroquial de Vila Nova da Barquinha; - Juntas de Freguesia: Atalaia, Praia do Ribatejo, Tancos, Vila Nova da Barquinha; - Fundação Dr. Francisco Cruz; - Associação de Bem-Estar das Madeiras; - Centro Social e Paroquial da Atalaia; - Conferência Vicentina da Nossa Senhora da Assunção; - Conferência Vicentina da Nossa Senhora dos Remédios

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, 2018)

O **Cartão Municipal do Idoso** é uma iniciativa que apoia a população idosa com mais dificuldades a fim de melhorar a sua qualidade de vida. Os grandes sustentáculos desta iniciativa são a promoção da inclusão e o desenvolvimento social. Beneficiam deste apoio idosos com 65 ou mais anos, que residam ou sejam eleitores no Município, há pelo menos 5 anos, e que não auferam um rendimento mensal *per capita* do agregado familiar superior ao salário mínimo nacional. Os beneficiários do cartão municipal do idoso usufruem de algumas vantagens tais como: a isenção do pagamento de despesas associadas ao consumo de água (até 5 m³), descontos e/ou isenção de pagamento sobre algumas taxas e tarifas e acesso gratuito a programas culturais promovidos pela autarquia¹⁶¹.

Com vista a proporcionar à comunidade idosa de Vila Nova da Barquinha um envelhecimento ativo assente na formação cultural, científica e técnica – Formação Ocupacional de Seniores (FOS) – o Município criou a **Universidade Sénior** que funciona nas quatro freguesias do concelho. Esta iniciativa destina-se aos munícipes com mais de 65 anos¹⁶². No segundo trimestre do ano letivo 2018/19 esta instituição contou com um total de 161 alunos e 29 formadores voluntários¹⁶³.

Neste âmbito importa ainda destacar o papel da **Unidade de Cuidados na Comunidade Almourol (UCC Almourol)** e do **Centro de Formação de Associação de Escolas da A23** na promoção de ações de formação de consciencialização e de combate aos problemas sociais existentes¹⁶⁴.

¹⁵⁹ Fonte: CM de Vila Nova da Barquinha – horário da loja social, site:

<http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/servicos-2/acao-social#hor%C3%A1rio-contactos>.

¹⁶⁰ Fonte: CM de Vila Nova da Barquinha – parceiros da loja social:

<http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/servicos-2/acao-social#parceiros>.

¹⁶¹ Fonte: CM de Vila Nova da Barquinha – Cartão Municipal do Idoso, site:

<http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/servicos-2/acao-social#cart%C3%A3o-municipal-do-idoso>.

¹⁶² Fonte: CM de Vila Nova da Barquinha – Universidade Sénior, site:

<http://www.cm-vnbarquinha.pt/index.php/pt/servicos-2/acao-social#universidade-s%C3%A9nior>.

¹⁶³ Fonte: Formação ocupacional de Seniores (FOS).

¹⁶⁴ Fonte: Centro de Formação de Associação de Escolas da A23, site: <http://www.cfa23.pt/> e Unidade de Cuidados na Comunidade Almourol (UCC Almourol), site <https://bicsp.min-saude.pt/pt/biufs/3/30031/3142051/Pages/default.aspx>.



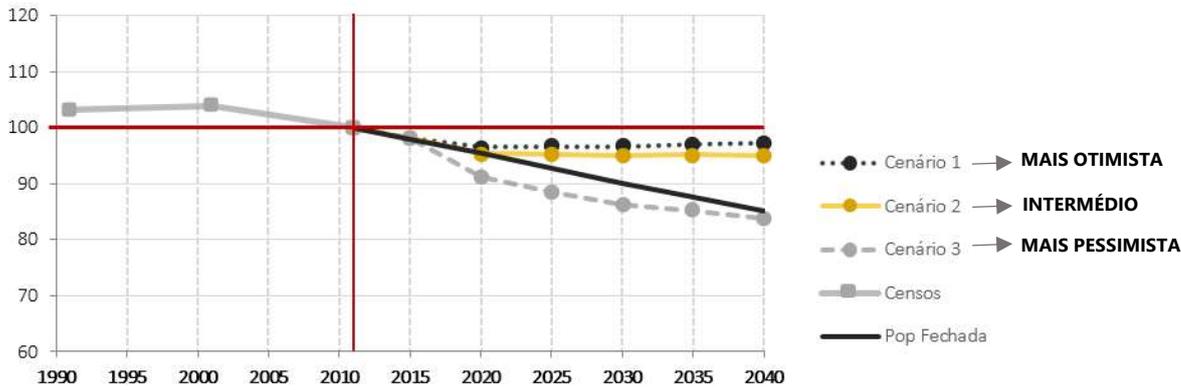
ESTUDO PROSPETIVO E PROPOSTAS

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

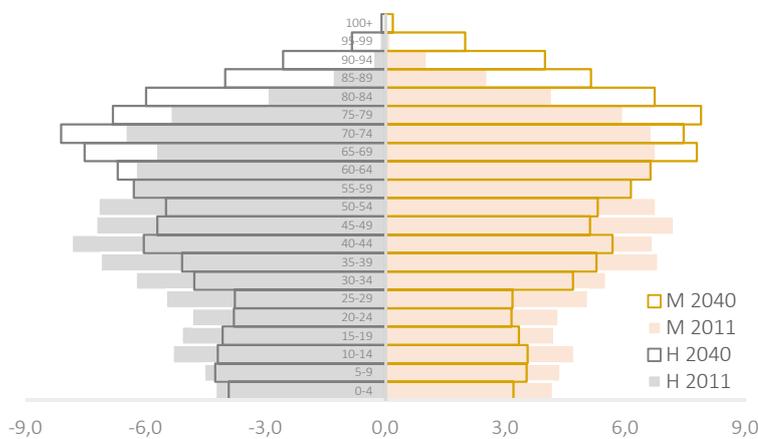
ESTUDO PROSPETIVO E PROPOSTAS

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM VILA NOVA DA BARQUINHA - 2040



PIRÂMIDES ETÁRIAS DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO, 2011 E 2040 – CENÁRIO 2



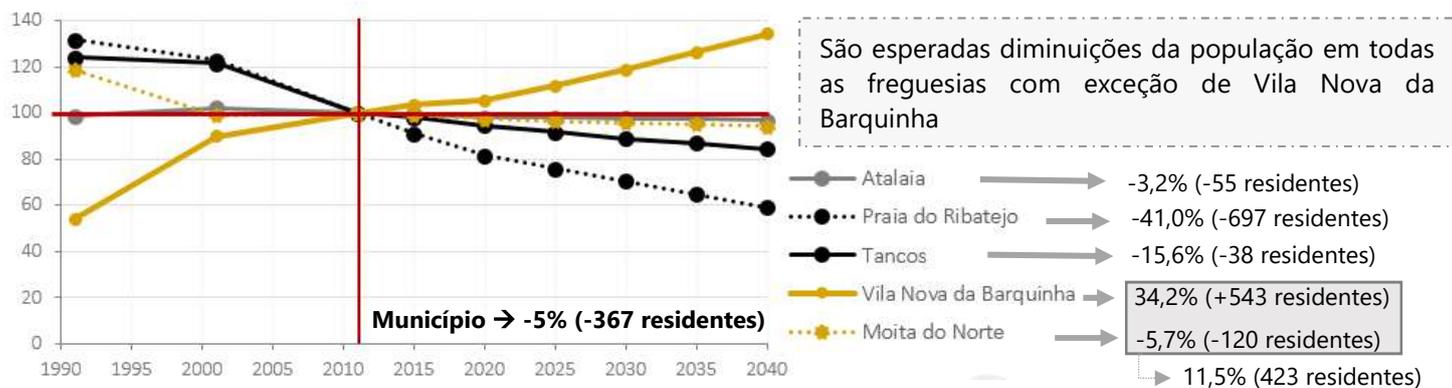
CENÁRIO 2 – INTERMÉDIO

Continuidade da tendência do envelhecimento demográfico.

→ Contração dos segmentos populacionais mais jovens e em idade economicamente ativa

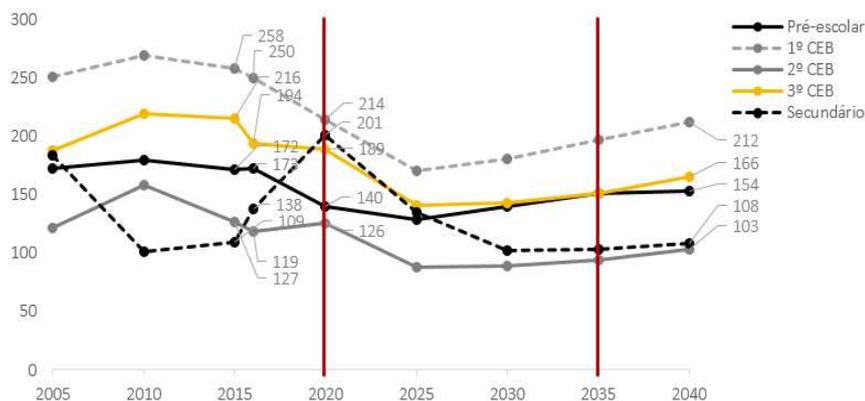
→ Aumento dos grupos etários mais envelhecidos

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ATÉ 2040 – CENÁRIO 2



São esperadas diminuições da população em todas as freguesias com exceção de Vila Nova da Barquinha

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL REAL E DOS "ESTUDANTES DEMOGRÁFICOS" EM VNB



VARIAÇÕES ESTIMADAS DA PROCURA POR CICLOS DE ESTUDOS

Ciclos de Estudo	Δ 2016/17 -2040 (DGEEC)		Δ 2017/18 -2040 (Form.)		Δ 2020-2040 (estudantes demográficos)	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Educação pré-escolar	-19	-11	-12	-7	14	10
1º CEB	-38	-15	-39	-15	-2	-1
2º CEB	-16	-13	-29	-22	-23	-18
3º CEB	-28	-15	-16	-9	-23	-12
Ensino secundário	-30	-21	-21	-16	-93	-46
Total do Município	-131	-15	-117	-14	-127	-15

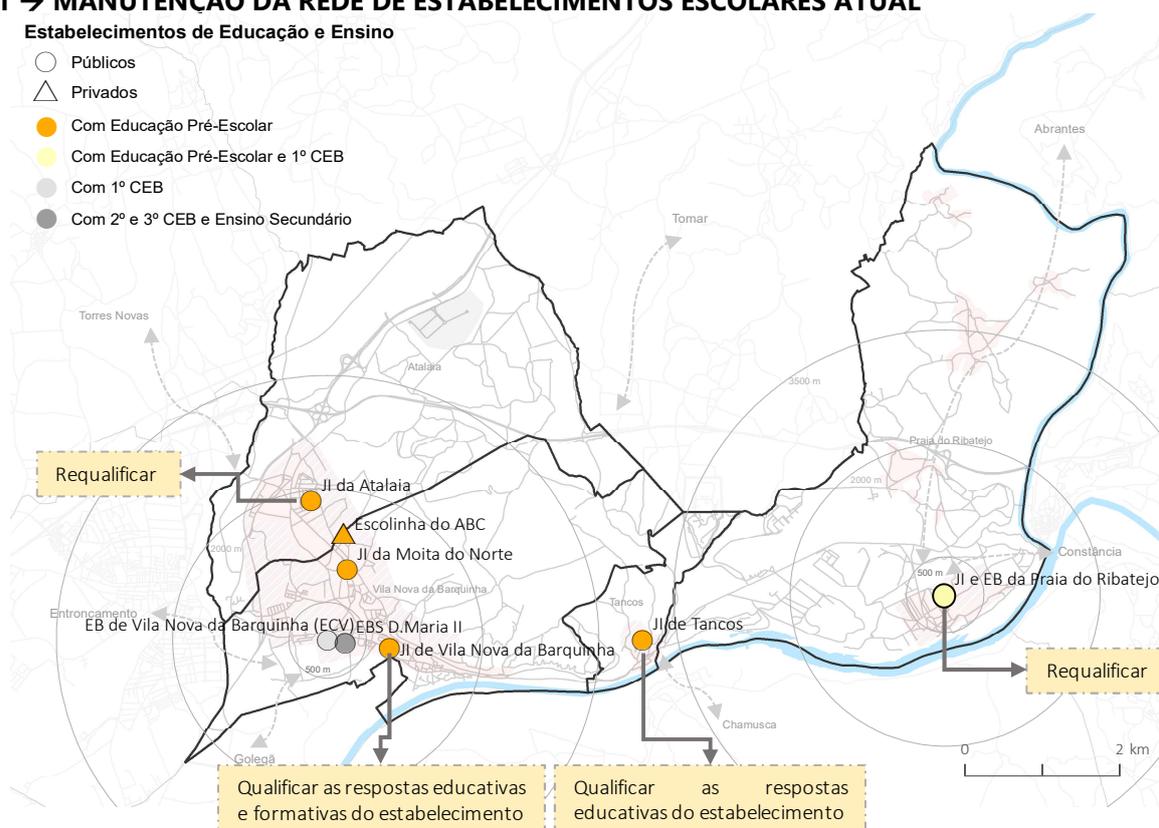
ESTUDO PROSPETIVO E PROPOSTAS

AJUSTAMENTO DA REDE DE EQUIPAMENTOS ESCOLARES

CENÁRIO 1 → MANUTENÇÃO DA REDE DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES ATUAL

Estabelecimentos de Educação e Ensino

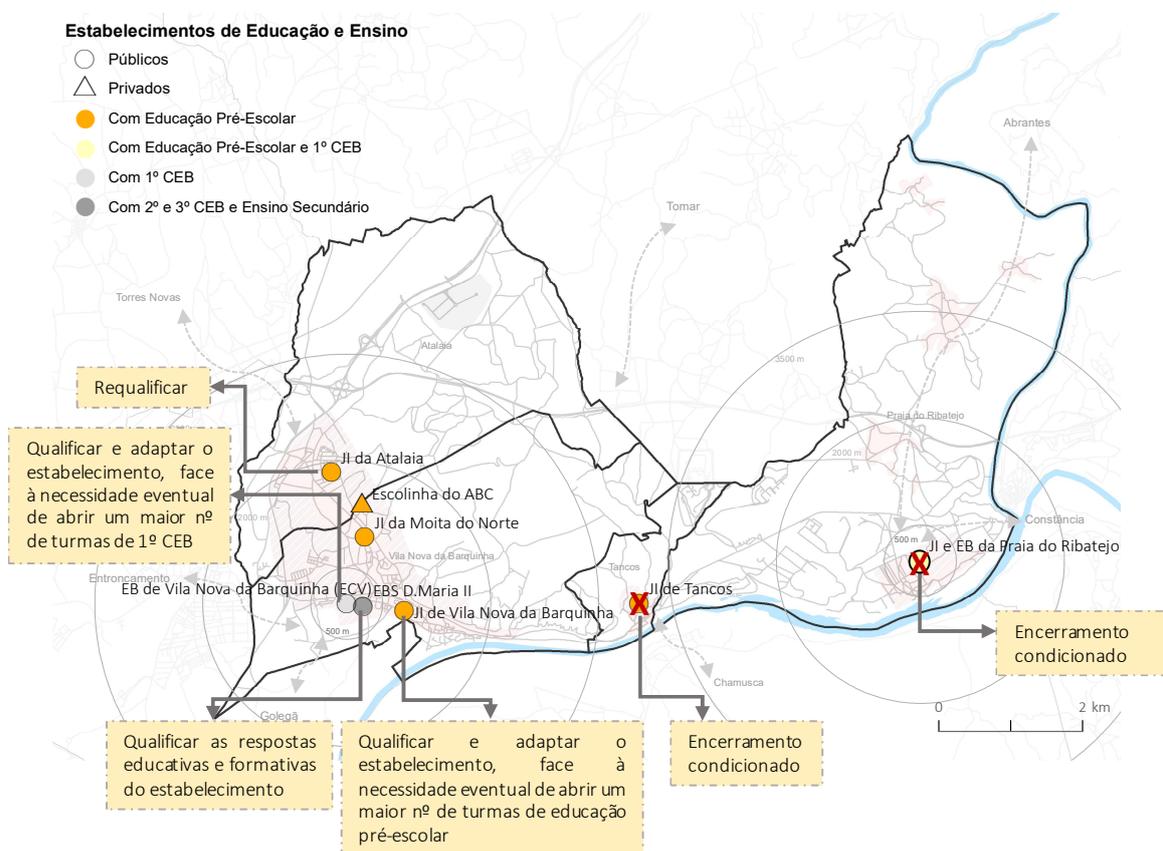
- Públicos
- △ Privados
- Com Educação Pré-Escolar
- Com Educação Pré-Escolar e 1º CEB
- Com 1º CEB
- Com 2º e 3º CEB e Ensino Secundário



CENÁRIO 2 → REAJUSTAMENTO DA REDE MUNICIPAL NUM HORIZONTE TEMPORAL DE 3 ANOS LETIVOS

Estabelecimentos de Educação e Ensino

- Públicos
- △ Privados
- Com Educação Pré-Escolar
- Com Educação Pré-Escolar e 1º CEB
- Com 1º CEB
- Com 2º e 3º CEB e Ensino Secundário



III. ESTUDO PROSPETIVO E PROPOSTAS

O presente capítulo centra-se na avaliação de necessidades ao nível da oferta de equipamentos escolares, tendo por base o modelo de projeções demográficas aplicado ao Município de Vila Nova da Barquinha. Através do modelo, foram obtidos resultados até 2040 para a população total do Município e para os segmentos populacionais em idade escolarizável. De acordo com as tendências de evolução estimadas para a procura, colocam-se em perspetiva dois cenários para a rede educativa municipal no curto e médio prazo. Uma visão assumidamente mais alargada no tempo implicará outros considerandos que salvaguardem as condições mais favoráveis na aquisição de competências educativas (n.º 3, do art.º 6º do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro).

A natureza prospetiva da Carta Educativa, enquanto instrumento de planeamento e ordenamento, encontra-se consagrada na lei (n.º 5 do diploma referido) com o intuito de promover uma melhor utilização dos recursos educativos, mas, acima de tudo, garantir ofertas educativas e formativas de qualidade ajustadas às dinâmicas do território municipal. Assim, importará perceber o quadro de evolução demográfico e socioeconómico de Vila Nova da Barquinha, especialmente no que diz respeito às coortes mais jovens, e refletir sobre as repercussões destas dinâmicas na organização da rede. Acompanhando a componente técnica, são tidas em consideração as políticas educativas em curso e o conhecimento partilhado pelos agentes educativos locais, visando a definição de prioridades de forma consensualizada sobre os investimentos mais adequados à rede educativa.

1. PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS PARA 2040

As projeções demográficas apresentadas para o Município decorrem do modelo desenvolvido nos projetos *DEMOSPIN – “Demografia Economicamente Sustentável: reverter o declínio em áreas periféricas”*¹⁶⁵ e *P-RIDE: Portugal – Integração Regional da Demografia e da Economia* (atualmente em curso)¹⁶⁶. O caráter diferenciador dos projetos referidos prende-se com a integração de variáveis de índole demográfica e económica, permitindo extrapolar para o futuro os efetivos populacionais à escala do Município e das freguesias, por grupos etários quinquenais, com e sem estimação de saldos migratórios.

¹⁶⁵ Referência do projeto FCT – PTDC/CS-DEM/100530/2008.

¹⁶⁶ Referência do projeto FCT – POCI-01-0145-FEDER-016868.

1.1. Objetivos e metodologia

O comportamento dos indicadores demográficos e socioeconómicos trabalhados no capítulo da caracterização geral do Município de Vila Nova da Barquinha permitiram aferir os pressupostos do modelo e os cenários de evolução mais expectáveis da população residente até 2040.

A projeção demográfica apresentada **sem saldos migratórios** (população fechada) considera apenas as estimativas das taxas de mortalidade¹⁶⁷ e de natalidade¹⁶⁸. Estas estimativas refletem-se no aumento gradual da esperança de vida e na evolução das taxas de fecundidade (resultando as atuais no nascimento cada vez mais tardio do primeiro filho). As projeções do Município partem das taxas estimadas à escala da sub-região do Médio Tejo (a NUTS III de referência), com o intuito de diminuir o ruído introduzido por uma análise mais fina. Para Vila Nova da Barquinha assumiu-se uma evolução da taxa sintética de fecundidade de 1,13 (valor de 2013 da NUTS III) para um valor entre 1,44 e 1,48 em 2040. Os valores considerados para a evolução do número médio de crianças nascidas por cada mulher em idade fértil (15-49 anos) estão dentro do intervalo previsto pelo INE para o índice sintético de fecundidade (FIGURA 15).

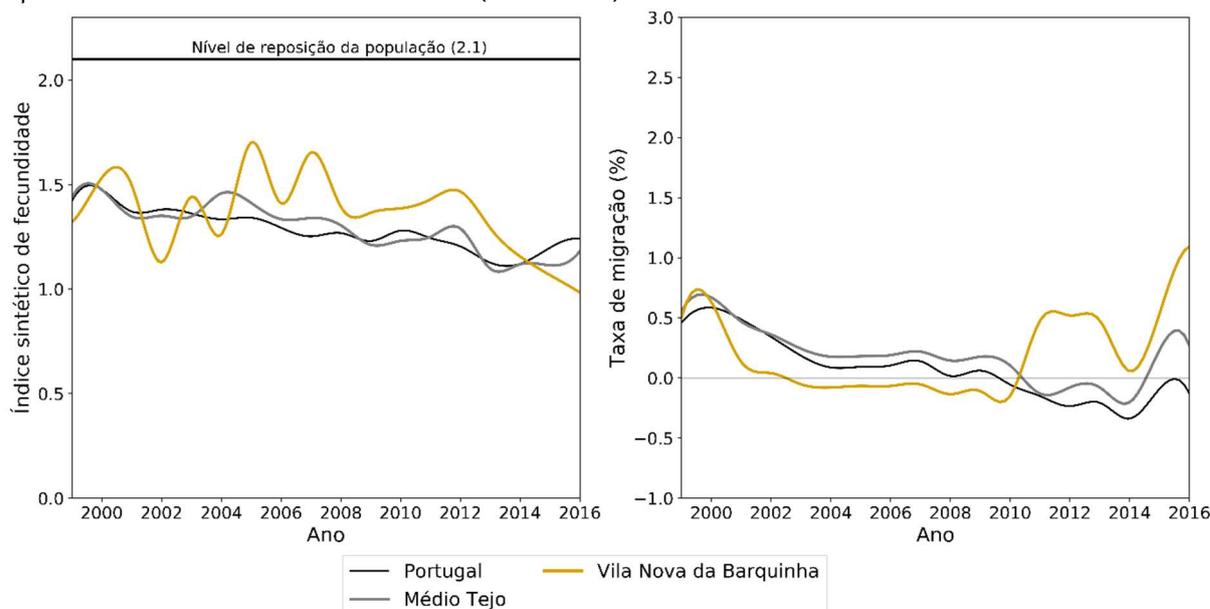


FIGURA 15: EVOLUÇÃO DO ÍNDICE SINTÉTICO DE FECUNDIDADE E DA TAXA DE MIGRAÇÃO, 2000-2016
FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 2001-2011, INE E ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ATÉ 2016, INE)

¹⁶⁷ Estimativas que resultam dos *coeficientes de sobrevivência*.

¹⁶⁸ Estimativas que contabilizam as mulheres em idade fértil (15 - 49 anos).

As projeções utilizadas para determinar a população relevante deste estudo – as crianças e jovens que irão frequentar os equipamentos escolares do Município – preveem a **estimação de saldos migratórios** (populações abertas). Estas projeções articulam o modelo de sobrevivência de coortes geracionais com o modelo de previsão dos fluxos migratórios no território municipal e regional e consideram os seguintes pressupostos:

1. Que existem migrações de efetivos populacionais dos 15 aos 64 anos (população em idade ativa) à escala da NUTS III que decorrem dos fluxos associados ao emprego, do peso relativo do PIB *per capita* regional face ao nacional e do potencial de atração demográfica da região;
2. Que os movimentos migratórios estimados para a população com 65 e mais anos refletem o retorno de emigrações, dado pelos saldos migratórios históricos ao nível da NUTS III. Este fenómeno tem em consideração as migrações históricas observadas a partir da faixa etária dos 20-24 anos;
3. Quanto às coortes mais jovens, dos 0-14 anos, assume-se que os movimentos migratórios destes grupos etários estão associados aos movimentos das progenitoras;
4. No que diz respeito à conjuntura económica, assume-se que o Município evolui de forma semelhante à respetiva NUTS III, segundo dados de referência para o quinquénio de 2010-2015 (após o Censos de 2011) e segundo diferentes cenários¹⁶⁹ definidos para os restantes quinquénios até 2040 (2015-2040).

A projeção do número de migrantes para Vila Nova da Barquinha envolveu uma adaptação do modelo original, que está preparado para gerar resultados regionais. As migrações projetadas para o Município baseiam-se nos saldos migratórios da sub-região do Médio Tejo, depois distribuídos pelos concelhos (segundo os três últimos censos e a evolução dos concelhos limítrofes). Para as freguesias aplicou-se a mesma metodologia com referência aos saldos migratórios do concelho.

¹⁶⁹ Tendo em atenção o grau de complexidade associado ao cálculo das projeções decorrentes do modelo demográfico e económico integrado, são apresentadas projeções que partem da cenarização i) da procura exógena, ii) da produtividade do trabalho, iii) do consumo das famílias e iv) do investimento público e privado – os princípios assumidos encontram-se explanados em Castro, E., Martins, J. e Silva, C. (2015), *“A Demografia e o País – Previsões Cristalinas sem Bola de Cristal”*, Gradiva, Coleção Trajetos, Lisboa, ISBN 978-989-616-656-4. A cenarização de algumas destas variáveis tem sido ajustada em função dos projetos de investigação em curso.

1.2. Resultados

As projeções que aqui se apresentam para a população residente do Município e suas freguesias devem ser entendidas como estimativas do que pode vir a acontecer no futuro, assumindo determinados pressupostos de evolução. Estes resultados não determinam, por isso, a realidade no médio e longo prazo pois podem sofrer influência de outros fenómenos e dinâmicas que venham a verificar-se no território. A **projeção da população fechada** não contempla os saldos migratórios e baseia-se no modelo de sobrevivência de coortes geracionais. No caso da **projeção da população aberta**, são estimados saldos migratórios e testados três cenários de evolução económica:

- **Cenário 1:** é o cenário económico mais otimista e traduz algum dinamismo associado à procura externa, muito embora assuma perdas ao nível do consumo público e da procura-interna. Este cenário considera uma evolução do índice sintético de fecundidade acima da tendência atual (a tender para 1,5 em 2060);
- **Cenário 2:** é o cenário intermédio e aproxima-se do anterior, prevê uma redução mais acentuada do consumo das famílias e assume que a fecundidade evolui segundo a tendência atual (a tender para 1,44 em 2040);
- **Cenário 3:** é o cenário mais pessimista, caracterizado por perdas ao nível do consumo *per capita* das famílias, consumo público e formação bruta de capital fixo, apesar do pequeno aumento nas exportações. Assume-se aqui uma evolução da fecundidade igual ao cenário anterior.

A figura seguinte mostra a evolução da população residente em Vila Nova da Barquinha, entre 1990 e 2040, por referência aos valores de 2011 (valores índice base = 100). Através do gráfico, que apresenta valores históricos dos efetivos populacionais até 2011 e projeções para o Município até 2040, é possível observar uma continuidade da perda de população iniciada em 2001. Mesmo considerando os valores da projeção de acordo com o cenário mais otimista, é esperada uma contração demográfica acima de 2,5% até 2020, seguida de estabilização (FIGURA 16)¹⁷⁰.

¹⁷⁰ Nota: importa referir que a estimativa do INE do número de residentes para Vila Nova da Barquinha, em 2017, prevê um aumento de 59 efetivos populacionais face ao Censos de 2011 (de 7322 para 7381). Ao observar a FIGURA 15, percebe-se que a tendência de evolução assume saldos mais positivos a partir de 2011, embora próximos de 0, o que pode ajudar a explicar os valores mais favoráveis.

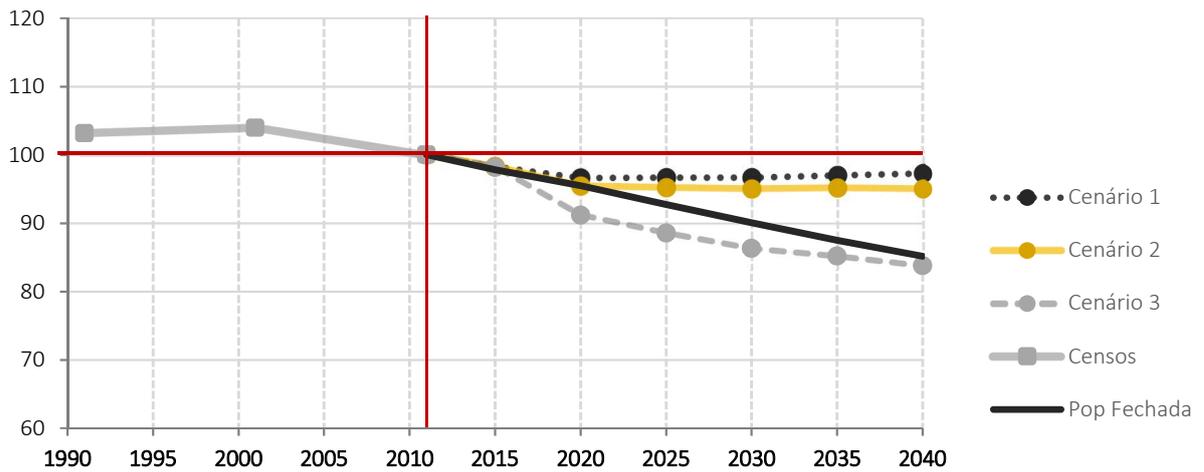


FIGURA 16: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM VILA NOVA DA BARQUINHA
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

Os cenários económico-demográficos 1 e 2 acabam por ser muito próximos e, embora considerem uma perspetiva mais otimista de algumas variáveis económicas, decorrem de uma tendência decrescente que caracterizou o período de 2001 a 2011. Ao analisar as migrações históricas, observa-se que o primeiro período intercensitário registou saldos migratórios mais positivos, apesar da saída visível de residentes nas faixas etárias dos 20 aos 35 anos. Já entre 2001-2010, assistiu-se a um aumento do fluxo de saída de migrantes noutros grupos etários, tendo a freguesia sede de concelho sido a única a atrair população neste período. Como o fenómeno foi acompanhado de taxas de crescimento natural também negativas, a combinação dos dois indicadores ajuda a explicar o comportamento demográfico do Município à data dos Censos de 2011 (ver o ponto 2 do capítulo).

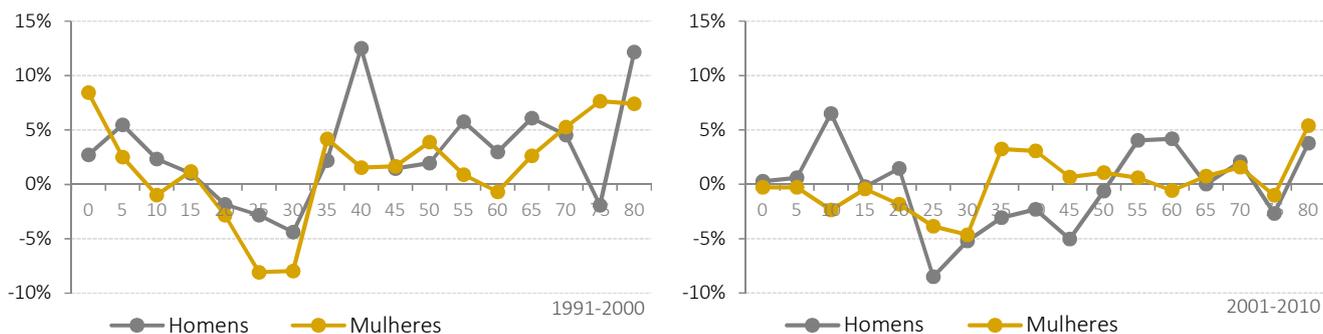


FIGURA 17: SALDOS MIGRATORIOS MUNICIPAIS ENTRE 1991-2000 E 2001-2010

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE)

Ao considerar o **cenário intermédio (2)** da projeção da população municipal, verifica-se uma continuidade da tendência do envelhecimento demográfico (Figura 18). Estes resultados, em linha com análises anteriores, apontam para uma contração dos segmentos populacionais mais jovens e em idade economicamente ativa e um aumento dos grupos etários mais envelhecidos.

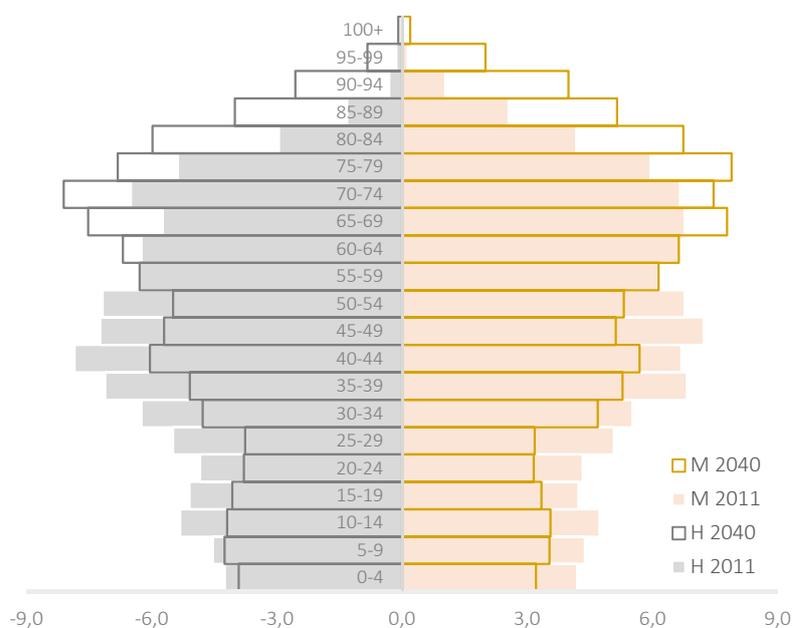
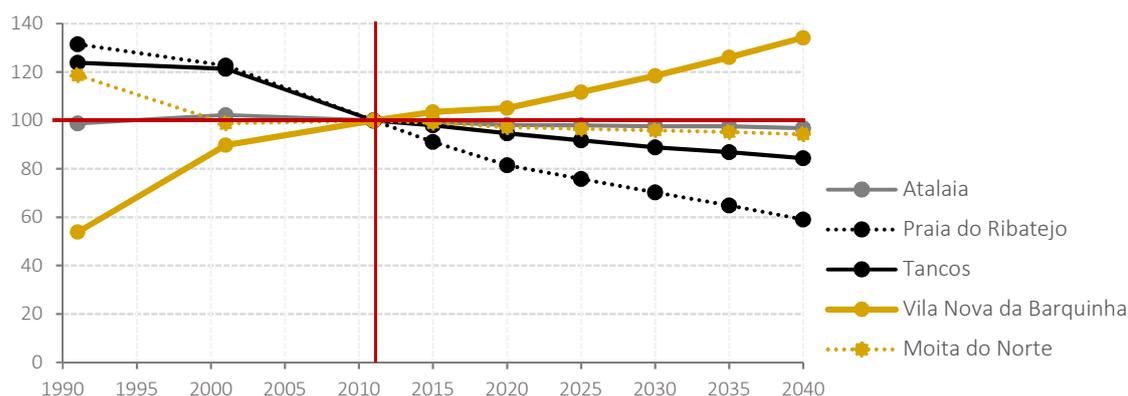


FIGURA 18: PIRÂMIDES ETÁRIAS DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO, 2011 E 2040

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 2011, INE E PROJEÇÕES 2040, GETIN)

Relativamente aos resultados das **projeções por freguesia**, são esperadas diminuições da população em todas as freguesias com exceção de Vila Nova da Barquinha, segundo o mesmo cenário. Porém, se for considerada a anterior organização administrativa, importa referir que o comportamento mais positivo não se estende à unidade territorial de Moita do Norte, apesar de se prever para este território e para a freguesia de Atalaia os menores decréscimos. As freguesias da Praia do Ribatejo e de Tancos, que registam perdas demográficas desde 1991, são os territórios para os quais se esperam as reduções mais acentuadas de população até 2040 (41% e 15,6%).



Unidades Geográficas	1991	2001	2011	2015	2020	2025	2030	2035	2040	Variação 2011-2040	
										Abs	%
Vila Nova da Barquinha	7553	7610	7322	7191	6986	6968	6956	6964	6955	-367	-5,0
Atalaia	1676	1735	1697	1688	1665	1662	1657	1655	1642	-55	-3,2
Praia do Ribatejo	2238	2087	1702	1550	1387	1290	1197	1103	1005	-697	-41,0
Tancos	301	295	243	238	230	223	216	211	205	-38	-15,6
Vila Nova da Barquinha	3338	3493	3680	3715	3704	3793	3886	3995	4103	423	11,5
Vila Nova da Barquinha	855	1426	1588	1644	1670	1774	1881	2003	2131	543	34,2
Moita do Norte	2483	2067	2092	2071	2034	2019	2005	1992	1972	-120	-5,7

FIGURA 19: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA ATÉ 2040 – CENÁRIO 2
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

A figura seguinte vem corroborar o argumento de que, até 2040, será acentuado o processo de esvaziamento das coortes mais jovens (0-24 anos), sendo expectável que estes grupos venham a ocupar menos de 20% da população total do Município (com especial incidência em Tancos). Esta tendência resulta também dos valores históricos aferidos, dado que já em 2011 a idade média da população residente no concelho estava acima do valor nacional (44,96 face a 41,83, INE).

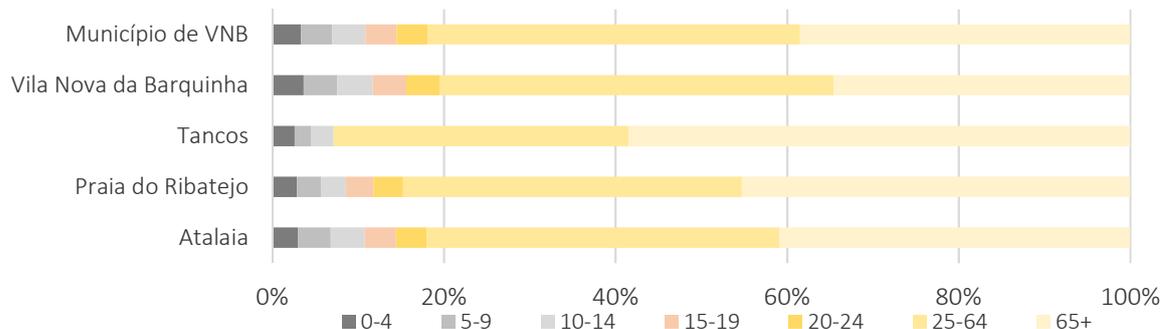


GRÁFICO 28: ESTRUTURA ETÁRIA DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM VNB, 2040
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: PROJEÇÕES 2040, GETIN)

2. CENÁRIOS DE EVOLUÇÃO PARA A REDE EDUCATIVA

Este ponto diz respeito à análise prospetiva da população estudantil do Município até 2040, a população relevante do estudo, em função do **cenário intermédio projetado**. Dada a evolução prevista para a procura e a atual organização da rede de equipamentos escolares – onde a EB de Vila Nova da Barquinha surge como referência pelas práticas inovadoras no ensino experimental em ciências – considera-se que as intervenções a realizar devem procurar garantir iguais oportunidades de educação e ensino às crianças e jovens residentes no Município. A resposta a este desafio poderá implicar uma redistribuição dos discentes pelos estabelecimentos escolares do concelho no médio e longo prazo.

2.1. Projeção da população em idade escolar

A tendência decrescente ao nível das coortes mais jovens, como se verifica através do GRÁFICO 29, tem tido algum impacto na rede educativa municipal dada a redução do número de crianças e jovens em idade escolarizável. Os segmentos etários considerados correspondem à população relevante do estudo que, em traços gerais, está em perda desde o Censos de 1991. Tendo em atenção os dados recentes publicados pelo INE, com base nos registos das Conservatórias, desenvolveu-se um exercício exploratório para determinar o número de crianças e jovens com idades compreendidas entre os 0 e os 19 anos no concelho, em 2015 e 2020.

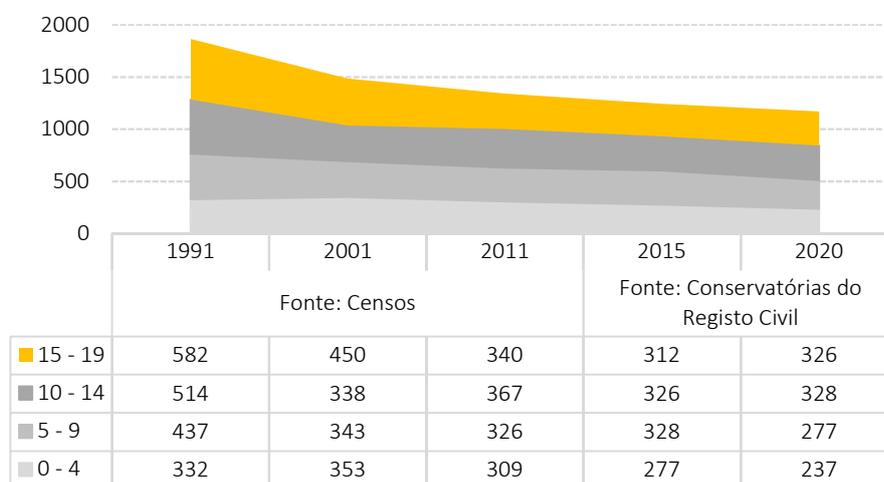


GRÁFICO 29: EVOLUÇÃO DAS COORTES JOVENS POR GRUPOS ETÁRIOS QUINQUENAIS, VNB¹⁷¹
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CENSOS 1991-2011, INE E NADOS-VIVOS 1995-2018, INE)

¹⁷¹ Nota: o cálculo dos grupos etários jovens para 2015 e 2020 teve em conta os seguintes pressupostos:

Grupos etários quinquenais	2015	Anos de registo de nados-vivos	2020	Anos de registo de nados-vivos
0 - 4	277	2010-2014	237	2015-2019 (valor médio)
5 - 9	328	2005-2009	277	2010-2014
10 - 14	326	2000-2004	328	2005-2009
15 - 19	312	1995-1999	326	2000-2004

Os dados apresentados permitem constatar que, à exceção do grupo etário dos 5 aos 9 anos, já em 2015 se tinha registado uma diminuição em todos os grupos etários jovens. Ao replicar o mesmo exercício para 2020, é notória a diminuição no grupo etário dos 0-4 anos e dos 5-9 anos e um ligeiro aumento nos grupos seguintes pela transferência das coortes anteriores. A evolução de nados-vivos entre 2011 e 2018 indexado ao valor de 2011 mostra ainda que, comparativamente aos territórios de referência, Vila Nova da Barquinha é a unidade territorial que regista as maiores variações relativas, como seria de esperar por corresponder a uma população menor (GRÁFICO 30).

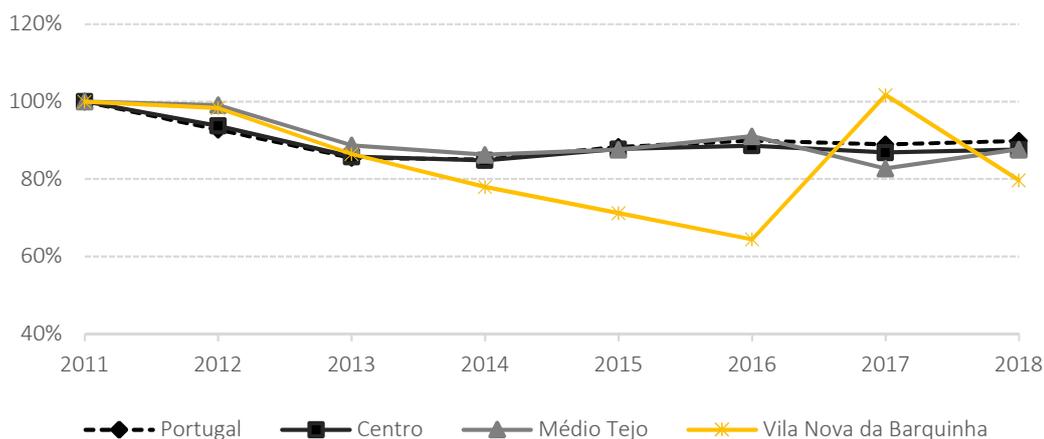


GRÁFICO 30: EVOLUÇÃO DO Nº DE NADOS-VIVOS INDEXADO AO VALOR DE 2011, 2011-2018
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: NADOS-VIVOS 1995-2018, INE)

No seguimento do exposto, a metodologia utilizada para antecipar a procura no curto prazo, no quinquénio de 2020, teve por base o indicador trabalhado, relativo ao número de nados-vivos por local de residência das mães. A **estimativa** apresentada para o número **de efetivos populacionais em idade de frequentar os diferentes ciclos de estudos**¹⁷² **em 2020** decorreu da soma de nados-vivos registados no concelho nos seguintes anos civis:

- **Educação pré-escolar** – 2015-2017, para salvaguardar que as crianças mais novas a frequentar este nível de educação têm pelo menos 3 anos de idade em 2020;
- **1º CEB** – 2011-2014, de forma a garantir uma resposta à procura de equipamentos escolares em 2020 por crianças entre os 6 e os 9 anos de idade;
- **2º CEB** – 2009-2010, para responder à procura de jovens estudantes dos 10 aos 11 anos;
- **3º CEB** – 2006-2008, garantindo a oferta de equipamentos aos jovens dos 12 aos 14 anos;
- **Ensino secundário** – 2003-2005, assegurando a resposta aos jovens dos 15 aos 17 anos pela possibilidade de se constituírem turmas neste nível de ensino.

¹⁷² Fonte: Regiões em Números 2016/2017 Volume II – Centro (2018), DGEEC, p. 17.

Para o cálculo do número de crianças e jovens que se espera que venham a frequentar os estabelecimentos escolares de Vila Nova da Barquinha a partir de 2025, como foi referido, adotou-se o **cenário intermédio projetado**, estando os pressupostos do modelo ancorados aos avanços metodológicos dos projetos *DEMOSPIN* e *P-RIDE*. A projeção apresentada partiu de uma estimativa do número de residentes por grupos etários quinquenais em idade normal de frequentar a educação pré-escolar (3-5 anos), o 1º, o 2º e o 3º ciclos do ensino básico (6-9 anos, 10-11 anos e 12-14 anos, respetivamente) e o ensino secundário (15-17 anos)¹⁷³.

O passo seguinte, associado ao cálculo da população estudantil municipal futura, consistiu na modelação das taxas brutas de escolarização¹⁷⁴ e sua multiplicação pela projeção da população relevante em cada ciclo de estudos. As taxas brutas utilizadas neste exercício tiveram por base os dados mais recentes publicados pela DGEEC¹⁷⁵ e resultaram da média dos valores do ano letivo de 2013/14 ao ano letivo de 2016/17. As opções metodológicas tomadas neste âmbito incluíram também a ponderação dos valores regionais na determinação das taxas médias, visando integrar o efeito das tendências de evolução nos valores projetados para o Município¹⁷⁶.

TABELA 75: TAXAS BRUTAS DE ESCOLARIZAÇÃO DO MUNICÍPIO (%)

Períodos de análise	Educação pré-escolar	Ensino básico			Ensino secundário
		1º CEB	2º CEB	3º CEB	
2013/14	103,0	93,5	98,6	94,7	52,4
2014/15	103,7	90,8	85,1	107,9	51,3
2015/16	104,2	101,2	90,7	98,2	48,0
2016/17	101,2	101,6	85,6	94,2	55,4
Taxas médias utilizadas no exercício	101,0	98,7	96,1	103,0	70,6

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: TAXAS 2013/14-2016/17, DGEEC E TAXAS ATÉ 2040, GETIN)

Posto isto, e em concordância com os princípios metodológicos enunciados, foi estimada a procura expectável de equipamentos escolares no Município até 2040.

De acordo com as análises desenvolvidas no ponto 1.1.2. e 1.2. do capítulo III, sobre a evolução do número de estudantes reais a frequentar os estabelecimentos escolares do Município entre 2005/06 e 2016/17 de acordo com a DGEEC (incluindo adultos a frequentar o ensino secundário), é visível uma diminuição da população estudantil a partir de 2012/13 (Tabela 23).

¹⁷³ Fonte: Regiões em Números 2016/2017 Volume II – Centro (2018), DGEEC, p. 17.

¹⁷⁴ Nota: entende-se por taxa bruta de escolarização a “relação percentual entre o número de alunos matriculados num determinado ciclo de estudos, independentemente da idade, e a população em idade normal de frequência desse ciclo de estudos”. Regiões em Números 2016/2017 Volume II – Centro (2018), DGEEC, p. 17.

¹⁷⁵ Nota: a evolução das taxas brutas de escolarização municipais, por comparação aos valores de referência, é analisada com maior nível de detalhe nos pontos 1.1.3. e 1.2. do capítulo II.

¹⁷⁶ Nota: as taxas médias utilizadas no exercício resultaram de uma ponderação de 0,7 no caso dos valores municipais e de 0,3 no caso dos valores da Região Centro, região de referência onde se insere o Município.

Segundo os dados e tendências analisadas, estima-se que o decréscimo diagnosticado, apesar de algumas diferenças e flutuações observadas por ciclo de estudos, tenha continuidade no médio prazo seguindo-se uma recuperação e/ou estabilização em todos os ciclos a partir de 2025 com exceção do ensino secundário. A realidade que se perspetiva para Vila Nova da Barquinha é demonstrada pela figura seguinte, a qual compreende: i) a evolução da população estudantil real segundo a DGEEC de 2005/06 a 2016/17; ii) a estimativa dos estudantes demográficos para 2020 com base nos dados-vivos registados entre 1995 e 2018; e iii) a projeção de efetivos populacionais em idade de frequentar os ciclos de estudo no concelho em função do cenário intermédio.

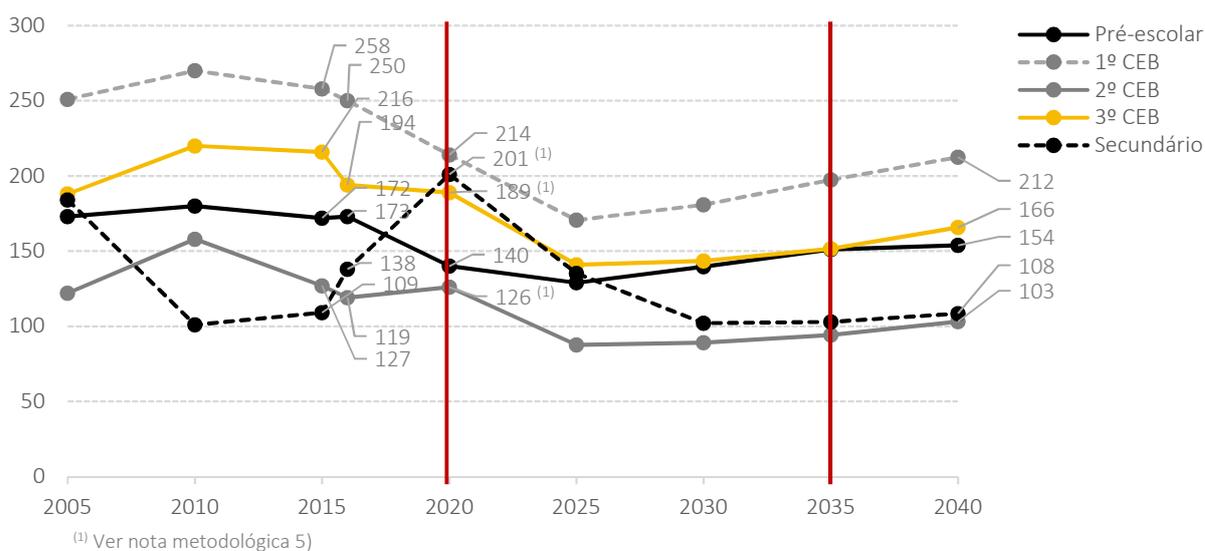


FIGURA 20: EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ESTUDANTIL REAL E DOS "ESTUDANTES DEMOGRÁFICOS" EM VNB
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2005/06-2016/17, DGEEC; ESTIMATIVA 2020, NADOS-VIVOS INE; E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

Para uma análise mais detalhada, importa recorrer às Tabelas 75 e 76, e sublinhar os seguintes aspetos associados à **metodologia adotada**:

- 1) Os dados apresentados, relativos à variação entre o número de estudantes reais em 2016/17 e a procura expectável em 2040, resultaram de um exercício aplicado à pequena escala. Por essa razão, e atendendo à dimensão do território em estudo, a análise estatística dos números que lhe estão associados pode apresentar algumas fragilidades;
- 2) Na tabela seguinte é apresentada informação sobre a frequência de crianças e jovens nos estabelecimentos escolares municipais em 2017/18, fornecida pelas instituições escolares locais. Estes dados permitiram acrescentar mais um ano letivo à série temporal de análise e demonstrar que o número de matrículas por ciclo tem sofrido oscilações;
- 3) Muito embora já tenham sido explanadas as diferenças ao nível da metodologia adotada na determinação da procura de equipamentos entre 2020 e 2040, importa reforçar a ideia de que o número estimado para os estudantes demográficos em 2020 não contempla a eventual saída

destes efetivos do território municipal até ao ano em que estes devem ingressar nos diferentes ciclos de estudo;

- 4)** No que respeita à procura externa de equipamentos escolares municipais, deve referir-se que a percentagem de crianças e jovens com outras proveniências geográficas a frequentar os estabelecimentos escolares em Vila Nova da Barquinha tem sido superior a 20% (ver os dados relativos aos anos letivos de 2016/17 e de 2017/18 no ponto 1.1.4. do capítulo III). Quanto à percentagem de residentes no concelho que estudam fora, não se conseguiu apurar com exatidão esta informação. Todavia, foi manifestada alguma preocupação pelos agentes educativos locais quanto à tendência para a procura de equipamentos em outros concelhos ao nível da educação pré-escolar e do ensino secundário;
- 5)** Apesar do exposto, as taxas brutas de escolarização analisadas e a informação partilhada pelos agentes educativos locais indicam que o número de estudantes demográficos a frequentar o ensino secundário em 2020 está sobrestimado. Ou seja, é expectável que uma percentagem considerável de jovens residentes no Município em 2020, dos 15 aos 17 anos, venha a frequentar estabelecimentos de outros territórios com oferta de ensino secundário. Este fenómeno poderá vir a ter mais expressão, também ao nível do 2º e do 3º CEB;
- 6)** Relativamente à estimativa e projeção de residentes em idade de frequentar cada um dos ciclos de estudo, é importante também referir que o desfasamento que se verifica entre anos civis e anos letivos pode exercer alguma influência sobre o exercício;
- 7)** Quanto à antecipação de necessidades da procura por freguesia, considera-se que a projeção dos grupos em idade escolarizável assume, neste contexto, valores demasiado pequenos em termos estatísticos. Contudo, através do exercício exploratório desenvolvido as reduções mais significativas são perspetivadas para as freguesias de Tancos e Praia do Ribatejo. É também expectável que a procura proveniente da freguesia sede de concelho continue a ser responsável pela captação de mais de 50% dos estudantes do concelho;
- 8)** Apesar da redução que se perspetiva para a procura, importa referir que esta projeção poderá ser condicionada por outras dinâmicas que venham a verificar-se no concelho, nomeadamente as flutuações ao nível das taxas de retenção e desistência e a continuidade da captação de alunos de outros territórios. No entanto, considera-se que os movimentos pendulares de entrada e saída de alunos para territórios contíguos ao concelho, facilitados pelas boas acessibilidades, muitas vezes induzidos pelas deslocações laborais de pais e encarregados de educação, e ainda condicionados por uma procura complementar ou alternativa desde a creche ao ensino

secundário, podem vir a contribuir também para um agravamento da perda de população estudantil;

- 9) No ponto seguinte, ponto 2.2. do capítulo IV, serão apresentadas algumas medidas que visam a qualificação da rede de escolas do Município e a minimização dos efeitos desta tendência, em linha com a visão estratégica para a Educação desenvolvida no Plano Estratégico Educativo.

TABELA 76: PROCURA REAL ATÉ 2017/18, ESTIMATIVA PARA 2020 E PROJEÇÕES ATÉ 2040

Ciclos de Estudo	DGEEC				Formulários	Estudantes demográficos	Projeções			
	2005/06	2010/11	2015/16	2016/17	2017/18	2020	2025	2030	2035	2040
Educação pré-escolar	173	180	172	173	166	140	129	140	151	154
1º CEB	251	270	258	250	251	214	170	181	197	212
2º CEB	122	158	127	119	132	126 ⁽¹⁾	88	89	94	103
3º CEB	188	220	216	194	182	189 ⁽¹⁾	141	143	152	166
Ensino secundário	184	101	109	138	129	201 ⁽¹⁾	135	102	103	108
Total do Município	918	929	882	874	860	870	663	655	697	743

⁽¹⁾ Ver nota metodológica 5)

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2016/17, DGEEC E 2017/18, FORMULÁRIOS; ESTIMATIVAS 2020, NADOS-VIVOS INE; E PROJEÇÕES ATÉ 2040, GETIN)

TABELA 77: VARIAÇÕES ESTIMADAS DA PROCURA POR CICLO DE ESTUDOS

Ciclos de Estudo	DGEEC	Formulários	Estudantes demográficos	Projeção Cenário Intermédio	Δ 2016/17 - 2040		Δ 2017/18 - 2040		Δ 2020-2040 (estudantes demográficos)	
	2016/17	2017/18	2020	2040	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Educação pré-escolar	173	166	140	154	-19	-11	-12	-7	14	10
1º CEB	250	251	214	212	-38	-15	-39	-15	-2	-1
2º CEB	119	132	126	103	-16	-13	-29	-22	-23	-18
3º CEB	194	182	189	166	-28	-15	-16	-9	-23	-12
Ensino secundário	138	129	201	108	-30	-21	-21	-16	-93	-46
Total do Município	874	860	870	743	-131	-15	-117	-14	-127	-15

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: DADOS REAIS 2016/17, DGEEC E 2017/18, FORMULÁRIOS; PROJEÇÕES 2040, GETIN)

2.1. Ajustamento da rede de equipamentos escolares

Nesta secção são apresentadas algumas considerações relativamente à necessidade de ajustamento da rede de equipamentos escolares do Município. As propostas de qualificação da rede encontram-se organizadas em dois cenários – ***cenário 1: manutenção da rede de estabelecimentos escolares atual e cenário 2: reajustamento da rede municipal num horizonte temporal de 3 anos letivos.***

A programação das intervenções a efetuar, de acordo com cada um dos cenários prospetivados para a rede pública de equipamentos escolares, encontra suporte técnico no diagnóstico da situação atual, no estudo prospetivo e no trabalho desenvolvido com os agentes educativos locais.

Tendo em atenção que o volume de população estudantil no Município tem sido caracterizado por algumas oscilações, apesar da tendência para a diminuição das coortes mais jovens, entende-se que o planeamento da rede de equipamentos escolares deve abraçar alguma flexibilidade. Esta perspetiva dinâmica sobre a procura e a oferta de equipamentos justifica a necessidade de monitorizar os indicadores que permitem fazer a leitura da realidade educativa local ao longo do tempo. Importa sublinhar que os dados prospetivos apresentados devem ser encarados como uma ferramenta de apoio à decisão política no médio e longo prazo e que as tendências de evolução apresentadas podem sofrer alterações decorrentes de diferentes fatores de contexto.

Muito embora as propostas de qualificação aqui apresentadas tenham repercussões diretas sobre a rede pública de equipamentos escolares, foi fundamental considerar as respostas ao nível da oferta privada no desenvolvimento de ambos os instrumentos – carta educativa e plano estratégico educativo. Por um lado, as respostas pública e privada complementam-se em muitos aspetos, principalmente nos dois primeiros níveis de educação e ensino (educação pré-escolar e 1º CEB), onde o critério da proximidade ao meio familiar assume uma importância acrescida. Por outro lado, a antecipação de necessidades no futuro deve salvaguardar respostas para a procura total, pelo que os dados estimados partem do histórico de discentes na rede pública e privada.

Considera-se também importante referir o contexto político em que surge a revisão da Carta Educativa Municipal, coincidente com o período de publicação do diploma que “concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e entidades intermunicipais no domínio da educação” (nº 1, do artigo 1, do decreto-lei nº 21/2019, de 30 de janeiro). Embora Vila Nova da Barquinha tenha aderido no passado a este processo em alguns domínios, houve um reconhecimento desta matéria, por parte dos agentes educativos locais, como oportunidade para qualificar a rede de ofertas educativas e formativas e afirmar a rede educativa municipal. A partilha de competências da Administração Central para a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e o

Município, e a possibilidade de colaboração com o Agrupamento de Escolas, apresenta algum potencial principalmente na redefinição da rede de ofertas formativas desenhada à escala da CIMT. A forma como este processo for conduzido poderá levar também ao estreitamento e à criação de novas dinâmicas entre os diferentes elementos da comunidade educativa local, contribuindo para uma melhor gestão dos equipamentos/estabelecimentos escolares e para o reforço da identidade educativa do Município. O facto de as orientações orçamentais comunitárias colocarem algumas limitações ao investimento em infraestrutura, poderá incentivar também o surgimento de soluções inovadoras resultado de esforços coletivos e da aposta no trabalho em rede.

Quanto a alterações decorrentes de outros diplomas e instrumentos, deve ter-se em especial atenção os critérios que definem o número mínimo/máximo de alunos por turma nos diferentes ciclos de estudo. Simultaneamente ao despacho normativo que vigora atualmente para todo o território nacional (nº 10-A/2018, de 19 de junho), e que influencia a capacidade de resposta dos estabelecimentos escolares, outras diretivas são acordadas entre a administração central e as delegações regionais visando ajustar os parâmetros standardizados à realidade de cada território.

De facto, são as especificidades do território em estudo e da população barquinhense que justificam as opções tomadas pelo executivo nos dois cenários apresentados para a rede de estabelecimentos escolares. Apesar de se prever uma continuidade da tendência de diminuição de população estudantil, ao nível do Município e mesmo da região, entendeu-se que num horizonte temporal de curto/médio prazo deveria ser mantida a capacidade instalada de equipamentos escolares para responder à procura de crianças e jovens.

Ao avaliar os níveis de cobertura da rede de equipamentos escolares, verifica-se que a geometria atual privilegia os territórios localizados a oeste, em particular o contínuo urbano de Vila Nova da Barquinha e Moita do Norte. Esta configuração resulta de diferentes dinâmicas que têm marcado a realidade local nas últimas décadas. Relativamente aos dois equipamentos escolares localizados a leste, são assumidas como prioridades do executivo, não só garantir a cobertura geográfica nesta área, como também trabalhar na dinamização da oferta existente com o objetivo de atenuar o fenómeno da desertificação. Num horizonte temporal de 3 anos letivos, as condições para manter em funcionamento o JI de Tancos e a EB da Praia do Ribatejo deverão ser reavaliadas, devendo ser também salvaguardadas as implicações que um eventual reajustamento da rede terá na distribuição geográfica de crianças e jovens, nomeadamente ao nível das respostas de transporte escolar.

A figura seguinte mostra a distribuição dos equipamentos escolares no território municipal, mantendo a configuração atual da rede (**cenário 1**, apostando na requalificação de alguns equipamentos – *Jl de Atalaia* e *EB da Praia do Ribatejo* – nomeadamente os refeitórios e equipamentos exteriores cujo estado de conservação é insatisfatório). No curto e médio prazo, as respostas educativas e formativas dos estabelecimentos atualmente ativos continuarão a ser prestadas, visando minimizar algumas das assimetrias que já se verificam dada a área de influência geográfica dos equipamentos.

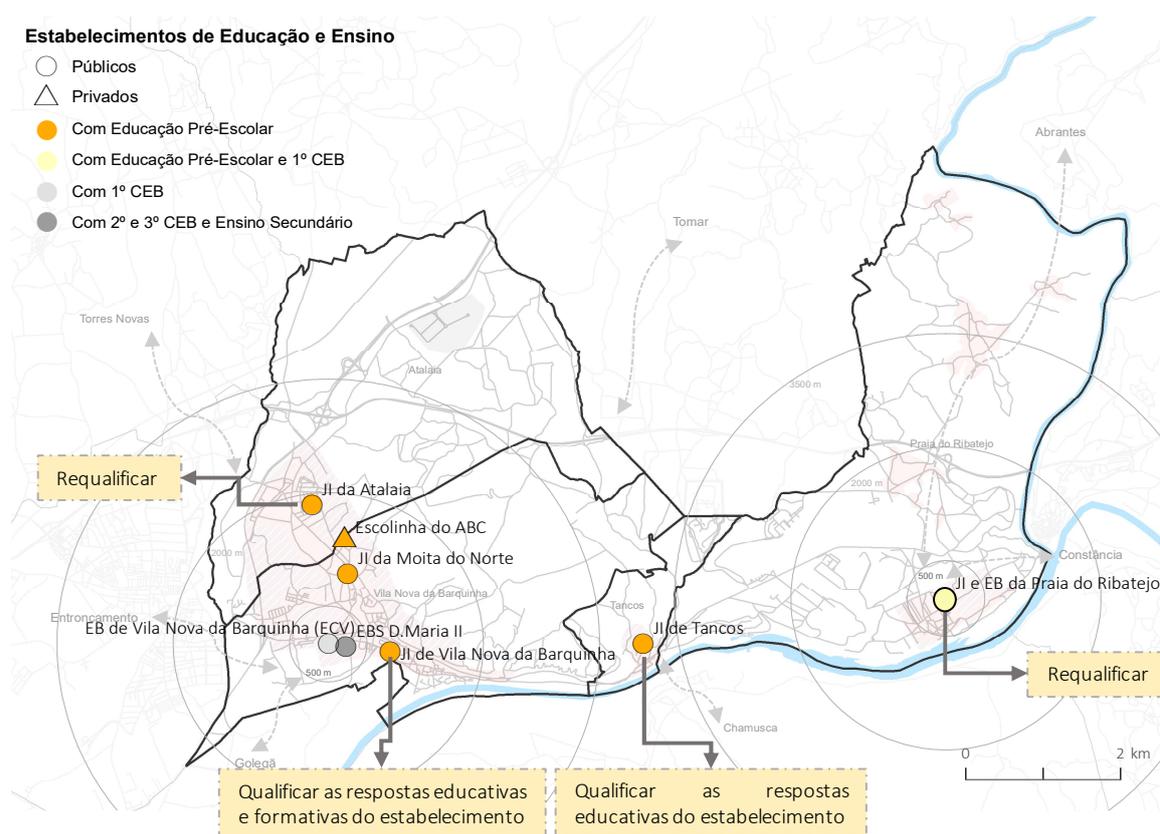


FIGURA 21: CENÁRIO 1 – MANUTENÇÃO DA REDE DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES ATUAL
 FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, OPENSTREETMAP E DGT)

O mapa da FIGURA 22 mostra um possível reajustamento da rede educativa municipal nos próximos 3 anos letivos (**cenário 2**). A decisão a tomar, quanto à manutenção ou encerramento do JI de Tancos e da EB da Praia do Ribatejo, deverá privilegiar o critério de assegurar a todas as crianças e jovens do concelho as condições mais favoráveis para adquirirem competências educativas e formativas. O possível encerramento destes estabelecimentos escolares justifica a necessidade de adaptar os espaços físicos da EB de Vila Nova da Barquinha (ECV) e do JI de Vila Nova da Barquinha, permitindo a abertura de mais turmas. O JI da Atalaia será requalificado, a fim de melhorar as condições físicas do refeitório e dos equipamentos exteriores. Este cenário, à semelhança do anterior, prevê uma qualificação das respostas educativas e formativas no curto e médio prazo.

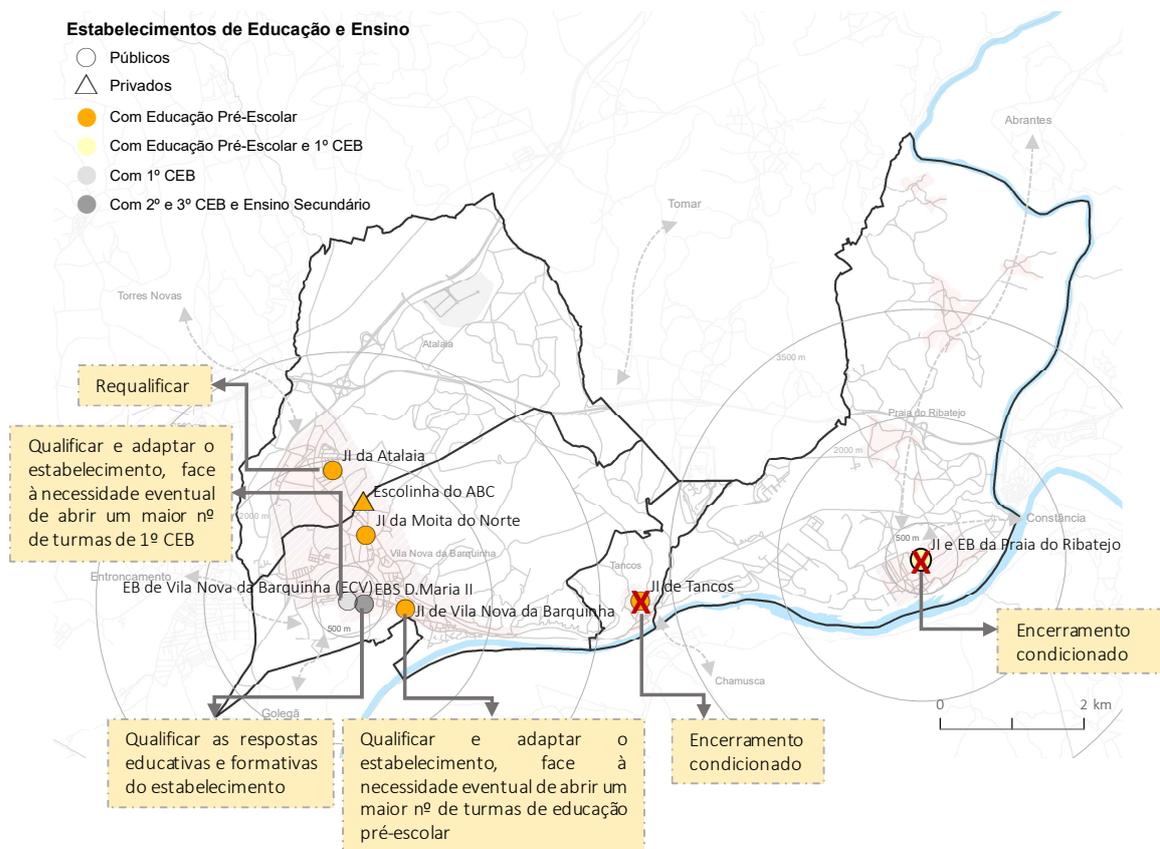


FIGURA 22: CENÁRIO 2 – POSSÍVEL REAJUSTAMENTO DA REDE EDUCATIVA MUNICIPAL, HORIZONTE TEMPORAL DE 3 ANOS LETIVOS

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: CMVNB, OPENSTREETMAP E DGT)

Os dois quadros seguintes são representativos dos dois cenários que se perspetivam para a rede de estabelecimentos escolares do Município após o período definido de 3 anos letivos.

CENÁRIO 1 – MANUTENÇÃO DA REDE DE ESTABELECIMENTOS ESCOLARES ATUAL			
FREGUESIAS	ESTABELECIMENTOS	INTERVENÇÃO/PROPOSTAS	PREVISÃO TEMPORAL
Atalaia	JI de Atalaia DGEEC 2016/17: 41 crianças FORMULÁRIOS 2017/18: 36 crianças Estado de conservação: Insatisfatório Taxas ocupação: salas 53,3%/turmas 80,0%	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção do estabelecimento apostando na sua requalificação • Trabalhar respostas articuladas em colaboração com outras respostas socioeducativas existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>No decorrer dos próximos 3 anos letivos</u>, reavaliar as dinâmicas ao nível da frequência de crianças e jovens inscritos em cada estabelecimento • <u>A partir do ano letivo de 2019/20</u>, ajustar a rede de ofertas formativas no secundário profissional alinhada com o PEDIME • <u>Em cada ano letivo</u>, garantir as condições físicas necessárias ao funcionamento de todos os equipamentos do parque escolar
	IPSS – Centro Social Paroquial da Atalaia (creche e CATL)		
Praia do Ribatejo	EB da Praia do Ribatejo DGEEC 2016/17: 35 alunos no total FORMULÁRIOS 2017/18: 35 alunos Educação Pré-Escolar DGEEC 2016/17: 10 crianças FORMULÁRIOS 2017/18: 10 crianças Estado de conservação: Insatisfatório Taxas ocupação: salas 44,4%/turmas 44,4% 1º CEB DGEEC 2016/17: 24 alunos FORMULÁRIOS 2017/18: 25 alunos Estado de conservação: Insatisfatório Taxas ocupação: salas 41,7%/turmas 62,5%	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção do estabelecimento apostando na sua requalificação • Trabalhar respostas articuladas ao nível da creche, promovendo a fixação de população jovem nesta freguesia • Promover o envolvimento ativo das crianças que frequentam a escola nos projetos dinamizados em parceria com o CIEC • Dinamizar atividades que potenciem as estruturas existentes no perímetro envolvente à escola (e.g. pavilhão gimnodesportivo) 	
	Tancos	JI de Tancos DGEEC 2016/17: 10 crianças FORMULÁRIOS 2017/18: 8 crianças Estado de conservação: Satisfatório Taxas ocupação: salas 35,6%/turmas 35,6%	
JI da Moita do Norte DGEEC 2016/17: 36 crianças FORMULÁRIOS 2017/18: 44 crianças Estado de conservação: Bom Taxas ocupação: salas 65,2%/turmas 97,8%		<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção do estabelecimento • Trabalhar respostas articuladas em colaboração com outras respostas socioeducativas existentes 	
Vila Nova da Barquinha	JI de Vila Nova da Barquinha DGEEC 2016/17: 52 crianças FORMULÁRIOS 2017/18: 48 crianças Estado de conservação: Muito Bom Taxas ocupação: salas 53,3%/turmas 106,7%	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção do estabelecimento • Desenvolver projetos inovadores em rede para integração de todas as crianças do concelho • Trabalhar respostas articuladas em colaboração com outras respostas socioeducativas existentes 	
	EB de Vila Nova da Barquinha (ECV) DGEEC 2016/17: 226 alunos FORMULÁRIOS 2017/18: 226 alunos Estado de conservação: Bom Taxas ocupação: salas 52,6%/turmas 98,3%	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção do estabelecimento • Desenvolver projetos inovadores em rede para integração de todas as crianças do concelho • Trabalhar respostas articuladas em colaboração com outras respostas socioeducativas existentes 	
	EBS D. Maria II DGEEC 2016/17: 451 alunos no total FORMULÁRIOS 2017/18: 443 alunos Estado de conservação: Bom 2º CEB DGEEC 2016/17: 119 alunos FORMULÁRIOS 2017/18: 132 alunos Taxa ocupação: turmas 94,3% 3º CEB DGEEC 2016/17: 194 alunos FORMULÁRIOS 2017/18: 182 alunos Taxa ocupação: turmas 101,1% Ensino Secundário DGEEC 2016/17: 138 alunos FORMULÁRIOS 2017/18: 129 alunos Taxa ocupação: turmas 129%	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção e qualificar as respostas educativas e formativas do estabelecimento • Qualificar a rede de ofertas formativas nas artes, desporto, informática/multimédia e ciência tendo em atenção as medidas desenhadas no âmbito do PEDIME • Apostar no planeamento de um currículo de continuidade entre os diferentes ciclos de estudo focado nas áreas referidas, em especial na área das ciências 	
	Privado – Escolinha do ABC (creche, JI e ATL)		
IPSS – St.ª Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha (creche e CAT)			

CENÁRIO 2 – REAJUSTAMENTO DA REDE EDUCATIVA MUNICIPAL NUM HORIZONTE TEMPORAL DE 3 ANOS LETIVOS

Avaliar as condições para manter o JI de Tancos e a EB da Praia do Ribatejo em funcionamento

FREGUESIAS	ESTABELECIMENTOS	INTERVENÇÃO/PROPOSTAS	PREVISÃO TEMPORAL
Atalaia	<p>JI de Atalaia DGEEC 2016/17: 41 crianças FORMULÁRIOS 2017/18: 36 crianças Estado de conservação: Insatisfatório Taxas ocupação: salas 53,3%/turmas 80,0%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção do estabelecimento apostando na sua requalificação • Trabalhar respostas articuladas em colaboração com outras respostas socioeducativas existentes 	
	<p>IPSS – Centro Social Paroquial da Atalaia (creche e CATL)</p>		
Praia do Ribatejo	<p>EB da Praia do Ribatejo DGEEC 2016/17: 35 alunos no total FORMULÁRIOS 2017/18: 35 alunos Educação Pré-Escolar DGEEC 2016/17: 10 crianças FORMULÁRIOS 2017/18: 10 crianças Estado de conservação: Insatisfatório Taxas ocupação: salas 44,4%/turmas 44,4%</p> <p>1º CEB DGEEC 2016/17: 24 alunos FORMULÁRIOS 2017/18: 25 alunos Estado de conservação: Insatisfatório Taxas ocupação: salas 41,7%/turmas 62,5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder ao encerramento condicionado do estabelecimento • Salvaguardar as condições necessárias à transferência das crianças da educação pré-escolar para o JI de Vila Nova da Barquinha e do 1º CEB para a EB de Vila Nova da Barquinha (ECV) (e.g. garantir respostas ajustadas de transporte escolar) • Atribuir novas funções sociocomunitárias ao espaço da EB da Praia do Ribatejo • Valorizar as estruturas físicas existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Dentro de 3 anos letivos</u>, proceder ao encerramento condicionado do JI de Tancos e da EB da Praia do Ribatejo, caso a tendência de redução de alunos venha a acentuar-se • <u>A partir do ano letivo de 2019/20</u>, ajustar a rede de ofertas formativas no secundário profissional alinhada com o PEDIME • <u>Em cada ano letivo</u>, garantir as condições físicas necessárias ao funcionamento de todos os equipamentos do parque escolar
Tancos	<p>JI de Tancos DGEEC 2016/17: 10 crianças FORMULÁRIOS 2017/18: 8 crianças Estado de conservação: Satisfatório Taxas ocupação: salas 35,6%/turmas 35,6%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proceder ao encerramento condicionado do estabelecimento • Salvaguardar as condições necessárias à transferência das crianças da educação pré-escolar para o JI de Vila Nova da Barquinha (e.g. garantir respostas ajustadas de transporte escolar) • Atribuir novas funções sociocomunitárias ao espaço do JI de Tancos • Valorizar as estruturas físicas existentes 	
Vila Nova da Barquinha	<p>JI da Moita do Norte DGEEC 2016/17: 36 crianças FORMULÁRIOS 2017/18: 44 crianças Estado de conservação: Bom Taxas ocupação: salas 65,2%/turmas 97,8%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção do estabelecimento • Trabalhar respostas articuladas em colaboração com outras respostas socioeducativas existentes 	
	<p>JI de Vila Nova da Barquinha DGEEC 2016/17: 52 crianças FORMULÁRIOS 2017/18: 48 crianças Estado de conservação: Muito Bom Taxas ocupação: salas 53,3%/turmas 106,7%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar e adaptar o estabelecimento, face à necessidade eventual de abrir um maior número de turmas de educação pré-escolar • Salvaguardar as condições necessárias ao acolhimento das crianças do JI de Tancos e da EB da Praia do Ribatejo • Trabalhar respostas articuladas em colaboração com outras respostas socioeducativas existentes 	
	<p>EB de Vila Nova da Barquinha (ECV) DGEEC 2016/17: 226 alunos FORMULÁRIOS 2017/18: 226 alunos Estado de conservação: Bom Taxas ocupação: salas 52,6%/turmas 98,3%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualificar e adaptar o estabelecimento, face à necessidade eventual de abrir um maior número de turmas de 1º CEB • Salvaguardar as condições necessárias ao acolhimento dos alunos da EB da Praia do Ribatejo do JI de Tancos e da EB da Praia do Ribatejo • Trabalhar respostas articuladas em colaboração com outras respostas socioeducativas existentes 	

<p>EBS D. Maria II <u>DGEEC 2016/17</u>: 451 alunos no total <u>FORMULÁRIOS 2017/18</u>: 443 alunos Estado de conservação: Bom</p> <p>2º CEB <u>DGEEC 2016/17</u>: 119 alunos <u>FORMULÁRIOS 2017/18</u>: 132 alunos Taxa ocupação: turmas 94,3%</p> <p>3º CEB <u>DGEEC 2016/17</u>: 194 alunos <u>FORMULÁRIOS 2017/18</u>: 182 alunos Taxa ocupação: turmas 101,1%</p> <p>Ensino Secundário <u>DGEEC 2016/17</u>: 138 alunos <u>FORMULÁRIOS 2017/18</u>: 129 alunos Taxa ocupação: turmas 129%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção e qualificar as respostas educativas e formativas do estabelecimento • Qualificar a rede de ofertas formativas nas artes, desporto, informática/multimédia e ciência tendo em atenção as medidas desenhadas no âmbito do PEDIME • Apostar no planeamento de um currículo de continuidade entre os diferentes ciclos de estudo focado nas áreas referidas, em especial na área das ciências 	
<p>Privado – Escolinha do ABC (creche, JI e ATL)</p>		
<p>IPSS – St.ª Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha (creche e CAT)</p>		



ANEXOS

ANEXOS

I – FREQUÊNCIA DE CRIANÇAS E JOVENS DGEEC E FORMULÁRIOS

TABELA 78: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, 2007/08-2017/18

Nível de Escolaridade	Estab. de Ensino	2007/08		2008/09		2009/10		2010/11		2011/12		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		
		DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM**.																			
Pré-escolar	Jl de Atalaia (Jl)	38	39	32	29	26	28	25	28	37	25	33	36	29	32	30	30	37	37	41	41	-	36	
	Jl de Tancos (Jl)	15	16	12	12	9	9	8	9	7	8	9	9	10	11	9	10	9	9	10	10	-	8	
	Jl de Moita do Norte (Jl)	28	28	31	33	40	40	46	40	50	49	45	48	41	41	43	43	36	36	36	36	-	44	
	Jl Vila Nova da Barquinha (Jl)	32	33	40	41	41	42	41	41	40	41	39	41	43	46	43	44	46	46	52	52	-	48	
	EB da Praia do Ribatejo (Jl/EB1)	21		44		26		28	28	21	28	23	26	25	28	18	19	15	15	10	10	-	10	
	Jl das Madeiras (Jl)	8		8		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Jl de Ramo de Cima (Jl)	12		12		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Escolinha do ABC*		32	36	38	27	40	32	41	23	42	28	22	23	22	25	25	29	30	24	24	-	20	
	TOTAL	154	148	215	153	169	159	180	187	178	193	177	182	171	180	168	171	172	173	173	173	173	-	166

*Instituição privada

**Nº de crianças matriculadas no início do ano letivo 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, DGEEC E CMVNB, 2018)

TABELA 79: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE JOVENS NO 1º CEB, 2007/08-2017/18

Nível de Escolaridade	Estab. de Ensino	2007/08		2008/09		2009/10		2010/11		2011/12		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18	
		DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM**.																		
1º CEB	EB da Atalaia (EB1)	62	65	67	67	62	66	52	58		58	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	EB da Moita do Norte nº 1 (EB1) - Cardal	76	76	72	144	73	74	79	82		82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	EB da Moita do Norte nº 2 (EB1)	18	18	17	17	10	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	EB de Vila Nova da Barquinha – ECV (EB1)	74	76	77	80	77	78	80	80	200	80	198	202	225	231	224	227	231	234	226	232	-	226
	EB de Tancos (EB1)	11	12	9	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	62		61		66		59	67	53	67	40	44	34	36	22	25	27	30	24	27	-	25
	TOTAL	303	247	303	319	288	229	270	287	253	287	238	246	259	267	246	252	258	264	250	259	-	251

**Nº de jovens matriculados no início do ano letivo 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, DGEEC E CMVNB, 2018)

TABELA 80: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE JOVENS NO 2º E 3º CEB E NO ENSINO SECUNDÁRIO, 2007/08-2017/18

Nível de Escolaridade	Estab. de Ensino	Tipologia de Ensino	2007/08		2008/09		2009/10		2010/11		2011/12		2012/13		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		
			DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM.	DGEEC	FORM.	DGEEC
2º CEB	EBS D. Maria II	Regular	115	117	115	121	116	123	132	163	157	160	152	159	137	139	126	132	127	130	119	123	-	132	
		CEF	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
		TOTAL	115	132	115	121	116	123	132	163	157	160	152	159	137	139	126	132	127	130	119	123	-	132	
	EB 2,3 da Praia do Ribatejo	Regular	24		29		28		26		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DO AE			139	132	144	121	144	123	158	163	157	160	152	159	137	139	126	132	127	130	119	123	-	132	
3º CEB	EBS D. Maria II	Regular	120	124	124	127	137	140	138	203	199	220	215	220	233	241	231	235	216	220	194	203	-	182	
		CEF	13	0	0	0	0	0	19	22	16	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
3º CEB	EBS D. Maria II	EFA	0	0	0	0	1	0	26	0	5	0	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
		TOTAL	133	124	124	127	138	140	183	225	220	234	233	220	233	241	231	235	216	220	194	203	-	182	
		EB 2,3 da Praia do Ribatejo	Regular	45		44		36		35		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	EFA	22		8		0		0		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL DO AE			200	124	176	127	174	140	218	225	220	234	233	220	233	241	231	235	216	220	194	203	-	182	
Centro de Form. Prof. de Tomar		EFA	0	*	0	*	3	*	2	*	0	*	-	*											
Ens. Sec.	EBS D. Maria II	Regular	89	92	69	70	61	61	60	60	66	62	70	69	78	69	73	79	84	85	92	95	-	83	
		Profissional	0	0	14	0	23	10	18	7	10	7	23	21	9	0	39	37	25	25	46	45	-	46	
Ens. Sec.	EBS D. Maria II	Recorrente	73	0	44	0	18	0	21	0	10	0	66	0	22	0	8	0	0	0	0	0	0	-	0
		EFA	0	0	0	0	14	0	1	0	15	0	32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
		TOTAL DO AE	162	92	127	70	116	71	100	67	101	69	191	90	109	69	120	116	109	110	138	140	-	129	
	Centro de Form. Prof. de Tomar		RVCC	0	*	0	*	0	*	1	*	0	*	-	*										

**Nº de jovens matriculados no início do ano letivo 2017/18

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: FORMULÁRIOS, DGEEC E CMVNB, 2018)

II – ALTERAÇÕES AOS DIPLOMAS LEGAIS NO ÂMBITO DAS APRENDIZAGENS 2012-2016
1º CEB

CICLOS DE ESTUDOS	ANOS DE ESCOLARIDADE	AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA				AVALIAÇÃO EXTERNA					
		Diplomas legais consultados				Diplomas legais consultados					
		2016	2015	2014	2012	2018	2016	2015	2014	2012	
1.º CEB	1.º ano	<p>Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril</p> <p>Secção II – Avaliação Interna</p> <p>Art. 9.º – Modalidades de avaliação n.º1 e n.º2</p> <p>Art. 13.º – Expressão da avaliação sumativa n.º1 e n.º2</p> <p>Menção qualitativa: Muito Bom Bom Suficiente Insuficiente</p> <p>Apreciação descritiva da evolução da aprendizagem</p> <p>Apreciação descritiva nos 1.º e 2.º períodos</p>									
	2.º ano		<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III – Especificidades da avaliação</p> <p>Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º1 e n.º4</p> <p>Apreciação descritiva</p>			<p>Decreto Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro</p> <p>Secção II – Ensino básico</p> <p>Art. 5.º – 2ª alteração ao Decreto -Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho - art. 26.º n.º1 a) e n.º2</p> <p>Apreciação descritiva em todas as áreas curriculares</p>					
	3.º ano	<p>Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril</p> <p>Secção II – Avaliação Interna</p> <p>Art. 9.º – Modalidades de avaliação n.º1 e n.º2</p> <p>Art. 13.º – Expressão da avaliação sumativa n.º1</p> <p>Menção qualitativa: Muito Bom Bom Suficiente Insuficiente</p> <p>Apreciação descritiva da evolução da aprendizagem</p>				<p>Decreto Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro</p> <p>Secção II – Ensino básico</p> <p>Art. 5.º – 2ª alteração ao Decreto -Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho - art. 9.º n.º1 e art. 26.º n.º1 a) e n.º2</p> <p>Art. 10.º – Produção de efeitos</p> <p>3.º ano de escolaridade: efeitos a partir do ano letivo de 2015/16</p> <p>4.º ano de escolaridade: efeitos a partir do ano letivo de 2016/17</p> <p>Apreciação descritiva em todas as áreas curriculares</p>					
	4.º ano		<p>Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro</p> <p>Secção III – Especificidades da avaliação</p> <p>Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º1 e n.º5</p> <p>Art. 10.º – Avaliação sumativa externa n.º1 e n.º16</p> <p>Escala de 1 a 5, nas disciplinas de: Português Matemática Inglês</p> <p>Menção qualitativa nas restantes componentes facultativas do currículo: Muito Bom Suficiente Insuficiente</p> <p>Apreciação descritiva</p>				<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção II – Ensino básico</p> <p>Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º1 b) e n.º2</p> <p>Apreciação descritiva em todas as áreas curriculares</p> <p>Escala de 1 a 5 nas disciplinas de: Língua Portuguesa Matemática</p>				

2º e 3º CEB

CICLOS DE ESTUDOS	ANOS DE ESCOLARIDADE	AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA					AVALIAÇÃO EXTERNA							
		Diplomas legais consultados					Diplomas legais consultados							
		2016	2015	2014	2012		2018	2016	2015	2014	2012			
2.º CEB	5.º ano	Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril Secção II – Avaliação Interna Art. 9.º – Modalidades de avaliação n.º1 e n.º2 Art. 13.º – Expressão da avaliação sumativa n.º 3	Escala de 1 a 5 em todas as disciplinas	Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro Secção III – Especificidades da avaliação Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º1 e n.º9	Escala de 1 a 5 em todas as disciplinas	SEM ALTERAÇÃO	Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho Secção II – Ensino básico Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º1 a) e n.º3	Escala de 1 a 5 em todas as disciplinas	Despacho normativo n.º 4-A/2018, de 14 de fevereiro Capítulo II – Provas de avaliação externa e provas de equivalência à frequência Secção I – Ensino Básico Art. 10.º – Provas de aferição n.º1	Disciplinas (quadro IV): Português Matemática e rotativamente uma das outras disciplinas	Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril Secção III – Avaliação Externa Art. 15.º – Provas de avaliação externa n.º1 a) e n.º3 Art. 16.º – Provas de aferição n.º1, n.º7 e n.º8	Disciplinas: Português Matemática e rotativamente uma das outras disciplinas		
	6.º ano		Apreciação descritiva da evolução da aprendizagem	Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro Secção III – Especificidades da avaliação Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º1 e n.º9 Art. 10.º – Avaliação sumativa externa n.º1 e n.º16	Apreciação descritiva	SEM ALTERAÇÃO					Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro Secção III – Especificidades da avaliação Artigo 10.º – Avaliação sumativa externa n.º1, n.º2, n.º14 e n.º 16 Anexo IV	Disciplinas: Português Matemática Classificação final da prova: Escala percentual de 0 a 100 convertida na escala de 1 a 5 Classificação final: Escala de 1 a 5	SEM ALTERAÇÃO	Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho Secção II – Ensino básico Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º1 b) e n.º3
3.º CEB	7.º ano			Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro Secção III – Especificidades da avaliação Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º1 e n.º9		SEM ALTERAÇÃO								
	8.º ano	Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril Secção II – Avaliação Interna Art. 9.º – Modalidades de avaliação n.º1 e n.º2 Art. 13.º – Expressão da avaliação sumativa n.º 3	Escala de 1 a 5 em todas as disciplinas	Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro Secção III – Especificidades da avaliação Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º1 e n.º9	Escala de 1 a 5 em todas as disciplinas	SEM ALTERAÇÃO	Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho Secção II – Ensino básico Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º1 a) e n.º3	Escala de 1 a 5 em todas as disciplinas	Despacho normativo n.º 4-A/2018, de 14 de fevereiro Capítulo II – Provas de avaliação externa e provas de equivalência à frequência Secção I – Ensino Básico Art. 10.º – Provas de aferição n.º1	Disciplinas (quadro IV): Português Matemática e rotativamente uma das outras disciplinas	Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril Secção III – Avaliação Externa Art. 15.º – Provas de avaliação externa n.º1 a) e n.º3 Art. 16.º – Provas de aferição n.º1, n.º7 e n.º8	Disciplinas: Português Matemática e rotativamente uma das outras disciplinas		
	9.º ano		Apreciação descritiva da evolução da aprendizagem	Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro Secção III – Especificidades da avaliação Art. 8.º – Formalização da avaliação sumativa interna n.º1 e n.º9 Art. 10.º – Avaliação sumativa externa n.º1 e n.º16	Apreciação descritiva	SEM ALTERAÇÃO			Despacho normativo n.º 4-A/2018, de 14 de fevereiro Capítulo II – Provas de avaliação externa e provas de equivalência à frequência Secção I – Ensino Básico Art. 11.º – Provas finais e provas de equivalência à frequência n.º1 e n.º5	Disciplinas (quadro V): Português Matemática Classificação final da prova: Escala percentual de 0 a 100 convertida na escala de 1 a 5	Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril Secção III – Avaliação Externa Art. 15.º – Provas de avaliação externa n.º1 b) e n.º4 Art. 18.º – Provas finais de ciclo n.º1, n.º5 e n.º9 Anexo I	Disciplinas: Português Matemática Classificação final da prova: Escala percentual de 0 a 100 convertida na escala de 1 a 5	SEM ALTERAÇÃO	Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho Secção II – Ensino básico Art. 26.º – Avaliação sumativa n.º1 b) e n.º3

Ensino Secundário

CICLOS DE ANOS DE ESCOLARIDADE	AVALIAÇÃO SUMATIVA INTERNA				AVALIAÇÃO EXTERNA						
	Diplomas legais consultados				Diplomas legais consultados						
	2016	2015	2014	2012	2018	2016	2015	2014	2012		
ENSINO SECUNDÁRIO	10.º ano										
	11.º ano	SEM ALTERAÇÃO	SEM ALTERAÇÃO	SEM ALTERAÇÃO	<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção III — Ensino Secundário</p> <p>Art. 29.º — Avaliação sumativa n.º1 a) e n.º7</p>	<p>Escala de 0 a 20 em todas as disciplinas</p>	<p>Despacho normativo n.º 4-A/2018, de 14 de fevereiro</p> <p>Capítulo II — Provas de avaliação externa e provas de equivalência à frequência</p> <p>Secção II — Ensino Secundário</p> <p>Art. 15.º — Exames Finais Nacionais n.º1, n.º2, n.º3 e n.º6.</p>	<p>Exames finais nacionais no ensino secundário – Quadro VII</p> <p>Escala de 0 a 20</p>	<p>Decreto Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro</p> <p>Secção II — Ensino básico</p> <p>Art. 5.º — 2ª alteração ao Decreto -Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho - art. 29.º n.º2 b) e c)</p>	<p>Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho</p> <p>Secção III — Ensino secundário</p> <p>Art. 29.º — Avaliação sumativa n.º1 b), n.º2, n.º3, n.º4, n.º5 e n.º7</p>	<p>Escala de 0 a 20</p> <p>Cursos científico - humanísticos</p> <p>2 disciplinas bienais específicas n.º3 c) ou 1 disciplina bienal específica e Filosofia n.º3 c)</p> <p>Cursos profissionais</p> <p>1 disciplina bienal específica n.º4 c)</p> <p>Cursos de ensino artístico especializado</p> <p>Filosofia n.º5 b)</p>
	12.º ano					<p>Exames finais nacionais no ensino secundário – Quadro VII</p> <p>Escala de 0 a 20</p>	SEM ALTERAÇÃO	SEM ALTERAÇÃO	SEM ALTERAÇÃO	<p>Escala de 0 a 20</p> <p>Cursos científico - humanísticos</p> <p>Português n.º3 a)</p> <p>Disciplina trienal específica n.º3 b)</p> <p>Cursos profissionais</p> <p>Português n.º4 a)</p> <p>Disciplina trienal específica n.º4 b)</p> <p>Cursos de ensino artístico especializado</p> <p>Português n.º5 a)</p>	

III – MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS POR ANO DE ESCOLARIDADE

1º ANO

TABELA 81: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 1º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)

Estabelecimentos de Ensino com o 1º Ano de Escolaridade	Português				Matemática				Estudo do Meio				Apoio ao Estudo				À descoberta da Ciência				Expressões			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total do AE	4,1	4,0	3,7	3,8	4,2	4,3	3,9	4,1	4,6	4,5	4,4	4,4	4,0	4,1	3,8	3,7	3,9	4,2	3,9	4,5	4,2	4,0	4,1	4,1

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

2º ANO

TABELA 82: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 2º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)

Estabelecimentos de Ensino com o 2º Ano de Escolaridade	Português				Matemática				Estudo do Meio				Apoio ao Estudo				À descoberta da Ciência				Expressões			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total do AE	3,6	3,6	3,8	3,5	3,8	3,7	4,1	3,6	4,3	3,9	4,2	4,2	3,9	3,9	4,0	4	4,0	4,0	4,1	4	4,0	3,7	4,1	4,2

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

3º ANO

TABELA 83: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 3º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)

Estabelecimentos de Ensino com o 3º Ano de Escolaridade	Português				Matemática				Inglês				Estudo do Meio				Apoio ao Estudo				À descoberta da Ciência				Expressões			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	*	*	*	*	*	*	*	*	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	*	*	*	*	*	*	*	*	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
Total do AE	3,9	3,7	3,8	3,8	3,8	3,7	3,8	4,0	-	3,8	4,1	4,3	4,2	4,0	4,1	4,0	4,0	3,7	3,9	4,0	4,0	3,8	4,2	4,3	4,0	3,8	4,1	4,4

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

4º ANO

TABELA 84: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 4º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)

Estabelecimentos de Ensino com o 4º Ano de Escolaridade	Português				Matemática				Inglês				Estudo do Meio				Apoio ao Estudo				À descoberta da Ciência				Expressões			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EB da Praia do Ribatejo (JI/EB1)	*	*	*	*	*	*	*	*	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
EB de Vila Nova da Barquinha - ECV (EB1)	*	*	*	*	*	*	*	*	-	-	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
Total do AE	3,9	3,5	3,7	4,0	3,7	3,5	3,8	3,9	-	-	4,3	4,3	4,1	3,9	4,1	4,0	3,9	3,5	4,2	4,4	4,0	3,5	4,2	4,4	4,0	3,8	4,3	4,6

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

5º ANO

TABELA 85: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 5º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)

Estabelecimentos de Ensino com o 5º Ano de Escolaridade	Português				Inglês				História e Geografia de Portugal				Matemática				Ciências Naturais				Educação Visual				Educação Tecnológica			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	3,6	3,6	3,5	4,0	3,3	3,6	3,5	3,9	3,5	3,8	3,7	4,1	3,3	4,2	3,4	3,6	3,4	3,8	3,7	3,7	3,8	3,8	4,1	-	3,4	3,7	4,1	-
Total do AE	3,6	3,6	3,5	4,0	3,3	3,6	3,5	3,9	3,5	3,8	3,7	4,1	3,3	4,2	3,4	3,6	3,4	3,8	3,7	3,7	3,8	3,8	4,1	-	3,4	3,7	4,1	-

Estabelecimentos de Ensino com o 5º Ano de Escolaridade	Educação Musical				Educação Física				EMRC				Educação para a Cidadania*				Arte				TIC				Música/ Dança				Mundo Atual				PPT			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18				
EBS D. Maria II	3,7	4,1	4,0	-	3,9	3,8	3,9	3,8	4,7	-	-	-	3,8	4,1	4,1	-	-	-	-	3,9	-	-	-	3,7	-	-	-	3,8	-	-	-	4,1	-	-	-	3,8
Total do AE	3,7	4,1	4,0	-	3,9	3,8	3,9	3,8	4,7	-	-	-	3,8	4,1	4,1	-	-	-	-	3,9	-	-	-	3,7	-	-	-	3,8	-	-	-	4,1	-	-	-	3,8

*Educação para a Cidadania em 2016/17 - oferta de escola

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

6º ANO

TABELA 86: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 6º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)

Estabelecimentos de Ensino com o 6º Ano de Escolaridade	Português				Inglês				História e Geografia de Portugal				Matemática				Ciências Naturais				Educação Visual				Educação Tecnológica				Educação Musical				Educação Física			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	3,5	3,4	3,7	3,8	3,6	3,5	3,3	3,6	3,7	3,8	3,7	3,8	3,1	3,4	3,4	3,5	3,6	3,8	3,7	3,6	3,6	3,6	4,0	-	3,6	3,7	3,8	-	3,7	4,0	4,2	-	3,7	3,8	3,9	3,9
Total do AE	3,5	3,4	3,7	3,8	3,6	3,5	3,3	3,6	3,7	3,8	3,7	3,8	3,1	3,4	3,4	3,5	3,6	3,8	3,7	3,6	3,6	3,6	4,0	-	3,6	3,7	3,8	-	3,7	4,0	4,2	-	3,7	3,8	3,9	3,9

Estabelecimentos de Ensino com o 6º Ano de Escolaridade	EMRC				Oficina da Leitura e da Escrita*				Arte				TIC				Música/ Dança				Mundo Atual				PPT											
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18								
EBS D. Maria II	4,4	-	-	-	3,9	3,9	3,8	-	-	-	-	4,0	-	-	-	4,1	-	-	-	3,9	-	-	-	4,0	-	-	-	-	4,0	-	-	-	4,0	-	-	4,0
Total do AE	4,4	-	-	-	3,9	3,9	3,8	-	-	-	-	4,0	-	-	-	4,1	-	-	-	3,9	-	-	-	4,0	-	-	-	-	4,0	-	-	-	4,0	-	-	4,0

*Oficina da Leitura e da Escrita 2016/17 - oferta de escola

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

7º ANO

TABELA 87: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 7º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)

Estabelecimentos de Ensino com o 7º Ano de Escolaridade	Português				Inglês				Francês				Espanhol				História				Geografia				Matemática				Ciências Naturais				Física e Química				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	
EBS D. Maria II	3,1	3,1	3,4	3,5	3,0	3,3	3,5	3,6	3,6	3,5	3,6	3,6	3,7	3,5	-	3,7	3,7	3,1	3,7	3,3	3,1	3,3	3,2	3,8	2,8	2,9	3,1	3,5	3,3	3,3	3,3	3,3	3,6	3,6	3,1	3,5	3,8
Total do AE	3,1	3,1	3,4	3,5	3,0	3,3	3,5	3,6	3,6	3,5	3,6	3,6	3,7	3,5	-	3,7	3,7	3,1	3,7	3,3	3,1	3,3	3,2	3,8	2,8	2,9	3,1	3,5	3,3	3,3	3,3	3,3	3,6	3,6	3,1	3,5	3,8

Estabelecimentos de Ensino com o 7º Ano de Escolaridade	Educação Visual				TIC				Teatro				Educação Física				EMRC				Oficina de Teatro				Oficina do Investigador*				Oficina da Leitura e da Escrita**				Oficina da Matemática				PPT				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18					
EBS D. Maria II	3,5	3,5	3,7	3,7	3,4	3,8	3,8	3,8	3,5	3,1	-	-	3,8	3,7	3,8	3,8	4,4	-	-	-	3,7	-	-	-	-	-	4,1	-	-	-	-	3,9	-	-	-	3,8	-	-	-	-	4,0
Total do AE	3,5	3,5	3,7	3,7	3,4	3,8	3,8	3,8	3,5	3,1	-	-	3,8	3,7	3,8	3,8	4,4	-	-	-	3,7	-	-	-	-	-	4,1	-	-	-	-	3,9	-	-	-	3,8	-	-	-	-	4,0

*Oficina do Investigador 2016/17 – oferta de escola

**Oficina da Leitura e da Escrita 2016/17 - oferta complementar

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

8º ANO

TABELA 88: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 8º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)

Estabelecimentos de Ensino com o 8º Ano de Escolaridade	Português				Inglês				Francês				Espanhol				História				Geografia				Matemática				Ciências Naturais				Física e Química			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	3,1	3,6	3,1	3,4	3,4	3,5	3,4	3,3	3,4	3,7	3,3	3,6	4,0	3,8	-	-	3,2	4,0	3,3	4,1	3,3	3,6	3,4	3,8	2,7	3,2	3,0	3,2	3,6	3,7	3,8	3,6	3,6	3,8	3,3	3,6
Total do AE	3,1	3,6	3,1	3,4	3,4	3,5	3,4	3,3	3,4	3,7	3,3	3,6	4,0	3,8	-	-	3,2	4,0	3,3	4,1	3,3	3,6	3,4	3,8	2,7	3,2	3,0	3,2	3,6	3,7	3,8	3,6	3,6	3,8	3,3	3,6

Estabelecimentos de Ensino com o 8º Ano de Escolaridade	Educação Visual				Educação Tecnológica				TIC				Teatro				Educação Física				EMRC				Oficina do Investigador*				Oficina da Leitura e da Escrita**				Sociedade e Território				PPT			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18				
EBS D. Maria II	3,5	4,1	3,7	3,8	3,5	-	-	-	3,6	4,4	3,7	4,0	-	3,7	-	-	3,9	4,1	3,8	3,5	4,3	-	-	-	3,7	-	3,3	-	-	-	3,1	-	-	4,2	-	-	-	-	-	3,9
Total do AE	3,5	4,1	3,7	3,8	3,5	-	-	-	3,6	4,4	3,7	4,0	-	3,7	-	-	3,9	4,1	3,8	3,5	4,3	-	-	-	3,7	-	3,3	-	-	-	3,1	-	-	4,2	-	-	-	-	3,9	

*Oficina do Investigador 2014/15 e 2016/17 – oferta de escola

**Oficina da Leitura e da Escrita 2016/17 - oferta complementar

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

9º ANO

TABELA 89: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 9º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 1 A 5)

Estabelecimentos de Ensino com o 9º Ano de Escolaridade	Português				Inglês				Francês			Espanhol			História			Geografia			Matemática							
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18				
EBS D. Maria II	3,2	3,3	3,6	3,3	3,1	3,3	3,7	3,7	3,3	3,3	3,6	3,5	3,3	3,5	3,8	3,8	3,3	3,8	4,1	3,9	3,4	3,6	3,6	3,7	2,7	3,1	3,2	2,9
Total do AE	3,2	3,3	3,6	3,3	3,1	3,3	3,7	3,7	3,3	3,3	3,6	3,5	3,3	3,5	3,8	3,8	3,3	3,8	4,1	3,9	3,4	3,6	3,6	3,7	2,7	3,1	3,2	2,9

Estabelecimentos de Ensino com o 9º Ano de Escolaridade	Ciências Naturais				Física e Química				Educação Visual				Educação Física				EMRC				Oficina da Leitura e da Escrita**				TIC				PPT			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	3,4	3,6	3,6	3,4	3,3	3,6	3,9	3,4	3,6	3,8	4,0	3,7	3,8	4,0	4,2	3,9	4,4	-	-	-	3,6	3,3	3,9	-	-	-	-	4,0	-	-	-	3,7
Total do AE	3,4	3,6	3,6	3,4	3,3	3,6	3,9	3,4	3,6	3,8	4,0	3,7	3,8	4,0	4,2	3,9	4,4	-	-	-	3,6	3,3	3,9	-	-	-	-	4,0	-	-	-	3,7

**Oficina da Leitura e da Escrita 2014/15, 2015/16 e 2016/17 - oferta complementar

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

10º ANO

TABELA 90: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 10º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 0 A 20)

Estabelecimentos de Ensino com o 10º Ano de Escolaridade	Português				Inglês				Francês				Espanhol				Filosofia				Educação Física			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
	EBS D. Maria II	13,8	12,3	11,5	15	14,6	13,8	14,9	18	16,3	-	-	-	-	14,9	16,5	18,3	14,0	13,6	11,9	15	14,9	14,8	17,4
Total do AE	13,8	12,3	11,5	15	14,6	13,8	14,9	18	16,3	-	-	-	-	14,9	16,5	18,3	14,0	13,6	11,9	15	14,9	14,8	17,4	16,4

Estabelecimentos de Ensino com o 10º Ano de Escolaridade	Matemática A				Físico-Química A				Biologia e Geologia				História				Geografia A ou C				MACS				Economia			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
	EBS D. Maria II	12,9	12,0	10,7	13	13,8	12,3	11,9	13,1	14,1	12,1	12,5	14	10,5	12,7	-	-	12,0	10,9	-	14,7	13,0	12,8	-	-	-	-	-
Total do AE	12,9	12,0	10,7	13	13,8	12,3	11,9	13,1	14,1	12,1	12,5	14	10,5	12,7	-	-	12,0	10,9	-	14,7	13,0	12,8	-	-	-	-	-	14,7

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

11º ANO

TABELA 91: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 11º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 0 A 20)

Estabelecimentos de Ensino com o 11º Ano de Escolaridade	Português				Inglês				Espanhol				Filosofia				Educação Física				Matemática A				Físico-Química A			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	12,3	14,0	12,8	13,7	14,8	15,6	15,6	17,9	15,8	16,9	15,0	17,4	12,0	14,1	13,4	15,8	15,2	16,3	15,4	16,4	10,9	12,1	12,7	12,3	10,8	12,3	13,4	13,5
Total do AE	12,3	14,0	12,8	13,7	14,8	15,6	15,6	17,9	15,8	16,9	15,0	17,4	12,0	14,1	13,4	15,8	15,2	16,3	15,4	16,4	10,9	12,1	12,7	12,3	10,8	12,3	13,4	13,5

Estabelecimentos de Ensino com o 11º Ano de Escolaridade	Biologia e Geologia				História				Geografia A ou C				MACS			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	12,8	13,9	13,4	14,2	12,0	14,0	14,1	-	10,3	12,0	11,9	-	10,0	11,0	13,0	-
Total do AE	12,8	13,9	13,4	14,2	12,0	14,0	14,1	-	10,3	12,0	11,9	-	10,0	11,0	13,0	-

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

12º ANO – ENSINO REGULAR

TABELA 92: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 12º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO REGULAR, POR DISCIPLINA (DE 0 A 20)

Estabelecimentos de Ensino com o 12º Ano de Escolaridade	Português				Educação Física				Matemática A				História			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	14,2	14,4	14,0	14,1	16,1	15,7	16,5	15,9	12,5	10,6	13,6	11,6	13,5	11,9	12,5	16,2
Total do AE	14,2	14,4	14,0	14,1	16,1	15,7	16,5	15,9	12,5	10,6	13,6	11,6	13,5	11,9	12,5	16,2

Estabelecimentos de Ensino com o 12º Ano de Escolaridade	Geografia A ou C				Física				Química				Psicologia				Aplicações Informáticas				Biologia			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	-	-	15,0	13,8	-	-	-	17,4	-	16,6	16,6	18,3	17,4	15,8	18,6	16,5	18,8	18,3	17,2	17,5	13,5	14,5	13,7	17,4
Total do AE	-	-	15,0	13,8	-	-	-	17,4	-	16,6	16,6	18,3	17,4	15,8	18,6	16,5	18,8	18,3	17,2	17,5	13,5	14,5	13,7	17,4

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

12º ANO – ENSINO PROFISSIONAL

TABELA 93: MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS - 12º ANO DE ESCOLARIDADE DO ENSINO PROFISSIONAL, POR DISCIPLINA (DE 0 A 20)

Estabelecimentos de Ensino com o 12º Ano de Escolaridade do ensino profissional	Português					Inglês					Área de Integração					TIC					Educação Física					Matemática				
	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	12,7	-	11,5	-	*	15,0	-	14,4	-	*	14,1	-	14,5	-	*	15,1	-	13,7	-	*	15,3	-	15,0	-	*	12,1	-	11,8	12,3	*
Total do AE	12,7	-	11,5	-	*	15,0	-	14,4	-	*	14,1	-	14,5	-	*	15,1	-	13,7	-	*	15,3	-	15,0	-	*	12,1	-	11,8	12,3	*

Estabelecimentos de Ensino com o 12º Ano de Escolaridade do ensino profissional	Físico-Química					Análises Clínicas					Tecnologias Químicas					Química Aplicada					Qualidade, Segurança e Ambiente					Programação e Sistemas de Info				
	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	13,2	-	13,4	13,1	*	13,3	-	13,3	13,1	*	13,3	-	17,0	15,0	*	13,5	-	14,6	15,1	*	16,2	-	15,9	14,2	*	15,7	-	14,8	15,5	*
Total do AE	13,2	-	13,4	13,1	*	13,3	-	13,3	13,1	*	13,3	-	17,0	15,0	*	13,5	-	14,6	15,1	*	16,2	-	15,9	14,2	*	15,7	-	14,8	15,5	*

Estabelecimentos de Ensino com o 12º Ano de Escolaridade do ensino profissional	Redes de Comunicação					Arquitetura de Computadores					Sistemas Operativos					Formação Contexto de trabalho					Prova de Aptidão Profissional				
	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2016/17	2017/18
EBS D. Maria II	16,3	-	17,6	-	*	16,7	-	15,0	-	*	17,7	-	-	-	*	18,3	-	-	-	*	15,6	-	-	-	*
Total do AE	16,3	-	17,6	-	*	16,7	-	15,0	-	*	17,7	-	-	-	*	18,3	-	-	-	*	15,6	-	-	-	*

*Informação em falta

Curso Técnico Multimédia

Curso Técnico de Apoio à Gestão Desportiva

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB, 2018)

IV – DISCIPLINAS COM AVALIAÇÃO EXTERNA

2º ANO

TABELA 94: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 2º ANO DE ESCOLARIDADE - 2015/16, 2016/17 E 2017/18¹⁷⁷

Estabelecimentos de Ensino		2015/16																																															
		Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																															
		Português								Estudo do Meio																Matemática																							
		Compreensão do oral				Leitura				Gramática				Escrita				À descoberta de si mesmo				À descoberta dos outros e das instituições				À descoberta do ambiente natural				À descoberta das inter-relações entre espaços				À descoberta dos materiais e objetos				Números e Operações				Geometria e Medida				Organização e Tratamento de Dados			
C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR		
EB de Vila Nova da Barquinha ECV**	Turma 2A	50,0	41,7	8,3	0	79,2	12,5	8,3	0	25,0	54,2	20,8	0	66,7	16,7	4,2	12,4	50,0	41,7	4,2	4,1	16,7	20,8	37,5	25	29,2	58,3	8,3	4,2	83,3	0,0	12,5	4,2	25,0	50,0	25,0	0	37,5	41,7	20,8	0	29,2	50,0	20,8	0	87,5	4,2	4,2	4,1
	Turma 2B	53,8	46,2	0,0	0	57,7	38,5	3,8	0	65,4	30,8	3,8	0	96,2	3,8	0,0	0	46,2	46,2	7,7	0	30,8	23,1	42,3	3,8	3,8	50,0	46,2	0	96,2	0,0	3,8	0	23,1	15,4	61,5	0	38,5	53,8	7,7	0	57,7	38,5	3,8	0	73,1	19,2	7,7	0
Total do AE		54,2	37,3	8,5	0	67,8	23,7	8,5	0	49,2	37,3	13,6	0	79,7	11,9	1,7	6,7	45,8	40,7	11,9	1,6	23,7	27,1	35,6	13,6	18,6	50,8	28,8	1,8	89,8	0,0	8,5	1,7	22,0	32,2	45,8	0	42,4	44,1	13,6	0	45,8	40,7	13,6	0	79,7	11,9	6,8	1,6
Nacional¹⁷⁸		42,9	45,3	11,8	0,1	56,3	36,2	7,2	0,3	63,6	27,3	9	0,1	59,7	26,7	7,1	6,5	46,4	43,3	9,4	0,9	25,3	31,5	33,1	10,1	21,2	42,1	35,8	0,9	89,3	0,0	8,6	2,1	20,7	37,2	41,6	0,5	55,4	31,3	13,2	0,1	54,6	28,7	16,5	0,2	83,5	11,9	3,7	0,8

Estabelecimentos de Ensino		2016/17																																															
		Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																															
		Português								Estudo do Meio																Matemática																							
		Compreensão do oral				Leitura e Iniciação à Educação Literária				Gramática				Escrita				À descoberta de si mesmo				À descoberta dos outros e das instituições				À descoberta do ambiente natural				À descoberta das inter-relações entre espaços				À descoberta dos materiais e objetos				Números e Operações				Geometria e Medida				Organização e Tratamento de Dados			
C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR		
EB de Vila Nova da Barquinha ECV		16,4	43,6	18,2	21,8	20,0	32,7	38,2	9,1	7,3	7,3	41,8	43,6	18,2	16,4	25,5	23,6	9,1	38,2	34,5	18,2	20,0	30,9	36,4	12,7	67,3	-	10,9	21,8	30,9	-	30,9	34,5	29,1	-	-	69,1	32,7	30,9	29,1	7,3	20,0	27,3	32,7	20,0	34,5	-	49,1	10,9
	Turma 2A	27,3	27,3	18,2	27,3	18,2	40,9	31,8	9,1	4,5	9,1	40,9	45,5	22,7	13,6	22,7	9,1	9,1	40,9	31,8	18,2	18,2	18,2	45,5	18,2	68,2	-	9,1	22,7	36,4	-	13,6	45,5	36,4	-	-	63,6	36,4	27,3	31,8	4,5	18,2	22,7	36,4	22,7	27,3	-	50,0	18,2
	Turma 2B	12,5	50,0	12,5	25,0	12,5	29,2	50,0	8,3	12,5	4,2	45,8	37,5	8,3	12,5	25,0	45,8	8,3	29,2	41,7	20,8	20,8	37,5	33,3	8,3	62,5	-	16,7	20,8	25,0	-	41,7	29,2	16,7	-	-	79,2	25,0	41,7	25,0	8,3	16,7	29,2	33,3	20,8	45,8	-	41,7	8,3
EB da Praia do Ribatejo		12,5	50,0	37,5	0,0	25,0	25,0	50,0	0,0	12,5	37,5	37,5	12,5	37,5	0,0	37,5	12,5	25,0	37,5	25,0	12,5	0,0	37,5	37,5	25,0	62,5	-	12,5	25,0	25,0	-	37,5	25,0	37,5	-	-	62,5	37,5	12,5	37,5	12,5	25,0	25,0	37,5	12,5	25,0	-	50,0	12,5
Total do AE		15,9	44,4	20,6	19,0	20,6	31,7	39,7	7,9	7,9	11,1	41,3	39,7	20,6	14,3	27,0	22,2	11,1	38,1	33,3	17,5	17,5	31,7	36,5	14,3	66,7	-	11,1	22,2	30,2	-	31,7	33,3	30,2	-	-	68,3	33,3	28,6	30,2	7,9	20,6	27,0	33,3	19,0	33,3	-	49,2	11,1
Nacional¹⁷⁹		22,5	32	26,5	19	23,2	39,3	29,6	7,8	20,5	18,4	38,3	22,7	13,8	14,9	37,5	33,8	22	34,3	31,6	12,1	24	34,6	29,9	11,5	76,6	-	5	18,4	32,4	-	24,7	42,9	50,6	-	-	49,4	42,9	26,9	22,1	8,1	32,1	30,2	29,1	8,6	65,8	-	24,4	9,8

Estabelecimentos de Ensino		2016/17																									
		Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																									
		Expressões Artísticas												Expressões Físico Motoras													
		Expressão e Educação Musical				Expressão e Educação Dramática				Expressão e Educação Plástica				Deslocamentos e Equilíbrios				Perícias e Manipulações				Jogos Infantis					
C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR
EB de Vila Nova da Barquinha ECV		35,1	35,1	26,3	3,5	63,2	29,8	7,0	0,0	70,2	21,1	8,8	0,0	50,9	35,1	7,0	0,0	45,6	33,3	12,3	1,8	8,8	50,9	33,3	0,0		
	Turma 2A	22,7	45,5	31,8	0,0	54,5	36,4	9,1	0,0	59,1	27,3	13,6	0,0	27,3	54,5	13,6	0,0	22,7	45,5	22,7	4,5	9,1	54,5	31,8	0,0		
	Turma 2B	46,2	30,8	19,2	3,8	69,2	26,9	3,8	0,0	76,9	23,1	0,0	0,0	65,4	23,1	0,0	0,0	65,4	19,2	3,8	0,0	7,7	46,2	34,6	0,0		
EB da Praia do Ribatejo		25,0	75,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	87,5	12,5	0,0	0,0	87,5	0,0	0,0	0,0	87,5	0,0	0,0	0,0	37,5	37,5	12,5	0,0		
Total do AE		33,8	40,0	23,1	3,1	67,7	26,2	6,2	0,0	72,3	20,0	7,7	0,0	55,4	30,8	6,2	0,0	50,8	29,2	10,8	1,5	12,3	49,2	30,8	0,0		
Nacional¹⁸⁰		30,6	31,1	25,6	12,7	49	33,3	11,8	6	62,7	24,6	10,8	1,9	51,2	40,7	7,2	1	42,4	43,5	12,2	1,9	12,1	54	31	2,9		

¹⁷⁷ Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2015/16: C – Conseguiram; RD – Revelaram Dificuldade; NC – Não Conseguiram; e NR – Não Responderam.

Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2016/17: C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC/NR – Não Conseguiram ou Não Responderam.

¹⁷⁸ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2015/16. Documento disponível em: http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf.

¹⁷⁹ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2016/17. Documento disponível em: http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf.

¹⁸⁰ Ibidem.

Estabelecimentos de Ensino	2017/18																																															
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																															
	Português												Matemática										Estudo do Meio																									
	Compreensão do oral				Leitura e Iniciação à Educação Literária				Gramática				Escrita				Números e Operações				Geometria e Medida				Organização e Tratamento de Dados				À descoberta de si mesmo				À descoberta dos outros e das instituições				À descoberta do ambiente natural				À descoberta das inter-relações entre espaços				À descoberta dos materiais e objetos			
C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	
EB de Vila Nova da Barquinha ECV	5,1	59,0	33,3	2,6	23,1	41,0	30,8	5,1	7,7	17,9	59,0	12,8	10,3	33,3	35,9	15,4	2,5	15,0	42,5	37,5	10,0	37,5	37,5	15,0	55,0	15,0	12,5	15,0	42,5	-	45,0	10,0	28,2	-	20,5	43,6	84,6	-	-	12,8	32,5	-	50,0	17,5	15,4	56,4	15,4	12,8
Turma 2A	10,0	60,0	30,0	0,0	30,0	35,0	30,0	5,0	10,0	20,0	50,0	15,0	15,0	20,0	40,0	15,0	5,0	10,0	35,0	45,0	5,0	35,0	35,0	25,0	40,0	20,0	15,0	55,0	-	30,0	10,0	30,0	-	20,0	35,0	80,0	-	-	15,0	30,0	-	55,0	15,0	20,0	45,0	20,0	15,0	15,0
Turma 2B	0,0	57,9	36,8	5,3	15,8	47,4	31,6	5,3	5,3	15,8	68,4	10,5	5,3	47,4	31,6	15,8	0,0	20,0	50,0	30,0	15,0	40,0	40,0	5,0	70,0	10,0	5,0	15,0	30,0	-	60,0	10,0	26,3	-	21,1	52,6	89,5	-	-	10,5	35,0	-	45,0	20,0	10,5	68,4	10,5	10,5
EB da Praia do Ribatejo	0,0	25,0	75,0	0,0	0,0	25,0	50,0	25,0	0,0	25,0	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	75,0	0,0	25,0	25,0	50,0	0,0	75,0	0,0	25,0	25,0	25,0	25,0	50,0	50,0	-	50,0	0,0	25,0	-	0,0	50,0	75,0	-	-	25,0	75,0	-	25,0	0,0	0,0	25,0	50,0	25,0
Total do AE	4,7	55,8	37,2	2,3	20,9	39,5	32,6	7,0	7,0	18,6	55,8	16,3	11,6	30,2	32,6	20,9	2,3	15,9	40,9	38,6	9,1	40,9	34,1	15,9	52,3	15,9	13,6	15,9	43,2	-	45,5	9,1	27,9	-	18,6	44,2	83,7	-	-	14,0	36,4	-	47,7	15,9	14,0	53,5	18,6	14,0
Nacional¹⁸¹	20,1	50,8	22,7	6,3	25,0	32,5	34,4	8,0	26,2	21,4	37,9	13,3	34,0	24,7	19,5	14,1	12,2	19,9	39,5	27,5	27,0	28,4	32,1	12,4	61,2	5,3	22,4	9,6	38,7	-	42,7	15,0	44,6	-	13,5	30,5	76,4	-	-	21,7	48,4	-	35,8	15,0	15,2	38,2	30,0	16,4

Estabelecimentos de Ensino	2017/18																											
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																											
	Expressões Artísticas												Expressões Físico Motoras															
	Expressão e Educação Musical				Expressão e Educação Dramática				Expressão e Educação Plástica				Deslocamentos e Equilíbrios				Perícias e Manipulações				Jogos Infantis							
C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	
EB de Vila Nova da Barquinha ECV	35,9	38,5	20,5	5,1	30,8	33,3	30,8	5,1	51,3	25,6	20,5	2,6	38,5	25,6	23,1	12,8	51,3	30,8	17,9	0,0	30,8	61,5	5,1	0,0				
Turma 2A	40,0	35,0	25,0	0,0	35,0	40,0	20,0	5,0	35,0	30,0	35,0	0,0	30,0	25,0	35,0	10,0	60,0	30,0	10,0	0,0	25,0	70,0	5,0	0,0				
Turma 2B	31,6	42,1	15,8	10,5	26,3	26,3	42,1	5,3	68,4	21,1	5,3	5,3	47,4	26,3	10,5	15,8	42,1	31,6	26,3	0,0	36,8	52,6	5,3	0,0				
EB da Praia do Ribatejo	20,0	40,0	40,0	0,0	60,0	20,0	20,0	0,0	60,0	20,0	20,0	0,0	40,0	20,0	40,0	0,0	40,0	20,0	40,0	0,0	20,0	80,0	0,0	0,0				
Total do AE	34,1	38,6	22,7	4,5	34,1	31,8	29,5	4,5	52,3	25,0	20,5	2,3	38,6	25,0	25,0	11,4	50,0	29,5	20,5	0,0	29,5	63,6	4,5	0,0				
Nacional¹⁸²	39,2	38,2	17,7	4,3	39,0	26,2	24,6	10,0	77,1	13,8	7,9	1,0	57,8	21,1	14,2	6,8	47,5	28,9	19,0	4,5	26,9	57,4	11,9	3,6				

** Os jovens inscritos na EB da Praia do Ribatejo realizam os seus exames na EB de Vila Nova da Barquinha (ECV). Deste modo, os resultados da avaliação externa das aprendizagens apresentados para a EB de VNB consideram os resultados escolares dos jovens que frequentam os dois estabelecimentos.

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E IAVE, 2018)

4º ANO

TABELA 95: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 4º ANO DE ESCOLARIDADE - 2013/14 E EM 2014/15

Estabelecimentos de Ensino	Português (41)						Matemática (42)					
	2013/2014			2014/2015			2013/2014			2014/2015		
	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)
EB de Vila Nova da Barquinha ECV	3,8	3,4	66,3	3,9	3,5	66,7	3,7	3,1	59,4	3,7	3,4	65,9
EB da Praia do Ribatejo	3,3	3,3	60,4	3,6	4,3	77,3	3,3	2,3	42,9	3,4	3,3	65
Total do AE	*	*	*	3,9	*	*	*	*	*	3,7	*	*
Nacional¹⁸³	*	*	62,2	*	*	65,6	*	*	56,1	*	*	59,6

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E DGE, 2018)

¹⁸¹ Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018, 2º ano de escolaridade, documento disponibilizado pelo AE de VNB.

¹⁸² Ibidem.

¹⁸³ Fontes dos valores de referência nacionais:

2013/14

62,2 e 56,1 - DGE (2014). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.33, ficheiro disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf.

2014/15

65,6 e 59,6 - DGE (2015). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.76, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2015.pdf.

TABELA 96: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 5º ANO DE ESCOLARIDADE - 2015/16, 2016/17 E 2017/18¹⁸⁴

Estabelecimentos de Ensino		2015/16																																			
		Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																			
		Português												Matemática																							
		Compreensão do oral				Leitura				Gramática				Escrita				Números e Operações				Geometria e Medida				Álgebra				Organização e Tratamento de Dados							
		C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR
EBS D. Maria II		74,5	9,8	15,7	0	37,3	54,9	7,8	0	19,6	62,7	17,6	0,1	70,6	13,7	3,9	11,8	11,5	19,2	69,2	0,1	19,2	40,4	40,4	0	17,3	11,5	71,2	0	15,4	57,7	23,1	3,8				
	Turma 5A	70,6	11,8	17,6	0	29,4	64,7	5,9	0	11,8	64,7	23,5	0	64,7	5,9	0	29,4	17,6	17,6	64,7	0,1	17,6	47,1	35,3	0	17,6	11,8	70,6	0	17,6	64,7	17,6	0,1				
	Turma 5B	68,4	15,8	15,8	0	36,8	47,4	15,8	0	15,8	63,2	21,1	0	68,4	21,1	10,5	0	5,3	21,1	73,3	0,3	15,8	42,1	42,1	0	5,3	10,5	84,2	0	15,8	52,6	26,3	5,3				
	Turma 5C	86,7	0,0	13,3	0	46,7	53,3	0,0	0	33,3	60,0	6,7	0	80,0	13,3	0	6,7	12,5	18,8	68,8	0	25,0	31,2	43,8	0	31,2	12,5	56,2	0,1	12,5	56,2	25,0	6,3				
Total do AE		74,5	9,8	15,7	0	37,3	54,9	7,8	0	19,6	62,7	17,6	0,1	70,6	13,7	3,9	11,8	11,5	19,2	69,2	0,1	19,2	40,4	40,4	0	17,3	11,5	71,2	0	15,4	57,7	23,1	3,8				
Nacional¹⁸⁵		71,5	18	10,4	0	50,5	42,5	7	0	30,9	49,4	19,6	0,1	80,5	15,1	0,4	4	12,1	27,8	60	0,1	21	38,6	40,2	0,2	20,7	12,1	66,5	0,8	21,4	55,3	22	1,2				

Estabelecimentos de Ensino		2016/17																																			
		Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																			
		História e Geografia de Portugal												Matemática e Ciências Naturais																							
		A Península Ibérica: localização e quadro natural				A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)				Portugal do século XIII ao século XVII				Números e Operações				Geometria e Medida				Álgebra				Organização e Tratamento de Dados				A água, o ar, as rochas e o solo - Materiais terrestres				Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio			
		C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR
EBS D. Maria II		14,5	40,0	40,0	5,5	16,4	25,5	36,4	21,8	0,0	9,1	61,8	27,3	0,0	1,8	26,3	70,2	0,0	3,5	31,6	63,2	5,3	-	21,1	68,4	0,0	3,5	35,1	56,1	8,8	-	19,3	66,7	5,3	26,3	47,4	19,3
	Turma 5A	11,8	29,4	58,8	0,0	17,6	35,3	23,5	23,5	0,0	5,9	70,6	23,5	0,0	0,0	35,3	64,7	0,0	0,0	29,4	70,6	5,9	-	5,9	82,4	0,0	0,0	29,4	70,6	5,9	-	0,0	94,1	5,9	29,4	52,9	11,8
	Turma 5B	16,7	44,4	33,3	5,6	5,6	27,8	50,0	16,7	0,0	16,7	61,1	22,2	0,0	0,0	15,8	84,2	0,0	5,3	21,1	68,4	5,3	-	15,8	73,7	0,0	5,3	31,6	52,6	10,5	-	15,8	63,2	5,3	15,8	52,6	26,3
	Turma 5C	15,0	45,0	30,0	10,0	25,0	15,0	35,0	25,0	0,0	5,0	55,0	35,0	0,0	4,8	28,6	61,9	0,0	4,8	42,9	52,4	4,8	-	38,1	52,4	0,0	4,8	42,9	47,6	9,5	-	38,1	47,6	4,8	33,3	38,1	19,0
Total do AE		14,5	40,0	40,0	5,5	16,4	25,5	36,4	21,8	0,0	9,1	61,8	27,3	0,0	1,8	26,3	70,2	0,0	3,5	31,6	63,2	5,3	-	21,1	68,4	0,0	3,5	35,1	56,1	8,8	-	19,3	66,7	5,3	26,3	47,4	19,3
Nacional¹⁸⁶		22,3	32,1	39,9	5,7	18,8	29,8	39,6	11,9	3,6	17,1	58,5	20,7	4,9	7,9	34,8	52,4	5,1	13,2	31,9	49,9	14,9	-	27,7	57,4	3,2	11,9	35,3	49,6	15,1	-	26,7	58,2	5,8	30,2	48,9	15,1

Estabelecimentos de Ensino		2017/18																																							
		Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																							
		Português												Educação Musical								Educação Visual e Educação Tecnológica																			
		Oralidade				Leitura e Educação Literária				Gramática				Escrita				Interpretação				Composição				Audição				Técnica/Processos Tecnológicos				Representação/Criatividade				Discurso/Projeto			
		C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR				
EBS D. Maria II		16,7	37,5	31,9	13,9	6,9	23,6	48,6	20,8	18,1	18,1	37,5	26,4	33,3	48,6	13,9	2,8	26,0	30,1	16,4	24,7	53,4	16,4	13,7	13,7	87,7	6,8	5,5	0,0	6,8	41,1	46,6	5,5	8,2	17,8	50,7	23,3	20,5	24,7	38,4	16,4
	Turma 5A	10,5	57,9	21,1	10,5	5,3	47,4	31,6	15,8	26,3	26,3	26,3	21,1	36,8	42,1	15,8	5,3	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	15,0	15,0	10,0	85,0	15,0	0,0	0,0	10,0	25,0	50,0	15,0	5,0	0,0	55,0	40,0	25,0	40,0	25,0	10,0
	Turma 5B	26,3	21,1	42,1	10,5	10,5	10,5	57,9	21,1	5,3	21,1	42,1	31,6	42,1	15,8	0,0	15,8	21,1	26,3	36,8	15,8	10,5	21,1	10,5	89,5	5,3	5,3	0,0	10,5	31,6	57,9	0,0	10,5	21,1	63,2	5,3	5,3	5,3	26,3	52,6	15,8
	Turma 5C	13,6	36,4	40,9	9,1	9,1	27,3	50,0	13,6	31,8	18,2	40,9	9,1	40,9	54,5	4,5	0,0	31,8	40,9	9,1	18,2	31,8	13,6	0,0	22,7	90,9	0,0	9,1	0,0	4,8	57,1	33,3	4,8	14,3	14,3	47,6	23,8	38,1	9,5	52,4	0,0
	Turma 5D	16,7	33,3	16,7	33,3	0,0	0,0	58,3	41,7	0,0	0,0	41,7	58,3	0,0	58,3	25,0	8,3	33,3	33,3	0,0	16,7	33,3	33,3	25,0	8,3	83,3	8,3	8,3	0,0	0,0	53,8	46,2	0,0	0,0	46,2	30,8	23,1	7,7	23,1	15,4	53,8
Total do AE		16,7	37,5	31,9	13,9	6,9	23,6	48,6	20,8	18,1	18,1	37,5	26,4	33,3	48,6	13,9	2,8	26,0	30,1	16,4	24,7	53,4	16,4	13,7	13,7	87,7	6,8	5,5	0,0	6,8	41,1	46,6	5,5	8,2	17,8	50,7	23,3	20,5	24,7	38,4	16,4
Nacional¹⁸⁷		14,8	37,8	31,5	15,9	6,7	25,7	49,1	18,4	12,4	25,6	38,6	23,3	26,8	40,6	25,0	4,9	41,4	22,0	10,7	22,7	47,9	14,3	7,9	26,9	40,4	22,4	23,8	11,6	54,4	30,2	13,3	2,1	41,5	32,8	20,5	5,1	54,5	21,5	18,8	5,1

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E IAVE, 2018)

¹⁸⁴ Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2015/16: C – Conseguiram; RD – Revelaram Dificuldade; NC – Não Conseguiram; e NR – Não Responderam.

Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2016/17: C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC/NR – Não Conseguiram ou Não Responderam.

¹⁸⁵ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2015/16. Documento disponível em: http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf.¹⁸⁶ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2016/17. Documento disponível em: http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf.¹⁸⁷ Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018, 5º ano de escolaridade, documento disponibilizado pelo AE de VNB.

6º ANO

TABELA 97: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 6º ANO DE ESCOLARIDADE - 2013/14 E EM 2014/15

Estabelecimentos de Ensino	Português (61)						Matemática (62)					
	2013/2014			2014/2015			2013/2014			2014/2015		
	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)
EBS D. Maria II	3,5	3,1	57,8	3,5	3,2	58,4	3,2	2,8	52,6	3,1	2,5	43,4
Total do AE	3,5	3,1	57,8	3,5	3,2	58,4	3,2	2,8	52,6	3,1	2,5	43,4
Nacional¹⁸⁸	*	*	57,9	*	*	59,5	*	*	47,3	*	*	51

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E DGE, 2018)

8º ANO

TABELA 98: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 8º ANO DE ESCOLARIDADE - 2015/16, 2016/17 E 2017/18¹⁸⁹

Estabelecimentos de Ensino	2015/16																																						
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																						
	Português																Matemática																						
	Compreensão do oral				Leitura				Gramática				Escrita				Números e Operações				Geometria e Medida				Funções, Sequências e Sucessões				Álgebra				Organização e Tratamento de Dados						
C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR	C	RD	NC	NR
EBS D. Maria II	72,3	27,7	0,0	0	21,3	66,0	12,8	0	17,0	70,2	12,8	0	76,6	6,4	0,0	17	31,1	15,6	48,9	4,4	15,6	57,8	26,7	0	26,7	46,7	26,7	0	31,1	26,7	42,2	0	55,6	26,7	17,8	0			
Turma 8A	54,5	45,5	0,0	0	18,2	45,5	36,4	0	0,0	72,7	27,3	0	54,5	18,2	0,0	27,3	33,3	0,0	66,7	0	11,1	55,6	33,3	0	11,1	66,7	22,2	0	11,1	22,2	66,7	0	44,4	33,3	22,2	0			
Turma 8B	88,9	11,1	0,0	0	22,2	72,2	5,6	0	22,2	72,2	5,6	0	72,2	5,6	0,0	22,2	27,8	27,8	38,9	5,5	11,1	66,7	22,2	0	27,8	50,0	22,2	0	38,9	22,2	38,9	0	44,4	27,8	27,8	0			
Turma 8C	66,7	33,3	0,0	0	22,2	72,2	5,6	0	22,2	66,7	11,1	0	94,4	0,0	0,0	5,6	33,3	11,1	50,0	5,6	22,2	50,0	27,8	0	33,3	33,3	33,3	0	33,3	33,3	33,3	0,1	72,2	22,2	5,6	0			
Total do AE	72,3	27,7	0,0	0	21,3	66,0	12,8	0	17,0	70,2	12,8	0	76,6	6,4	0,0	17	31,1	15,6	48,9	4,4	15,6	57,8	26,7	0	26,7	46,7	26,7	0	31,1	26,7	42,2	0	55,6	26,7	17,8	0			
Nacional¹⁹⁰	69,8	24,7	5,3	0,1	22,8	50,3	26,9	0,1	16,9	58,4	24,4	0,3	78,1	14,6	0,2	7,1	15,6	26,7	54,5	3,2	8,7	30,2	59,7	1,4	23,1	37	39,1	0,8	16,1	19,9	59,9	4,1	43,5	32,3	23,2	1,1			

Estabelecimentos de Ensino	2016/17																																		
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																		
	Português																Ciências Naturais e Físico-Química																		
	Compreensão do oral				Leitura e Educação Literária				Gramática				Escrita				Terra no espaço				Terra em Transformação				Sustentabilidade na Terra				Análise e interpretação de situações experimentais						
C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR
EBS D. Maria II	24,5	41,5	22,6	11,3	9,4	35,8	45,3	9,4	5,7	13,2	54,7	26,4	13,2	32,1	45,3	5,7	0,0	1,7	18,3	80,0	1,7	6,7	58,3	33,3	0,0	8,3	55,0	36,7	15,0	30,0	43,3	11,7			
Turma 8A	12,5	56,2	18,8	12,5	0,0	25,0	75,0	0,0	0,0	0,0	50,0	50,0	6,2	43,8	50,0	0,0	0,0	0,0	12,5	87,5	6,2	6,2	31,2	56,2	0,0	6,2	50,0	43,8	0,0	25,0	68,8	6,2			
Turma 8B	38,1	33,3	14,3	14,3	23,8	38,1	38,1	0,0	9,5	14,3	66,7	9,5	23,8	23,8	47,6	4,8	0,0	4,0	24,0	72,0	0,0	4,0	72,0	24,0	0,0	8,0	60,0	32,0	24,0	40,0	20,0	16,0			
Turma 8C	18,8	37,5	37,5	6,2	0,0	43,8	25,0	31,2	6,2	25,0	43,8	25,0	6,2	31,2	37,5	12,5	0,0	0,0	15,8	84,2	0,0	10,5	63,2	26,3	0,0	10,5	52,6	36,8	15,8	21,1	52,6	10,5			
Total do AE	24,5	41,5	22,6	11,3	9,4	35,8	45,3	9,4	5,7	13,2	54,7	26,4	13,2	32,1	45,3	5,7	0,0	1,7	18,3	80,0	1,7	6,7	58,3	33,3	0,0	8,3	55,0	36,7	15,0	30,0	43,3	11,7			
Nacional¹⁹¹	33,2	40	19,2	7,6	15,1	33,1	45,1	6,7	8,3	21,3	51,4	18,9	12,4	21	53,3	13,2	1,3	4	23,6	71	3,2	13	49,3	34,5	3,3	15,5	53,9	27,3	18,1	27,1	35,1	19,7			

¹⁸⁸ Fontes dos valores de referência nacionais:

2013/14

57,9 e 47,3 - DGE (2014). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.41, ficheiro disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2014.pdf.

2014/15

59,5 e 51 - DGE (2015). Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem - Provas Finais de Ciclo/Exames Nacionais, p.80, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/relatorio_anual_do_jne_2015.pdf.¹⁸⁹ Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2015/16: C – Conseguiram; RD – Revelaram Dificuldade; NC – Não Conseguiram; e NR – Não Responderam.

Categorias de caracterização do desempenho escolar dos jovens do 2º, 5º e 8º anos, aplicadas no ano letivo de 2016/17: C – Conseguiram; CM – Conseguiram responder, mas podem ainda melhorar; RD – Revelaram Dificuldade; e NC/NR – Não Conseguiram ou Não Responderam.

¹⁹⁰ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2015/16. Documento disponível em: http://www.portalmath.pt/wp-content/uploads/2016/09/Informacao_Resultados_PA_2016.pdf.¹⁹¹ Fonte: IAVE - Resultados Nacionais das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2016/17. Documento disponível em: http://www.iave.pt/images/FicheirosPDF/Docs_Avalia%C3%A7%C3%A3o_Alunos/Relat%C3%B3rios/Informacao_Resultados_PA2017_VF.pdf.

Estabelecimentos de Ensino	2017/18																																																
	Alunos por categoria de desempenho (percentagem)																																																
	Matemática																Educação Física								Educação Visual																								
	Números e Operações				Geometria e Medida				Funções, sequências e sucessões				Álgebra				Organização e tratamento de dados				Raquetas				Ginástica				Aptidão Física				Jogos Desportivos e Coletivos				Técnica				Representação				Discurso/Projeto				
C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR	C	CM	RD	NC NR		
EBS D. Maria II	11,8	2,0	35,3	45,1	0,0	13,7	43,1	43,1	0,0	5,9	56,9	37,3	2,0	23,5	27,5	47,1	3,9	3,9	41,2	51,0	49,1	30,9	20,0	0,0	27,3	5,5	18,2	23,6	50,9	-	-	-	47,3	18,2	23,6	32,7	18,2	0,0	7,1	85,7	7,1	7,1	25,0	51,8	16,1	1,8	23,2	60,7	14,3
Turma 8A	11,8	0,0	58,8	29,4	0,0	11,8	58,8	29,4	0,0	11,8	52,9	35,3	5,9	35,3	41,2	17,6	0,0	0,0	35,3	64,7	63,2	26,3	10,5	0,0	42,1	10,5	26,3	15,8	68,4	-	-	-	31,6	21,1	31,6	36,8	10,5	0,0	20,0	65,0	15,0	0,0	25,0	50,0	25,0	5,0	30,0	55,0	10,0
Turma 8B	13,3	0,0	26,7	46,7	0,0	0,0	26,7	73,3	0,0	0,0	53,3	46,7	0,0	6,7	26,7	66,7	13,3	0,0	26,7	60,0	33,3	26,7	40,0	0,0	20,0	0,0	6,7	6,7	40,0	-	-	-	53,3	13,3	33,3	40,0	13,3	0,0	0,0	100,0	0,0	6,7	13,3	60,0	20,0	0,0	6,7	73,3	20,0
Turma 8C	10,5	5,3	21,1	57,9	0,0	26,3	42,1	31,6	0,0	5,3	63,2	31,6	0,0	26,3	15,8	57,9	0,0	10,5	57,9	31,6	47,6	38,1	14,3	0,0	19,0	4,8	19,0	42,9	42,9	-	-	-	57,1	19,0	9,5	23,8	28,6	0,0	0,0	95,2	4,8	14,3	33,3	47,6	4,8	0,0	28,6	57,1	14,3
Total do AE	11,8	2,0	35,3	45,1	0,0	13,7	43,1	43,1	0,0	5,9	56,9	37,3	2,0	23,5	27,5	47,1	3,9	3,9	41,2	51,0	49,1	30,9	20,0	0,0	27,3	5,5	18,2	23,6	50,9	-	-	-	47,3	18,2	23,6	32,7	18,2	0,0	7,1	85,7	7,1	7,1	25,0	51,8	16,1	1,8	23,2	60,7	14,3
Nacional¹⁹²	18,4	6,3	25,2	37,8	8,3	14,1	35,5	41,8	14,4	18,0	39,5	27,9	13,0	15,7	30,1	41,0	12,5	4,8	41,2	40,9	28,3	30,2	28,6	10,1	10,1	9,0	30,6	42,8	74,5	-	-	-	22,8	19,1	12,8	29,1	36,2	15,7	25,5	37,4	20,8	22,7	21,0	41,7	14,3	33,3	26,4	30,5	9,6

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E IAVE, 2018)

9º ANO

TABELA 99: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 9º ANO DE ESCOLARIDADE - 2013/14 A 2017/18

Estabelecimentos de Ensino	Língua Portuguesa (91)															Matemática (92)														
	2013/2014			2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018			2013/2014			2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018		
	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)	CIF Média (1-5)	Prova Final (1-5)	Prova Final (%)
EBS D. Maria II	3,4	3,2	61,2	3,2	3	57,2	3,3	3	56	3,6	3,4	64,1	3,3	3,2	61	3,3	3,2	62,1	2,7	2,8	50,8	3,1	2,7	45,2	3,2	3,2	56,5	2,9	2,2	37
Total do AE	3,4	3,2	61,2	3,2	3	57,2	3,3	3	56	3,6	3,4	64,1	3,3	3,2	61	3,3	3,2	62,1	2,7	2,8	50,8	3,1	2,7	45,2	3,2	3,2	56,5	2,9	2,2	37
Nacional¹⁹³	*	3	55	*	2,9	58	*	*	57	*	*	58	*	*	66	*	2,8	51	*	2,4	48	*	*	47	*	*	53	*	*	47

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E DGE, 2018)

11º ANO

TABELA 100: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 11º ANO DE ESCOLARIDADE - 2013/14 A 2017/18

Estabelecimentos de Ensino	Biologia e Geologia (702)										Física e Química A (715)									
	2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18	
	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)
EBS D. Maria II	12,6	11	13	7,6	13,9	11,1	13,4	11,1	14,2	11,8	12,2	7,2	11	8,6	12,3	10,3	13,4	8,2	13,5	9
Total do AE	12,6	11	13	7,6	13,9	11,1	13,4	11,1	14,2	11,8	12,2	7,2	11	8,6	12,3	10,3	13,4	8,2	13,5	9
Nacional¹⁹⁴	13,7	11	13,9	8,9	14	10,1	14,2	10,3	*	10,9	13,5	9,2	13,7	9,9	13,9	11,1	14,1	9,9	*	10,6

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E DGE, 2018)

¹⁹² Fonte: IAVE – Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018, 8º ano de escolaridade, documento disponibilizado pelo AE de VNB.

¹⁹³ Fontes dos valores de referência nacionais: 2013/14 - DGE (2015). Provas Finais do Ensino Básico 2015 – Resultados das Provas do 3.º Ciclo, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2015_f1_medias_final1.pdf.

2014/15 – DGE (2015). Provas Finais do Ensino Básico 2015 – Resultados das Provas do 3.º Ciclo, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2015_f1_medias_final1.pdf.

2015/16 – DGE (2016). Provas Finais do Ensino Básico 2016 – Resultados das Provas do 3.º Ciclo, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2016_f2_medias_1.pdf.

2016/17 – DGE (2017). Provas Finais do Ensino Básico 2017 – Distribuições de Classificações das Provas, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2017_f1_distrib5_final_1.pdf.

2017/18 – DGE (2018). Provas Finais do Ensino Básico 2018 – Distribuições de classificações de provas, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/eneb_hmlg2018_f1_distrib_pontos5_final.pdf.

¹⁹⁴ Fontes dos valores de referência nacionais: 2013/14 – DGE (2015). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2015, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2015_resumo.pdf.

2014/15 – DGE (2015). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2015, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2015_resumo.pdf.

2015/16 – DGE (2018). Exames Finais do Ensino Secundário 2018 – Distribuições de Classificações das Provas Escritas, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2018_f1_distrib2.pdf.

2016/17 – DGE (2018). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2018 resultados de exames da 1ª fase, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2018_f1_resumo_mod4.pdf.

2017/18 – DGE (2018). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2018 resultados de exames da 1ª fase, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2018_f1_resumo_mod4.pdf.

12º ANO

TABELA 101: AVALIAÇÃO EXTERNA DAS APRENDIZAGENS DOS JOVENS DO 12º ANO DE ESCOLARIDADE - 2013/14 A 2017/18

Estabelecimentos de Ensino	Português (639)										Matemática (635)									
	2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17		2017/18	
	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Final (0-20)	CIF (0-20)	Prova Final (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Escrita (0-20)	CIF (0-20)	Prova Final (0-20)	CIF (0-20)	Prova Final (0-20)
EBS D. Maria II	13,7	12,4	14,2	12,5	14,4	10	14	11	14,1	9,5	14,5	10	12,5	11,2	10,6	12,4	13,6	11,2	11,6	8,2
Total do AE	13,7	12,4	14,2	12,5	14,4	10	14	11	14,1	9,5	14,5	10	12,5	11,2	10,6	12,4	13,6	11,2	11,6	8,2
Nacional¹⁹⁵	13,4	11,6	13,4	11	13,4	10,8	13,4	11,1	13,5	11	13,4	9,2	13,6	12	13,8	11,2	13,8	11,5	14	10,9

*Informação em falta

FONTE: GETIN_UA (ORIGEM DOS DADOS: AE DE VNB E DGE, 2018)

¹⁹⁵ Fontes dos valores de referência nacionais: 2013/14 – DGE (2015). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2015, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2015_resumo.pdf.
2014/15 – DGE (2015). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2015, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2015_resumo.pdf.
2015/16 – DGE (2018). Exames Finais do Ensino Secundário 2018 – Distribuições de Classificações das Provas Escritas, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2018_f1_distrib2.pdf.
2016/17 – DGE (2018). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2018 resultados de exames da 1ª fase, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2018_f1_resumo_mod4.pdf.
2017/18 – DGE (2018). Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário 2018 resultados de exames da 1ª fase, ficheiro disponível em: http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/JNE/enes_hmlg2018_f1_resumo_mod4.pdf.

V- DADOS DO OBSERVATÓRIO DO AE DE VNB

1 – Caracterização Geral do Agrupamento

TABELA 102: NÚMERO TOTAL DE ALUNOS POR CICLO

Ano Letivo	1.1 N.º total de alunos					
	JI	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Sec.	Total
2014/2015	130	244	127	228	125	854
2015/2016	133	258	127	215	112	845
2016/2017	141	246	118	194	137	836
2017/2018	145	253	132	183	133	846
2018/2019	*	*	*	*	*	*

Nota: esta informação encontra-se incoerente com a informação disponibilizada no formulário e na plataforma da DGEEC.

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 103: NÚMERO TOTAL DE DOCENTES POR CICLO

Ano Letivo	1.2 N.º total de docentes					
	JI	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Sec.	Total
2014/2015	11	21	17	52		101
2015/2016	11	21	14	62		108
2016/2017	10	26	19	55		110
2017/2018	11	19	19	63		112
2018/2019	*	*	*	*		*

Nota: esta informação encontra-se incoerente com a informação disponibilizada no formulário e no INE.

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 104: NÚMERO TOTAL DE NÃO DOCENTES POR CICLO

Ano Letivo	1.3 N.º total de pessoal não docente (Assistentes operacionais, técnicos e outros)					
	JI	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Sec.	Total
2014/2015	15	13		31		59
2015/2016	9	10		33		52
2016/2017	12	8		33		53
2017/2018	14	11		31		56
2018/2019	*	*		*		*

Nota: esta informação encontra-se incoerente com a informação disponibilizada no formulário e no INE.

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 105: NÚMERO TOTAL DE DOCENTES E DE NÃO DOCENTES POR CLASSE ETÁRIA

Caracterização etária	1.4 Caracterização etária da população escolar																								
	2014/2015					2015/2016					2016/2017					2017/2018					2018/2019				
	Docentes	Não Docentes			TOTAL	Docentes	Não Docentes			TOTAL	Docentes	Não Docentes			TOTAL	Docentes	Não Docentes			TOTAL	Docentes	Não Docentes			TOTAL
		AT	AO	Outros			AT	AO	Outros			AT	AO	Outros			AT	AO	Outros			AT	AO	Outros	
Inferior a 25 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	*	*	*	*
< 30 anos	0	0	2	0	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	*	*	*	*
< 40 anos	10	0	8	0	18	9	0	6	0	15	14	2	5	0	21	10	0	6	0	16	*	*	*	*	*
< 50 anos	51	3	12	1	67	40	2	11	1	54	40	4	15	1	60	40	2	15	1	58	*	*	*	*	*
< 60 anos	38	5	21	1	65	46	4	22	0	72	55	0	23	0	78	55	5	15	0	75	*	*	*	*	*
Superior a 60 anos	2	0	6	0	8	3	3	4	0	10	4	3	4	0	11	7	3	10	0	20	*	*	*	*	*

Nota: esta informação encontra-se incoerente com a informação disponibilizada no formulário

*Informação em falta

AT – Assistentes Técnicos

AO – Assistentes Operacionais

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 106: NÚMERO DE ALUNOS SEGUNDO O SEXO E TIPO DE OFERTA

Oferta	1.5 Distribuição do número de alunos por curso ministrado														
	2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019		
	Sexo			Sexo			Sexo			Sexo			Sexo		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Ensino Regular: Científico-Humanísticos	55	33	88	40	47	87	45	44	89	54	41	95	*	*	*
Ensino Profissional	20	19	39	13	12	25	28	20	48	35	13	48	*	*	*

Nota: esta informação encontra-se incoerente com a informação disponibilizada no formulário

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 107: NÚMERO DE ALUNOS SUBSIDIADOS E UTILIZADORES DE TRANSPORTE ESCOLAR POR ANO DE ESCOLARIDADE

Turmas	1.6 Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar																			
	2014/2015				2015/2016				2016/2017				2017/2018			2018/2019				
	Escalão		Total (A+B)	Transporte Escolar	Escalão		Total (A+B)	Transporte Escolar	Escalão		Total (A+B)	Transporte Escolar	Escalão	Total (A+B)	Transporte Escolar	Escalão	Total (A+B)	Transporte Escolar		
	A	B			A	B			A	B									A	B
1A	7	6	13	-	5	6	11	-	6	4	10	-	-	-	0	-	*	*	*	*
1B	7	2	9	-	4	5	9	-	5	0	5	-	-	-	0	-	*	*	*	*
1C	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1	6	-	-	-	0	-	*	*	*	*
1 PR	-	-	-	-	4	2	6	-	5	2	7	-	-	-	0	-	*	*	*	*
1º ano	14	8	22	-	13	13	26	-	21	7	28	-	26	6	32	-	*	*	*	*
2/3C • 1/2C	12	1	13	-	3	0	3	-	-	-	-	-	-	-	0	-	*	*	*	*
2A	2	4	6	-	7	3	10	-	6	1	7	-	-	-	0	-	*	*	*	*
2B	4	4	8	-	8	1	9	-	3	5	8	-	-	-	0	-	*	*	*	*
2 PR	-	-	-	-	6	1	7	-	0	1	1	-	-	-	0	-	*	*	*	*
2º ano	-	-	-	-	-	-	-	-	9	7	16	-	13	6	19	-	*	*	*	*
3A	5	3	8	-	2	4	6	-	7	3	10	-	-	-	0	-	*	*	*	*
3B	7	3	10	-	3	3	6	-	5	3	8	-	-	-	0	-	*	*	*	*
3C	-	-	-	-	8	1	9	-	6	2	8	-	-	-	0	-	*	*	*	*
2/3P • 3 PR	7	1	8	-	2	1	3	-	2	2	4	-	-	-	0	-	*	*	*	*
3º ano	-	-	-	-	-	-	-	-	20	10	30	-	20	8	28	-	*	*	*	*
4A	4	0	4	-	6	3	9	-	7	3	10	-	-	-	0	-	*	*	*	*
4B	8	6	14	-	8	2	10	-	5	0	5	-	-	-	0	-	*	*	*	*
4C	-	-	-	-	2	-	2	-	7	0	7	-	-	-	0	-	*	*	*	*
1/4P • 4 PR	8	0	8	-	3	-	3	-	3	0	3	-	-	-	0	-	*	*	*	*
4º ano	-	-	-	-	-	-	-	-	22	3	25	-	23	2	25	-	*	*	*	*
5A	8	5	13	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*
5B	12	8	20	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*
5C	9	0	9	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*
5º ano	29	13	42	-	18	7	25	12	16	3	19	7	21	13	34	9	*	*	*	*
6A	8	0	8	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*
6B	6	3	9	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*
6C	1	6	7	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*
6º ano	15	9	24	-	27	9	36	12	17	7	24	11	19	4	23	5	*	*	*	*

Turmas	1.6 Número de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar																				
	2014/2015				2015/2016				2016/2017				2017/2018				2018/2019				
	Escalão		Total	Transporte	Escalão		Total	Transporte	Escalão		Total	Transporte	Escalão		Total	Transporte	Escalão		Total	Transporte	
	A	B	(A+B)	Escolar	A	B	(A+B)	Escolar	A	B	(A+B)	Escolar	A	B	(A+B)	Escolar	A	B	(A+B)	Escolar	
7A	11	2	13	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
7B	5	3	8	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
7C	4	2	6	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
7D	12	3	15	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
7º ano	32	10	42	-	14	9	23	11	26	7	33	9	19	11	30	14	*	*	*	*	
8A	4	5	9	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
8B	7	2	9	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
8C	4	1	5	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
8D	10	1	11	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
8º ano	25	9	34	-	23	9	32	16	9	10	19	8	16	14	30	4	*	*	*	*	
9A	6	0	6	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
9B	8	2	10	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
9C	9	1	10	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
9º ano	23	3	26	-	25	8	33	15	25	7	32	12	11	14	25	9	*	*	*	*	
10A	5	2	7	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	0	-	*	*	*	*		
10B	7	3	10	-	-	-	-	-	-	0	-	-	POPH	-	-	0	-	*	*	*	*
10º ano	12	5	17	-	8	1	9	5	11	8	19	3	7	10	10	20	4	*	*	*	*
11A	2	3	5	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	*	*	*	*	
11º ano	2	3	5	-	10	9	19	5	6	1	7	3	0	12	4	16	2	*	*	*	*
12A	0	4	4	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	*	*	*	*	
12B	1	1	2	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0	-	*	*	*	*	
12º ano	1	5	6	-	2	1	3	5	7	7	14	6	7	6	1	7	5	*	*	*	*
TOTAIS	363	152	515	0	211	98	309	81	261	104	365	59	14	196	93	289	52	*	*	*	*

Nota: a informação relativa ao número de alunos subsidiados encontra-se incoerente com a informação disponibilizada no formulário. Os dados relativos ao total do número de alunos utilizadores de transporte escolar, dos anos letivos de 2016/17 e 2017/18, coincidem.

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 108: NÚMERO DE CRIANÇAS E JOVENS COM NEE POR ANO DE ESCOLARIDADE E ANO LETIVO

Ano Letivo	1.7 Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais													
	Jl	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano	Total
2014/2015	1	0	6	12	5	13	6	16	19	21	7	1	0	107
2015/2016	1	1	8	15	19	9	15	7	13	19	7	5	1	120
2016/2017	1	4	6	16	20	15	10	13	8	13	12	10	5	133
2017/2018	1	2	4	11	20	23	15	11	11	8	4	9	4	123
2018/2019	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

Nota: a informação relativa ao número de alunos subsidiados encontra-se incoerente com a informação disponibilizada no formulário. Os dados relativos ao total do número de alunos utilizadores de transporte escolar, dos anos letivos de 2016/17 e 2017/18, coincidem.

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 109: N.º DE JOVENS QUE CONCLUÍRAM OU PROSSEGUIRAM ESTUDOS E ENTRARAM NA VIDA ATIVA

Oferta	1.9 Saídas profissionais e Prosseguimento de Estudos (n.º de alunos)														
	2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019		
	C	PE	EVA	C	PE	EVA	C	PE	EVA	C	PE	EVA	C	PE	EVA
Ensino Regular: Científico-Humanísticos	27	18	*	15	13	*	20	20	*	20	18	*	*	*	*
Ensino Profissional	9	2	7	-	-	-	23	-	-	-	-	-	*	*	*

C – Concluíram; PE – Prosseguimento de Estudos; EVA – Entrada na vida ativa

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 110: HABILITAÇÕES DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Habilitações	1.10 Habilitações dos Pais/Encarregados de Educação														
	2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019		
	Pai	Mãe	Total	Pai	Mãe	Total	Pai	Mãe	Total	Pai	Mãe	Total	Pai	Mãe	Total
Analfabeto	-	-	-	5	6	11	13	7	20	10	6	16	*	*	*
1º Ciclo	-	-	-	166	128	294	125	103	228	104	98	202	*	*	*
3º Ciclo	-	-	-	195	168	363	189	166	355	201	159	360	*	*	*
Secundário	-	-	-	278	294	572	271	291	562	296	298	594	*	*	*
Bacharelato	-	-	-	16	20	36	19	26	45	18	25	43	*	*	*
Licenciatura	-	-	-	93	198	291	95	202	297	128	213	341	*	*	*
Mestrado	-	-	-	6	20	26	18	18	36	12	24	36	*	*	*
Doutoramento	-	-	-	3	1	4	8	4	12	5	5	10	*	*	*
Desconhecido	-	-	-	83	22	105	97	18	115	72	17	89	*	*	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 111: SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Situação profissional	1.11 Situação profissional dos Pais/Encarregados de Educação														
	2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019		
	Pai	Mãe	Total	Pai	Mãe	Total	Pai	Mãe	Total	Pai	Mãe	Total	Pai	Mãe	Total
Empregado	-	-	-	706	574	1280	721	650	1371	738	693	1431	*	*	*
Doméstico/a	-	-	-	1	84	85	0	68	68	0	13	13	*	*	*
Desempregado	-	-	-	83	165	248	39	105	144	61	114	175	*	*	*
Reformado	-	-	-	14	7	21	22	5	27	19	8	27	*	*	*
Situação indefinida	-	-	-	41	16	57	53	7	60	28	18	46	*	*	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 112: N.º DE PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO QUE CONTACTARAM O EDUCADOR/PTT/DT

N.º de Ocorrências	1.12 N.º de Pais/EE que contactaram o Educador/PTT/DT (incluindo contactos para os quais foram convocados)																								
	Pré-escolar					1.º Ano					2.º Ano					3.º Ano					4.º Ano				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Total de alunos	130	133	141	145	*	58	66	48	69	*	71	64	66	46	*	61	66	64	72	*	54	62	68	66	*
Total de contactos no 1.º Período	9	11	14	*	*	28	49	31	*	*	33	20	20	*	*	28	19	21	*	*	11	27	11	*	*
Total de contactos no 2.º Período	17	23	13	*	*	28	38	24	*	*	27	18	24	*	*	31	23	29	*	*	12	23	9	*	*
Total de contactos no 3.º Período	17	21	14	*	*	19	41	19	*	*	28	25	21	*	*	24	27	3	*	*	16	19	6	*	*
Total de contactos	43	55	41	26	*	75	128	122	101	*	88	63	131	29	*	83	69	117	82	*	39	69	94	70	*

*Informação em falta

N.º de Ocorrências	5.º Ano					6.º Ano					7.º Ano					8.º Ano					9.º Ano				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Total de alunos	69	60	58	76	*	59	67	60	56	*	81	63	67	63	*	80	73	60	57	*	67	79	69	63	*
Total de contactos no 1.º Período	68	40	29	*	*	45	40	54	*	*	72	63	30	*	*	69	48	41	*	*	17	49	37	*	*
Total de contactos no 2.º Período	47	27	34	*	*	32	29	27	*	*	36	42	29	*	*	50	32	62	*	*	31	53	40	*	*
Total de contactos no 3.º Período	34	19	15	*	*	19	21	33	*	*	11	37	22	*	*	27	29	62	*	*	14	77	35	*	*
Total de contactos	149	86	136	86	*	96	90	174	51	*	119	142	148	67	*	146	109	225	64	*	62	179	181	62	*

*Informação em falta

N.º de Ocorrências	10.º Ano					11.º Ano					12.º Ano				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Total de alunos	52	32	53	59	*	34	59	29	41	*	39	21	31	33	*
Total de contactos no 1.º Período	10	2	4	*	*	14	5	2	*	*	1	1	0	*	*
Total de contactos no 2.º Período	9	7	7	*	*	4	10	7	*	*	2	0	1	*	*
Total de contactos no 3.º Período	13	4	7	*	*	0	9	1	*	*	3	1	1	*	*
Total de contactos	32	13	71	40	*	18	24	39	17	*	6	2	33	4	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 113: N.º DE PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO QUE ESTIVERAM PRESENTES NAS REUNIÕES DE PAIS CONVOCADAS PELO EDUCADOR/PTT/DT OU PELO AGRUPAMENTO

N.º de Ocorrências	1.13 N.º de Pais/Encarregados de Educação que estiveram presentes nas reuniões de pais convocadas pelo Educador/PTT/DT ou pelo Agrupamento																								
	Pré-escolar					1.º Ano					2.º Ano					3.º Ano					4.º Ano				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Total de alunos	130	133	141	145	*	58	66	48	69	*	71	64	66	46	*	61	66	64	72	*	54	62	68	66	*
Total de presenças no 1.º Período	204	100	183	*	*	70	66	92	*	*	107	51	125	*	*	94	59	90	*	*	89	53	112	*	*
Total de presenças no 2.º Período	92	105	90	*	*	45	64	47	*	*	58	55	62	*	*	51	59	43	*	*	44	55	57	*	*
Total de presenças no 3.º Período	91	88	94	*	*	51	66	54	*	*	68	62	62	*	*	52	63	56	*	*	52	61	65	*	*
Total de presenças	387	293	367	357	*	166	196	233	165	*	233	168	197	122	*	197	181	189	175	*	185	169	234	153	*

*Informação em falta

N.º de Ocorrências	5.º Ano					6.º Ano					7.º Ano					8.º Ano					9.º Ano				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Total de alunos	69	60	58	76	*	59	67	60	56	*	81	63	67	63	*	80	73	60	57	*	67	79	69	63	*
Total de presenças no 1.º Período	102	100	92	*	*	86	105	90	*	*	111	75	102	*	*	109	87	113	*	*	85	89	91	*	*
Total de presenças no 2.º Período	54	48	40	*	*	38	52	45	*	*	58	40	43	*	*	57	61	53	*	*	46	63	51	*	*
Total de presenças no 3.º Período	69	56	54	*	*	49	61	51	*	*	70	58	61	*	*	80	70	53	*	*	58	75	50	*	*
Total de presenças	225	204	186	192	*	173	218	186	147	*	239	173	206	147	*	246	218	219	127	*	189	227	192	125	*

*Informação em falta

N.º de Ocorrências	10.º Ano					11.º Ano					12.º Ano				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Total de alunos	52	32	53	59	*	34	59	29	41	*	39	21	31	33	*
Total de presenças no 1.º Período	45	33	64	*	*	34	47	48	*	*	28	23	32	*	*
Total de presenças no 2.º Período	26	25	37	*	*	16	42	21	*	*	16	17	18	*	*
Total de presenças no 3.º Período	40	26	51	*	*	13	40	20	*	*	23	15	16	*	*
Total de presenças	111	84	152	133	*	63	129	89	88	*	67	55	66	51	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

2 – Desempenho Escolar

TABELA 114: PERCENTAGEM DE ALUNOS COM APOIO/COMPLEMENTO/REFORÇO EDUCATIVO COM MELHORIA NAS AVALIAÇÕES DE DISCIPLINAS COM APOIO

Disciplinas	2.1. Percentagem de alunos (com apoio/complemento/reforço educativo) com melhoria nas avaliações às disciplinas com apoio														
	2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019		
	Total de Alunos com Apoio (n)	N.º alunos com avaliação positiva no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)	Total de Alunos com Apoio (n)	N.º alunos com avaliação positiva no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)	Total de Alunos com Apoio (n)	N.º alunos com avaliação positiva no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)	Total de Alunos com Apoio (n)	N.º alunos com avaliação positiva no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)	Total de Alunos com Apoio (n)	N.º alunos com avaliação positiva no final do ano (p)	Percentagem de alunos com melhoria (p/n*100)
Português (1º CEB)	29	24	82,8	24	20	83,3	27	20	74,1	181	166	91,7	*	*	*
Português (2º CEB)	32	30	93,8	17	15	88,2	11	10	90,9	18	18	100,0	*	*	*
Português (3º CEB)	59	52	88,1	53	44	83,0	32	28	87,5	139	135	97,1	*	*	*
Matemática (1º CEB)	30	24	80,0	20	18	90,0	0	0	0,0	119	110	92,4	*	*	*
Matemática (2º CEB)	50	19	38,0	31	13	41,9	10	6	60,0	80	77	96,3	*	*	*
Matemática (3º CEB)	80	10	12,5	60	27	45,0	39	24	61,5	119	92	77,3	*	*	*
Inglês (2º CEB)	26	15	57,7	21	14	66,7	11	8	72,7	0	0	-	*	*	*
Inglês (3º CEB)	68	25	36,8	50	31	62,0	13	11	84,6	21	17	81,0	*	*	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 115: NÚMERO DE ALUNOS COM PLANOS DE ACOPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL E (IN)SUCESSO DECORRENTE

Ano Letivo	2.2 Número de alunos com Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual e (In)Sucesso decorrente											
	1º CEB			2º CEB			3º CEB			TOTAL		
	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso
2014/2015	23	19	4	53	51	2	97	81	16	173	151	22
2015/2016	19	16	3	34	33	1	103	100	3	156	149	7
2016/2017	9	8	1	21	21	0	62	59	3	92	88	4
2017/2018	20	19	1	20	20	0	68	68	0	108	107	1
2018/2019	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 116: NÚMERO DE ALUNOS COM PLANOS DE DESENVOLVIMENTO

Ano Letivo	2.3 Número de alunos com Planos de Desenvolvimento			
	1º CEB	2º CEB	3º CEB	Total
2014/2015	-	-	-	-
2015/2016	-	-	-	-
2016/2017	0	0	0	0
2017/2018	0	0	0	0
2018/2019	*	*	*	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 117: SEGURANÇA E DISCIPLINA NO AGRUPAMENTO

Casos Registrados	2.4. Segurança e Disciplina no Agrupamento																			
	1º CEB					2º CEB					3º CEB					Sec. (Regular e Prof.)				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Participações por escrito (2)	0	0	0	14	*	80	99	109	24	*	190	190	134	56	*	3	0	3	27	*
N.º Alunos Suspensos	0	0	0	*	*	3	6	2	*	*	14	19	13	*	*	0	0	0	*	*
Situações de Bullying	0	0	0	*	*	0	0	1	*	*	1	1	0	*	*	0	0	0	*	*
Outras situações (3)	0	0	1	*	*	19	0	0	*	*	49	0	0	*	*	1	0	0	*	*
TOTAL OCORRÊNCIAS INDISCIPLINARES (Ti)	0	0	1	14	*	102	105	112	24	*	254	210	147	56	*	4	0	3	27	*
Medidas corretivas	*	*	*	2	*	*	*	*	2	*	*	*	*	1	*	*	*	*	1	*
Medidas sancionatórias	*	*	*	0	*	*	*	*	2	*	*	*	*	2	*	*	*	*	4	*
TOTAL MEDIDAS APLICADAS (Tm)	*	*	*	2	*	*	*	*	4	*	*	*	*	3	*	*	*	*	5	*
Total de alunos do agrup. (Ta)	244	258	246	250	*	125	127	116	132	*	227	214	192	183	*	98	112	88	133	*
Percentagem de Ocorrências Indisciplinares (Ti/Ta*100)	0	0	0,4	5,6	*	81,6	82,7	96,6	18,2	*	111,9	98,1	76,6	30,6	*	4,1	0,0	3,4	20,3	*
Percentagem de Medidas aplicadas (Tm/Ta*100)	*	*	*	0,8	*	*	*	*	3,0	*	*	*	*	1,6	*	*	*	*	3,8	*
Casos de Reincidência Disciplinar (r) (4)	0	0	1	2	*	18	3	6	7	*	42	53	17	10	*	0	0	0	2	*
Percentagem de Reincidências (r/Ti*100)	-	-	100,0	14,3	*	17,6	2,9	5,4	29,2	*	16,5	25,2	11,6	17,9	*	0,0	-	0,0	7,4	*

(2) Situações ocorridas dentro da sala de aula

(3) Roubos e/ou danificação de material de alunos e da escola

(4) Casos de alunos que incorrem em mais de uma situação de indisciplina registada

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 118: NÚMERO DE TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS PARA OUTROS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Transferências	2.6 N.º de transferências solicitadas para outros estabelecimentos de ensino				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
1º CEB	9	6	10	7	*
2º CEB	5	4	*	*	*
3º CEB	7	8	*	*	*
Secundário	10	1	*	*	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 119: TAXAS DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO 1º CEB

N.º de Alunos	2.8.1 Taxas de transição escolar no 1º CEB																								
	1.º Ano					2.º Ano					3.º Ano					4.º Ano					1º Ciclo				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Inscritos (i)	58	67	48	68	*	71	63	66	46	*	61	67	64	70	*	54	61	68	66	*	244	258	246	250	*
Transitaram de ano (t)	58	67	48	68	*	67	60	64	45	*	61	66	63	70	*	54	61	67	66	*	240	254	242	249	*
Taxa de Sucesso (t/i)	100	100	100	100	*	94,4	95,2	97,0	97,8	*	100,0	98,5	98,4	100,0	*	100	100	98,5	100	*	98,4	98,5	98,4	99,6	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 120: TAXAS DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO 2º CEB

N.º de Alunos	2.8.2 Taxas de transição escolar no 2º CEB														
	5.º Ano					6.º Ano					2º Ciclo				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Inscritos (i)	68	60	57	76	*	57	67	59	56	*	125	127	116	132	*
Transitaram de ano (t)	67	59	57	76	*	55	67	59	56	*	122	126	116	132	*
Taxa de Sucesso (t/i)	98,5	98,3	100,0	100,0	*	96,5	100,0	100,0	100,0	*	97,6	99,2	100,0	100,0	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 121: TAXAS DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO 3º CEB

N.º de Alunos	2.8.3 Taxas de transição escolar no 3º CEB																			
	7.º Ano					8.º Ano					9.º Ano					3º Ciclo				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Inscritos (i)	81	63	65	62	*	80	73	60	57	*	66	78	67	73	*	227	214	192	192	*
Transitaram de ano (t)	65	58	61	62	*	76	72	60	57	*	60	78	66	73	*	201	208	187	192	*
Taxa de Sucesso (t/i)	80,3	92,1	93,9	100,0	*	95,0	98,6	100,0	100,0	*	90,9	100,0	98,5	100,0	*	88,6	97,2	97,4	100,0	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 122: TAXAS DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR

N.º de Alunos	2.8.4.1 Taxas de transição escolar no Ensino Secundário Regular																			
	10.º Ano					11.º Ano					12.º Ano					Secundário Regular				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Inscritos (i)	23	32	32	29	*	22	34	27	18	*	22	21	26	27	*	67	87	85	74	*
Transitaram de ano (t)	23	29	24	29	*	19	31	27	17	*	14	15	15	20	*	56	75	66	66	*
Taxa de Sucesso (t/i)	100	90,6	75	100	*	86,4	91,2	100,0	94,4	*	63,6	71,4	57,7	74,1	*	83,6	86,2	77,7	89,2	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 123: TAXAS DE TRANSIÇÃO ESCOLAR NO ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

N.º de Alunos	2.8.4.2 Taxas de transição escolar no secundário - Cursos Profissionais																			
	10.º Ano					11.º Ano					12.º Ano					Secundário Profissional				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Inscritos (i)	28	-	24	29	*	-	25	-	19	*	9	-	25	-	*	37	25	49	48	*
Transitaram de ano (t)	23	-	22	29	*	-	24	-	19	*	9	-	24	-	*	32	24	46	48	*
Taxa de Sucesso (t/i)	82,1	-	91,7	100	*	-	96	-	100	*	100	-	96	-	*	86,5	96,0	93,9	100,0	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 124: TAXAS DE TRANSIÇÃO DOS ALUNOS COM NEE

N.º de Alunos	2.9 Taxa de transição dos alunos com NEE				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Casos Sinalizados (1º CEB) (s)	35	43	38	37	*
Casos Sinalizados (2º CEB) (s)	23	24	22	38	*
Casos Sinalizados (3º CEB + Sec) (s)	63	39	45	29	*
Casos Sinalizados (10.º - 12.º) (s)	*	*	*	8	*
Transitaram (1º CEB) (t)	35	39	35	37	*
Transitaram (2º CEB)(t)	22	24	22	38	*
Transitaram (3º CEB + Sec) (t)	59	37	42	29	*
Transitaram (10.º - 12.º) (t)	*	*	*	7	*
Taxa de Sucesso (t/s)	95,9	94,3	94,3	99,1	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 125: TAXA DE TRANSIÇÃO, POR DISCIPLINA, NO 1º CEB

Disciplinas	1.º Ano				2.º Ano				3.º Ano				4.º Ano			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Inscritos	*	*	48	68	*	*	66	46	*	*	64	70	*	*	68	66
Português	*	*	42	59	*	*	62	42	*	*	63	70	*	*	66	66
Matemática	*	*	44	66	*	*	62	42	*	*	63	69	*	*	66	65
Inglês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64	70	-	-	67	66
Estudo do Meio	*	*	47	68	*	*	64	45	*	*	63	70	*	*	67	66
Apoio ao Estudo	*	*	45	68	*	*	66	46	*	*	64	70	*	*	68	66
À descoberta da Ciência	*	*	48	68	*	*	66	46	*	*	64	70	*	*	68	66
Expressões	*	*	48	68	*	*	65	46	*	*	64	70	*	*	68	66

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 126: TAXA DE TRANSIÇÃO, POR DISCIPLINA, NO 2º CEB

Disciplinas	5.º Ano				6.º Ano			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Inscritos	*	*	57	76	*	*	56	56
Português	*	*	55	100	*	*	56	100
Inglês	*	*	52	98,7	*	*	49	91,1
História e Geografia de Portugal	*	*	55	100	*	*	55	100
Matemática	*	*	55	93,4	*	*	48	92,9
Ciências Naturais	*	*	55	97,4	*	*	55	100
Educação Visual	*	*	57	-	*	*	56	-
Educação Tecnológica	*	*	56	-	*	*	56	-
Educação Musical	*	*	57	-	*	*	56	-
Educação Física	*	*	56	98,7	*	*	56	100
Arte	*	*	-	100	*	*	-	100
TIC	*	*	-	100	*	*	-	100
Música / Dança	*	*	-	100	*	*	-	100
EMRC	-	-	-	-	-	-	-	-
Oferta Complementar	*	*	57	-	*	*	56	-
Mundo Atual	*	*	-	100	*	*	-	100
PPT	*	*	-	100	*	*	-	100

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 127: TAXA DE TRANSIÇÃO, POR DISCIPLINA, NO 3º CEB

Disciplinas	7.º Ano				8.º Ano				9.º Ano			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Inscritos	*	*	65	62	*	*	60	57	*	*	64	73
Português	*	*	63	98,4	*	*	54	98,2	*	*	64	98,6
Inglês	*	*	61	88,7	*	*	56	86	*	*	62	97,3
Francês	*	*	62	100	*	*	58	100	*	*	53 (53)	98,6
Espanhol	*	*	-	100	*	*	-	100	*	*	11 (11)	100
História	*	*	61	80,6	*	*	55	100	*	*	63	100
Geografia	*	*	52	100	*	*	59	96,5	*	*	62	100
Matemática	*	*	48	88,7	*	*	44	87,7	*	*	52	72,6
Ciências Naturais	*	*	54	100	*	*	60	100	*	*	55	97,3
Física e Química	*	*	59	98,4	*	*	57	100	*	*	57	94,5
Educação Visual	*	*	63	100	*	*	60	100	*	*	64	100
TIC	*	*	62	100	*	*	59	100	-	*	-	100
Educação Física	*	*	61	93,5	*	*	60	94,7	*	*	64	100
Oferta de Escola:	*	*	54 (55)	-	-	-	59	-	-	-	-	-
Oferta Complementar:	-	-	53 (55)	-	-	-	60	-	-	-	47 (47)	-
PPT	-	-	-	100	-	-	-	100	-	-	-	100

*Informação em falta

Nota: inclui turmas de PCA - não têm OE nem OC; 9.º ano - não têm OE

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 128: TAXA DE TRANSIÇÃO, POR DISCIPLINA, NO ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR

Disciplinas	10.º Ano				11.º Ano				12.º Ano			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Inscritos	*	*	32	29	*	*	26	19	*	*	26	27
Português	*	*	22	100	*	*	26	94,1	*	*	25	100
Inglês	*	*	-	100	*	*	15 (15)	100	-	*	-	-
Francês	*	*	-	-	*	*	-	-	-	*	-	-
Espanhol	-	*	-	100	*	*	11 (11)	100	-	*	-	-
Filosofia	*	*	25	100	*	*	26	100	-	*	-	-
Educação Física	*	*	32	100	*	*	26	100	*	*	26	100
Matemática A	*	*	16	63	*	*	16	72,2	*	*	21 (24)	72,7
Física-Química A	*	*	22	87,5	*	*	19 (19)	89,5	-	*	-	-
Biologia e Geologia	*	*	28	100	*	*	16 (17)	94,1	-	*	-	-
História	*	*	-	-	*	*	9 (9)	*	*	*	2 (2)	100
Geografia A ou C	*	*	-	100	*	*	8 (8)	*	-	*	2 (2)	100
Economia A	*	*	-	100	*	*	*	*	-	-	-	-
MACS	*	*	-	-	*	*	9 (9)	*	-	*	-	-
Física	*	*	-	-	*	*	*	*	-	-	-	100
Química	-	-	-	-	-	-	-	-	-	*	5 (5)	100
Psicologia B	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	7 (7)	100
Aplicações Informáticas B	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	18 (18)	100
Biologia	-	-	-	-	-	-	-	-	*	*	17 (19)	100

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 129: TAXA DE TRANSIÇÃO, POR DISCIPLINA, NO FINAL DO CURSO DE ENSINO SECUNDÁRIO PROFISSIONAL

Disciplinas	12.º Ano			
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Português	*	-	23	*
Inglês	*	-	24	*
Área de Integração	*	-	24	*
TIC	*	-	24	*
Educação Física	*	-		*
Matemática	*	-	23	*
Física-Química	*	-	24	*
Análises Clínicas	*	-	24	*
Tecnologias Químicas	*	-	24	*
Química Aplicada	*	-	24	*
Qualidade, Segurança, Ambiente	*	-	24	*
Programação e Sistemas de Info	*	-	24	*
Redes de Comunicação	*	-	24	*
Arquitetura de Computadores	*	-	24	*
Sistemas Operativos	*	-	24	*
Formação Contexto de trabalho	*	-	23	*
Prova de Aptidão Profissional	*	-	23	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 130: TAXA DE ALUNOS COM APROVEITAMENTO GLOBAL BOM OU MUITO BOM NO 1º CEB

N.º de Alunos	PAE - Taxa de alunos com aproveitamento global Bom ou Muito Bom (1º CEB)																								
	1.º Ano					2.º Ano					3.º Ano					4.º Ano					1º Ciclo				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Inscritos (i)	58	67	48	68	*	71	63	66	46	*	61	67	64	70	*	54	61	68	66	*	244	258	246	250	*
Aproveitamento médio B/MB (p)			25	34	*			38	20	*			40	37	*			44	34	*	0	0	147	125	*
Taxa (p/i)	0,0	0,0	52,1	50,0	*	0,0	0,0	57,6	43,48	*	0,0	0,0	62,5	52,9	*	0,0	0,0	64,7	51,5	*	0,0	0,0	59,8	50,0	*

*Informação em falta

Nota: PAE elaborado no final de 2015/2016 e aplicado em 2016/2017.

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 131: TAXA DE ALUNOS COM APROVEITAMENTO GLOBAL MÉDIO SUPERIOR E IGUAL A 4 NO 2º CEB

N.º de Alunos	PAE - Taxa de alunos com aproveitamento global médio ≥ 4 (2º CEB)														
	5.º Ano					6.º Ano					2º Ciclo				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Inscritos (i)	68	60	57	76	*	57	67	59	56	*	125	127	116	132	*
Aproveitamento global médio ≥ 4	-	-	21	33	*	-	-	26	22	*	0	0	47	55	*
Taxa (p/i)	0,0	0,0	36,8	43,4	*	0,0	0,0	44,1	39,3	*	-	0,0	40,5	41,7	*

*Informação em falta

Nota: PAE elaborado no final de 2015/2016 e aplicado em 2016/2017.

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 132: TAXA DE ALUNOS COM APROVEITAMENTO GLOBAL MÉDIO SUPERIOR E IGUAL A 4 NO 3º CEB

N.º de Alunos	PAE - Taxa de alunos com aproveitamento global médio ≥ 4 (3º CEB)																			
	7.º Ano					8.º Ano					9.º Ano					3º Ciclo				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Inscritos (i)	81	63	65	62	*	80	73	60	57	*	66	62	67	73	*	227	198	192	192	*
Aproveitamento global médio ≥ 4	-	-	19	16	*	-	-	9	17	*	-	-	24	16	*	0	0	52	49	*
Taxa (p/i)	0,0	0,0	29,3	25,8	*	0,0	0,0	15,0	29,8	*	0,0	0,0	35,8	21,9	*	0,0	0,0	27,1	25,5	*

*Informação em falta

Nota: PAE elaborado no final de 2015/2016 e aplicado em 2016/2017.

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 133: TAXA DE ALUNOS COM APROVEITAMENTO GLOBAL MÉDIO SUPERIOR E IGUAL A 4 NO ENSINO SECUNDÁRIO

N.º de Alunos	PAE - Taxa de alunos com aproveitamento global médio \geq 14 (SECUNDÁRIO)																			
	10.º Ano					11.º Ano					12.º Ano					Secundário				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Inscritos (i)	23	32	32	29	*	22	34	27	18	*	20	21	26	27	*	65	87	85	74	*
Aproveitamento global médio \geq 14	-	-	12	17	*	-	-	11	12	*	-	-	-	23	*	0	0	23	52	*
Taxa (p/i)	0,0	0,0	37,5	58,6	*	0,0	0,0	40,7	66,7	*	0,0	0,0	0,0	85,2	*	0,0	0,0	27,1	70,3	*

*Informação em falta

Nota: PAE elaborado no final de 2015/2016 e aplicado em 2016/2017.

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 134: QUADRO DE EXCELÊNCIA

Alunos	2.10 Quadro de Excelência				
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Total de Alunos (t)	661	684	639	649	*
Alunos no Quadro de Excelência (1º CEB) (q)	32	51	54	47	*
Alunos no Quadro de Excelência (2º CEB) (q)	14	21	18	21	*
Alunos no Quadro de Excelência (3º CEB) (q)	16	21	22	24	*
Alunos no Quadro de Excelência (Sec) (q)	5	6	6	8	*
Percentagem de Alunos no Quadro de Excelência (q/t*100)	10,1	14,5	15,7	15,4	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 135: NÚMERO DE ALUNOS COLOCADOS EM ESTÁGIO

N.º de Alunos	2.11 N.º alunos colocados em estágio - empresas ou instituições (cursos com estágio)				
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Em estágio (10º)	25	-	32	27	*
Em estágio (11º)	-	24	-	18	*
Em estágio (12º)	9	-	25	0	*
Total do curso	34	24	57	45	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 136: VALOR REAL

Indicadores	2.12ª Valor Real																											
	4.º Ano						6.º Ano						9.º Ano						12.º Ano									
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
% Alunos que concluíram	92,9	100	100	*	*	100		96,1	95,9	94,8	*	*	100		75	96,9	92,5	*	*	100		77,7	64,7	63,6	*	*	74	

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 137: VALOR ESPERADO

Indicadores	2.12B Valor Esperado (8)																											
	4.º Ano							6.º Ano							9.º Ano							12.º Ano						
	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
% Alunos que concluíram	97,6	97,8	98	*	*	*	*	98,6	98,6	98,7	*	*	*	*	93,8	94,1	94,5	*	*	*	*	77	78	79	*	*	*	*
% Positivas a Português (Exame Nacional)	84,6	85,8	87	*	*	*	*	83,4	84,1	84,9	*	*	*	*	82,2	82,3	82,4	*	*	*	*	75,1	75,1	75,2	*	*	*	*
% Positivas a Matemática (Exame Nacional)	84,7	85,7	86,9	*	*	*	*	79,5	79,9	80,4	*	*	*	*	66,8	66,8	66,9	*	*	*	*	69	69,5	70	*	*	*	*
Média a Português (Exame Nacional)	-	-	95	*	*	*	*	-	-	92	*	*	*	*	-	-	75	*	*	*	*	-	-	65	*	*	*	*
Média a Matemática (Exame Nacional)	-	-	92	*	*	*	*	-	-	80	*	*	*	*	-	-	55	*	*	*	*	-	-	70	*	*	*	*
Média a História (Exame Nacional)	-	-	-	*	*	*	*	-	-	-	*	*	*	*	-	-	-	*	*	*	*	-	-	-	*	*	*	*

(8) informação disponível na plataforma MISI

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 138: NÚMERO DE ALUNOS QUE FICAM EM SITUAÇÃO DE REPETIÇÃO DE ANO

Ano letivo	2.13 N.º de alunos que ficam em situação de repetição de ano											
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	10º ano	11º ano	12º ano
2014/2015	0	4	0	0	1	2	16	4	6	0	3	6
2015/2016	0	3	1	0	1	0	6	1	0	3	1	6
2016/2017	0	2	1	1	0	0	4	0	1	8	0	11
2017/2018	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	7
2018/2019	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

*Informação em falta

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018

TABELA 139: CLASSIFICAÇÃO MÉDIA OBTIDA PELOS ALUNOS INTERNOS NA AVALIAÇÃO EXTERNA (1ª FASE)

Disciplinas	2.15 Classificação média obtida pelos alunos internos na avaliação externa (1ª Fase) e posição da escola nos "rankings" dos exames nacionais									
	4º Ano					6º Ano				
	2014/15	2015/16	2016/2017	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Português (Média)	2,83	-	-	-	-	2,72	-	-	-	-
Matemática (Média)	3	-	-	-	-	2,85	-	-	-	-
"Ranking" Global	1591/4609	-	-	-	-	413/1136	-	-	-	-
Disciplinas	9.º Ano					11.º e 12.º Ano**				
	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Português	58	56	*	3,1	*	132	136	*	123	*
Matemática	48	45,2	*	2,1	*	120	112	*	82	*
Geografia A	-	-	-	-	*	112	113	*	89	*
MACS	-	-	-	-	*	123	114	*	-	*
Filosofia	-	-	-	-	*	108	107	*	116	*
Biologia e Geologia	-	-	-	-	*	89	101	*	118	*
FQ A	-	-	-	-	*	99	111	*	90	*
História A	-	-	-	-	*	107	95	*	41	*

*Informação em falta

**Alunos Internos

FONTE: OBSERVATÓRIO AE VNB, 2018